

Preso matador de avó e neta

Num trabalho conjunto entre Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Aparecida de Goiânia, Delegacia Estadual de Investigações Criminais e 20º Distrito Policial, foi preso o matador de Izaura Honorato dos Santos, 47, e sua neta

Anndrielly Ramos Rodrigues, no Jardim dos Ipês, no dia 26 de junho passado. Hoje de manhã ele será apresentado à imprensa durante uma coletiva. Trata-se de Gibi, que contou com a participação de dois comparsas, os quais ainda não foram presos.



A garota Anndrielly foi assassinada junto com sua avó

PREVISÃO

O QUE DIZEM OS MÍSTICOS

SAIBA O QUE ACONTECERÁ NO PRÓXIMO ANO



O BABALORIXÁ FERNANDO KHOURI DISSE AO DM QUE O GOVERNADOR MAGUITO VILELA SERÁ REELEITO NO PRÓXIMO ANO



O TUCANO FHC NÃO TERÁ DIFICULDADES PARA DERROTAR SEUS ADVERSÁRIOS E SE REELEGER NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



A SELEÇÃO BRASILEIRA TEM TODAS AS CONDIÇÕES DE SE TORNAR A PRIMEIRA DO MUNDO A CONQUISTAR O TÍTULO DE PENTACAMPEÃ



IRIS DE ARAÚJO (FOTO) E LÚCIA VÂNIA, SEGUNDO O PAI-DE-SANTO KÊNIO DE OXALÁ, ESTARÃO EM EVIDÊNCIA NA POLÍTICA EM 1998

Animal ferido

EDMUNDO PODE NÃO IR PARA A ITÁLIA



Edmundo, o artilheiro do Brasileiro, está ameaçado de ficar no Brasil e não se transferir para o futebol italiano da Fiorentina

O atacante Edmundo, o *Animal*, poderá não se transferir para o futebol italiano. Mesmo com um contrato assinado entre Vasco da Gama e Fiorentina, o vice-presidente de futebol do time carioca, Eurico Miranda, disse que está rezando para que o negócio não se concretize, já que a equipe italiana tem até o próximo dia 5 para

depositar os US\$ 5,5 milhões referentes ao seu passe. O atacante Edmundo, ainda no Vasco da Gama, foi considerado o melhor jogador brasileiro deste ano e o artilheiro do Campeonato Brasileiro. Recebeu até mesmo elogios do presidente da Ffifa, o brasileiro João Havelange. Caderno de Esportes



Lourivaldo trabalhou no DM

Acidente mata fotógrafo de O Popular

O repórter fotográfico Lourivaldo de Paula, 38, morreu ontem por traumatismo craniano encefálico causado por um acidente de trânsito. Lourivaldo trabalhava há mais de 10 anos em *O Popular* e trabalhou na década de 80 no *DM*, onde recebeu o Prêmio Shell. Local, página 6

Abel e Caim na política de Anápolis

O prefeito de Anápolis, Ademar Santillo (PMDB), descarta qualquer possibilidade de apoiar o seu irmão Henrique Santillo (PSDB) na disputa por uma vaga à Câmara Federal. Diz que Onaide Santillo, sua esposa, deve ser candidata à reeleição. Página 7

SAMEDH
Assistência Médico Hospitalar

212-7500

CLASSISERVIÇO



TEMPRA VAI SAIR DE LINHA

Mesmo com a Fiat não confirmando, o Tempra deve mesmo sair de linha no ano que vem. O *ClassiServiço Veículos* antecipa os segredos de seu sucessor, o italiano Marea, que chega nas versões sedan e station wagon (foto).

CEGO CULPA SANTA CASA PELA DOENÇA

O ex-vigilante Baltazar Cardoso, 47, garante que perdeu a visão depois que se submeteu a uma cirurgia para retirada de um tumor no dia 27 de maio de 1993 na Santa Casa de Goiânia. Seu nervo ótico foi cortado e sua pálpebra caiu. Ele entrou na Justiça em 95, mas em Outubro o juiz Adegmar José Ferreira decidiu que não havia provas suficientes que confirmassem erro médico. Local, página 4

QUANDO AMAR É UM PROBLEMA

Quem é mais ciumento? Homem ou mulher? Segundo a psicóloga Jaqueline Fonseca, o ciúme é uma emoção humana normal e se manifesta de maneira equivalente em homens e mulheres. Mal que prejudica os melhores relacionamentos, o ciúme ganha destaque nesta virada de século como hábito que pode se transformar em patologia. DMRevista

ARTIGOS

Javier Godinho
Anadir, o mecânico exorcista
Página 3

Jarmund Nasser
O importante é viver
Página 6

Freud de Melo
O balanço e a conduta dos partidos políticos em 1997
Local, página 2

Leoldio Caiado
Parque Indígena do Xingu e reservas naturais
DMRevista

Habib Tamer Badião
OAB, eleições 97
Local, página 5

Euro Messias de Oliveira Neves
Autoridade policial
Local, página 7

MULHERES SE CASAM EM BREVE VISTA

Vista de Goiás tem 13 mil habitantes e 15 "casais" formados por mulheres. Um dos casamentos mais sólidos é o de Marilda, 47, e Marilda, 47, que casaram em 1996. Elas usam passear de bicicleta pelas ruas da cidade. Com tantas mulheres assumindo o amor homossexual, os moradores não se assustam mais. Até um bar onde há algumas mulheres, depois de alguns tragos, mostram carinhos ao público. Local, capa

QUEM SE ELEGERÁ NAS ELEIÇÕES

Poucas são as vagas. Muitos são os postulantes. Assim, em início de campanha à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa. No PMDB, alguns nomes têm vaga garantida. Na oposição, Ronaldo Caiado quer ser o mais votado do Estado. Deputados estaduais estão à beira de um ataque de nervos. A renovação no Parlamento goiano será grande. Página 5

MENINAS DE VIDA FÁCIL

Aquela que é considerada a profissão mais antiga do mundo, a prostituição, vem, nos últimos tempos, ganhando adeptas cada vez mais novas. O uso do próprio corpo para ganhar dinheiro é uma prática comum para muitas meninas de origem humilde e que estão à margem da sociedade. "Não quero ganhar salário mínimo", disse C.M.A.P., de 17 anos. Ela não tem estudo, formação profissional nem estrutura familiar que lhes possibilitem outro caminho. São as "Madalenas" ou "Genis", que vendem barato momentos de prazer. Local, página 6

LOTÉRIAS

CONHEÇA AS DEZENAS SORTEADAS

A Caixa Econômica Federal (CEF) sorteou ontem as dezenas dos concursos 361 da Quina, 95 da Megaseña e 156 da Supersena. Os números da Quina são: 01, 40, 59, 68 e 80. Quem acertar as cinco dezenas receberá um prêmio de R\$ 426.158,56. A Megaseña vai pagar um prêmio de R\$ 4.326.270,55 para quem acertar as seguintes dezenas: 01, 40, 45, 46, 50 e 60. A Supersena, que soma acumulada, pagará um prêmio de R\$ 6.511.992,40 para a 1ª faixa. A Caixa vai pagar R\$ 443.503,35. Confira os números sorteados: 1ª faixa: 01, 06, 14, 37, 40 e 77; 2ª faixa: 03, 06, 19, 23 e 34.

Editorial

PMDB na encruzilhada

Apesar dos rumores e de uma suposta disputa para ser o nome do PMDB a concorrer ao Palácio das Esmeraldas, não há divergências táticas nem estratégias entre o ministro da Justiça, Iris Rezende Machado (PMDB), e o governador do Estado, Maguito Vilela (PMDB).

O xadrez da sucessão mostra que Iris Rezende será o nome do PMDB para disputar o governo estadual, nas eleições de 1998, apenas se Maguito Vilela recusar-se a entrar no páreo. A definição sairá no mês de janeiro. Sem risco de rachas.

Apesar de ter afirmado que gostaria de concorrer ao Senado da República, o atual chefe do Executivo estadual não descartou o projeto de buscar a reeleição. O que Iris Rezende diz é que, se Maguito Vilela não aceitar a missão de ser o nome do PMDB, entrará no páreo.

A análise é simples: sem nome com densidade eleitoral, a legenda pode ser derrotada, nas urnas, pelas 'oposições liberais'. Frágil, as esquerdas — PT, PC do B, PSB, PDT, PSTU, PV, PMN, PT do B, PC, PCO — não ameaçam a hegemonia do PMDB.

Pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi mostra que o PMDB, com Iris Rezende, ministro da Justiça, ou Maguito Vilela, governador do Estado, vence a corrida eleitoral, em 1998, ao Palácio das Esmeraldas, no primeiro turno.

Iris Rezende atinge 55% no levantamento. Lúcia Vânia Abrão Costa (PSDB), secretária nacional de Assistência Social, alcança 15%. Paulo Roberto

Cunha (PTB) abocanha 7% das intenções de voto. Darci Accorsi (PSB), 6%. Nulos e brancos, 10%. Indefinidos, 7%.

A simulação com o nome de Maguito Vilela no cartão traz 51% para o atual chefe do Executivo Estadual. Lúcia Vânia aparece na segunda posição com 16%. Paulo Roberto fica com 9%. Darci Accorsi conquista simpatia de 7% dos entrevistados. Nulos e brancos, 10%. Indecisos, 7%.

Levantamento Serpes aponta que com Maguito Vilela dá PMDB no primeiro turno. A primeira rodada da pesquisa, primeira simulação, registra 48,96% ao chefe do Executivo. Lúcia Vânia, 10,67%. Nion Albernaz, 9,78%. Pedro Wilson, 1,64%. Nulos, 7,24%.

Pesquisa realizada pelo Instituto Verus, em Goiânia, nos últimos dias 21 e 22 de novembro, revela que Maguito Vilela lidera a corrida eleitoral com 23,3% das intenções de voto. Iris Rezende chega em segundo com 8,7%.

Nion Albernaz atinge 5,5% da simpatia dos eleitores da cidade. Albernaz descarta a sua candidatura. Dissidente do PT, Darci Accorsi, hoje no PSB, fica com 4,7% da preferência dos entrevistados. Ronaldo Caiado (PFL) "abocanha" 2,8%.

O suposto dilema que vive o PMDB é parecido com as incertezas e dúvidas do técnico da seleção brasileira, Mário Jorge Lobo Zagalo. Não sabe se escala um ataque com Ronaldinho e Romário ou se coloca em campo Bebeto, Edmundo ou Denilson. Para o temor dos adversários.

Brasileiro faz segurança do Papa em visita a Cuba

Delegado paulista fará parte de equipe de segurança montada pela PF cubana

IRAPURU, SP — Durante a visita do papa João Paulo II a Cuba, entre 21 e 25 de janeiro, um brasileiro deverá integrar a equipe de segurança montada pelas autoridades cubanas. O delegado Celso Soares, de 40 anos, coordenador da segurança pessoal do papa quando de sua última visita ao Brasil, também participará do trabalho na ilha de Fidel Castro.

O convite foi feito pela Comissão Organizadora que prepara a visita do pontífice àquele país ao Departamento da Polícia Federal brasileira. Natural de Irapuru, interior de São Paulo, Soares espera apenas os detalhes finais para o embarque, que deverá ocorrer no dia 11 de janeiro.

Lotado na Divisão de Planejamento, Projetos, Recursos Humanos e Materiais em Brasília, Celso Soares representou a Polícia Federal na comissão coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores nas duas últimas visitas do papa ao Brasil. Na última, em outubro, uma missão especial cubana esteve acompanhando de perto todo o esquema de segurança brasileiro durante 25 dias, o suficiente para observar o planejamento e execução dos trabalhos.

"O fato de ter se preparado duas vezes para garantir a segurança do chefe da Igreja Católica, deve ser a razão do convite dos cubanos para essa missão", disse Expedito Soares, pai de Celso. Celso foi o coordenador da segurança pessoal do papa, além de controlar o acesso e o credenciamento dos convidados. Em Cuba, deverá ter, entre outras, a função de verificar todos os locais e pontos por onde transitará e permanecerá a comitiva do Vaticano.

Soares ingressou na Polícia Federal em 1988 e dois anos depois passou a integrar a equipe de segurança que trabalhou na segunda visita do papa ao Brasil. Também trabalhou na Conferência para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), reunião do Grupo do Pacto Amazônico, em Manaus, e encontro do Mercosul, no Rio Grande do Sul.



A segurança de João Paulo II em sua visita ao Brasil foi feita pela Polícia Federal. Delegado Celso participou da equipe

Briga entre PMs e populares tumultua sessão da Câmara em SP

SÃO PAULO — Uma briga entre policiais militares e representantes de entidades populares tumultuou a sessão de na Câmara Municipal. Os policiais tentaram algemar e prender o presidente da Unificação Nacional da Luta dos Cortiços (UNC), Luiz Gonzaga da Silva, o Gegê por suposto desacato à autoridade, os demais representantes tentaram impedir e a briga só terminou quando os vereadores intervieram.

O membro do Movimento dos Sem-Teto, Juracir Venâncio, de 23 anos, tentou segurar um policial que atingiu a orelha do menor ER, da C., de 11 anos, disse ter sido levado para uma sala e espancado por cerca de 10 policiais militares fardados e à paisana. "Tentei socorrer o garoto e os caras me espancaram", afirmou Juracir. Os policiais, que não se identificaram, disseram que tentaram prender Gegê por desacato à autoridade.

Juízes podem ser obrigados a aceitar decisões do STF

SÃO PAULO — A intenção do governo federal de mandar para o Congresso um projeto de lei para regulamentar o artigo 102 da Constituição já começou a causar polêmica nos tribunais. Motivo: o dispositivo trata de atribuições do Supremo Tribunal Federal (STF) e muitos advogados entendem que, ao usar o argumento de que é preciso acabar com a morosidade do Judiciário, o Palácio do Planalto está querendo tirar a independência dos juízes.

"O governo tem disfarçado mal o seu objetivo, que é o de administrar com absolutismo", diz o jurista Dalmo de Abreu Dallari.

A maior divergência em relação ao texto preparado por encomenda do Palácio do Planalto, para ser transformado em projeto, está no item que obriga os juízes a cumprir decisões do Supremo mesmo quando discordam delas.

De acordo com o anteprojeto, esse mecanismo — conhecido como efeito vinculante — valerá para os casos de ações judiciais que pedem a decretação de inconstitucionalidade de medidas tomadas pelo Executivo em questões administrativas, econômicas e tributárias.

Limitação

"Será um remédio de utilização limitada", afirma o tributarista Ives Gandra, um dos cinco juristas da comissão que redigiu o anteprojeto para regulamentar o artigo 102, a pedido do governo.

"Não se trata de substituir 10 mil juízes pelos 11 ministros do Supremo, mas também não se pode permitir que um juiz de primeira instância pare uma Nação, impedindo, por exemplo, um empréstimo relevante para sustentar o Plano Real", argumentou.

Gandra notou que o efeito vinculante, no caso, é indireto.

A emenda constitucional instituindo essa medida e obrigando o juiz a decidir de acordo com o STF em ações semelhantes, já foi aprovada em dois turnos pelo Senado e tem de passar pela Câmara. "A diferença é que, no nosso anteprojeto, o STF pode avocar para si todos os processos sobre o mesmo assunto e, então, o juiz nem vai decidir", observa Gandra.

Para Dalmo Dallari, esse mecanismo é antidemocrático. "Ele ressuscita uma medida muito usada pelos governos militares, a advocatória", lembra.

Na sua opinião, o governo abalaria os tribunais do excesso de trabalho provocado pelo acúmulo de ações repetitivas "se parasse de atulhar a Justiça com recursos meramente protelatórios".

Folclore

A luta dos empresários contra a atenção do crédito, imposta pelos sucessivos governos como forma de reduzir a inflação, não é de hoje. A queixa contra os juros altos também já era comum no governo Juscelino Kubitschek, quando a Capital da República funcionava ainda no Rio de Janeiro.

O ministro José Maria Alkimim, da Fazenda, entendia que quanto mais se vende, mais dinheiro em circulação e, obviamente, mais lenha na fogueira inflacionária.

A diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro foi ao chefe da Nação se queixar. Levou manifesto, previu quebra-quebra geral nas lojas cariocas.

JK ouviu com paciência, como era de seu feitio. Os

empresários falavam e ele acenava com a cabeça, em silêncio. Após os protestos e as reivindicações, mandou chamar o ministro.

Quando ele chegou, Juscelino falou:

— Alkimim, eles estão dizendo que você prejudica o comércio com suas medidas e propaganda contra a inflação.

Famoso pela sua mineirice, esperto como raposa, José Maria ofereceu logo sua explicação:

— Senhor presidente, senhores empresários, eu nunca fui contra a venda à prestação. Meu Ministério não pode aceitar é a compra à prestação...

Depois de muitas gargalhadas, acabou ficando o dito pelo não dito. (J.G.)

Chuvras deixam 2 mil desabrigados no Sul

PORTO ALEGRE — As chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no Natal e no fim de semana deixaram 2 mil pessoas desabrigadas, segundo a Coordenadoria da Defesa Civil. A situação é mais grave em Alegrete, a 492 quilômetros da capital, onde o Rio Ibirapuitá subiu 11 metros acima do normal, obstruindo 600 famílias a abandonarem suas casas. Em Dom Pedrito, a 438 quilômetros de Porto Alegre, o Rio Santa Maria ultrapassou em oito metros o seu nível, atingindo a 122 casas. As famílias atingidas pelas cheias estão sendo abrigadas em ginásios de esportes e são atendidas pelas prefeituras das duas localidades.

Confraternização termina com duas mortes

RIO — Dois rapazes foram assassinados e uma mulher ferida durante uma festa de confraternização de fim de ano, antecorrida à noite, em Rio Comprido, na zona norte do Rio. Foram mortos Cláudio Silva, de 21 anos, e Paulo Fernando Nascimento, de 22. A mulher foi identificada apenas como Jurema.

O crime aconteceu por volta das 21 horas quando era realizada uma festa de fim de ano em um bar no Rio Comprido. Houve pânico e correria no local, onde havia adultos e crianças.

O bar reunia grande número de fregueses e amigos do bairro para festejar o Natal e a passagem de Ano Novo, quando, segundo poli-

ciais da 6ª Delegacia de Polícia, em Cidade Nova, um homem, conhecido como Nei, chegou ao local procurando Nascimento para conversar. Eles teriam discutido por causa de uma briga entre o rapaz e o filho de Nei, cujo nome não foi revelado pela polícia, ocorrida há cerca de três dias.

Durante a discussão, Nei teria sacado uma arma e dado vários tiros. Silva, que estava na festa com a família, foi atingido no peito, e Nascimento, baleado na cabeça. Os dois morreram no local. Jurema foi socorrida pelos moradores e levada para o Hospital Souza Aguiar, no centro, onde está internada em observação. Ela passa bem.

PM encontra vítimas de traficantes no RJ

RIO — Os corpos de uma mulher e três homens, não identificados, foram encontrados, ontem pela manhã, no Morro dos Guararapes, no Cosme Velho, na zona sul do Rio. De acordo com policiais do Batalhão da Polícia Militar (Batalhão), eles foram mortos durante uma guerra entre quadrilhas rivais de traficantes. Nos mortos, os policiais encontraram uma pistola de Salgueiro e do Encontro, ambos na zona norte, a polícia apreendeu durante uma blitz, ontem pela manhã, uma metralhadora, dois fuzis, dois carregadores, uma granada, de uso exclusivo das Forças Armadas, munição e pequena quantidade de drogas — maconha e cocaína.



Bomba caseira explode e mata pescador baiano

SALVADOR — A explosão de uma bomba de fabricação caseira matou um pescador anteontem, na Praia de Capões, município de Jaguaripe, Recôncavo Baiano. A vítima, conhecida como Carlos e com 55 anos, segundo testemunhas, costumava realizar pesca predatória com bomba, prática proibida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). Até a noite de hoje, o corpo permanecia no Instituto Médico Legal de Salvador sem identificação oficial. O pescador estava em sua canoa no momento do acidente. Ele teria levado fogo ao pavio da bomba e se preparava para atirá-la ao mar, mas, ao jogar o artefato, ocorreu a explosão. O acidente provocou o deslocamento de seu crânio e quebrou sua mão direita. O corpo da vítima caiu na canoa que ficou à deriva.

Presos se rebelam e fazem policial de refém

SÃO PAULO — Os 192 presos recolhidos no 3º Distrito Policial, na Rua Aurora, em Santa Ifigênia, região central de São Paulo, rebelaram-se na madrugada de ontem, pouco depois das 1 hora, e fizeram o carcereiro Enésio Mateus como refém. Para atrair Mateus, os presos começaram a gritar afirmando que haviam sido assassinados de bancos, estava tendo um ataque de asma e com o forte calor não conseguia respirar. Assim que a cela foi aberta, os presos dominaram o cárcere.

Armados com pedaços de ferro, eles passaram a exigir quatro armas automáticas, munição, uma carabina, telefones celulares, coletes à prova de balas e quatro automóveis. Do contrário matariam os carcereiros. O delegado, dois investigadores e um agente policial de plantão pediram ajuda. Em pouco tempo chegaram policiais civis e militares. O prédio de seis andares foi cercado.

A maioria dos detentos está condenada por roubo. Os outros foram presos em flagrante por roubo, furto e assassinato. Os rebeldes formaram uma comissão e deram uma hora de prazo para que as reivindicações fossem atendidas. As armas, reformadas recentemente, foram destruídas. Os detentos queimaram colchões e roupas. Houve tentativa de invasão dos policiais para resgatar o carcereiro e os detentos jogaram garrafas com álcool imitando coquetéis molotov. Os bombeiros foram chamados e o incêndio dominado rapidamente. Com a chegada de mais policiais e

Após levarem o corpo até a areia, os pescadores entraram em contato com o destacamento da Polícia Militar de Jaguaripe. O sargento Aláudio Francisco providenciou a transferência do corpo da vítima para a IML.

Crime

A pesca predatória com o uso de bombas é um dos problemas mais graves da região da Baía de Todos os Santos, cujas águas banham o litoral sul de Salvador, dezenas de ilhas e os municípios litorâneos do Recôncavo Baiano.

Várias campanhas de educação ambiental já foram feitas entre os pescadores mas a prática persiste, apesar de causar mutilações e mortes. A pesca predatória é punida com rigor pela legislação ambiental que considera a prática um crime inafiançável. Além da multa - que pode chegar a R\$ 1,3 mil - caso seja condenado, o acusado está sujeito a uma pena que varia de dois a cinco anos de prisão.

percebendo que não teriam sucesso na fuga, os detentos passaram a exigir a presença de um juiz do Departamento de Inquéritos Policiais (Dipo) ou da Corregedoria Geral da Justiça. Depois de quatro horas de muita conversa e com a promessa de transferência dos condenados para as casas de Detenção ou penitenciárias, os presos libertaram o carcereiro. Mateus foi liberado pouco depois das 5 horas. Assustado, explicou que os presos estavam descontrolados. "Cheguei a pensar que iam acabar comigo".

Zona leste — No começo da manhã de ontem um grupo de presos fugiu por um túnel aberto na cela de número dois do 50º Distrito Policial, no Itaim Paulista, zona leste. Os policiais de plantão evitaram uma fuga em massa.

No 100º DP, do Jardim Herculano, zona sul, os presos foram descobertos quando tentavam ser ar as grades de uma cela. Revoltados, decidiram começar uma rebelião e destruíram os cadeados de todas as celas. Com o reforço policial a situação foi controlada. Na semana passada 53 presos fugiram do distrito.

Recorde — De 1º de janeiro a 15 de dezembro mais de mil presos fugiram dos distritos policiais da capital. São autores de assaltos, furtos, estupros, assassinatos, estelionatos, ladrões de bancos e um grande número de traficantes de drogas. O recorde de fugas foi em novembro com 18. Nos meses de maio e junho foram 15 em cada mês. Julho foi o mês que registrou o menor número de fugas: 5.

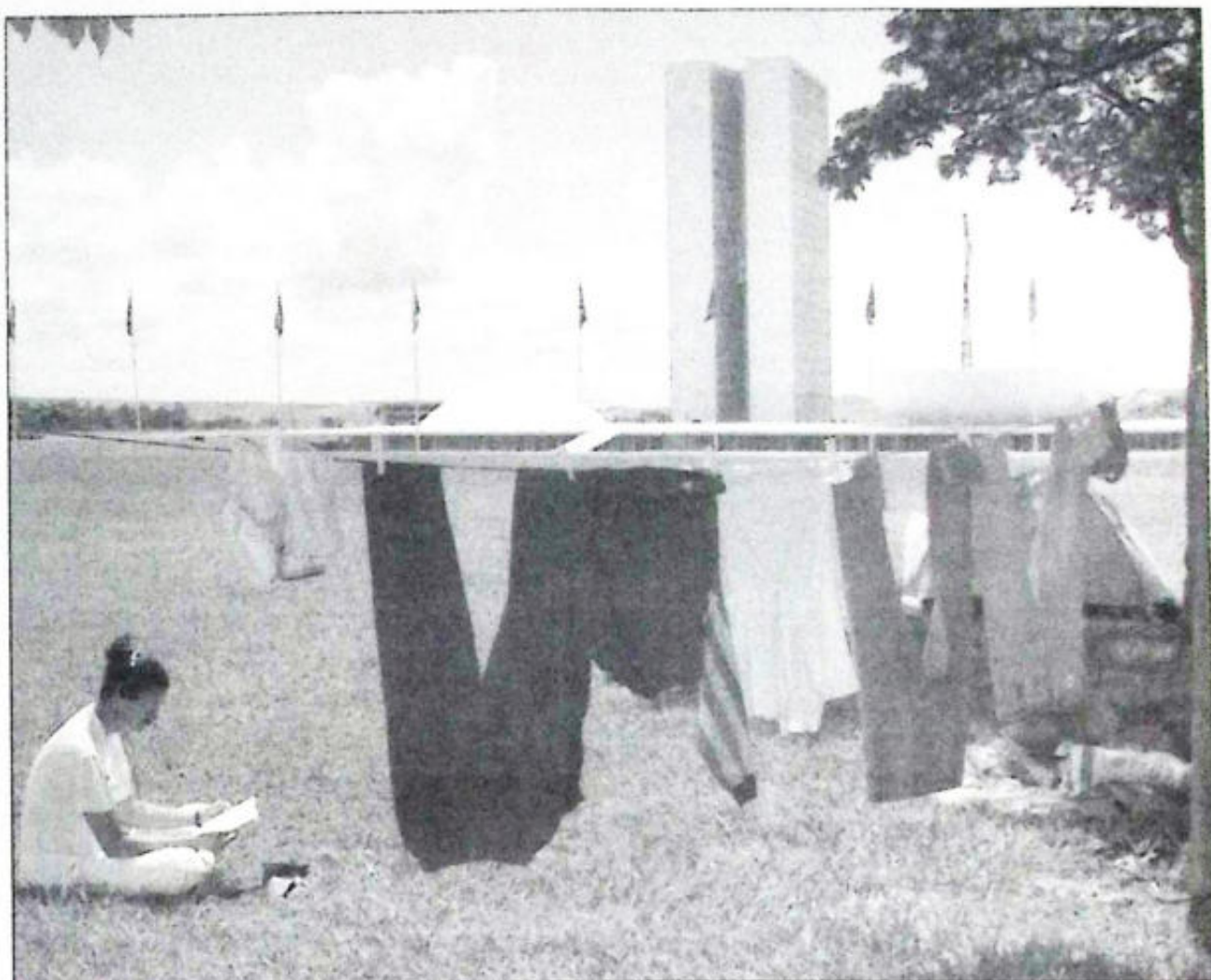
Desempregado acampa na porta do Congresso

Há onze meses acampado, Alaor aproveitou o recesso da Casa para lavar suas roupas

BRASÍLIA — O curitibano desempregado Alaor Fagundes da Silva, 32 anos, ao contrário dos deputados e senadores, não entrou em recesso. Desde o dia 28 de janeiro deste ano ele está acampado em frente ao Congresso, em protesto contra a demora para a aprovação das reformas previdenciária, administrativa e tributária.

Alaor da Silva, que tem passado os dias na Esplanada dos Ministérios lendo e ouvindo música, hoje, por causa da tranquilidade da cidade, pode até mesmo lavar sua roupa e estendê-la em um varal, modificando a paisagem do gramado da principal avenida da capital. O desempregado, que já está há 11 meses em Brasília e não tem pressa em ir embora, avisa que só desarma a barraca onde dorme e retorna a Curitiba quando estes três projetos forem votados e aprovados.

As reformas estão na pauta da convocação extraordinária do Congresso, que retoma seus trabalhos no dia seis de janeiro. As reformas previdenciária e administrativa deverão ser concluídas logo mas, para a tributária, não há previsão de votação.



Fagundes lê um livro e escuta seu walkman, enquanto espera que suas roupas sequem em um varal na frente do Congresso

Pitta rola dívida da Educação para 2002

SÃO PAULO — O prefeito Celso Pitta (PPB) deve conseguir terça-feira a autorização definitiva para transferir para o seu sucessor o pagamento de uma verba legal de mais de R\$ 280 milhões, que ele e o ex-prefeito Paulo Maluf não investiram no setor de educação nos últimos três anos. Os vereadores da bancada de apoio a Pitta aprovaram ontem, em primeiro turno, por 33 votos a favor e 22 contra, o projeto de lei que autoriza o Executivo a pagar a dívida em 2002, dois anos depois do fim da administração Pitta.

Além de reduzir os gastos da Prefeitura em plena crise financeira, o projeto aprovado pela Câmara favorece politicamente o prefeito de São Paulo. A lei garante a aprovação das contas do primeiro ano de governo pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), estratégia já adotada para favorecer Maluf.

A proposta do Executivo tem de ser aprovada em segundo turno e sancionada pelo prefeito para entrar em vigor. A segunda votação, marcada para terça-feira, é certa, pois o governo tem o apoio da maioria dos 55 vereadores.

Rolagem - Em 1995 e em 1996, Maluf não investiu os 30% das receitas tributárias em educação.



A verba que Pitta não investiu na Educação será paga depois de seu mandato

Esse percentual consta do artigo 208 da Lei Orgânica do Município (LOM). Nesses dois anos, o governo teria investido pouco mais de 25%, o mínimo exigido pela Constituição.

Na prática, Maluf deixou de investir R\$ 280 milhões. O parcelamento até o ano 2000 foi aprovado em maio. Essa lei garantiu a aprovação das contas dos dois últimos anos da

gestão Maluf pelo TCM. Com a crise financeira, a Prefeitura não investiu novamente os 30%.

Esse foi o motivo oficial que provocou o rompimento entre Pitta e o vice-prefeito, Régis de Oliveira (PFL). Oliveira cobrou o repasse e acabou perdendo o cargo de secretário da Educação.

O secretário municipal das

Finanças, José Antônio de Freitas, assegurou ter investido quase R\$ 50 milhões da dívida deixada por Maluf. Os vereadores do PT, entretanto, não acreditam. "Só sabermos isso em 1998, quando for publicado o balanço", afirmou Adriano Diogo, o líder do PT na Câmara.

Dados do Sistema de Execução Orçamentária (SEO) mostram que, dos R\$ 839,2 milhões orçados para este ano, foram reservados para pagamento R\$ 672 milhões e gastos efetivamente apenas R\$ 571,7 milhões no setor. Como a receita tributária atingiu pelo menos R\$ 4,313 bilhões, a Prefeitura teria de investir cerca de R\$ 1,2 bilhão para cumprir a legislação em vigor. "É uma vergonha o que fizeram hoje nesta Câmara", afirmou José Eduardo Martins Cardozo (PT).

O líder do governo na Câmara, vereador Hanna Gharib, disse que a aprovação não tem cunho político algum.

"A Prefeitura está sem dinheiro, precisamos apertar o cinto, vamos rolar o pagamento da verba e a população há de entender", disse Gharib. Um substitutivo, que não mudará a essência do projeto original, deve ser apresentado terça-feira pelos malufistas.

Foi de propósito que escolhemos o final de ano, época de euforia coletiva, para revelar a história real de Anadir, o mecânico exorcista.

Não é de hoje que conhecemos Anadir Dias Correa, doutor em automóvel. Para ser mais preciso, ainda na segunda metade da década de 60, o transformávamos em mecânico oficial do Cinco de Março.

Com nossa recomendação, ele passou a consertar, com total sucesso, os automóveis dos jornalistas Antônio José de Moura, Sebastião Póvoa, Edson Nunes, Carlos Alberto Santa Cruz, do próprio diretor Batista Custódio e de outros integrantes da equipe do semanário que virou lenda. Além de tudo, estrategicamente, sua oficina se localizava na Avenida Goiás, próximo à Praça do Trabalhador, onde continua até hoje. O Cinco de Março tinha sua sede pouco acima, na esquina com a Rua 61. As horas do nosso expediente no jornal lhe eram suficientes para a realização dos reparos.

Duro mesmo era ele receber. A solução que encontramos foi paciência de Jó. Nós todos ficávamos lhe devendo meses, porque embora trabalhássemos em um semanário de muito talento e coragem, era também um órgão de imprensa de pouquíssimo dinheiro.

Conosco, aconteceu de Anadir cuidar do nosso Gordini um ano inteiro sem ver a cor de um centavo. Quando, afinal, fomos acertar, ele

ANADIR, O MECÂNICO EXORCISTA

Jávier Godinho

não aceitou juro nem correção monetária.

Nossa gratidão, portanto, é antiga e nossa amizade tem a idade do nosso conhecimento. Elas vêm acompanhadas de sucessivas provas de honestidade profissional. Já perdemos a conta das vezes quando lhe levamos o carro para consertar, imaginando um defeito grave e caro e nos surpreendemos com seu procedimento.

Nossa companheira Stela descia uma vez a Avenida Mutirão, ao volante de uma Quantum e breiou ao se aproximar da Praça do Cigano. Os freios cantaram e travaram quase matando a motorista de susto. Engarrafamento formado, exigiram-se habilidade e sangue frio para encostar o veículo no posto de gasolina ao lado, engatada ré e acelerado o motor.

Ela nos ligou assustada e, mais uma vez, pedimos socorro a Anadir, que foi lá e rebocou a Quantum para sua oficina. Suprimamos avarias nos sistemas de freios e suspensão e nos confortávamos com a elevada despesa inesperada. Menos de uma hora



depois, Anadir nos telefonou:

— Pode vir buscar.
— Quanto foi?
— Nada. Era só uma pinça solta e já coloquei no lugar...

Fatos semelhantes se tornaram rotina. Vimos os filhos do mecânico crescerem cuidados com zelo por dona Maria Terzinha e se fazerem todos pessoas de bem. Um deles, em

especial, continuou próximo de nós. É Júnior, hoje com 31 anos, parecidíssimo com o pai na honradez do trabalho e mais inteligente. É um apaixonado por automóveis e trata deles com carinho e alegria. Como tudo que se faz com amor se faz muito melhor, Júnior vai longe administrando a oficina do pai e sócio.

Quem vê cara não vê coração. Anadir tem semblante de enfezado e em determinados momentos atende o telefone com a voz tão grossa e brava que se tem a impressão que entupirá o fio. Mas é só aparência.

Da sua eficácia como exorcista, tirador de demônios, contudo, viemos a saber em novembro último.

Aconteceu com um Santana que, em determinado momento, desligado o motor, apresentava estranhíssimos ruídos. Se o silêncio da noite já invadia os lares e ele era recolhido à garagem, provocava corre-corre entre os mais medrosos. Pancadas fortes no motor e no capô, nos paralamas e no painel. Barulho como se algo estivesse ralando, malhando, martelando, arranhando.

Tentou-se inutilmente uma explicação. Como a família é espírita, a hipótese dominante era tipologia.

As primeiras comunicações inteligentes com os chamados mortos, obtidas nos estudos e pesquisas de Allan Kardec, no século passado, foram através de pancadas, ou tipologia. Os espíritos respondiam às

indagações feitas do mundo material através de batidas ruidosas. Por isso, logo ficaram conhecidos por espíritos batedores. Tipologia vem do grego: tipto, eu bato, e logos, discurso.

O mistério, todavia, extrapolou interpretação kardecista.

Apareceu um católico e adiantou que só um padre, muito santo, conseguiria exorcizar o diabo que ali se manifestava. Um crente sugeriu que se chamasse um pastor, desses conceituados como tiradores de satãs.

A vizinhança olhava com curiosidade e receio quando o Santana chegava.

Comunicamos o ocorrido a Anadir.

Deixamos o carro a seus cuidados uma tarde. Na noite e madrugada seguintes e até a semana passada, quando o vendemos, não ecoou mais do Santana, com o motor ligado ou deligado, qualquer som além dos normais em automóvel.

— Se era capeta, não sei. O que fiz foi acabar com o superaquecimento do motor — explicou-nos o velho e pragmático Anadir.

Quem sabe, sabe. Quem não sabe bate palmas.

É por isso que novamente aplaudimos o mecânico exorcista.

JÁVIER GODINHO É ARTICULISTA DO DIÁRIO DA MANHÃ

Militares do Peru matam dois japoneses no Brasil

Os estudantes realizavam uma expedição pelo Rio Amazonas quando foram mortos

LIMA — Cerca de 16 militares peruanos participaram do assassinato de dois jovens japoneses que realizavam uma expedição pelo Rio Amazonas, afirmou um procurador que investiga o caso.

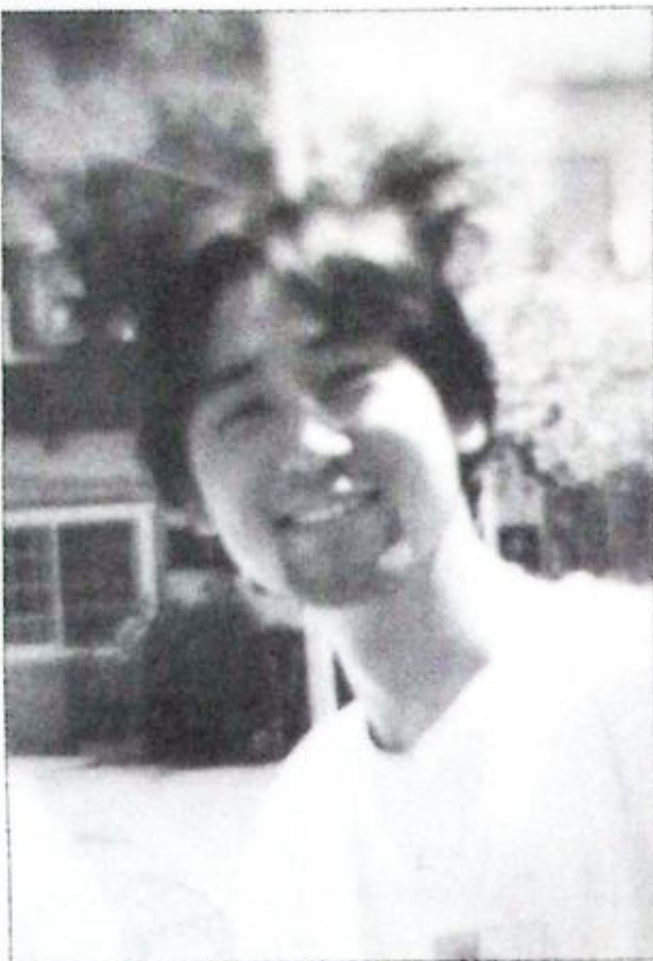
Dois estudantes japoneses percorriam o Rio Amazonas em uma pequena e rústica embarcação em direção ao Brasil, quando foram detidos por soldados da guarnição militar de Pebas, na região de Pijuyal, no departamento oriental de Iquitos, cerca de 1.200 km ao nordeste de Lima.

"São 16 militares comprometidos na morte dos cidadãos japoneses, de quem roubaram seus pertences depois de golpearlos brutalmente e matá-los com machetes", explicou a repórter o promotor Tanner López.

Inicialmente havia sido informado que uma família da região tinha matado os japoneses.

Mas num breve comunicado, a Região Militar de Iquitos informou que foi dada baixa a quatro oficiais "por medida disciplinar" e que eles foram colocados à disposição do promotor estadual por estarem implicados na morte dos turistas Takairo Miyashita e Chiaki Ito.

Uma fonte policial confirmou que a família inicialmente acusada não esteve implicada no assassinato, e que as duas mulheres e um adolescente foram libertados, ape-



Chiaki Ito, 22 anos, e Takairo Miyashita, 20, eram universitários japoneses que passavam as férias no Rio Amazonas



sar de dois homens permanecerem detidos enquanto prossegue a investigação.

A família havia encontrado a balsa flutuando sem rumo no Rio Amazonas, e apropriou-se de sacos de dormir, câmeras fotográficas e

ienes dos turistas, acrescentou López.

Os jovens estudavam na Universidade de Waseda, no Japão, e haviam chegado ao Peru em novembro como turistas e decidiram seguir o curso do Amazonas.

López afirmou que os cadáveres foram enterrados em um canal próximo, na localidade de San Francisco, a um quilômetro da guarnição militar, e não foram jogados no rio como se havia anunciado anteriormente.

Protestantes vingam morte de Wright

BELFAST — Extremistas protestantes mataram na noite de sábado na Irlanda do Norte o ex-prisioneiro católico Seamus Dillon em represália pelo assassinato, horas antes, do dirigente unionista radical Billy Wright.

Os crimes fizeram a província britânica mergulhar na pior crise desde a reativação, em julho, do frágil processo de paz para a Irlanda do Norte, depois de uma declaração de trégua do grupo separatista Exército Republicano Irlandês (IRA).

Dillon foi morto por volta das 23 horas por pistoleiros diante da discoteca do Hotel Glengannon, local freqüentado por católicos na cidade de Dungannon. O ataque feriu seriamente outros dois homens e um menino de 14 anos.

A autoria da ação foi assumida pelo proscriuto grupo extremista Força Voluntária Legalista (LVF), de Wright. "A culpa por este ataque e pelos futuros é dos republicanos (católicos)", assinalou a LVF num comunicado. "Por muito tempo o povo protestante tem visto sua fé, cultura e identidade serem lentamente erodidas."

Dillon tinha 45 anos e fora libertado da prisão em 1994, depois de cumprir pena por um assassinato político cometido em 1980.

Wright, que assumira a liderança da LVF após ser expulso da Força Voluntária do Ulster (UVF), foi morto de manhã na prisão de segurança máxima de Maze, perto de Belfast, por prisioneiros do Exército Irlandês de Libertação Nacional (Inla), um grupo católico radicalmente opositor ao controle britânico sobre a Irlanda do Norte. No presídio há cerca de 700 extremistas dos dois lados.

Wright, conhecido como Rei Rato,



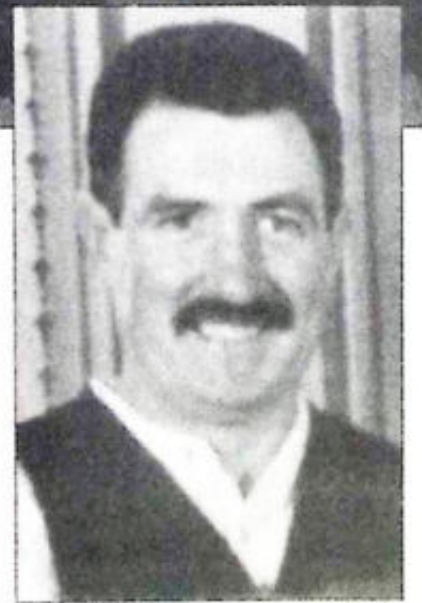
O líder protestante, Billy Wright, foi morto de manhã por membros do Inla

estava sendo escoltado para uma área de visitas quando foi baleado por prisioneiros do Inla que tinham subido no telhado com armas contrabandeadas para dentro da prisão. Três detentos do Inla entregaram-se às autoridades do presídio imediatamente após o crime - que provocou distúrbios na cidade natal de Wright, Portadown, onde vários carros foram incendiados.

Após o assassinato do dirigente da LVF, o governo do presidente americano, Bill Clinton, pediu

calma. "Esse crime, cometido nesta época natalina, não faz sentido numa hora em que o povo da Irlanda do Norte tem motivos reais para júbilo com as perspectivas de paz e segurança no ano vindouro", afirmou um porta-voz da Casa Branca.

Líderes políticos da Grã-Bretanha e da Irlanda também apelaram por calma, qualificando o assassinato de Wright como uma tentativa de destruir a esperança de paz.



Morte de Dillon para vingar Billy

Violência marca eleições no Quênia

NAIRÓBI — Milhares de partidários do líder do principal partido de oposição no Quênia, Mwai Kibaki, foram às ruas ontem para ouvir seu candidato no último dia de campanha para as eleições presidenciais que serão realizadas hoje. Os três principais jornais quenianos dedicaram suas edições dominicais à cobertura das eleições e as campanhas publicitárias ocuparam o espaço restante.

Pesquisa, realizada por uma equipe de universidades públicas, que prevê a reeleição do presidente Daniel Arap Moi por 49,2% dos votos. Moi, de 73 anos e no governo desde 1978, tem 14 adversários ao cargo de presidente do Quênia, e seu

partido, a União Nacional Africana do Quênia, tem grande vantagem sobre os outros 22 partidos para as 210 cadeiras em disputa da Assembleia Nacional.

Kibaki, o principal rival de Moi, pediu ontem no discurso de encerramento de sua campanha para que os insatisfeitos com o atual governo votem nele e no seu Partido Democrático. A apresentação de Kibaki reuniu mais de 10 mil pessoas no Parque Uhuru, no centro de Nairóbi e foi o ponto alto da campanha do ex-vice-presidente. Kibaki ficou em terceiro lugar nas eleições de 1992 e atualmente é séria ameaça a Moi, apesar de uma pesquisa lhe ter concedido apenas 20% dos votos.

Moi passou seu último dia de campanha em sua casa na província de Rift Valley após discursar para cerca de 2,5 mil pessoas em Naivasha. Mais tarde ele disse à Reuters que, se eleito, sua prioridade será o combate ao desemprego e à corrupção.

Os outros principais candidatos à presidência são Charity Ngilu, Raila Odinga e Michael Wamalwa Kijana.

"Ela é como uma Coca-Cola em um dia quente", disse entusiasmada uma mulher que participava do encerramento da campanha de Ngilu, de 45 anos, num vilarejo próximo a Malindi. "As pessoas esperam por alguém novo e fresco como ela."

Em poucos meses, Ngilu, filha de

um vigário e mãe de três crianças, apareceu do nada e tornou-se um dos principais adversários de Moi, o último líder da velha guarda na África depois das mortes de Mobutu Sese Seko, do Zaire, e de Hastings Banda, de Malawi.

Apesar dos outros candidatos da oposição, Ngilu vem sendo considerada como a que tem mais chances de derrubar o corrupto regime de Moi.

"Nós vamos remover Moi e seu partido do poder", disse Ngilu ao pequeno, mas barulhento, grupo de partidários que foram ouvir seu discurso, feito em cima de uma velha caminhonete com a ajuda de um megafone.

Internet Press

Prefeito americano rouba banco

FILADÉLFIA — O prefeito de uma cidade da Pensilvânia enfrentava ontem acusações criminais por sua suposta participação num ousado roubo a banco na semana passada, informou a polícia. Daniel Devlin, o prefeito republicano de Upper Darby Borough, nas proximidades de Filadélfia, entrou na sexta-feira na agência local do Mellon PSFS Bank usando óculos escuros, uma jaqueta dos Miami Dolphins e um boné de beisebol. Ele teria dito a um caixa que tinha uma bomba e exigiu que lhe fosse entregue o dinheiro. O caixa lhe deu US\$ 1.500 e Devlin saiu calmamente do banco, segundo a polícia. Ele entregou-se às autoridades meia hora depois.

Guerrilha chilena é reorganizada

SANTIAGO — O chefe da guerrilha chilena Frente Patriótica Manuel Rodriguez, Galvarino Apablaza, anunciou a reorganização do movimento, não descartando a luta armada como método, informou ontem a imprensa. Apesar de reconhecer que o movimento nasceu em meio à luta contra a ditadura militar do general Augusto Pinochet (1973-1990), Apablaza sustentou que

a FPMR foi criada para combater "um estado de injustiça e desrespeito, pela dignidade do homem", o que justificaria a continuidade de sua existência. Numa entrevista ao diário local La Tercera, o chamado comandante Salvador admitiu que a luta armada poderia continuar sendo uma opção para o movimento, que foi duramente reprimido durante o regime de Pinochet.

Israelenses atacam sul do Líbano

NABATIYEH, LÍBANO — Aviãos de combate israelenses bombardearam duas vezes ontem áreas no sul do Líbano que seriam ocupadas por guerrilheiros do grupo pró-iraniano Hizbollah, disseram fontes de segurança libanesas. Segundo elas, dois aviãos de Israel dispararam no total quatro mísseis nas áreas de Lweizeh e Sojoud, nas colinas de Iqlim al-Toufah, um bastião do Hizbollah ao norte da zona de ocupação israelense no sul do Líbano. O ataque a Sojoud aconteceu cerca de uma hora depois do primeiro bombardeio. Em Israel, o exército israelense anunciou que aviãos das Forças Aéreas atacaram "alvos terroristas" em Jabal Safi - uma área logo ao norte de Lweizeh.

Hong Kong mata aves para combater gripe

HONG KONG — O governo de Hong Kong decidiu matar e incinerar todas as galinhas existentes no território, numa tentativa de acabar com o vírus da gripe que matou quatro pessoas e provocou o temor de uma epidemia mundial.

A medida radical, que acabará com cerca de 1,3 milhão de galinhas de mil mercados e 160 fazendas, será tomada hoje e é a segunda nesse sentido. A primeira foi a proibição de importação de galinhas da China.

A diretora do Departamento de Saúde de Hong Kong, Margaret Chan, anunciou que todas as aves domésticas à venda nos mercados, incluindo patos e gansos, que estejam perto de galinhas, serão sacrificadas. Cerca de mil funcionários executarão a tarefa de matar e incinerar as aves.

De acordo com o mais recente levantamento, 12 pacientes estão infectados com a gripe, que inicialmente atacava apenas as aves, e outros nove são considerados casos suspeitos.

"A partir da manhã de hoje começaremos a destruir todas as galinhas de Hong Kong, Kowloon e dos Novos Territórios", disse o secretário para Assuntos Econômicos, Stephen Ip.

A incerteza sobre a forma

como a gripe se dissemina continua. Especialistas temem que o vírus, H5N1, possa ser transmitido através do ar, por meio da tosse e do espirro, o que pode causar uma contaminação rápida.

Em 1968, uma epidemia de gripe surgida em Hong Kong matou 46.500 pessoas em todo o mundo. Um dos mistérios em torno dos atuais casos é o fato de os comerciantes que lidam com as aves, teoricamente em risco maior de infecção, não terem sido contaminados.

Uma equipe da Organização Mundial de Saúde (OMS) vai visitar o sul da China para pesquisar o vírus. "Por enquanto há muito que ainda não compreendemos", disse o chefe dos epidemiologistas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças em Atlanta (CDC), Keiji Fukuda.

"Uma das questões cruciais é descobrir se está ocorrendo transmissão entre seres humanos", disse Fukuda, que está coordenando as pesquisas.

Os sintomas da gripe das aves são similares aos da gripe comum: febre, tremores, dores musculares e inflamação na garganta. Intrigante, para os cientistas, é o fato de quase todas as vítimas serem crianças.



Milhares de galinhas estão sendo sacrificadas no país, para evitar epidemia

EM BUSCA DE MANDATOS

Começa disputa pela Câmara

As eleições à Câmara Federal e Assembleia Legislativa não começaram, mas alguns nomes já despontam na briga

João Carvalho

O Estado de Goiás conta com 20 cadeiras no Congresso Nacional. São 17 para deputados federais e três para senadores. É pouco para tantos interessados. faltando menos de um ano para a eleição à Câmara Federal já se encontra praticamente definida. Em 1994, o PMDB e seus aliados conseguiram maioria, elegendo oito deputados e três senadores. A oposição fez sete. PT e PC do B, pelas esquerdas, conseguiram ficar com duas vagas.

Para 1998, a expectativa no PMDB é de repetir a dose de 1994, emplacando oito deputados. A oposição também trabalha com essa hipótese. Caso se confirme essa tendência, a esquerda perderá uma vaga.

Mais votada em todo o Estado, Lídia Quinan declarou que nunca cogitou abandonar a carreira política, a exemplo do seu marido, o senador Onofre Quinan. Ela é candidata e, com isso, tem uma vantagem.

No PMDB, quatro cadeiras estarão desocupadas. Por problemas de saúde, Rubens Cosac não disputa a reeleição. Josias Gonzaga aguarda decisão do pastor Albino Boaventura para definir o seu futuro político. Os dois estão de olho no voto evangélico. João Natal faleceu e não deixou nenhum herdeiro político. Virmondes Cruvinel, que ficou com a vaga de Natal, articula a sua ida para o Tribunal de Contas dos Municípios.

Quatro peemedebistas estão de olho nessas vagas. Titular da Secretaria da Solidariedade Humana, Euler de Moraes prepara supercampanha para ser deputado federal. Atualmente não tem mandato. Eleito por duas vezes deputado estadual, Romilton Moraes tem base sólida na região Sudoeste. É o candidato do governador Maguito Vilela. Fará dobradinha com Geovan Freitas (PL). Ligado a Helenes Cândido e Naphtali Alves, Pedro Chaves quer ir para Brasília e deixar Kennedy Trindade na Assembleia Legislativa, ocupando a sua vaga. Ex-candidato à Prefeitura de Goiânia, Luiz Bittencourt conta com base sólida na Capital e em várias cidades do interior. Está em crescimento.

Correndo em outra raia e com chances de ser um dos mais votados em todo o Estado, o atual presidente da Celg, José Francisco das Neves, briga pela vaga de José Gomes da Rocha (PL) e Pedro Canedo (PSD). Um dos dois deve perder a eleição. Estão com as suas bases pulverizadas.

Em situações também confortáveis e com amplas chances de conseguirem a reeleição estão Sandro Mabel e Barbosa Neto — em crescimento, apesar de ter perdido eleição em Quirinópolis e Itumbiara. Orcino Gonçalves sempre é uma incógnita. Mesmo assim consegue bons resultados. Nair Lobo está com suas bases pulverizadas. Onaide Santillo e Norberto Teixeira, ambos do PMDB, correm por fora e prometem virar a mesa em 98.



Os mais cotados à Câmara Federal

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| ■ Romilton Moraes (PMDB) | ■ Lúcia Vânia (PSDB) |
| ■ Luiz Bittencourt (PMDB) | ■ Henrique Santillo (PSDB) |
| ■ Barbosa Neto (PMDB) | ■ Vilmar Rocha (PFL) |
| ■ Sandro Mabel (PMDB) | ■ Ronaldo Caiado (PFL) |
| ■ Lídia Quinan (PMDB) | ■ Ruy Brasil Cavalcante (PFL) |
| ■ Euler Moraes (PMDB) | ■ Aldo Arantes (PC do B) |
| ■ José Francisco (PMDB) | ■ Pedro Abrão (PTB) |
| ■ Pedro Chaves (PMDB) | ■ Maria Valadão (PTB) |
| ■ Frederico Jayme (PMDB) | ■ Ary Valadão (PTB) |
| ■ Naphtali Alves (PMDB) | ■ Paulo Roberto Cunha (PTB) |
| ■ José Gomes da Rocha (PSD) | ■ Pedro Wilson (PT) |
| ■ Roberto Balestra (PPB) | ■ Pedro Canedo (PL) |
| ■ Marconi Perillo (PSDB) | ■ Homero Sabino |
| ■ Jovair Arantes (PSDB) | ■ Everaldo Pastore (PV) |



Romilton: tranquilidade no Sudoeste



Juquinha: espera ser mais votado



Barbosa: bases no interior do Estado



Bittencourt: base sólida em Goiânia

Oposição está no páreo

Se a situação no PMDB está confortável, na oposição e na esquerda já não se pode dizer o mesmo. Líder do bloco das esquerdas no Congresso Nacional, Aldo Arantes (PC do B) faz preces ao velho barão Karl Marx e espera receber como milagre um quarto mandato.

Pedro Wilson (PT) ainda não sabe se disputará mandato à reeleição ou se busca uma vaguinha na Assembleia Legislativa. Valdi Camarçio, seu compadre, quer deitar nos louros da eleição ao Palácio das Campinas e ficar com uma cadeira na Câmara Federal.

Ary Valadão já transferiu título para Goiás. Vai disputar votos com sua mulher, Maria Valadão. Os dois estão no PTB de Pedrinho Abrão, que busca a reeleição. No PSDB aparecem quatro nomes com chances: Henrique Santillo, Marconi Perillo, Jovair Arantes e Lúcia Vânia, que pode ser ungida candidata ao governo.

Capo da UDR no final de década de 80, Ronaldo Caiado quer voltar à Câmara Federal de forma triunfal. Promete ter votos em todo o Estado e ser o mais votado. Vilmar Rocha tem chances.



Freitas: apoio de mais de 20 prefeitos



Naves: candidato de Goianésia



Ghannam: ainda não perdeu eleição



Lereia: "calo" do governo na AL

Consistência de campanhas não garante a reeleição na AL em 98

A briga por uma vaga na Assembleia Legislativa promete ser acirrada. A exemplo do que aconteceu nas últimas eleições, o índice de reeleição promete ser baixo. Os ex-prefeitos virão com força total. Vários deputados não têm chances. Outros voltarão com facilidade.

Kenedy Trindade e José Luiz Naves, ambos do PMDB, são herdeiros políticos dos secretários Pedro Chaves (Transportes) e Euler Moraes (Solidariedade). Os dois têm chances reais.

A Câmara Municipal de Goiânia costuma ceder alguns dos seus membros. Para 98, Iram Saraiva, Anselmo Pereira e Honor Cruvinel são os cotados. Os petistas Luís César Bueno e Ozéas Porto correm por fora.

Representante do Entorno de Brasília, Nivaldo Ecard (PPS) conta com apoio dos cinco mil filiados do partido em Goiás. Ricardo Yano é o candidato da colônia japonesa. Paulo Rodrigues está com suas bases pulverizadas. Francisco Bento representa os 40 mil habitantes de Porangatu.

Pelo PL, Geovan Freitas, José Silveira e Antonino Camilo são os nomes que se destacam para voltar à Assembleia. Dária Alves, pelo PMDB, ameaça ser a mais votada do partido.

Dono de dois mandatos, Sandes Júnior quer o voto das domésticas de Goiânia. José Nelto tem base na Capital. Acusado de irregularidades na Sictur pelo Ministério Público, Erivan Bueno vai pleitear uma vaga.

Com apoio do seu padrinho político, o prefeito Nion Albernaz, Sebastião Tejeta quer espantar a crise que ronda a sua candidatura e arrebentar a boca do balão com votos. Depois que mudou de partido, deixando o PT para se alojar no PSDB, José Lopes enfrenta dificuldades.

Calo do governo na Assembleia Legislativa, Carlos Alberto Silva (PSDB) briga pelos votos de Minaçu e região. A TV Assembleia é seu principal cabo eleitoral. Derrotado na eleição em Morrinhos, Aluzair Santos vive inferno astral na política. Percussor faz um bom trabalho pela categoria que representa na AL, os policiais militares.

Depois que mudou seu estilo no

rádio, deixando o público jovem para atacar as empregadas domésticas, Humberto Aidar melhorou o seu potencial eleitoral. Dono dos votos da região norte da Capital, Djalma Araújo quer ser papa votos do PT. Comunista de carteirinha, Denise Carvalho busca mais um mandato. Seu trabalho começou a aparecer agora, no final do mandato. Ex-prefeito de Jataí, Nelson Antônio briga por uma vaga do PMDB.

Depois de se projetar politicamente com a CPI do TCE, Adib Elias (PMDB) quer deixar a condição de suplente para ser titular no time da Assembleia. Mário Ghannam não terá problemas na sua reeleição. O mesmo não se pode dizer de Francisco Tomazini.

Os mais cotados à Assembleia Legislativa

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| ■ Geovan Freitas (PL) | ■ Cléver Marques (PSD) |
| ■ José Silveira (PL) | ■ Paulo Rodrigues (PSD) |
| ■ Antonino Camilo (PL) | ■ Lívio Luciano (PSD) |
| ■ Abdul Sebbá (PL) | ■ Sebastião Tejeta (PSDB) |
| ■ José Nelto (PMDB) | ■ Carlos Alberto Silva (PSDB) |
| ■ Dária Alves (PMDB) | ■ Honor Cruvinel (PSDB) |
| ■ Sandes Júnior (PMDB) | ■ Sandoval Moreira (PPB) |
| ■ Mário Ghannam (PMDB) | ■ José Lopes (PSDB) |
| ■ Rose Cruvinel (PMDB) | ■ Sebastião Caroco (PPB) |
| ■ Adib Elias (PMDB) | ■ Aluzair Santos (PTB) |
| ■ Mac Mohen (PMDB) | ■ Nei Percussor (PFL) |
| ■ Iram Saraiva Júnior (PMDB) | ■ Humberto Aidar (PT) |
| ■ Erivan Bueno (PMDB) | ■ Rubens Ottoni (PT) |
| ■ Kenedy Trindade (PMDB) | ■ Ozéas Porto (PT) |
| ■ José Luiz Naves (PMDB) | ■ Djalma Araújo (PT) |
| ■ Léo Mendanha (PMDB) | ■ Euler Ivo (PDT) |
| ■ Francisco Tomazini (PMDB) | ■ Gerley Lopes (PDT) |
| ■ Gilberto Naves (PMDB) | ■ Darci Accorsi (PSB) |
| ■ Anselmo Pereira (PMDB) | ■ Bonfim Bezerra (PSB) |
| ■ Nelson Antônio (PMDB) | ■ Denise Carvalho (PC do B) |
| ■ José Luiz Celestina (PMDB) | ■ Nivaldo Ecard (PPS) |
| ■ Ricardo Yano (PSD) | ■ João Vieira da Paixão (PT do B) |
| ■ Francisco Bento (PSD) | |

Fio direto

"NÓS TEMOS DE PERDER AQUELE BANCO DE FICAR A TODO MOMENTO RECLAMANDO E CHORANDO NOS CANTOS DE RUA"
(Darci Accorsi, ex-prefeito de Goiânia e pré-candidato a governador pelo PSB, ao defender a inclusão do PMDB no leque de alianças de centro-esquerda para as eleições de 98)

HELTON LENINE

Em janeiro, PMDB apressa a sucessão

O governador Maguito Vilela vai promover, na segunda quinzena de janeiro, encontro com a presença do ministro da Justiça, Iris Rezende, do vice-governador, Naphthali Alves, do presidente da Assembleia Legislativa, Helenes Cândido, e da presidente do PMDB estadual, Iris Araújo para a discussão da chapa majoritária do partido que vai concorrer às

eleições de 3 de outubro.

Além da cúpula partidária, o governador pretende também reunir-se com os senadores, membros das bancadas federal e estadual, num segundo momento, para aprofundar o debate em torno da formação da chapa.

Os prefeitos e dirigentes municipais do PMDB e partidos aliados serão consultados, numa terceira

fase, avisa a coordenação política do Palácio das Esmeraldas.

Maguito vai decidir se concorre à reeleição ou se postula vaga ao Senado Federal. Ele é candidato natural do PMDB, lembram os cardeais do partido.

Caso opte pelo Legislativo, o ministro Iris Rezende vai deixar o cargo em 2 de abril, para disputar o cargo de governador do Estado.

Interação

Na carta que dirige aos diversos segmentos da sociedade e até a pessoas, individualmente, o governador Maguito Vilela, depois de fazer um balanço de sua gestão nos últimos três anos, sugere que escrevam para ele, fazendo comentários e sugestões sobre a administração, oferecendo o seguinte endereço: Caixa Postal 606 — Cep 74001-970 — Goiânia — Goiás.

Arquivos

O coordenador do Movimento Tortura Nunca Mais em Goiás, Waldomiro Batista, encaminhou pedido ao ministro da Justiça, Iris Rezende, para que o governo libere os documentos dos arquivos oficiais, entre eles os que pertenciam ao extinto SNI, que estariam hoje espalhados por SAE, Polícia Federal, Exército, Marinha e Aeronáutica. A liberação dos documentos, segundo ele, vai facilitar o julgamento de vários casos, já que a lei determina que o ônus da prova fique com os parentes dos mortos e desaparecidos durante o regime militar.

Desistência

Caso o deputado federal Marconi Perillo não seja o candidato da oposição e venha a postular a reeleição, o ex-governador e presidente do PSDB estadual,

Henrique Santillo, pode refluir de seu projeto de concorrer à Câmara Federal. Passaria a apoiar a reeleição de Marconi Perillo.

Em Goiás

Amigo pessoal de Fernando Collor desde 1989, não será surpresa se o deputado José Gomes da Rocha (PSD) convidar o ex-presidente da República a participar da sua campanha à reeleição no próximo ano, participando de comício em

Itumbiara e outras cidades do interior de Goiás.

Confusão

O que parecia resolvido, virou confusão na cabeça dos peemedebistas. A possibilidade de Maguito Vilela disputar não o governo e sim o Senado, abrindo espaço para o retorno de Iris Rezende, deixa os governistas em situação de ansiedade, no mínimo.

Maguito mostra dados de seu governo

Em carta que está enviando à população, o governador Maguito Vilela faz balanço positivo da administração estadual nestes três anos. Informa que 700 mil pessoas estão sendo beneficiadas pelo programa social, entre elas 90 mil crianças pobres, que recebem, todos os dias, leite e pão. Maguito adianta que o Estado começou a investir R\$ 200 milhões para melhorar a saúde, além de aplicar recursos também na segurança e na educação. Ele lembra que Goiás está entre os cinco Estados brasileiros mais seguros, tem a menor taxa de evasão escolar, o maior índice de crianças em sala de aula e ocupa a sexta posição em qualidade de ensino. Cita que o programa de industrialização já atraiu 1.500 novos empreendimentos.



Questão de estilo

Sem fazer críticas diretas, o ex-prefeito Darci Accorsi (PSB) dá alfinetadas na gestão de seu sucessor no Palácio das Campinas, Nion Albernaz (PSDB), ao dizer que, durante o seu mandato, houve democratização de todos os canais de participação da população, "um trabalho que envolvia Goiânia no sentido global". Darci evita analisar a administração atual, mas deixa claro que tem estilo totalmente diferente de Nion.



Darci: na administração anterior havia maior democracia

Afunilamento

Parece que a oposição representada pelo PSDB/PFL/PPB/PTB afunila em dois nomes na disputa pelo governo do Estado: Marconi Perillo e Ruy Brasil Cavalcante Júnior.

Senatória

Trabalhando com a hipótese de Maguito Vilela optar pela reeleição, a presidente do PMDB estadual, Iris Araújo, quer mesmo ser a escolhida para a vaga ao Senado.

Educação

Fraternidade e Educação será o tema da 34ª Campanha da Fraternidade da Igreja Católica em 1998, anuncia dom Antônio

Ribeiro de Oliveira, arcebispo de Goiânia.

Elogios

O desembargador Homero Sabino de Freitas, ex-presidente do Tribunal de Justiça e presidente da Asmego, faz questão de elogiar a conduta do goiano Iris Rezende à frente do Ministério da Justiça.

Nomes bons

O ex-vice governador de Goiás e ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz que anuncia campanha conjunta no Entorno de Brasília e diz que o PMDB vence as eleições de 98 com Maguito Vilela ou Iris Rezende na corrida pelo Palácio das Esmeraldas.

Prestígio

Os maiores índices em favor da

reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo pesquisa do Ibope, estão nas regiões Norte e Centro-Oeste, com 45%.

Em dia

Apesar da crise que atormenta os prefeitos goianos, vários deles conseguiram pagar o mês de novembro e 13º salário ao funcionalismo, cumprindo rigorosamente o que determina a lei.

Municipalização

Começa hoje em Goiânia o processo de municipalização da Saúde, com a transferência do Núcleo de Saúde Mental do Estado para a Prefeitura. Outras 14 unidades serão transferidas este ano, confirmando que melhorou o diálogo entre Nion Albernaz e Maguito Vilela.

Filtro

■ A Câmara Municipal de Itauçu quer que o Tribunal de Justiça autorize o prosseguimento dos trabalhos da CPI que investiga denúncias de irregularidades na administração do prefeito Carlos Eduardo de Paula (PMDB).

■ O líder do governo na Assembleia, Jossivani de Oliveira (PMDB), acha que o governador Maguito Vilela vai decidir pela candidatura à reeleição.

■ O prefeito de Varjão, José Maria da Silva (PFL), vai ter de se explicar na Justiça, já que o Ministério Público fez denúncia de improbidade administrativa.

■ Em Jataí, no Sudoeste Goiano, as forças governistas estão divididas entre as candidaturas do ex-prefeito Nelson Antônio da Silva (PMDB) e do deputado Geovan Freitas (PL) à Assembleia Legislativa.

■ Os cardeais do PTB não andam satisfeitos com as conversações para a formação de chapa majoritária envolvendo o PSDB, PFL e PPB.

■ Só para lembrar: o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz (PSDB), recuou da decisão de demitir dois mil servidores da Prefeitura, conforme prognóstico do secretário de Finanças, Olier Alves, temendo desgastes eleitorais.

Diário da Manhã

Editado pela Unigraf — Unidas Gráfica e Editora Ltda
Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010, Goiânia, Goiás

PRESIDENTE
JÚLIO NASSER

EDITOR GERAL
BATISTA CUSTÓDIO

DIRETOR DE REDAÇÃO
FÁBIO NASSER

DIRETORA DE MARKETING
IMARA CUSTÓDIO

EDITOR EXECUTIVO
ULISSES AESSE

EDITORES: Rodrigo Hirose (Local), Marcus Vinícius (Política), Adriana Calossa (Economia), Edson Costa (Polícia), Raquel Cunha (Fotografia), Welliton Carlos (DM/Revista), Sueli Arantes (Nacional e Internacional), Cláudio Barros (Esportes), Antonio Téo (Class/Serviço), Ferreira Júnior (Editoria Especial), Adevania Silveira (Arte e programação visual)

REPRESENTANTES: GOIÂNIA e cidades do interior do Estado de Goiás — INTER VIRTUAL COMUNICAÇÃO E MARKETING — Rua T-52, Quadra 76, Lote 8, nº 700, Setor Bueno, Fones: 846-1500 a 1504, Fax 846-1505. SÃO PAULO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Rua Maestro Cardim, 343, 1º andar, CJ 12. Fone (011) 288.2599. RIO DE JANEIRO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Av. 13 de Maio, 33. 6º andar, CJ 605/606. Fone (021) 220-3036. BRASÍLIA — Meio Propaganda e Merchandising Ltda. SCS Quadra 02. Ed. Serra Dourada, Sala 710. Fone (061) 226-7403.

DISTRIBUIDORES: ANÁPOLIS (GO) — Rua 3, Lote 3, Quadra 1, Miguel Jorge. CEP 77.100. Fone: 313-2071. RIO VERDE — Rua 29, nº 782, Vila Bailão. Fone/Fax: 621-3900.

SERVIÇOS NOTICIOSOS E RADIOFOTOS: Fornecidos pelas agências Estado, Globo e Reuters

VENDAS AVULSAS: Capital e Interior e DF: Dias úteis R\$ 0,70 e domingos R\$ 1,00
Outros Estados: Dias úteis R\$ 1,00 e domingos R\$ 1,50
Via aérea: Dias úteis R\$ 1,80 e domingos R\$ 2,30

COMO FALAR COM O DIÁRIO DA MANHÃ

ATENDIMENTO: Geral: 267-1000. Fax Redação: (062) 267-1045 e 267-1046

RECLAMAÇÕES: Central de Atendimento ao Assinante: 267-1100 (das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira; sábado e domingo, das 8h às 12h)

EM DEFESA DO CONSUMIDOR: As queixas devem ser encaminhadas à seção Reclame!, Editoria de Economia por fax, carta ou e-mail. Deve constar nome completo, número do CI e telefone

PARA ANUNCIAR: CLASSIFONE (anúncios): 267-2000 (das 7h30 às 18h30. Plantão de atendimento aos sábados das 7h30 às 12h). CLASSISERVICO: 267-1028
PARA ASSINAR: ASSINATURA POR TELEFONE: 267-1001 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira. Das 8 às 12h, aos sábados.

PRESIDÊNCIA: 267-1010. MARKETING: 267-1032 / fax 267-1083. EDITOR GERAL: 267-1040. GERÊNCIA COMERCIAL: Fone: 267-1060 Fax/comercial: 267-1064. EDITORIAS: Executiva: 267-1047. Local: 267-1049. Política: 267-1051. Economia: 267-1048. Polícia: 267-1052. DM/Revista: 267-1053. Nacional e Internacional: 267-1054. Esportes: 267-1050. Fotografia: 267-1057. Arte: 267-1116



http://www.dm.com.br

artigo

É comum ouvir alguém dizer que deseja viver o suficiente para presenciar o nascimento do novo milênio, como se o fato fosse modificar, de um minuto para outro, a nossa vivência diária e solucionar os graves problemas que afligem todos os povos do Planeta.

É evidente que o fim do ano 2000, ou seja, o dia 31 de dezembro de 2000, será marcado por muitas festividades, não só de caráter profano, como religioso. Porém, nada disso irá alterar as dificuldades sociais deixadas pelo século XX: pobreza, miséria, desemprego, fome, doenças etc. Como assinalou Hobsbawm, este século acabou em problemas para os quais ninguém tinha, nem dizia ter, soluções. Apenas sabemos, ao certo, que terminou uma era da história.

Há historiadores que afirmam, com razão, que o século XX foi o mais violento de toda a história da Humanidade, marcado por guerras sangrentas, inclusive de caráter religioso, que ceifaram a vida de dezenas de milhões de pessoas, sem falar nos milhões que sucumbiram sob o tacão de ditadores de grande porte, como Hitler, Mussolini, Stalin, Mao Tsé-tung etc., ou sob o domínio de países colonialistas como Inglaterra, França, Bélgica, Portugal, Espanha.

Enquanto o século XXI não chega, estamos nos despedindo de mais um ano.

Adeus, 1997!

As luzes que se acendem, inundando as cidades de claridade em plena noite, e os fogos que espocam nos céus não significam regozijo pelo seu findar, mas simples saudação para o seu irmão que está chegando. Para você, todos nós reservamos um profundo sentimento de gratidão, por nos haver deixado viver. Ao

O IMPORTANTE É VIVER

Jarmund Nasser



mesmo tempo, há um ressentimento contra você, por não ter permitido que outros aqui estivessem vivos, vendo e ouvindo o pipocar dos fogos. Nesse ponto, você nos traiu, levando nossos entes queridos. Por essa razão, sempre doloroso será recordar-nos de você. Portanto, adeus para sempre: acabamos de apagar seu nome de nossa memória.

Talvez esse sentimento de dor seja injustificável, pois como está escrito em As Mil e Uma Noites, a morte pode esquecer-te hoje, mas não te esquecerá sempre. Para o Altíssimo, não existem planícies nem montanhas. Tudo é nivelado, nenhum homem é pequeno, nenhum é importante. E nunca se

viu rei, império ou profeta desafiado a lei da morte e sobreviver indefinidamente.

Há, inclusive, os que acreditam que até o mundo vai morrer. Dal ter escrito o poeta:

"Sou gota e caio; sou torrente e corro.

Sou berço e túmulo; em mim nasço e morro.

Das minhas trevas surge meu claro;

do meu hoje, o amanhã sereno e forte.

Ao nascer, ouço ecos de outra morte,

e ao morrer, ecos de outra geração.

Eu não conheço ausência nem degredo.

Se um dia eu tiver medo, será

medo de mim mesmo, do enigma que sou.

E, se eu fugir de um pavor terrível,

será de mim... Mas como?

É impossível,

porque sou tudo e em toda parte estou!

Eu sou o Mundo. Quando vier o meu fim,

como nasci, eu morrerei em mim!" (Nemê Kazan).

Frente a essa fatalidade inexorável, o melhor mesmo

é cada um viver a sua vida e tirar dela o melhor proveito.

sem pensar no seu destino final. Tudo, afinal de contas,

é vida. Lavoisier já não havia dito que na natureza

nada se perde, nada se cria, tudo se transforma? E o

velho índio guerreiro, de célebre poema de Gonçalves

Dias, não recomendou ao seu filho na hora do com-
bate: "Não chores, meu filho!

Não chores, que a vida é luta renhida; / Viver é lutar; / A vida é combate; / Que os

fracos abate; / Que os fortes, os bravos; / Só pode exaltar...?"

Então, vamos esquecer os fatalistas, os catastrofistas,

como modernamente se diz, e olhar a vida com otimismo,

enfrentando as dificuldades que lhe são inerentes

com espírito forte e inabalável vontade de vencê-las.

O importante é viver, sem

esperar que o próximo milênio irá

mudar, tão logo nasça, a sua

vida, livrando-a com uma variedade de condições, das dificuldades

que a cercam. Viver, confiando,

apenas, nas suas forças, na sua vontade e na misericórdia divina,

que a tudo preside.

Salve 1998! Seja bem-vindo,

mesmo trazendo consigo mais

desemprego, mais miséria, mais

dificuldades para o povo brasileiro, apesar das promessas

de melhores dias feitas pelos governantes.

JARMUND NASSER É COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

ENTREVISTA - ADHEMAR SANTILLO

PREFEITO DE ANÁPOLIS DIZ QUE HENRIQUE SANTILLO VAI COMANDAR A CAMPANHA DA OPOSIÇÃO, POR ISSO ESTÁ DESCARTADA QUALQUER CHANCE DE PARCERIA

Santillo não apóia irmão

O prefeito de Anápolis, Adhemar Santillo, (PMDB), descarta apoio à candidatura do seu irmão Henrique Santillo (PSDB) à Câmara Federal por entender que está comprometido com as forças que sempre o apoiaram em Goiás. "Santillo deve buscar apoio do bloco de oposição". Adhemar acredita que Onaide Santillo, sua esposa, deve buscar a reeleição à Câmara Federal. Ele acredita que o ministro da Justiça, Iris Rezende (PMDB), não irá arregimentar forças ou criar subterfúgios para esvaziar a candidatura do governador Maguito Vilela (PMDB) à reeleição ao governo do Estado.

Diário da Manhã — O senhor acredita que o ministro Iris Rezende voltará a disputar o governo do Estado em 1998?

Adhemar Santillo — Ele me falou — e eu confio plenamente na palavra dele — que o PMDB e as forças governistas podem contar com ele no caso de o governador Maguito Vilela não querer disputar a eleição. Eu conheço o Iris, ele é um homem leal, companheiro, não tem motivos para alterar o seu comportamento, então, ninguém precisa esperar que ele venha arregimentar forças ou arrumar subterfúgios para o afastamento de Maguito à candidatura. Maguito foi e continua sendo o candidato dele e das forças de governo com apoio total e irrestrito à governadoria. Mas como o próprio governador chegou a anunciar que tinha dúvidas se disputaria ou não o governo, ele já manifestou esse desejo, pelo menos para mim, de que no caso de o Maguito não ser candidato ele disputaria. Estamos mais do que tranquilos porque temos certeza de que com Maguito nós estamos bem servidos, não só em nível eleitoral mas também em administração, e com Iris da mesma forma.

DM — Quais os fatores que podem fazer com que o governador desista de se candidatar à reeleição?

Adhemar — Só ele mesmo poderia dizer isso, mas ele tem afirmado que até agora na sua vida pública nunca repetiu um cargo, pois já foi deputado estadual, vice-governador, deputado federal e agora governador. Então, ele gostaria de disputar o Senado. Isto ele tem falado em conversas particulares, mas as forças governistas continuam ao lado dele, inflando para que ele continue candidato com o comando do Iris Rezende, que nunca negou esse apoio. O governador é quem tem aberto essa discussão, com a possibilidade de não ser candidato. É uma decisão pessoal. É lógico que partidária também; ele tem seus compromissos de partido, mas, de qualquer maneira, ele sabe que as forças situacionistas não ficarão desamparadas no caso de ele não se candidatar. E está crescendo realmente entre as forças políticas que apoiam o governador e que dão apoio à situação em Goiás a idéia da candidatura do Iris, mas muito mais pela posição de Maguito do que por uma decisão do Iris.

DM — O senhor não acha que uma desistência agora significa que o governo Maguito entra em reta final de governo, já que ele teria de sair do cargo em abril?

Adhemar — É claro que se ele for candidato ao Senado ou a qualquer outro cargo que não seja a governadoria ele terá que cumprir o que determina a lei, terá que se afastar do governo, o que é uma coisa natural dentro da legislação brasileira. Agora, aqui em Goiás não haverá qualquer problema de continuidade, porque a força situacionista, quer



O prefeito de Anápolis, Adhemar Santillo (PMDB), diz que as divergências políticas entre Henrique Santillo e Iris Rezende já foram superadas. No entanto, nega apoio ao irmão



De acordo com Adhemar Santillo, é possível que o ministro Iris Rezende dispute as eleições em 98. Ele descarta, porém, esvaziamento da campanha à reeleição do governador Maguito Vilela ao governo do Estado

grande quadro da política goiana. Acho que realmente ele está deslocado numa força que não tem nada a ver com ele. Por isso ele pode prestar inestimáveis serviços a Goiás e ao Brasil. Se ele, num determinado instante, entender que o caminho que nós estamos é o caminho correto e que a luta dele é próxima da nossa, que há possibilidade de termos uma convivência pacífica e um trabalho organizado, é possível fazer isso. No momento não. Ele é presidente do PSDB, tem dado entrevistas, além de ser o coordenador da política do seu partido em Goiás, e eu respeito. Mas com esse posicionamento é impossível dar apoio a ele. Ele sabe disso. Política é conversa. Hoje nós não temos mais aquela dicotomia, ter um lado ou outro. Você pode fazer as alianças mais variadas possíveis. Eu fui candidato a deputado federal pelo PT na vez passada e teve diretório do PMDB que apoiou esta minha candidatura! Isso hoje é normal. Trabalhando pela oposição eu o respeito. Eu não abro exceção para ninguém em termos de composição. Para governador e senador estaremos marchando juntos, numa proposta uniforme, porque esta é a melhor proposta. O Henrique em determinado instante da sua vida política fez parte desse grupo também.

DM — O senhor acha que há clima para Santillo voltar ao PMDB?

Adhemar — Eu sou testemunha. O Henrique Santillo, desde o primeiro instante, embora não tenha se manifestado publicamente, eu sei que intimamente ele gostaria que o PSDB fizesse uma composição com o PMDB no Estado de Goiás. Independente da figura, é preciso ficar bem claro que aquela divergência que houve no passado, entre Iris e Henrique, já está superada. Tem algumas sequelas, mas de menor significação. A grande verdade é que se houvesse uma disposição neste sentido o Henrique não colocaria nenhum empecilho para este entendimento. Agora isso é uma questão que depende mais do partido, da posição

seja com a presença de Naphtali, que é o vice-governador, ou Helenês Cândido, presidente da Assembleia, de qualquer maneira essas forças continuariam unidas porque seria um companheiro do próprio partido que assumiria o lugar dele. Não haverá essa dificuldade de transição porque todos são companheiros de Maguito, de Iris e estão dentro do mesmo projeto. Nós estamos apenas torcendo para que no final aconteça o que for melhor dentro das propostas.

DM — Quem o prefeito apóia para a Câmara Federal: Onaide ou Henrique Santillo?

Adhemar — Estamos ainda em discussão. O Henrique pertence ao PSDB. É o presidente do PSDB. Respeito a posição dele. Mas eu vou apoiar candidatos, de deputado estadual a governador do meu partido ou das forças que apoiam meu

partido. Eu cheguei a pensar na possibilidade de estar ao lado do Henrique, mesmo fazendo uma exceção, pois ele está num partido de oposição, desde que ele estivesse fazendo apenas a campanha dele. Mas agora ele vai comandar a campanha oposicionista na cidade de Anápolis que será contra nós. Ele vai fazer o trabalho para se eleger e eu para que meus correligionários sejam eleitos. É assim que iremos levar a disputa das forças políticas.

DM — Então está descartado o apoio a Henrique Santillo para a Câmara Federal.

Adhemar — Sim, ele criou esta situação. Ele vai comandar as oposições. As notícias de jornal dão conta disso, de que ele vai comandar. Mas tenho por ele grande respeito. É um político de grande gabarito, uma figura realmente importante da

política em Goiás. Já disputamos uma eleição para a Prefeitura de Anápolis. Estamos em campos opostos e eu não gostaria que isso perdurasse por muito tempo. Mas como ele está em outra trincheira não pode contar conosco. Eu sou um homem de partido. Não vim aqui apenas para usufruir da legenda e ser eleito prefeito. Estou junto com as forças políticas que sempre me apoiaram e desta maneira, se ele está na oposição, conseqüentemente ele irá contar com as forças de oposição.

DM — Prefeito, e se ele, por ventura, antes de iniciar a campanha eleitoral, se licenciar da presidência do partido. O quadro muda?

Adhemar — Pode ser. Pode ser um outro quadro. É por isso que eu quero ver como as coisas evoluem. Tenho um compromisso com as forças de governo. Acho Henrique Santillo um

partidário. Com relação ao futuro de Henrique Santillo eu continuo dizendo: é um homem brilhante, uma figura exponencial da política em Goiás, é um destaque da política nacional, é uma figura que fez um grande serviço para o Estado de Goiás. É triste a gente sentir que ele corre o risco de mais uma vez ficar fora deste processo, porque realmente as forças que dão apoio a ele, que consideram e respeitam o seu trabalho, forças eleitorais importantes dentro do Estado, estão todas ligadas à área situacionista. As que foram para o lado da oposição são poucas e de pouco significado na política de Goiás. Acredito plenamente que com o passar do tempo nós estaremos juntos. Não vou dizer dentro do PMDB, mas em partidos que façam parte desta coligação. As forças de Goiás admiram ele, mas não votam nele se estiver na oposição.

"Santillo criou essa situação. Ele vai comandar a campanha da oposição. Estamos em trincheiras opostas. Estou com as forças políticas que sempre me apoiaram em Goiás"

"Ninguém precisa esperar que Iris Rezende venha arregimentar forças ou arrumar subterfúgios para o esvaziamento da candidatura do governador Maguito Vilela à reeleição"

"Sei que no íntimo, Henrique Santillo gostaria que o PSDB fechasse composição com o PMDB em Goiás. A divergência entre ele e Iris Rezende já foi superada há tempos"

Lavoura irrigada cresce no NE

Mesmo com adversidades estruturais, produtores conseguem melhores preços e produzir mais em Pernambuco

RECIFE — O ano de 1997 foi bom para a agricultura irrigada em Pernambuco, apesar de os produtores continuarem enfrentando dois problemas cruciais — a precariedade dos transportes dos produtos até os portos e a violência nas estradas. Os constantes assaltos levam os caminhoneiros a viajarem em comboio atrasando a entrega e aumentando o valor do frete.

O fator positivo, de acordo com o coordenador de Programas Irrigados da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (Ipa), Geraldo Eugênio de França, foi o preço dos produtos, que garantiu a sobrevivência dos agricultores e o cultivo em 1998.

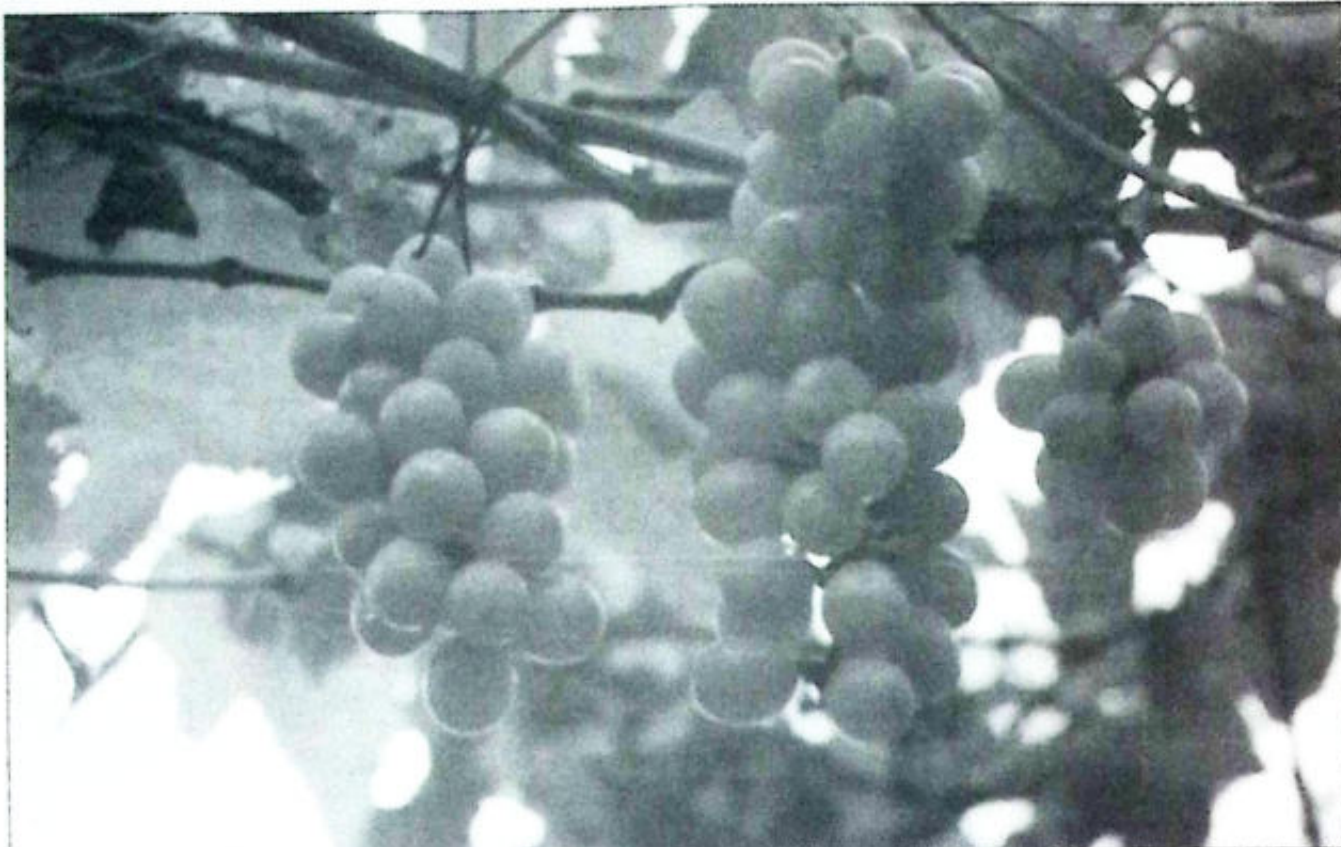
Na área da fruticultura, a manga oscilou entre R\$ 0,60 a R\$ 1,00 o quilo para o produtor. A fruta é cultivada em 5.500 hectares em Petrolina (PE), sertão do São Francisco, com uma produtividade média de 20 toneladas/hectare.

Já a uva conseguiu um preço médio de R\$ 1,00 o quilo. Produzida em uma área de 4.500 hectares, com uma produtividade média de 22 a 25 toneladas/ano, a uva foi melhor negócio para os pequenos proprietários. Esses conseguiram um produto de melhor qualidade — e consequentemente melhor mercado — que as grandes empresas. Geraldo Eugênio explica que isso se deve ao cuidado artesanal que a lavoura exige. "Os que trabalham com até seis hectares têm conseguido oferecer um produto de qualidade superior", afirma.

Para o próximo ano o panorama ainda é positivo, mesmo para a manga, que deverá começar a ser produzida também no Rio Grande do Norte, Piauí e Bahia.

A produção da manga tem sido consumida numa escala de 60% a 70% pelo mercado interno. Em Petrolina, outros 3 mil hectares já estão plantados com o produto, embora ainda não tenham alcançado uma produtividade plena. Com a concorrência de outros Estados, talvez o brasileiro não consiga absorver toda a produção e os produtores terão que conseguir mercados fora do País.

As principais culturas irrigadas de hortaliças também não tiveram problema. Quem plantou cebola



A uva foi o melhor negócio para os fruticultores, tanto pelo preço quanto pela produtividade, que atingiu 25 toneladas



As hortaliças também tiveram um bom desempenho ao longo deste ano

teve o produto valorizado — R\$ 8,00 a saca de 20 quilos — depois de amargar prejuízo no ano passado. Em 1996 a oferta nacional foi de 1,1 milhão de toneladas do produto — entre produção local e importada — quando o consumo é de 850 mil toneladas. Como consequência

o preço caiu para R\$ 1,00 a saca de 20 quilos, levando muito agricultor à bancarrota. Por conta disso, em Petrolina só foram plantados, neste ano, 4.500 dos tradicionais 5.500 hectares, elevando o preço da cebola.

O tomate industrial vem sendo

castigado pela mosca branca — que aliada ao calor pode reduzir a produtividade em até 20% — nos últimos dois anos. O fato, porém, não chegou a comprometer a lavoura. A área de plantio do produto, hoje de 5 mil hectares, deverá ser ampliada para 8 mil hectares no próximo ano através de um financiamento do Banco do Nordeste.

A falta de chuvas em 1997 provocou uma redução de 20% nas safras de feijão e milho, plantadas no sertão e agreste pernambucanos. Esse quadro deverá se agravar em 1998 caso as previsões do El Niño se concretizem, com a ocorrência de uma forte seca no Nordeste. "Se se conseguir uma queda de 20% das safras de grãos em relação a 97 já terá sido uma vitória", afirma Geraldo Eugênio.

A cana-de-açúcar, principal cultura da Zona da Mata, já enfrenta problemas de seca. A safra 97/98 configura uma redução de 10 a 15% em relação a de 96/97. Com a falta de chuva, prevê-se a perda, na próxima safra, de 80 mil do total de 400 mil hectares cultivados com o produto no Estado. Isto porque o sol causticante deverá comprometer a soca (rebrote) da cana.

No varejo

Novo modo de financiamento rural

A nova modalidade de crédito rural oferecida pelo BB, o Pronaf Especial, destina-se ao financiamento de mini-produtores rurais, individualmente ou através de cooperativas.

O valor mínimo financiável é de R\$ 500,00 e o máximo é de R\$ 1.500,00 com rebate de R\$ 100,00 a R\$ 200,00, variando de acordo com o valor contratado. O produtor não precisa abrir conta corrente. Basta o cadastro, em modelo simplificado.

O beneficiário do crédito deve morar na propriedade ou aglomerado rural próximo, tra-

balhar na agricultura, explorar área de até quatro módulos fiscais e utilizar força de trabalho da própria família (pode contar com ajuda eventual de empregados).

A renda familiar bruta anual, proveniente da exploração agropecuária e extrativa, não pode superar R\$ 8 mil. Podem beneficiar-se do Pronaf Especial atividades como custeio agrícola (cultivo de arroz, algodão, feijão, mandioca, milho etc.) e atividade leiteira. Os encargos financeiros são de 6,5% ao ano.

Pipi room para os bichanos

A Purina — uma das maiores fabricantes de alimentos para cães e gatos — está lançando no mercado Tidy Cat, a nova areia higiênica para gatos, que é uma extensão da linha Tidy Cat Scoop. Muito mais absorvente, é uma mistura de grãos minerais e naturais, especialmente desenvolvida para proporcionar uma ação rápida e eficaz na absorção de líquidos. Sua composição mineral evita que os odores desagradáveis se dispersem pelo ar. Além disso, possui pH neutro e não é corrosiva.

A areia higiênica da Purina é um produto atóxico e por isso não causa irritações ao animal. Além de não conter em sua formulação agentes agressores da natureza. Após sua utilização,



pode tranquilamente ser jogada no jardim como adubo para a terra, pois se decompõe de maneira ecológica e correta. Seu preço médio é de R\$ 3,90.

Ipiranga lança asfalto modificado

A Ipiranga Asfaltos, maior empresa privada do setor, acaba de lançar no mercado um produto inédito no Brasil para pavimentação de ruas, estradas e pistas de automobilismo: o asfalto modificado com polímeros SBS. O trabalho de pesquisa e desenvolvimento para se chegar aos processos de produção e de aplicação foi feito pelos próprios funcionários da empresa ao longo de quatro

anos e consumiu investimentos de US\$ 2 milhões.

O novo produto da Ipiranga já está sendo aplicado na estrada de maior tráfego do Brasil, a Rodovia Presidente Dutra, que liga os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, nos 100 quilômetros da estrada que liga Porto Alegre a Osório, conhecida como Free Way e vai também reaparelhar o Autódromo de Goiânia e o Kartódromo de Anápolis.

INDICADORES ECONÔMICOS

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufrir, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (062) 227.1191

JUROS

CDB pré-fixado de 31 dias a 34,00% ao ano ou 2,55% no período.	CDI a 4,03% ao mês.	HOT MONEY a 4,30% ao mês.
pós-fixado de 181 dias a 12,17% a.a.	OVER a 4,99% ao mês.	CAPITAL DE GIRO a 40,18% ao ano.

TJLP

1997 JUNHO A AGOSTO 10,15%	1997 SETEMBRO A NOVEMBRO 9,40%
---	---

BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

Produto	Quant.	Preço min. R\$	Preço máx. R\$	Mercado
Arroz Sequilha	60kg	11,00	13,50	Calma
Arroz Agulhinha	60kg Sul		24,95	Calma
Milho	60kg	6,60	7,20	Calma
Soja	60kg		16,70	Calma
Feijão Carioca	60kg	25,00	28,00	Calma
Feijão Apoiado	60kg		65,00	S/Correção
Feijão Preto	60kg	60,00	72,00	Firme
Café Caca	42kg	6,37	72,00	Firme
Café Benef.	60kg		220,00	Firme

PECUÁRIA

Bol (20 dias)	15kg	24,50	25,50	Calma
Vaca (30 dias)	15kg	22,00	22,50	Calma
Suino (12 dias)	15kg		24,37	Calma

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás 23/12/97

INFLAÇÃO

Mês	INPC (IBGE)	IGP (FGV)*	IGP-M (FGV)	IPC (Fipe)	ICV (Dieese)	IPC Seplac-GO
Dez/96	0,33	0,88	0,73	0,17	0,38	-0,44
Jan/97	0,81	1,58	1,77	2,12	1,08	1,08
Fev/97	0,45	0,42	0,43	0,01	0,46	0,48
Mar/97	0,68	1,16	1,15	0,21	0,50	1,46
Abr/97	0,68	1,16	0,68	0,64	1,08	0,44
Mai/97	0,31	0,30	0,21	0,55	-0,01	0,53
Jun/97			0,74	1,42		0,84
Jul/97	0,35	0,70	0,09	0,11	0,55	0,09
Ago/97	-0,03	-0,04	0,09	-0,76	-0,28	0,32
Sep/97	0,10	0,59	0,46	0,01	0,11	0,22
Out/97	0,29	0,34	0,37	0,22	0,06	0,71
Nov/97			0,64	0,53		-0,21

*Acumulado em real (IGPI e IGP2)

OURO

Gramas do ouro
na BM&F a R\$
10,65, alta de
0,47%. Ouro na
Comex de Nova
York a US\$
294,40 a onça
trav, queda de
2,10%.

BLUE CHIPS

Telebrás PN fechou em alta de
3,07%, a R\$ 123,99 o lote de mil,
ou US\$ 111,21. Petrobrás PN,
+2,93%. Eletrobrás PN, estável.
Usiminas, +0,90%. Vale do Rio
Doce PN, +3,47%. Eletrobrás ON,
estável. Cemig PN, estável.

CUB

Nov/97:
R\$ 419,74
Índice
1,24%
(Sinduscon)

UFIR

1996 JULHO A DEZEMBRO R\$ 0,8847	1997 JANEIRO A DEZEMBRO R\$ 0,9108
---	---

*O reajuste da Ufir é anual desde
janeiro de 1997

TBF

DIA	REND. (%)
DEZEMBRO	
10	2,5651
11	2,5636
12	2,3975
13	2,3774
14	2,5146
15	2,5308
16	2,5537
17	2,5517
18	2,5199
19	2,2505
20	2,3309
21	2,4551
22	2,6686
23	2,6080
24	2,5547

POUPANÇA

DIA	REND. (%)
DEZEMBRO	
24	2,1689
JANEIRO	
01	1,8150
02	1,6435
03	1,7386
04	1,5220
05	1,4208
06	1,3905
07	1,5155
08	1,6071
09	1,6178
10	1,6693
11	1,5832

DÓLAR

Comercial	Venda
R\$ 1,148	R\$ 1,149
alta de 0,02%	
Paralelo	Venda
R\$ 1,140	R\$ 1,217
alta de 0,75%	
Turismo	Venda
R\$ 1,150	R\$ 1,160
alta de 0,22%	

BOLSA DE VALORES

Ibovespa fechou em alta de 2,51%, em
9.794 pontos, entre a máxima de +2,51% e
a mínima de -0,02%. Volume financeiro de
R\$ 224,432 milhões, ou US\$ 201,303 mil-
hões. Contrato de Ibovespa futuro para
fevereiro fechou em alta de 2,12%, em
10.100 pontos, entre a máxima de 10.140
pontos (+2,53%) e a mínima em 9.940 pontos
(-0,51%). Bolsa do Rio, alta de 2,66%,
em 35.527 pontos. Volume financeiro de R\$
3.448 milhões. IBEXN, alta de 2,42%. C-
bond, alta de 1,61%, a 76,250 centavos de
dólar. IDU, alta de 0,76%, a 95,250 cen-
tavos de dólar.

Balanças inoxidáveis Toledo

A Toledo do Brasil, indústria brasileira de balanças e líder no mercado industrial, está lançando a primeira linha de balanças de fabricação nacional produzida em aço inox que resiste a lavagens frequentes, à umidade e ao contato com produtos corrosivos, para uso em indústrias alimentícias, químicas e farmacêuticas. A nova linha é composta pela Balança de Piso Toledo 2180 e pela Balança de Bancada Toledo 2090 e chega ao mercado a um preço 25% menor do que os modelos importados, que até então eram as únicas opções disponíveis no Brasil.

As duas novas balanças apresentam todos os seus componentes em aço inox, desde a plataforma externa até a célula de carga e, por isso, podem ser lavadas facilmente com jato d'água. Ambas possuem o módulo indicador de peso, modelo 9091, que tem um grau de proteção IP-65, suficiente para resistir a respingos de água e operar em locais com umidade. Dessa forma, as balanças em inox podem ser instaladas na área de expedição para pesagem de paletes e na área de produção para pesagem de alimentos in natura, produtos químicos etc.

Disney para curar ressaca das festas

Final de ano, época de festas, de alegria e de descanso, tudo porque as férias chegaram e diversão é tudo o que se quer. Depois das comemorações de Natal e Reveillon, nada melhor do que fazer as malas e partir rumo a uma aventura inesquecível, podendo desfrutar de todas as atrações que a Disney oferece, o local preferido de nove entre dez pessoas para passar as férias.

O passeio tem início no Magic Kingdom, rodeado por

Adventureland, Liberty Square, Frontierland, Fantasyland, Main Street U.S.A., New Tomorrowland, Mickey's Toontown Fair, onde todos os personagens de Walt Disney estão à sua espera, podendo curtir a última chance de ver o Castelo da Cinderela em formato de bolo (em comemoração aos 25 anos do complexo); e finalizando o dia num jantar no Planet Hollywood — bar moderno e divertido com temas cine-

O preço da ajuda à Coreia do Sul

Como sempre, Estados Unidos e Fundo Monetário Internacional (FMI) impõem demais e ajudam de menos

Paulo Sotero

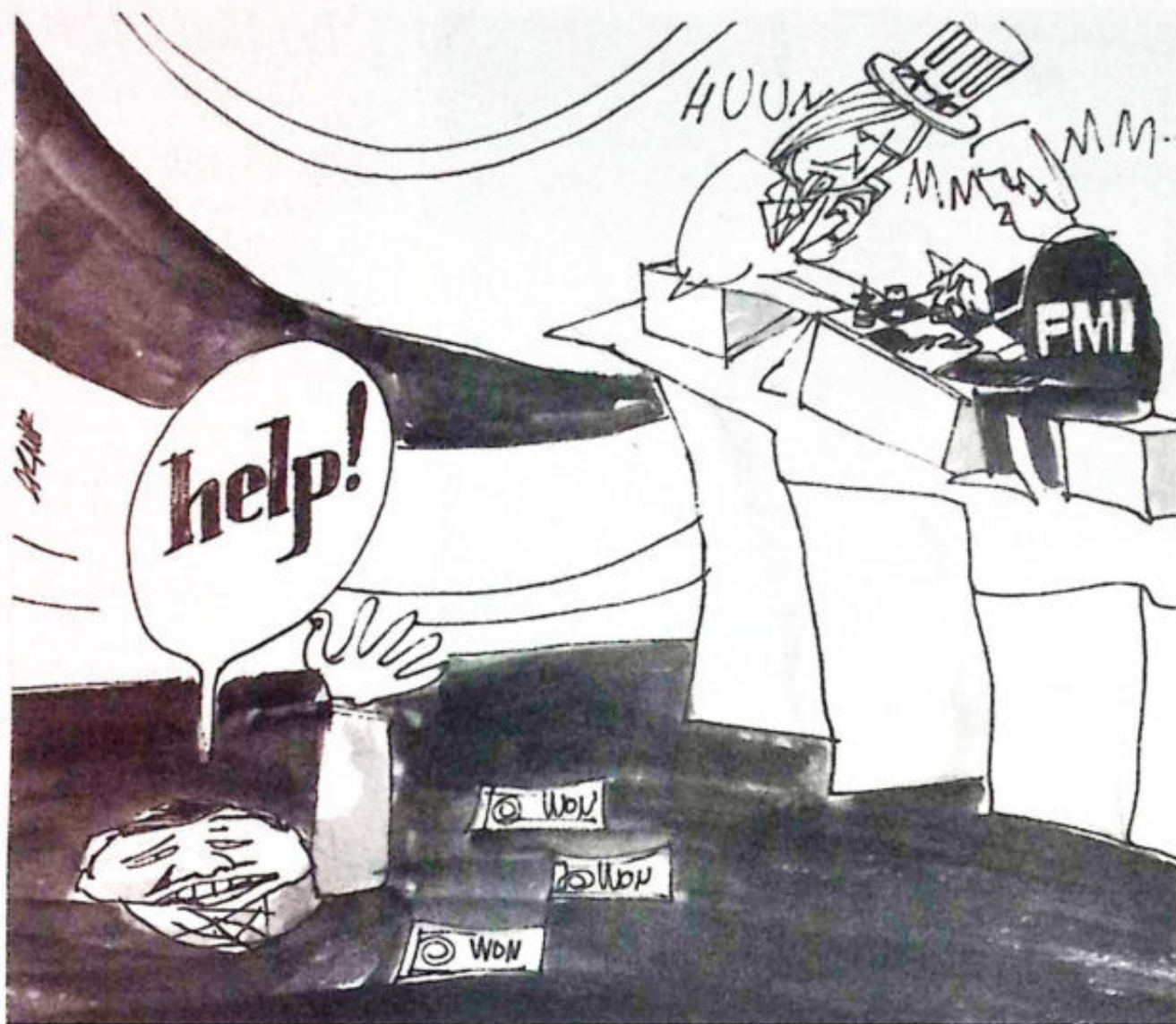
WASHINGTON — O Korea First Bank e o SeoulBank, que estavam sendo sustentados por injeções de dólares a juros nominais do banco central da Coreia do Sul, terão suas diretorias destituídas e serão postos à venda. Os demais bancos do país passarão a pagar juros proibitivos, de até 30% ao ano, pelos fundos de curto prazo do BC sul-coreano, e serão forçados a buscar dinheiro mais barato no mercado.

Essas são apenas duas das condições que os países industrializados e o Fundo Monetário Internacional (FMI) negociaram com os representantes do atual e do futuro governo da Coreia, que toma posse em fevereiro, para antecipar a liberação de US\$ 10 bilhões do pacote de US\$ 57 bilhões anunciado no começo do mês para salvar a décima primeira maior economia do mundo.

Seul comprometeu-se também a, até o fim deste mês, abolir os limites para compra de títulos da dívida oficial por investidores estrangeiros e passar a garantir os débitos externos dos bancos; em janeiro, levantar restrições à tomada de empréstimos por corporações, tornar o banco central independente da estrutura do executivo e adotar um novo sistema de supervisão bancária; eliminar teto legal (de 40%) da taxa de juros em fevereiro; reformar a lei de falências em março para permitir a quebra de empresas ineficientes ou endividadas; e, até o fim de 1998, acabar com proibição de importação de produtos japoneses e com as restrições à compra de ações de empresas coreanas por investidores estrangeiros.

Paralelamente, representantes do presidente eleito Kim Dae Jung comprometeram-se a, logo no início de sua administração, reformar as leis trabalhistas, acabando com a garantia do emprego, e liberalizar o sistema financeiro sob as regras da Organização Mundial de Comércio (OMC).

A reação positiva da bolsa de Seul e do won, a moeda coreana, na sexta-feira, foi recebida com



alívio no FMI e pelo Departamento do Tesouro americano, que articulou a segunda operação de resgate da economia coreana em menos de um mês. Mas ninguém está cantando vitória. Um alto funcionário do FMI disse que levará um ano para ficar claro se a crise coreana foi superada. O secretário do Tesouro, Robert Rubin, que interrompeu férias de fim de ano e retornou a Washington na véspera do Natal para articular a antecipação dos créditos, disse que "não há garantias" de que a ajuda de emergência será suficiente para estabilizar a situação.

Tudo depende, agora, da disposição dos bancos comerciais do Japão, dos EUA e da Europa e de outros credores, alargar os prazos de seus empréstimos a bancos e firmas coreanas e diminuir o montante de obrigações que vencem

em 1998. Estas chegam a algo entre US\$ 120 bilhões e US\$ 200 bilhões, dependendo de quem faz a conta.

Contados os fundos já desembolsados pelo FMI e pelo Banco Mundial, mais um crédito de US\$ 2 bilhões que o Banco Asiático de Desenvolvimento deve aprovar nos próximos dias, Seul receberá até meados de janeiro mais da metade dos US\$ 57 bilhões.

De acordo com fontes financeiras oficiais em Washington, as autoridades coreanas não chegaram a contemplar ou a fazer ameaça de suspender formalmente os pagamentos da dívida externa. Mas as autoridades ocidentais decidiram agir depois de concluir que este seria o desfecho inevitável se o BC coreano não fosse forçado a acabar, de imediato, com sua política de emprestar dólares aos bancos do país a juros baratos, que

estava esvaziando as reservas.

De acordo com o *The Wall Street Journal*, uma das preocupações que levaram o Tesouro a reavaliar a estratégia reiterada apenas duas semanas antes, de não acelerar os desembolsos dos US\$ 57 bilhões, foi o impacto que uma moratória da Coreia teria em países como o Brasil e a Rússia.

Embora haja torcida e confiança no sucesso da estratégia de aperto monetário e aprofundamento das reformas estruturais adotada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para enfrentar os efeitos da crise financeira, há nos meios oficiais na capital americana a consciência de que 1998 será um ano de provação para a economia brasileira, com recessão no primeiro semestre e um crescimento anual de 1,5%, segundo as estimativas mais otimistas.

Risco à estabilidade brasileira

A introdução de um novo rublo, parcialmente flutuante, no próximo dia 1º, na Rússia, exporá mais ao julgamento do mercado internacional de capitais uma economia que tem se mantido à tona graças, em parte, ao rápido aumento da captação de divisas com a venda de papéis de curtíssimo prazo (três a seis meses) denominados em dólar.

O agravamento da crise coreana e seus efeitos nefastos na Ásia complicariam a gestão das políticas econômicas no Brasil e na Rússia e fariam a instabilidade alastrar-se.

Com os investidores dando os primeiros sinais positivos em relação à economia coreana desde o início da crise, a consequência do pacote de socorro a Seul que mais preocupará o Tesouro americano nos próximos dias será sua repercussão em Washington. Embora o crédito de US\$ 1,7 bilhão (de um total de US\$ 5 bilhões prometidos no pacote de US\$ 57 bilhões) que o governo Clinton fará à Coreia não dependa de autorização do Congresso, pois sairá de um Fundo de Emergência e Estabilização administrado pelo executivo, a decisão de concedê-lo deverá inflamar o debate no Congresso sobre o uso de recursos públicos para apoiar organizações internacionais e salvar economias em crise.

Uma coalizão suprapartidária que se opõe ao resgate financeiro de outros países e de investidores privados está ganhando aliados em todo o espectro ideológico na Câmara e no Senado. Parlamentares que apoiaram a impopular ajuda de emergência de US\$ 20 bilhões que Washington deu ao México, durante a crise financeira de 1994/1995 já indicaram à Casa Branca que não pretendem apoiar assistência à Coreia do Sul.

A crise coreana presta-se mais aos argumentos dos críticos desse tipo de ajuda de emergência porque, ao contrário do que ocorreu na América Latina, nos anos 80, e no México, três anos atrás, os débitos na Coreia são de responsabilidade de bancos e corporações

privadas, e não do setor público. É mais difícil, por isso, argumentar que o socorro é destinado ao país, pois de alguma maneira ele beneficiará aplicadores privados que fizeram decisões erradas de investimento e, no regime de mercado, devem pagar por isso: "Eu não gastaria um níquel para ajudar investidores privados e credores privados", disse Rubin, o secretário do Tesouro, na entrevista coletiva que concedeu no dia 24 para anunciar a antecipação da ajuda a Seul. "Por outro lado, temos um enorme interesse em restabelecer a estabilidade financeira na Coreia do Sul". Mas ele reconheceu que como "um inevitável subproduto disso, os investidores ficarão em melhor situação do que ficariam (sem o pacote de ajuda)".

O debate certamente se aprofundará depois dos feriados do fim do ano. Nele, Rubin terá a difícil tarefa de justificar uma questão que ele mesmo levantou em setembro: estariam os governos dos países ricos e o FMI isolando os investidores e credores privados da disciplina do mercado, salvando-os quando seus empréstimos e aplicações azedam e incentivando-os a assumir riscos cada vez maiores, que necessitarão operações de resgate cada vez mais caras?

ADVOGADO TRIBUTARISTA

Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiania - GO
FONE: (062) 225-1799

DINHEIRO X HIPOTECA

Liberamos linha de crédito: no mínimo R\$ 40.000,00 até R\$ 800.000,00. 100 meses para pagar, sem juros, sem fiador, sem comprovação de renda. Atendemos pessoas físicas e jurídicas.

Tratar fone:
(011) 895-9167

AFINAL, A COREIA DO SUL É UM TIGRE DE PAPEL?

Salatiel Soares Correia

O modelo de desenvolvimento coreano, um dos chamados "tigres asiáticos", está sendo hoje questionado. Entretanto, é sempre bom lembrar que esses países superaram a América Latina, seja em educação, seja no enriquecimento de suas sociedades, seja na redução da pobreza de seus povos.

Apesar das atuais turbulências por que passa hoje a economia dos chamados tigres asiáticos, eles são, sem dúvida, o maior sucesso que a humanidade já obteve quando se fala do enriquecimento de uma sociedade e a consequência que esse enriquecimento trouxe para a vida de um povo. E isso pode ser comprovado pela própria história daqueles países que de lamacentas economias agrárias passaram a ser o que hoje são: respeitáveis nações industriais com um pé no chamado Primeiro Mundo.

Sobre esse assunto, livros e mais livros foram escritos, sempre com o objetivo de explicar as razões que levaram os tigres a serem considerados exemplos de desenvolvimento econômico. "A razão do sucesso foi uma só: uma economia voltada para a exportação." É o que afirma o pai dos economistas do pensamento liberal no País, o professor Roberto Campos. "Não. A razão do sucesso dos tigres foi outra. Ela está centrada nas reformas estruturais (agrária, por exemplo) que aqueles países fizeram no passado." É o que afirma o professor Luciano Coutinho, um estruturalista convicto que defende teses antagônicas às defendidas pelo professor Roberto Campos.

Sobre esse assunto, a tese de doutoramento de Otaviano Canuto, professor da Universidade Estadual de Campinas, que acaba de se transformar em livro, vem muito contribuir para esse debate, pois é mais uma análise que reforça a visão estruturalista sobre o espantoso desenvolvimento que teve nos últimos anos um dos

tigres asiáticos de maior expressão: a Coreia do Sul.

O método investigativo utilizado pelo autor em seu trabalho doutoral é o utilizado por todo estruturalista de carterinha — a história. E foi exatamente comparando o desenvolvimento histórico do Brasil e da Coreia do Sul que o autor chegou a algumas conclusões que valem a pena aqui serem comentadas. Vamos, pois, a elas.

Primeira: quanto à industrialização, tanto no Brasil quanto na Coreia foram "industrializações tardias." É o que isso significa? Que ambos os países se industrializaram muitos anos depois dos países desenvolvidos, a exemplo da Inglaterra e da Alemanha. Resultado: a transferência tecnológica para os países de industrialização tardia foi imitativa. O que em outras palavras significa dizer que veio a tecnologia, mas com ela não veio o necessário conhecimento científico tão fundamental para um país que almeja um desenvolvimento autônomo sem as amarras da dependência.

Segunda: Quanto ao padrão de financiamento.

A época, por serem economias agrárias de baixa produtividade, tanto o Brasil quanto a Coreia do Sul necessitaram de financiamentos internacionais para industrializarem suas economias. Coisas típicas das "industrializações tardias", como a todo momento argumenta Otaviano



Canuto. Resultado: esses países pagaram um preço muito alto, que foi mais tarde sentido pelo elevado grau de endividamento de suas economias.

Terceira: Quanto aos hiatos

tecnológicos

Nos dois quesitos anteriores, os caminhos seguidos tanto pelo Brasil quanto pela Coreia do Sul muito se assemelharam. Entretanto, a partir daquilo que Otaviano

Canuto chama de "hiatos tecnológicos" tanto o Brasil quanto a Coreia começaram a se diferenciar pelas posturas históricas diferenciadas que ambos no passado assumiram.

Assim, enquanto o Brasil assumiu uma postura passiva de receber pura e simplesmente o repasse tecnológico, a Coreia do Sul foi mais além que isso, pois não se conformou em receber o mero repasse tecnológico que servia tão-somente para operar a tecnologia importada. Resultado: o Brasil recebeu "know-how" de saber operar a tecnologia. Já a Coreia, do "know-how", aprendeu o "know-why". Ou seja, aprendeu não só a operar a tecnologia mas também a desenvolvê-la de forma criativa.

Detalhe: tudo isso não teria acontecido com a economia coreana se por trás de seu desenvolvimento não houvesse a presença do único ator capaz de desenvolver uma sociedade. Falo do Estado. Eis aí a razão do "milagre" coreano: a forte presença do Estado competente, que, segundo o professor Otaviano Canuto, foi capaz de "gerar uma homogeneidade de parâmetros no estabelecimento de estratégias empresariais. No caso da industrialização coreana, favoráveis ao esforço do aprendizado rápido e reverso."

Além disso, a presença do Estado foi fundamental não só na elevação do nível educacional

do trabalhador coreano, mas também na formação de um empresariado ao mesmo tempo competente, inovador e criativo, os chamados chaebols (leia-se empresas globais coreanas do seguinte porte: Samsung, Hyundai, Goldstar etc.).

Infelizmente, pelo fato de o trabalho de doutoramento do professor Otaviano Canuto ter sido desenvolvido antes da atual crise dos tigres asiáticos, ele peca num só ponto: o de não ter respondido ao que hoje acontece na Ásia. Entretanto, a narrativa histórica do autor nos leva às seguintes indagações conclusivas: não seria o fato de as características da industrialização tardia, requerer pesados financiamentos externos uma das razões que explicariam o atual momento de instabilidade por que passam os tigres asiáticos? Não estariam os tigres asiáticos pagando hoje o preço pela escassez de liquidez por que passa atualmente a economia internacional?

P.S. No excelente artigo que escreveu sobre esse assunto na edição dominical do dia 21 de dezembro do jornal Folha de S.Paulo (leia-se: "Será que os 'tigres' viraram vegetarians?"), Roberto Campos ressalta que "as realizações asiáticas não devem ser subestimadas. Superaram a América Latina na redução da pobreza, na diminuição das desigualdades de renda, na escolaridade da mão-de-obra, na velocidade de absorção de tecnologia e na eficiência exportadora. No período 1965-1995, a renda por habitante cresceu sete vezes nos quatro 'tigres' e quatro vezes no sudeste da Ásia."

SALATIEL SOARES CORREIA É ENGENHEIRO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, MESTRE EM CIÊNCIAS, MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E LATINO AMERICANA DE ENERGIA E COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

Novas empresas crescem 10%

Registros de novos estabelecimentos comerciais neste ano mostram que apesar da crise, empresários insistem em investir

Versanna Carvalho

O ano de 1997 deve encerrar com o crescimento de cerca de 10% no número de empresas registradas na Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). A avaliação é do presidente do órgão, João Lázaro Ferreira.

De janeiro até o dia 30 de novembro deste ano, o índice identificado era de aproximadamente 15.823 empresas registradas na Junta, para 764 baixas contabilizadas no mesmo período. A Juceg constatou um crescimento de 8% com relação ao ano de 1996, quando 14.625 empresas foram formalizadas e 630 foram extintas.

Segundo o presidente da Juceg, "o avanço dos registros do comércio se deve às condições que Goiás tem dado aos empresários, ao trabalho do governador e ao seu respaldo para atrair investimentos para cá".

A atividade econômica que mais se destacou foi a de secos e molhados (supermercados, quitandas, bares), com 2.257 estabelecimentos cadastrados, seguida pelo comércio varejista de roupas (2.187) e pelo de representações comerciais (1.200). O comércio varejista de armários (1.170), o de materiais para construção (1.034), autopeças (963) e o de eletrodomésticos (884) se destacaram pelo desempenho em 1997.

Para João Lázaro, o fato de estes três setores encabeçarem a lista dos ramos com maior quantidade de registro não parece impressionar. "O primeiro lugar trabalha com gêneros alimentícios, o segundo com roupas, e o serviço de



João Lázaro diz que setores campeões em constituição têm interdependência entre si: alimentos, roupas e vendas

representação comercial é necessário a qualquer fábrica e empresas atacadistas", avalia.

Extinções

No levantamento sobre as sete atividades econômicas com maior índice de extinções, de janeiro a novembro deste ano, o setor de roupas sai na frente, com 108 estabelecimentos fechados. O contraste continua com o ramo de secos e molhados, campeão de registros, aparecendo com 81 baixas, e o de representação comercial acumulou 68 até o mês passado. As empresas de administração de consórcios

(65), os bancos comerciais (62), os bancos de investimento (56) e o setor de importações (53) tiveram destaque como as atividades mais penalizadas do ano.

A explicação do presidente da Juceg para as baixas registradas está na elevação de juros e tributos, que acaba desencorajando a pessoa a estabelecer um negócio. "A realidade do mercado pode ser bem diferente para o empresário que não fez previamente uma pesquisa para sentir qual o melhor local para abrir uma empresa e em qual atividade", filosofa.

Quanto a situação das empresas

para o ano que vem, João Lázaro prefere não fazer comentários. "Sempre há expectativa de crescimento. A economia tem mudado bastante nesses quase dois meses após a quebra das bolsas. Por isso tudo pode acontecer, até mesmo o crescimento", desconfia.

Mas, segundo o balanço da Juceg, divulgado no começo deste mês, em novembro foi constatado o menor número de registros do ano (1.264). Na ocasião, João Lázaro creditou os resultados ao impacto causado pelo pacote de medidas econômicas decretadas pelo governo federal.

'Dão baixa mas não fecham'

As empresas do setor de secos e molhados estão dando baixa na Juceg para continuar atuando informalmente. A revelação é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios no Estado de Goiás (Sincovaga), José Jesus Fernandes. Ele afirma que chegou a esta conclusão quando deslocou funcionários do Sindicato para fazer uma pesquisa com comerciantes das cidades de Goiânia e Jataí para averiguar as causas do grande número de baixas registrado em 1997 no setor de secos e molhados (81). Jesus Fernandes antecipeu o que foi detectado pela amostra com exclusividade à reportagem do Diário da Manhã. Os resultados completos do trabalho serão divulgados através de uma coletiva à imprensa no começo de janeiro.

Fernandes conta que ficou intrigado com os dados fornecidos pela Juceg. "Como o ramo que apresentou o melhor desempenho do ano (com 2.257 empresas constituídas) pode quebrar tanto?", Segundo ele, a amostragem detectou que um grande número de iniciantes chega ao ramo e descobre que a formalidade custa caro, principalmente quando o seu concorrente mais próximo é informal. "Então ele vai à Junta, dá baixa, mas sem fechar", denuncia.

O presidente do Sincovaga-GO recorda que a fiscalização dos

comércios era mais rigorosa e que os fiscais iam a cada estabelecimento separadamente. "Agora, eles se limitam aos escritórios de contabilidade, sendo que lá só há formais, os que deram baixa não constam mais ali". Para Jesus Fernandes, o trabalho da máquina fiscal é parcial, já que as únicas empresas que recebem a visita dos agentes da receita são as de maior porte (cerca de 20% do total em Goiás). "Os fiscais não chegam aos informais; conheci uma com 10 empregados, todos contratados irregularmente", critica.

Jesus Fernandes aponta a opção pela informalidade como a principal causa de extinções para o comércio de secos e molhados, seguido pelas que realmente quebraram e das que se desiludiram.

Parceria

Jesus Fernandes propõe uma parceria entre o Sincovaga e a Sefaz, além de trabalhos como cursos de capacitação para os novos empresários, mostrando como o Simples pode facilitar a vida das micro e pequenas empresas em nível federal. "O objetivo deste trabalho é trazer para a formalidade as empresas em situação irregular". O Sincovaga vai propor à Sefaz a contratação de contabilistas especializados para viabilizar a reabertura destas empresas sem custos para o proprietário, mais a contratação de fiscais melhor preparados.

Recessão também afeta o setor

Quanto ao grande índice de registros positivos de empresas de secos e molhados Jesus Fernandes o credita à recessão causada pela globalização da economia. Para ele, muitos não admitem que o crescimento econômico de um país possa estar relacionado com a recessão. "Muitos preferem ver apenas o lado mostrado pela revista *Veja* que diz que a economia goiana foi a que mais cresceu no Brasil. Concordo em parte, mas o problema é que este fato acaba sendo supervalorizado pelas pessoas."

Na opinião do presidente do Sincovaga-GO, o processo mundial de modernização do setor produtivo leva a uma redução do número de funcionários, sem reduzir a capacidade de atendimento ao público. Jesus Fernandes cita o setor bancário como exemplo. "No mesmo momento em que fazemos uma operação, todo o processo de escrituração do banco é acionado automaticamente. Hoje, é visível um aumento do número de capta-

dores (gerentes) em detrimento ao número de funcionários nos bancos", avalia.

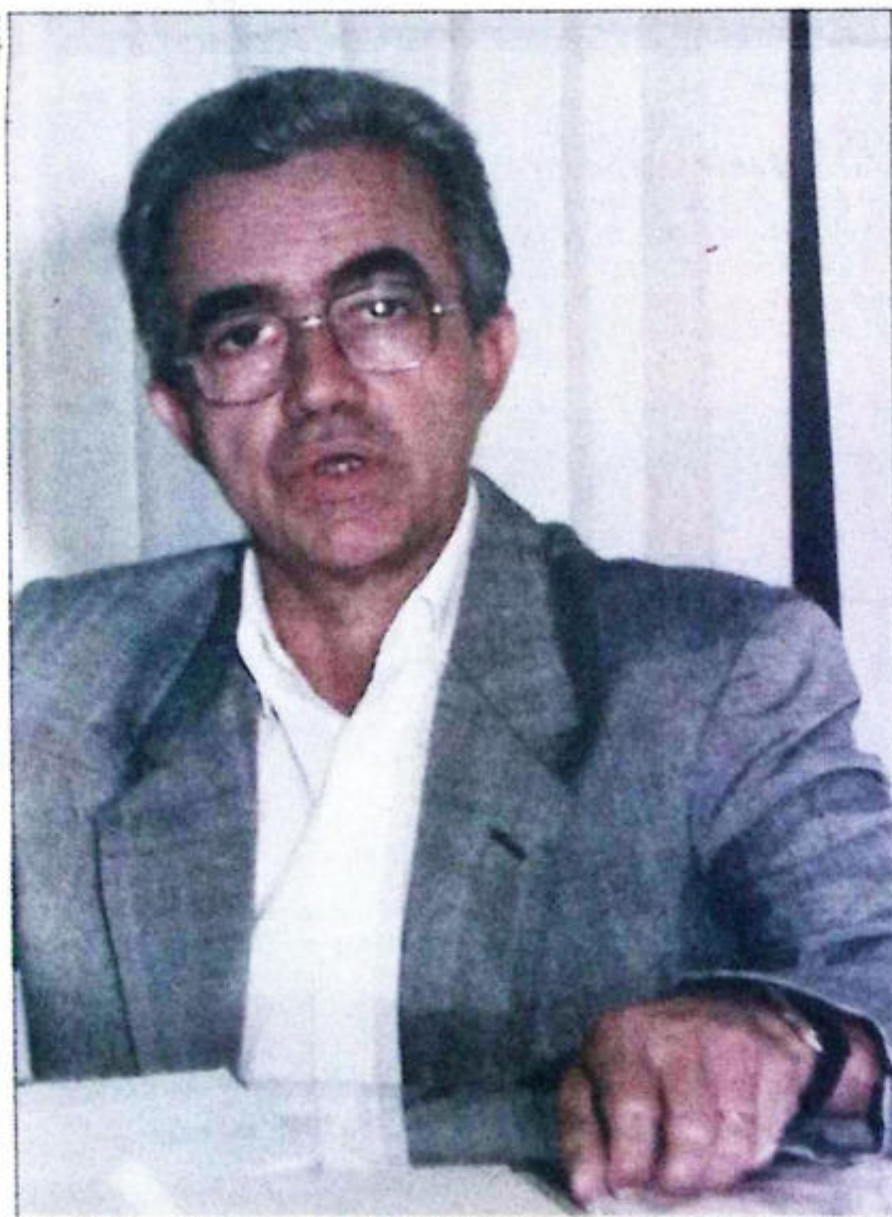
Fernandes esclarece que, neste caso, o desemprego tem razões estruturais, e não econômicas. "Calcula-se que 70% dos bancários estejam desempregados. A automação fez com que bancários e demais segmentos atingidos virassem comerciantes."

O presidente explica que a atividade do comércio na qual o desempregado se envolve é proporcional ao saldo do seu FGTS. "Geralmente aqueles que têm um bom FGTS e conseguem fazer um bom acerto na hora da rescisão decidem montar um negócio de prestação de serviços, como lavanderia, engraxataria e outros. Quando são mais graduados e têm uma rescisão melhor, são atraídos pelo setor de alimentos." Jesus Fernandes atribui este interesse pelo segmento de supermercados à informação prévia sobre o setor ou devido ao contato permanente com o ramo enquanto consumidor.

Sindicato contesta dados da Juceg

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás, José Evaristo dos Santos, afirma que os números divulgados pela Juceg não correspondem à realidade. "Muitos empresários procuram abrir a sua microempresa e regularizá-la, mas num prazo médio de seis meses não agüentam e se vêem obrigados a fechar, sendo que algumas vezes não têm condições sequer de tirar as certidões negativas (com a Prefeitura, o Estado ou com o Governo)", dispara.

Segundo o presidente, isto ocorre devido à falta de incentivos por parte do governo. "O Estatuto da Microempresa não foi aprovado, o Simples não teve adesão por parte do Estado e dos municípios". Ele afirma que para cada 1.200 novas empresas registradas, o número de baixas é praticamente o mesmo. A diferença é que nem todos constam nos relatórios da Junta por não conseguirem arcar com os custos das certidões negativas, e não apenas os que constam na Junta. José Evaristo defende uma revisão cadastral como uma saída para atualizar os dados.



José Evaristo diz que tempo médio de vida das empresas é muito reduzido

prévia para conhecer a realidade do mercado. "O comércio de roupas tem um giro de capital muito alto. Muitas pessoas se lançam no mercado sem conhecê-lo e, na prática, vivenciam situações difíceis, como o excesso de tributação, de burocracia e de fiscalização", alerta.

O presidente lembra que um bom começo para o micro empresário é fazer contato com a sua entidade de classe para se orientar. Conforme José Evaristo, o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa em Goiás (Sebrae-GO) também está aberto a

esclarecimentos.

Para José Evaristo, o desempenho do comércio varejista de eletrodomésticos, que ficou em sétimo lugar entre as atividades econômicas com maior registro na Juceg (884) no ano de 1997, normal. A principal razão é que, para montar uma loja de eletrodomésticos, é necessário ter capital superior ao empregado no ramo de roupas.

"Na maioria das vezes, é de outro Estado e faz uma série de restrições antes de aceitar um novo cliente. Isso, sem contar que o universo das máquinas é restrito (não há muitas novidades)".

Segundo José Evaristo, o grande número de extinções no ramo de importações é justificável como acomodação do setor. "Ano passado, muita gente investiu em importações, mas em 1997 a Receita Federal passou a fazer um enxugamento de cadastro e um mesmo empresário não pode constituir uma loja nova sem ter dado baixa numa outra que estivesse inativa".

O presidente também destaca as dificuldades que uma pequena empresa tem para fazer contato com os países exportadores. "As vezes a pessoa registra a empresa desconhecendo este caminho entre importador e exportador. Há também aquelas pessoas que acharam que este poderia ser um bom negócio, devido ao Mercosul, mas alguns produtos são de difícil aceitação no mercado interno", avalia.

Dentro da atividade importadora José Evaristo destacou à febre dos camelódromos no final do ano passado. "Também neste ramo muitos não conseguiram estabelecer um canal com os países exportadores, levando ao fechamento de muitas unidades em Goiânia".



Para Fernandes, o grande número de novas empresas não esconde a crise

Tributação

O presidente do Sindicato cita o setor de roupas (o segundo maior índice de instituições e o primeiro em extinções, de acordo com dados da Juceg) como exemplo. Segundo ele, é comum que o vendedor de roupas ou proprietário de confecção simplesmente abra uma loja num camelódromo como um trampolim para deixar a informalidade, sem conhecer a realidade do mercado.

José Evaristo destaca a necessidade de se fazer uma pesquisa

Juíza quer ver contrato do Banespa

SÃO PAULO — A juíza Regina Helena Costa, da 15ª Vara da Justiça Federal, intimou o Banespa a apresentar em até 72 horas os contratos firmados na semana passada com o governo federal, que prevêem a transferência do banco para a União. A juíza quer analisá-los antes de divulgar sua decisão em relação à ação cautelar, impetrada pela Associação dos Funcionários do Banespa (Afubesp) e do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo para impugnar a federalização do Banespa.

Os sindicalistas alegam na ação cautelar que, pela Lei 9.466, aprovada pela Assembleia Legislativa em

maio, antes de ser transferido pela União o banco teria de passar pela avaliação de uma empresa contratada pelo Estado e por outra contratada pela União. Só depois de avaliado o patrimônio pelas duas empresas é que a transferência poderia ser oficializada.

Essa condição está explícita num dos 14 contratos assinados também em maio pelo governo federal, que trata do refinanciamento de todas as dívidas do Estado de São Paulo. Segundo o presidente da Afubesp, Eduardo Rondino, a juíza quer se certificar de que os contratos firmados na semana passada oficializaram a

transferência do banco para o Estado antes da avaliação patrimonial, infringindo não só a Lei 9.466, como também os contratos assinados em maio.

"A atitude do governo do Estado é a mesma de quem vende uma casa e antes de falar o preço autoriza o comprador a entrar nela", compara Rondino. O prazo para que o Banespa entregue os novos contratos começa a contar a partir de hoje e deve se encerrar na quarta-feira, embora o Poder Judiciário entre em recesso nesta quarta-feira e só volte a funcionar no dia 5. "A juíza disse que o prazo inclui o recesso", diz Rondino.

Resumida

CEF repassa mais de R\$ 20 bi ao Pronaf

A Caixa Econômica Federal divulgou na semana passada as últimas ações desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com a assinatura de 68 contratos nos Estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Espírito Santo, Paraíba, Amapá, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com repasses de recursos da ordem de R\$ 20,8 milhões. Os contratos são formados entre a CEF e as prefeituras.

Business travel teve expansão de 7% em 97

A aceleração no processo de globalização da economia, o fortalecimento dos blocos comerciais, as fusões, incorporações, parcerias e a chegada ao Brasil de novas companhias aéreas fizeram de 1997 um ano marcante para o mercado de business travel. A estimativa do Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Comerciais (Favecc), entidade líder do setor, é que o volume final de negócios deverá ser 7% superior ao do ano passado. Em 1996, as viagens de executivos movimentaram em torno de US\$ 3,5 bilhões, a metade de toda

a receita gerada pela indústria de turismo no Brasil. Para este ano, o Favecc prevê um faturamento global próximo de US\$ 3,745 bilhões. São 20 agências reunidas no Favecc — as 20 maiores do País — devem encerrar 1997 com o volume de US\$ 1,248 bilhão.

O ano deixa um saldo muito positivo também para a entidade que lidera o business travel no Brasil. "Foi quando definimos nosso foco de negócio, o que nos possibilitou desenvolver um plano estratégico", afirma o presidente do Favecc, Amauri Pinto Caldeira.

Esporte

Linha direta com editoria: 267-1050 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 29 de dezembro de 1997

O PRESIDENTE DO CLUBE, ODILON SOARES, GARANTIU QUE SABE COMO AGIR PARA TIRAR O RUBRO-NEGRO DA SITUAÇÃO VEXATÓRIA POR QUE ESTÁ PASSANDO

'Esquema' para salvar Atlético

Faltando apenas alguns dias para começar 98, o Atlético continua afogado em dívidas (quase R\$ 2 milhões) e com salários atrasados de todos os jogadores. Porém, o presidente e praticamente dono

do clube, Odilon Soares, garantiu ontem que tem um "esquema" para tirar a agremiação desta situação vexatória. Odilon, que tem sua história fundida com o clube de Campinas, disse que "colocará a casa em

ordem" (frase que será imortalizada com ele) em janeiro. "Não posso adiantar mais detalhes agora, mas tenho um esquema montado com cerca de dez patrocinadores e vamos quitar todas as dívidas em

janeiro", revelou, com muita certeza de suas palavras. Contudo, o dirigente continua reclamando da falta de apoio que vem recebendo no comando do Atlético, onde está há mais de uma década. "Hoje em dia,

só tenho apoio do Omar do Carmo, Jovair Arantes e mais alguns outros. Precisamos unir todos os rubro-negros em torno do time, que é muito importante e que precisa sair desta situação", disse.

Warlem Sabino

Odilon Soares classificou o mês de janeiro como decisivo para o Atlético, uma vez que ele pretende começar o Campeonato Goiano sem nenhuma preocupação financeira. "Vamos começar o Goiano com dívidas e folha salarial em dia", afirma. "Já passei todo o ano de 97 rolando dívidas do Atlético e não quero que esta situação persista em 98", emendou.

O presidente rubro-negro também garante que, mesmo que não honre os compromissos financeiros no próximo mês, o Atlético não fechará suas portas, em hipótese nenhuma. "Um clube com a tradição do Atlético, com mais de 60 anos de existência, não pode fechar, isto eu garanto", afirmou, com bastante veemência, Odilon.

Depois de sanar as dívidas atleticanas, o dirigente já traça novos planos para o futuro. Segundo Odilon Soares, o Atlético vai virar um clube-empresa, se chamando Atlético Clube Goianiense S/A, com 51% do controle acionário nas mãos de diretores rubro-negros.

"Tenho várias propostas de empresas goianas que estão dispostas a investir no Atlético S/A. Eles só estão esperando que o clube organize suas dívidas", revelou o presidente, que também não quis adiantar mais detalhes sobre as empresas interessadas. "Por enquanto, só posso revelar isto."

Salários

O presidente do Atlético, Odilon Soares, também adiantou ontem que uma parte dos salários do elenco atleticano pode ser paga esta semana, ainda antes do Ano Novo. Contudo, esta hipótese é um pouco remota, porque o dirigente está muito atarefado estes dias.

"Estou com muita coisa por fazer até o início de janeiro. Por isso, acho difícil que os jogadores recebam nos próximos dias. Mas estou fazendo o possível e espero solucionar mais este problema em breve", esclareceu Odilon, que admite, por causa dos problemas do clube, não ter nem tirado férias este ano.

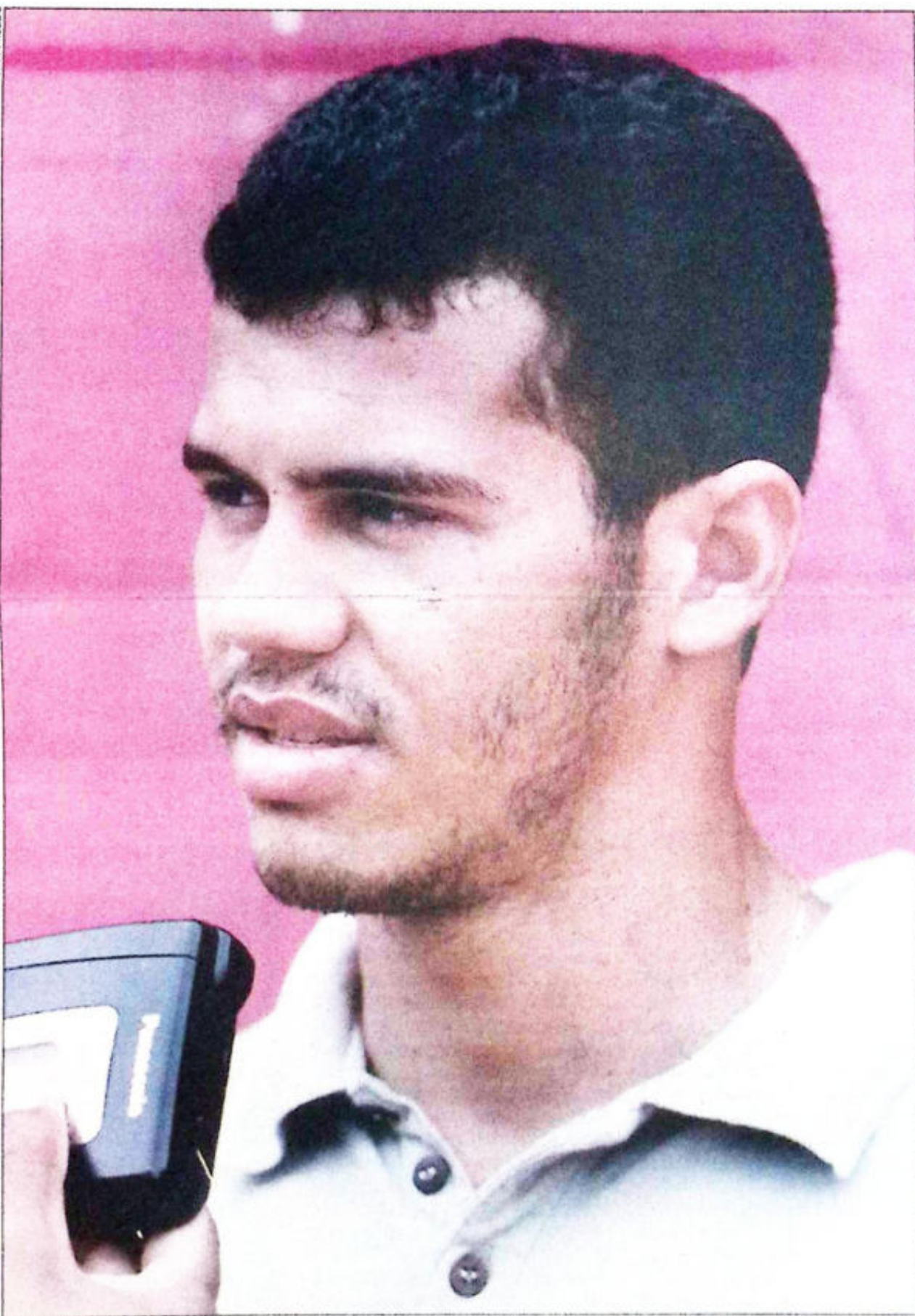
"Este foi um dos únicos anos que não viajei para nenhum lugar, nem mesmo para fazenda, que é aqui perto de Goiânia. Tive dedicação total aos problemas financeiros do Atlético em 97", afirmou Odilon Soares.

Folha de S. Paulo divulga ranking dos melhores times do Brasil

O jornal Folha de São Paulo divulgou ontem o ranking dos melhores do futebol brasileiro. Segundo a classificação por Estados apontada pelo jornal, o Goiás é o líder, somando 135 pontos, estando em 20º na classificação entre todas as equipes do Brasil. O Goiânia vem em segundo com 131 pontos, seguido de Atlético (120) e Vila Nova (106).

O Flamengo lidera a tabela geral com 666 pontos, seguido de Palmeiras (664), São Paulo (659), Grêmio (543) e Santos (533). Este último lidera o ranking das copas com 95 pontos. O São Paulo está na ponta em âmbito internacional (210 pontos).

Rôni



Rôni: "Se acontecer uma nova reviravolta no Campeonato Brasileiro do ano que vem será bom para o Fluminense"

Atacante torce por virada de mesa

O atacante Rôni, ex-Vila Nova, espera que aconteça uma nova virada de mesa no Campeonato Brasileiro da Série A. Curtindo férias em Goiânia, o jogador torce para que o Fluminense dispute a primeira divisão no próximo ano.

O tricolor carioca foi mantido na Série A em 97 através de um ato administrativo assinado pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira.

Só que em campo o time carioca voltou a ser um fiasco e acabou caindo para a Série B do Brasileiro juntamente com Bahia, Criciúma e União São João.

"Se acontecer uma nova reviravolta será bom para o Fluminense", disse Rôni, um dos principais jogadores do tricolor no Campeonato Brasileiro. Ele marcou cinco gols na competição.

Campeão da Série C pelo Vila no ano passado, Rôni não esconde um certo descontentamento em participar da segunda divisão pelo Flu em 98. "É melhor disputar a Série A do que a Série B", acredita.

O atacante não soube explicar o que aconteceu com o seu atual clube. "Parece que o clube tinha uma urucubaca muito grande", disse. "A gente tentava de todas as formas vencer, mas tudo dava errado", completou.

No Rio de Janeiro comenta-se que o Fluminense estaria negociando o seu passe com o futebol europeu. Rôni afirmou que não está sabendo nada sobre a sua transferência. Ele, aliás, acha que o momento não é oportuno para deixar as Laranjeiras.

"Apesar dos maus resultados, o ambiente lá é bom e quero ajudar o Fluminense dar a volta por cima", frisou o atacante, informando que a torcida do Flu é bastante exigente. "A exemplo da do Vila Nova, ela cobra muito dos jogadores".

Ele tem contrato com o tricolor carioca até o dia 6 de agosto e está empenhado em ajudar o time a conquistar a Copa Rio-São Paulo e o Campeonato Carioca no primeiro semestre do ano que vem.

Rôni classificou como "ótima" a

campanha do Vila Nova na Série B deste ano. "Se a gente analisar o fato de Vila ter disputado pela primeira vez a Série B, uma quarta colocação foi ótima", disse o atacante, que na semana passada casou-se na semana passada com a estudante Andréa Cristina.

Perfil

Nome: Ronieliton Pereira dos Santos
Apelido: Rôni
Idade: 20 anos (28.04.1977)
Naturalidade: Aurora do Tocantins/TO
Estado civil: casado
Esposa: Andréa Cristina Tavares de Souza Santos
Filiação: Milton Sebastião dos Santos e Cirene Pereira dos Santos
Altura: 1m71
Chuteira: 39
Clubes que jogou: Vila Nova, São Paulo e Fluminense

Paulino Vilela traça perfil ideal para o Vila em 1998

Um time sério, correto e motivado. Este é o perfil traçado pelo presidente do Vila Nova, Paulino Vilela, para a equipe colorada na temporada 98. De acordo com Paulino, a equipe que será montada, aos poucos, a partir do dia 2 de janeiro, quando acontecerá a reapresentação dos jogadores, não será destinada à participação do Vila na Copa do Brasil, mas sim ao Campeonato Goiano e ao Brasileiro da Série B. "Nós não montaremos um time voltado para a Copa do Brasil. Até porque é uma competição que começa muito cedo e será realizada num período em que as equipes estão mesmo em formação. Nós montaremos uma equipe com cautela e paulatinamente", explicou.

De acordo com o presidente, independente do adversário ou da data em que o Vila irá estreiar na Copa do Brasil, os planos de contenção de gastos serão mantidos. "Levamos um ano e meio para dar uma estabilidade financeira ao Vila. Não vai ser agora que jogaremos tudo por terra, fazendo loucuras, contratando um time inteiro para uma competição eliminatória como é a Copa do Brasil", ponderou.

Paulino Vilela garantiu que até o início da próxima semana o nome do novo técnico do colorado será conhecido. Até o momento, apenas o gerente de futebol do clube para a próxima temporada (Carmino

Colombine) foi contratado. O presidente afirmou que em seguida a formação da nova comissão técnica do alvirrubro, as contratações de jogadores visando à Copa do Brasil e, principalmente, o Campeonato Goiano serão viabilizadas. Um lateral-esquerdo, um meia e um atacante serão as prioridades para a formação do time no início da próxima temporada.

Inauguração

A inauguração da nova sede administrativa do alvirrubro, que estava prevista para ontem, mais uma vez foi adiada. As obras, que deveriam ter sido entregues no início do mês, ainda não estão finalizadas. Porém, nos finais de semana os trabalhadores da obra estão fazendo mutirão para agilizar o acabamento.

Ontem, alguns operários estavam cuidando das instalações elétricas do prédio, que está situado ao lado do estacionamento do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Hoje serão finalizados os últimos detalhes e a limpeza do local, que deverá ser inaugurado amanhã com a presença de conselheiros e de diretores do Vila Nova. Com a inauguração da nova sede administrativa, será realizada a cerimônia de posse do presidente do colorado, reeleito por aclamação, Paulino Vilela.

Goiás fará pré-temporada mais uma vez na Serrinha

Mais uma vez os jogadores do Goiás farão a pré-temporada em Goiânia, mais precisamente na Serrinha, de propriedade do próprio clube. Os atletas se integram à concentração no dia 5 de janeiro, e no dia 6 começam os exames médicos. A pré-temporada será encerrada no dia 25. O Goiás estreia no Campeonato Goiano no dia 1º de fevereiro, contra a Anapolina, no Estádio da Serrinha.

"Nós, da diretoria, fizemos uma avaliação e chegamos à conclusão de que não tem lugar melhor para a pré-temporada do que a

Serrinha. Lá nós temos tudo, inclusive uma excelente academia nas proximidades", justificou Altamiro Gonçalves, gerente e diretor de futebol do Goiás. Este ano, os atletas alviverdes fizeram a preparação para o Goiano no mesmo local.

O dia 5 de janeiro também será a data de apresentação do zagueiro Fábio, que jogou no Criciúma este ano. O jogador, que enfrenta alguns problemas quanto à liberação de seu passe, virá mesmo para o Goiás, pelo menos é o que afirmou Altamiro. "Dia 5 ele se apresenta na Serrinha", garantiu.

PRÉ-VESTIBULAR ?



CENTRO 223 0001 ANÁPOLIS 324 4051

OESTE 215 5502 BELA VISTA 551 1346

O VICE-PRESIDENTE VASCAÍNO, EURICO MIRANDA, ESTÁ TORCENDO PARA O NEGÓCIO NÃO DAR CERTO

Vasco quer evitar transferência de Edmundo para a Fiorentina

O Vasco vai fazer o que for possível para tentar evitar a transferência do atacante Edmundo para a Fiorentina, da Itália. Embora exista um contrato assinado entre os dois clubes, o vice-presidente de futebol do Vasco,

Eurico Miranda, disse que está torcendo para o negócio não se concretizar. "Se o problema com o Corinthians pudesse ajudar, confesso que ficaria muito satisfeito", afirmou o dirigente, referindo-se à dívida de US\$ 2,2 milhões

com o time paulista, do passe de Marques, repassada pelo Flamengo ao negociar Edmundo com o Vasco. O craque vascaíno não conseguiu enfrentar Romário na final do torneio de futevôlei na Barra da Tijuca.

RIO — Miranda afirmou que a Fiorentina tem um prazo até o dia 5 de janeiro para pagar, à vista, os US\$ 5,5 milhões do passe de Edmundo. "Foi quanto investimos para trazer o jogador e estava combinado que o Vasco seria ressarcido desse investimento", justificou. Edmundo já teria recebido US\$ 2,5 milhões, depositados em sua conta pelo clube italiano. O complemento do pagamento não interessa tanto ao Vasco. O dirigente garantiu que está "torcendo, rezando" para o dinheiro não chegar.

Sobre a viagem do artilheiro, adiada em virtude do impasse, Miranda disse que a Fiorentina não pode exigir a presença do atleta enquanto não cumprir o acordo. "O jogador tem contrato com o Vasco até fevereiro e, até lá, é do Vasco". Segundo ele, a viagem foi marcada sem autorização do clube. "Tanto que ele não vai viajar porque o Vasco não dará autorização nem transferência".

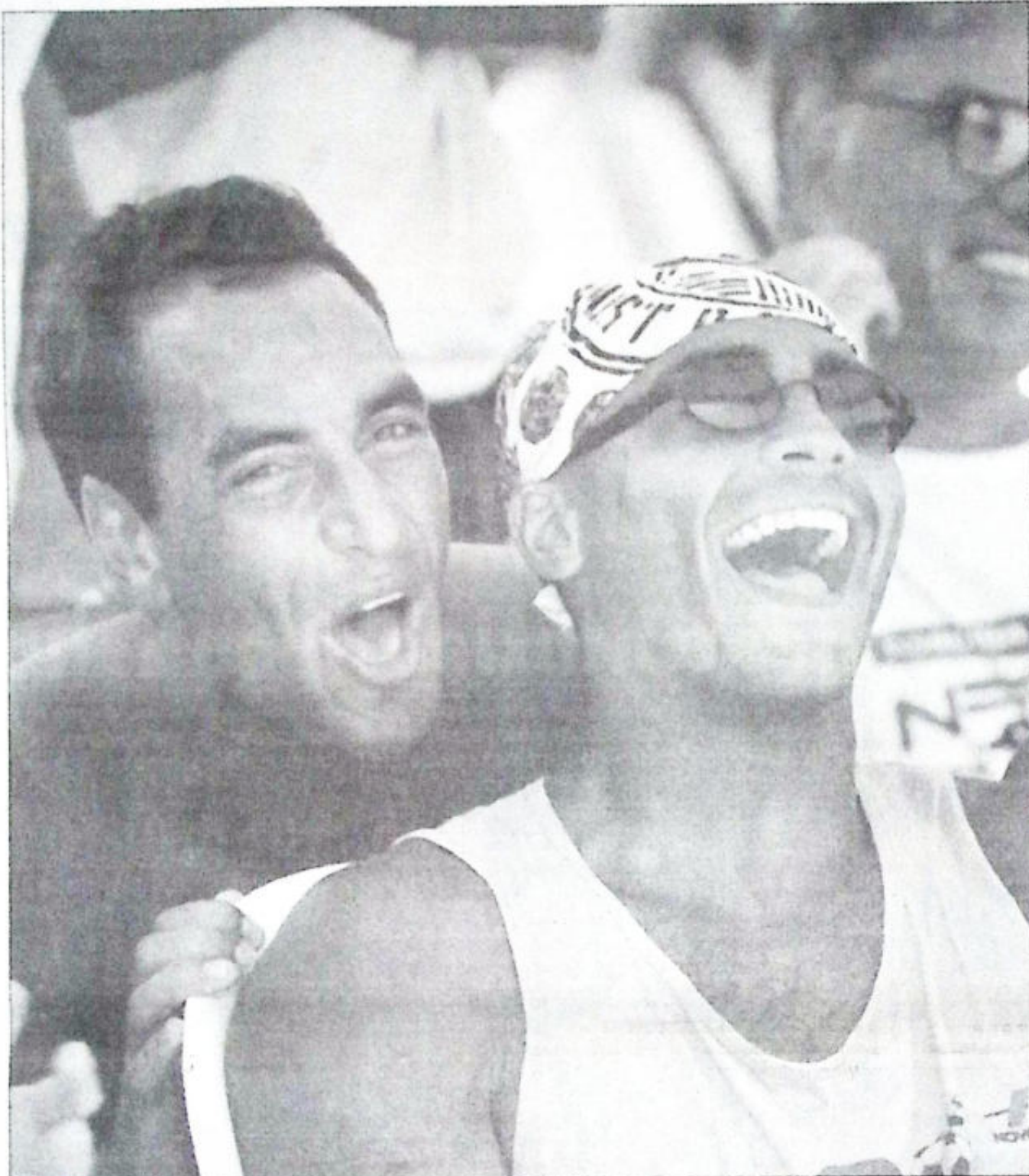
Miranda contou que fez um acordo com Edmundo quando o craque voltou para São Januário. "Ele voltaria a jogar; o Vasco, se tivesse uma proposta para o Edmundo, seria obrigado a negociá-lo e se ressarciria apenas daquilo que investiu no atleta". Logo a seguir, de acordo com o dirigente, Edmundo anunciou que tinha uma proposta da Fiorentina. "Mesmo assim, em qualquer situação, o Vasco teria de receber à vista", afirmou.

O contrato com a Fiorentina será rescindido se a equipe italiana não pagar até o dia 5 de janeiro, promete Miranda. "Estou torcendo para que eles não botem dinheiro, porque aí Edmundo não vai mesmo".

A dívida com o Corinthians faz parte da negociação de Edmundo com o Flamengo, mas é referente ao passe de Marques, comprado pelo Flamengo do clube paulista. "Nós assumimos a dívida com uma nota promissória, com aval meu e do Calça; mas não tem nada a ver com o Edmundo". O vice-presidente de futebol do Vasco admitiu que até gostaria que existisse alguma relação, porque não queria que Edmundo fosse embora. "Qualquer coisa que eu possa fazer para evitar a transferência do Edmundo, vou fazer, não tenho dúvida".

Reforços

O Vasco pretende contratar vários reforços para a temporada 98. Os nomes mais cotados são os de Luizão e Djalminha, do Deportivo La Coruña, da Espanha. O objetivo, segundo Miranda, é montar um elenco com mais de 33 jogadores, em condições de disputar o título de todas as competições. Mas a prioridade é a Taça Libertadores da América.



Edmundo, do Vasco, e Romário, do Flamengo, dão gargalhadas enquanto assistem a um jogo de futevôlei, no Rio

Romário conquista torneio de futevôlei

RIO — Chamado de "rato de praia" pelos adversários, Romário fez jus ao apelido ao conquistar, ontem, o título do torneio de futevôlei disputado na praia da Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio. O craque da seleção brasileira e seu companheiro Cacau venceram a dupla Isnar e Tico, na final, por 15 a 13, num jogo bem disputado. A noite, Romário teve a chance de voltar a jogar ao lado de Ronaldinho, seu companheiro de ataque na seleção, na tradicional pelada Modus, no late Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, na zona norte da cidade.

Romário esperava enfrentar Edmundo na final do futevôlei, mas a dupla do craque do Vasco no Campeonato Brasileiro foi eliminada logo na primeira partida. Ronaldinho, que não participou do

torneio e esteve ausente das peladas do fim de ano, abriu uma exceção ontem ao prestigiar a programação no late Clube Jardim Guanabara. O craque da Internazionale de Milão e da seleção admitiu que é diferente jogar no Campeonato Italiano e disputar partidas sem compromisso na folga, mais divertidas. "Não tem concentração, não tem responsabilidade e a gente se diverte", comparou o craque.

Ronaldinho fez uma auto-crítica ao analisar o seu desempenho no Torneio da Arábia Saudita. "Sou muito exigente comigo mesmo", afirmou. "Reconheço que estive mal em algumas partidas, mas depois melhorei". Perguntado sobre quem seria o seu companheiro ideal no ataque, o centroavante, que sempre teve uma preferência

declarada por Romário, preferiu ser mais político. "Joguei com vários atacantes e a decisão sobre quem é o melhor é exclusiva do Zagalo." O jogador volta hoje à noite para a Itália, a tempo de participar de um amistoso da Internazionale, amanhã, em Milão. Antes, o craque participará da festa do Rio 97 Réveillon Criança feliz com Xuxa, no Centro Poliesportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande.

Helicóptero

Para Romário, que chegou de helicóptero com Ronaldinho e Denilson, a seleção brasileira "tem todas as condições de conquistar o quinto título mundial". Segundo ele, basta que o grupo tenha a mesma mentalidade da equipe que participou da Copa de 94, nos Estados Unidos.

Brasil é derrotado pelos EUA no segundo Women's Volley

GUARUJÁ, SP — Arquibancada lotada, público entusiasmado e, em quadra jogando juntas, as duas melhores duplas do mundo, Sandra/Jacqueline e Mônica/Adriana, campeãs e vice-campeãs olímpicas. Apesar disso tudo, valeu o melhor entrosamento do quarteto norte-americano, comandado pela bela Gabrielle Reece, na final do segundo Women's Volley Four Cup. Ontem, na arena da Casa Grande Hotel, no Guarujá, os Estados Unidos venceram o Brasil por dois sets a zero, com parciais de 12/03 e 12/11, acabando com o sonho das brasileiras de conquistar o bicampeonato. Pela vitória, as jogadoras norte-americanas receberam 20 mil dólares, enquanto o time brasileiro recebeu 16 mil dólares.

Sandra, Jacqueline, Mônica e Adriana voltam ao Guarujá no próximo final de semana, 4 e 5 de janeiro, para mais uma disputa entre quartetos do Brasil e EUA, mas jogando em equipes diferentes e mistas. Sandra e Jacqueline estarão ao lado de Guilherme e Pará, enquanto Mônica e Adriana formarão ao lado de Tande e Giovane para o segundo Men's & Women's Beach Volley Four Cup, que terá a participação dos jogadores Scott Fortune, Robert Ctvrtlik, Linda Black e Liane Sato, todos da seleção dos Estados Unidos.

A final do segundo Women's Volley Four Cup comprovou o alto nível técnico do vôlei de quartetos dos Estados Unidos, principal centro de prática desta modalidade. Com excelente trabalho de blo-

queio e ataque de Gabrielle Reece, Annet Davis e Jennifer Jordan, as norte-americanas não deram a menor chance ao time brasileiro, especialmente no primeiro set, vencendo por fáceis 12/03. No segundo set, empurrado pela torcida e contando com maior número de erros das jogadoras adversárias, o time brasileiro equilibrou o jogo, chegando a abrir uma vantagem de 6/2. Aos poucos, porém, os EUA voltaram a dominar a partida, virando para 11/09. Nem mesmo o empate em 11/11 tirou a concentração das norte-americanas, que venceram o set e o jogo com 12/11.

"Nós atuamos juntas há muito tempo e estamos acostumadas ao jogo de quartetos. Apesar de enfrentarmos as melhores duplas do mundo, valeu o entrosamento. Neste tipo de vôlei, cada jogadora tem sua função específica e sabemos aproveitar melhor isso", destacou Gabrielle, eleita musa da competição. Com relação ao público, ela só fez elogiar o entusiasmo dos brasileiros. "Eles estão sempre vibrando. Mesmo sendo uma torcida contra, motiva qualquer um", completou a bela jogadora.

Para a campeã olímpica Jacqueline, o bloqueio e a velocidade foram os pontos fundamentais para a vitória norte-americana. "Elas têm um tempo de bola muito bom e rápido. Quando você pensa em subir, a bola já passou. Temos de aprender muito para chegar ao nível delas. Mas o vôlei de quartetos é uma modalidade legal e que proporciona momentos de muita emoção", completou.



Guga começou bem, mas não resistiu ao melhor jogo do chileno Marcelo Ríos

Gustavo Kuerten perde para Ríos no Desafio da América

PORTO ALEGRE — O tenista chileno Marcelo Ríos derrotou, ontem pela manhã, por 2 sets a 1 (3/6; 6/4 e 6/3) o brasileiro Gustavo Kuerten, Guga, no Desafio da América, realizado no Ginásio do Gigantinho, em Porto Alegre. Décimo colocado no ranking mundial, Ríos confirmou sua posição derrotando pela quarta vez o brasileiro, 14º colocado do ranking. A partida amistosa antecedeu a uma clínica ministrada pelos dois tenistas a centenas de crianças entre 7 e 12 anos que teve toda renda destinada ao Instituto do Câncer Infantil. O primeiro set da partida começou às 11h20min. Guga começou bem e venceu por 6/3. O tenista brasileiro saiu sacando e marcou o primeiro game após dois minutos. O chileno Marcelo

Ríos não conseguiu pegar nenhum de seus saques. No segundo game, Marcelo Ríos saiu sacando, mas não teve a habilidade de Guga que conseguiu fechar o game. O terceiro game foi vencido novamente por Guga que detinha o saque. Marcelo Ríos conseguiu fechar o quarto game dando maior emoção à disputa.

O tenista chileno venceu o segundo set da partida por 6/4. Este foi o set mais disputado. Mas Ríos demonstrou maior domínio e fechou os dois últimos games. O terceiro e decisivo set foi novamente ganho por Ríos por 6/3 confirmando a superioridade do tenista chileno sobre o brasileiro. Desde o tempo em que os dois tenistas eram juvenis, venceu três disputas oficiais contra Guga.

Antônio Carlos pode deixar Corinthians

SÃO PAULO — Antônio Carlos pode ser o primeiro jogador a deixar o Corinthians no início da temporada. Apesar de fazer parte dos planos do técnico Wanderley Luxemburgo, o zagueiro tem uma proposta do Napoli, da Itália, para voltar para o futebol europeu. O diretor de Esportes do Banco Econômico, Mário Sérgio, patrocinador do clube paulista, admite a possibilidade de o Corinthians negociar o passe do zagueiro.

As férias do Corinthians terminam dia 7 de janeiro. O elenco deverá fazer uma pré-temporada em Atibaia, preparando-se para a estreia no Torneio Rio-São Paulo, no final da primeira quinzena de janeiro. Luxemburgo deverá contar na pré-temporada com os jogadores que deverão fazer do seu esquema em 1998. O treinador poderá cortar vários atletas como Neto, Wilson Mineiro, Sangaletti, Henrique, Romeu, Renaldo, Agnaldo, Marco Aurélio e Rodrigo. Quanto a Edilson,

que se desentendeu com Luxemburgo, na época que estavam no Palmeiras, a direção do Excel Econômico deu poder para o treinador decidir também essa questão. Portanto, não será surpresa se o meia fizer parte de alguma negociação.

Portuguesa

A Portuguesa, que confirmou a venda do passe de Alex Alves para o Cruzeiro, pretende definir a contratação do seu novo técnico entre hoje e amanhã. O vice-presidente de futebol da Lusa, Ilídio Lico, disse ontem que está conversando com dois técnicos, e um deles deverá ser o escolhido. Apesar de não revelar os nomes, os comentários no clube apontam Eduardo Amorim como o mais cotado para dirigir o time em 1998. Gilson Nunes, Julio César Leal e Cabralzinho também fazem parte da lista.

Outro assunto no Canindé é o futuro do atacante Rodrigo. O Real

Madrid tem prioridade na contratação do jogador por US\$ 10 milhões. O clube espanhol deverá fazer o depósito do dinheiro hoje ou amanhã para garantir a compra do passe do jogador e em seguida cedê-lo ao Flamengo como parte da transferência de Sávio para o Real Madrid. Rodrigo jogaria uma temporada na Gávea e depois se integraria ao clube espanhol.

A diretoria da Lusa, porém, garante que o Real Madrid não tem mais prioridade na compra do passe de Rodrigo. Dessa forma, o futuro do atacante poderá mesmo ser decidido na Justiça. O COF (Conselho de Orientação e Fiscalização da Portuguesa) decidiu que o jogador não pode deixar o Canindé por menos de US\$ 15 milhões. Assim, se o Real Madrid levar o atacante por US\$ 10 milhões, a oposição da Portuguesa ameaça propor ao Conselho Deliberativo do clube o impeachment do presidente Manoel Gonçalves Pacheco.

Palmeiras

O Palmeiras negou que tivesse acertado no fim de semana a compra do passe do lateral-direito Arce, do Grêmio. O diretor de Esportes da Parmalat, Paulo Russo, disse ontem que os dirigentes do clube gaúcho estão fora do País, por isso seria impossível acertar a contratação do atleta. "Essas notícias só servem para valorizar o jogador", disse o dirigente da multinacional. O Palmeiras, que no início da semana acertou a contratação do atacante Paulo Nunes, poderá anunciar outros reforços durante a semana.

O Campeonato Paulista de Aspirantes de 98 poderá ter como principal novidade dois juizes em cada partida. Segundo o presidente da entidade Eduardo José Farah cada juiz apitará um tempo do jogo. Assim, na opinião do dirigente, haverá menos desgaste dos juizes, que poderão acompanhar melhor os lances de uma partida.

Futebol



AABB de Inhumas promoveu recentemente a 18ª edição da Maratona de Inhumas. O evento, coroado de êxito, reuniu empresas da cidade e os funcionários do Banco do Brasil, que disputaram as modalidades de futebol de campo, basquete, vôlei, futsal e tênis de mesa. Na foto, o time sênior do Banco do Brasil de Inhumas, que fez bonito na competição. Em pé, da direita para a esquerda: Wanderley Divino, Chicão, Sinval, Antônio Eugênio (Pelé), Davi, José Vargas e Antônio Luiz. Agachados: Luiz Júnior, Nadir, Edilberto, Valmino, Felizberto e Corival.

ACADEMIA DE GOIÂNIA INOVA AO EXPOR OBRAS DE ARTE PARA TORNAR O AMBIENTE MAIS ALEGRE E MELHORAR O ASTRAL NA HORA DA MALHAÇÃO

O casamento entre a arte e o esporte

Provando que nem só de músculos é composto o dia-a-dia de uma academia, a Varanda Física Place vem inovando neste segmento em Goiânia. Durante boa parte deste mês, a artista plástica paulista Dalva

Gomes, radicada em Goiânia há um ano, está expondo 15 quadros de sua autoria na academia. De acordo com o proprietário, professor João Varanda, que também é presidente da Federação Goiana de

Musculação, a exposição faz parte da semana cultural da academia, projeto que ele pretende estender mais vezes todos os anos. "Estou mudando a cara da minha academia", explica Varanda. De acordo

com Dalva Gomes, que além de mostrar e vender seus quadros também malha no local, é a sua primeira exposição dentro deste tipo de recinto. "É uma experiência muito interessante, porque é uma nova

maneira de divulgar a arte em Goiânia, ainda mais que sou do Estado de São Paulo e estou há pouco tempo na cidade", afirma Dalva, bastante empolgada com a idéia.

Warlem Sabino

Dalva Gomes, que recebe constantes elogios dos seus companheiros na academia, pinta temas bastante variados, desde os florais até os abstratos. A artista garante que, se tiver novos locais para mostrar o seu trabalho, está pronta para mais desafios. "Gostei muito da idéia de expor na academia, ainda mais porque gosto de desafios", disse.

Este trabalho cultural começou no início do mês de novembro e se estenderá até o final deste mês. Além de Dalva, mais três artistas colocarão seus quadros na academia. Ano que vem também estão programadas amostras de pintores da própria academia.

João Varanda acredita que este tipo de exposição melhora o astral do público porque torna o ambiente mais alegre. "Todo mundo já estava cansado de chegar numa academia e só ver quadros de pessoas musculosas. Está mais do que na hora de mudar este conceito", explica. "Posso garantir que 99% dos meus alunos gostaram da iniciativa", completou.

Ainda de acordo com Varanda, o público diferenciado que frequenta sua academia precisa de um ambiente, no mínimo, diferente. "A maioria dos meus alunos é composta por médicos, advogados, políticos, atletas e outros. Não poderia ter uma academia comum atendendo a vários tipos de classes sociais", revela.

As palavras de Varanda são comprovadas por Abilane, mulher do secretário estadual de Esportes e Lazer, Ricardo Yano, que malha diariamente e aprova o visual. "É uma maneira alegre de malhar, com um visual mais bonito, descontraído", descreve Abilane.

Nos dias de hoje, um novo segmento da sociedade procura academias para malhar e nem sempre o faz para ficar com um corpo de Silvester Stallone. A nova tendência agora é modelar o corpo, perder peso e acabar com o estresse do



João Varanda (D), proprietário da academia, observa a malhação do secretário de Esportes e Lazer, Ricardo Yano, e da mulher dele, Abilane. Casal aprova o visual: "O ambiente fica mais alegre"

corpo, sempre buscando uma nova atividade de lazer.

"Eu malho apenas para modelar o corpo e acabar com o estresse. Meu trabalho é bastante estressante e, quando chego à academia, descarrego toda a energia negativa

nos aparelhos", afirmou Eliane Nascimento, gerente do banco espanhol Santander. A bancária já malha há oito meses.

Poesias

Também neste mês, a turma da

malhação pode conferir uma mostra de poesias, que foram escritas pelos próprios alunos e professores da Varanda Física Place. Esta mostra também faz parte das novidades da academia, que promete inovar no ano que vem.

"A partir do momento em que comecei a expor poesias na academia, começamos a descobrir novos talentos, que não mostravam seus trabalhos porque não tinham local. Agora é diferente, porque abri mais um espaço cultural. Em 98, prometo

mais novidades", afirma Varanda.

O professor Wanderson Nogueira, que frequentemente publica suas poesias na academia, está pensando em editar um livro, provando que a arte anda muito junto com o esporte.

Nilo Bueno

Academia não vive só de poesia

Contudo, nem só de arte e poesia vive a Academia Varanda Física Place, como foi mostrado na matéria principal. A malhação é a principal tônica do local, que é frequentado por muitas personalidades goianas em busca de um corpo perfeito, ou pelo menos com pouca gordurinha.

O secretário estadual de Esportes e Lazer, Ricardo Yano, está na Academia Varanda há oito meses. Neste espaço de tempo, malhando todos os dias, já perdeu 17 quilos e, de acordo com suas próprias palavras, está se sentindo outra pessoa.

"Sempre quis perder peso sem perder a saúde para poder me sair melhor no futebol. Hoje em dia, consigo jogar em uma equipe sem atrapalhá-la, o que não acontecia antes", explicou Ricardo Yano. "Sem falar que ganhei outra disposição no meu dia-a-dia", emendou o secretário.

Quem também faz um trabalho voltado para o futebol é o chefe de gabinete do vereador Sussumo Taia, Reinaldo "Paraná" Inomaru, que já foi jogador de futebol profissional do Atlético Goianiense.

Com este trabalho, Paraná admite que já ganhou mais massa muscular. Quando chegou na aca-

demia, ele tinha 56 quilos. Atualmente, o ex-jogador tem 64 quilos e garante que tem um desempenho muito melhor no futebol. "Graças ao trabalho de Varanda, tenho mais tranquilidade para jogar bola", explica.

Todo o trabalho de recuperação feito pelo professor Varanda é auxiliado pelos médicos Sussumo Taia e Edmundo Tatibana.

Musa

Marilene Nunes, que faz um trabalho diferente do secretário, pois busca apenas modelar o corpo, malha forte pensando no Campeonato Brasileiro de Musculação, na categoria fitness (beleza corporal, harmonia e dança). A musa da academia está há um ano esculpindo as pernas, barriga e braços para ser campeã brasileira.

"Este ano, ela não participou do Brasileiro porque ainda estava muito cedo para competir. Em 98, com o evento sendo realizado em Goiânia, Marilene tem tudo para levar a medalha de ouro", revela João Varanda.

Marilene, empolgada com a iniciativa de disputar um Brasileiro pela primeira vez, malha todos os dias, na parte da tarde.

Varanda faz balanço positivo

Em seu primeiro ano à frente da Federação Goiana de Musculação, o professor João Varanda fez um balanço positivo de seu trabalho na entidade. Mesmo dividindo o dia-a-dia com a Academia Varanda, da qual é proprietário, o dirigente garante que conseguiu grandes avanços no esporte em Goiás.

"Este ano, Goiás fez dois atletas campeões brasileiros de musculação, fato muito positivo para o Estado. Sem falar que consegui ainda, para o ano de 98, trazer o Campeonato Brasileiro para Goiânia, onde teremos mais cam-

peões", revelou Varanda.

Para a competição em Goiânia, o professor Varanda fará uma verdadeira maratona atrás de patrocínios no início deste ano.

O professor/dirigente fez questão também de ressaltar e enaltecer o trabalho de Ricardo Yano na Secretaria de Esportes e Lazer. Segundo Varanda, nada de positivo teria acontecido se não fosse o apoio do secretário. "Não só na Federação de Musculação, mas também nas outras federações, Ricardo Yano ajudou bastante e foi fundamental em nosso trabalho", disse.

P. Belagiani



Musa da academia, Marilene Nunes malha de olho no Campeonato Brasileiro



Dalva Gomes gostou da experiência: "É uma nova maneira de divulgar a arte"

Esporte

Goiania, segunda-feira, 29 de dezembro de 1997

KELLY CRISTINA MARTIM, UMA GAROTA DE RIBEIRÃO PRETO QUE TINHA CARÊNCIA ATÉ MESMO DE UNIFORME PARA TREINAR, GANHOU UMA MADRINHA

Paula decide adotar ginasta da aeróbica

A falta de estrutura do esporte brasileiro levou Magic Paula, a estrela do basquete feminino, a adotar uma afilhada: a atleta da ginástica aeróbica Kelly Cristina Martim, uma garota de Ribeirão

Preto interior de São Paulo, de apenas 13 anos, que tinha carência até mesmo de uniforme para treinar. "Ela é campeã brasileira na sua categoria, um talento para o esporte que poderia ser desperdiça-

do sem ajuda", conta Paula, que soube da história de Kelly pela televisão. "Mesmo jogando basquete, que é um esporte coletivo, passei por dificuldades por causa da falta de patrocínio e de não contarmos

com uma política de governo voltada ao esporte", lembra Paula. "Sei que para os esportes individuais como o judô, a natação, o atletismo e a ginástica, ainda mais para um atleta de categoria menor, o

apoio é ainda mais difícil", assinala. Paula lembra que o Brasil possui pouquíssimos programas — quase nenhum — de desenvolvimento de talentos, especialmente em esportes individuais.

Kelly, que trocou a ginástica artística pela aeróbica há dois anos, é uma das quatro filhas de um casal que não poderia custear suas despesas com o esporte, nem mesmo as mais básicas, como as de alimentação e viagens. O pai trabalha em uma cervejaria como carregador, a mãe é faxineira de um hospital.

A técnica Maria Regina Cavalcante, que também chega a pagar viagens de suas atletas carentes com o próprio dinheiro, acentua que sem a ajuda da jogadora da Microcamp/Campinas Kelly teria o mesmo destino de outras garotas quando completam 14 anos: parar de fazer esportes para ajudar a família, trabalhando fora ou em casa.

Paula soube a história de Kelly no telejornal Globo Esporte. "Liguei para o pessoal da tevê, mantive contato com a técnica dela e passei a ajudar, dando o material esportivo que ela precisa para treinar e uma grana, todo mês", conta. "Se cada um pudesse dar um pouco...", acrescenta a jogadora, lembrando que decidiu ser madrinha de Kelly porque é uma atleta que tem dedicação pelo que faz.



Magic Paula se sensibilizou com o drama da ginasta Kelly Cristina Martim e decidiu: "Ela tem talento para o esporte"

Report/Suzano conquista tricampeonato na Bélgica

SINT-NIKLAAS (BÉLGICA) — O Papel Report/Suzano conquistou ontem, o tricampeonato do Flanders Volleyball Gala, em Sint-Niklaas, na Bélgica. O time brasileiro venceu o Dinamo Belgorie, da Rússia por três sets a 1, parciais de 15/11 (36 minutos), 13/15 (33 minutos), 15/12 (26 minutos) e 15/9 (31 minutos). Com a vitória o Papel/Report traz para Suzano o troféu definitivo do torneio. O terceiro lugar ficou com o All Star Belgium, anfitrião do torneio, seguido da seleção da Alemanha, quarto, do Red Star/Jugoslávia, na quinta colocação e do Kaepa, dos Estados Unidos, que terminou em sexto lugar na competição.

Bloqueio

Para faturar o terceiro título consecutivo (havia ganho em 95 e 96), o Papel Report teve de barrar o forte bloqueio russo e con-

seguir isso graças a excelente atuação do seu conjunto, principalmente com Olikhver, Max e Joel. "A conquista deste título é muito importante para nós. Estamos fazendo uma campanha regular na Superliga e esta vitória, com certeza, nos dará mais moral", declarou o técnico Ricardo Navajas.

De quebra, o ponta Max foi eleito o melhor jogador da competição. "É a minha quarta participação no torneio e pela primeira vez sou considerado o melhor jogador. Isso é gratificante, mas chegamos ao título juntos. O nosso conjunto foi superior", afirmou o jogador.

O Papel Report jogou e venceu com Royal, Olikhver, Max, Dirceu, Allan e Kid. Depois entraram Cristal, Canhoto, Joel, Paulinho e Rodrigo. A delegação do Papel Report volta somente amanhã para o Brasil.

As páginas que fazem parte do seu dia-a-dia ganharam uma página na sua tela.



Home Page
Diário da Manhã

<http://www.dm.com.br>

Pode acessar.

O Diário da Manhã na Internet é todo seu.

Aqui e em qualquer outro lugar do mundo.

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente.

Veículos ~ Marea

O substituto do Tempra

Bom de venda no mercado europeu, o Marea, versões sedan e station wagon, deve ser o sucessor do brasileiro

Mesmo que insista no contrário, o Tempra deve mesmo ceder lugar para o italiano Marea. A saída do modelo de linha no mercado brasileiro deveria acontecer já neste final de ano, mas deve ser gradual e quem comprou um Tempra 98 tem garantia da fábrica de que fica na linha de produção até o final do ano que vem. Há quem diga que a substituição será gradual. O Marea começaria a ser importado aos poucos e o Tempra teria sua produção diminuída na mesma proporção.

Considerado um dos carros de melhor design do mercado brasileiro, o Fiat Tempra foi o primeiro carro a apresentar motor de 16 válvulas e ganhou status de ser o top de linha da marca no País. As ótimas vendas registradas no início da década não conseguiram manter o mesmo pique depois de alguns lançamentos das concorrentes, a exemplo do Vectra remodelado, e de modelos importados na mesma faixa de preço.

Bem mais moderno e de excelente aceitação no mercado europeu, o Marea seria o dono da ponta de linha Fiat no Brasil. O carro tem frente baixa, como o Tempra, mas a traseira não é muito destacada. O estilo "discreto" do Marea tira-lhe um pouco do ar esportivo passado pelo modelo brasileiro, mas o carro italiano busca justamente na sobriedade o diferencial para ocupar espaço entre os modelos mais comercializados nos mercados onde está disponível.

Vendido nas versões sedan e perua (que recebe o nome de Weekend), o Marea tem linhas elegantes e o modelo ELX, por exemplo, está disponível na Europa em quatro tipos de motorização, dois motores a gasolina e dois turbodiesel, que certamente não virão para o Brasil. Os motores a gasolina são 1.6 16v e 1.8 16v.

Versões

A versão ELX une elegância com praticidade. Os espelhos retrovisores e as maçanetas das portas são da mesma cor da lataria do veículo. Como equipamento de série está incluído o ar-condicionado, encosto de cabeça para bancos traseiros e check control. Na parte de segurança, estão airbag para motorista e passageiro e freios ABS. O interior do Marea, tanto o sedan como a perua, é bastante requintado.



Com linhas mais modernas, frente em cunha, traseira mais rebaixada que o Tempra, o italiano Marea deve ser confirmado no lugar do modelo brasileiro a partir do ano que vem e concorrerá com o Vectra

A versão HLX, considerada a top de linha na Europa, também tem farol de neblina incorporado ao pára-choque, de forma integrada, o que dá um aspecto mais dinâmico ao carro e aparência esportiva. O motor é eficiente tanto na versão 1.8 16V como na 2.0 20V de cinco cilindros. Há, ainda, o 2.4 de cinco cilindros turbodiesel.

O sistema ABS do HLX é de última geração, com quatro sensores e quatro canais, assegurando a frenagem ideal em qualquer tipo de situação, independente do piso.



A perua do Marea, batizada de Weekend, também está nos planos para o mercado nacional, devendo concorrer no segmento de luxo, com as marcas importadas



A frente da perua é a mesma do modelo sedan, com acabamento requintado

PROMOÇÃO TRI-LEGAL.
PAGUE 1 ANÚNCIO, LEVE 3.
Classifone: 267-2000

PROMOÇÃO TRI-LEGAL
PAGUE 1 ANÚNCIO,
LEVE 3.

Tri-Legal
veículos 3 x 1

Por ordem alfabética
Até R\$3.000
De R\$3.001 até 5.000
De R\$5.001 até 10.000
De R\$10.001 até 15.000
Acima de R\$15.000

VEÍCULOS

Carros
Acessórios
Consórcios
Despachantes
Peças
Oficinas
Aluguel
Pesados
Motos
Bicicletas
Ciclomotores
Náutica
Aeronaves

PEQUENOS NEGÓCIOS

Troca-troca
Jóias e joalherias
Instalações
Equipamentos escritório
Equipamentos indústria
Equipamentos médicos
Equipamentos odontológicos
Atos e atos
Financeira
Outros

NEGÓCIOS RURAIS

Terras
Sementes
Peças artesanais
Animais
Máquinas
Produtos agropecuários

CASA & CIA

Decoração
Eletrônicos
Limpeza
Móveis
Mudanças
Refrigeradores
Fogões
Outros

MODA & BELEZA

Cabeleireiros
Estética
Manicures
Massagistas
Pronto entrega
Nailas/nails
Enxovals

SAÚDE

Equipamento hospitalar
Enfermeiros
Academias
Atletas esportivos
Outros

ENSINO

Aulas particulares
Cursos
Diversos

TELEFONES & OUTROS

COMPRA E VENDA
Telefones
Celulares
Acessórios
Outros
ALUGUEL
Telefones

SOM & IMAGEM

Televisão
Vídeo
Som
Discos e fitas
Filmadoras
Fotografia
Instrumentos musicais
Antenas
Filmagens
Diversos

INFORMÁTICA

Computadores
Impressoras
Fax
Suprimentos
Programadores
Serviços

PROFISSIONAIS

Médicos
Odontólogos
Psicólogos
Fonoaudiólogos
Advogados
Dietetistas
Outros

SERVIÇOS GERAIS

Berçários
Creches
Diversos

CONSTRUÇÃO & REFORMA

Material de construção
Serviços

TURISMO & LAZER

Excursões
Temporadas
Títulos de clubes
Acompanhantes
Móveis

COMES & BEBES

Festas
Buffet
Cerimônias
Cestas
Entregas a domicílio
Outros

HOBBY

Plantas
Animais domésticos
Café/pesca
Artesanato

EDITAIS & OUTROS

Edição
Mensagens
Recados
Orações
Perdidos
Outros

EMPREGOS

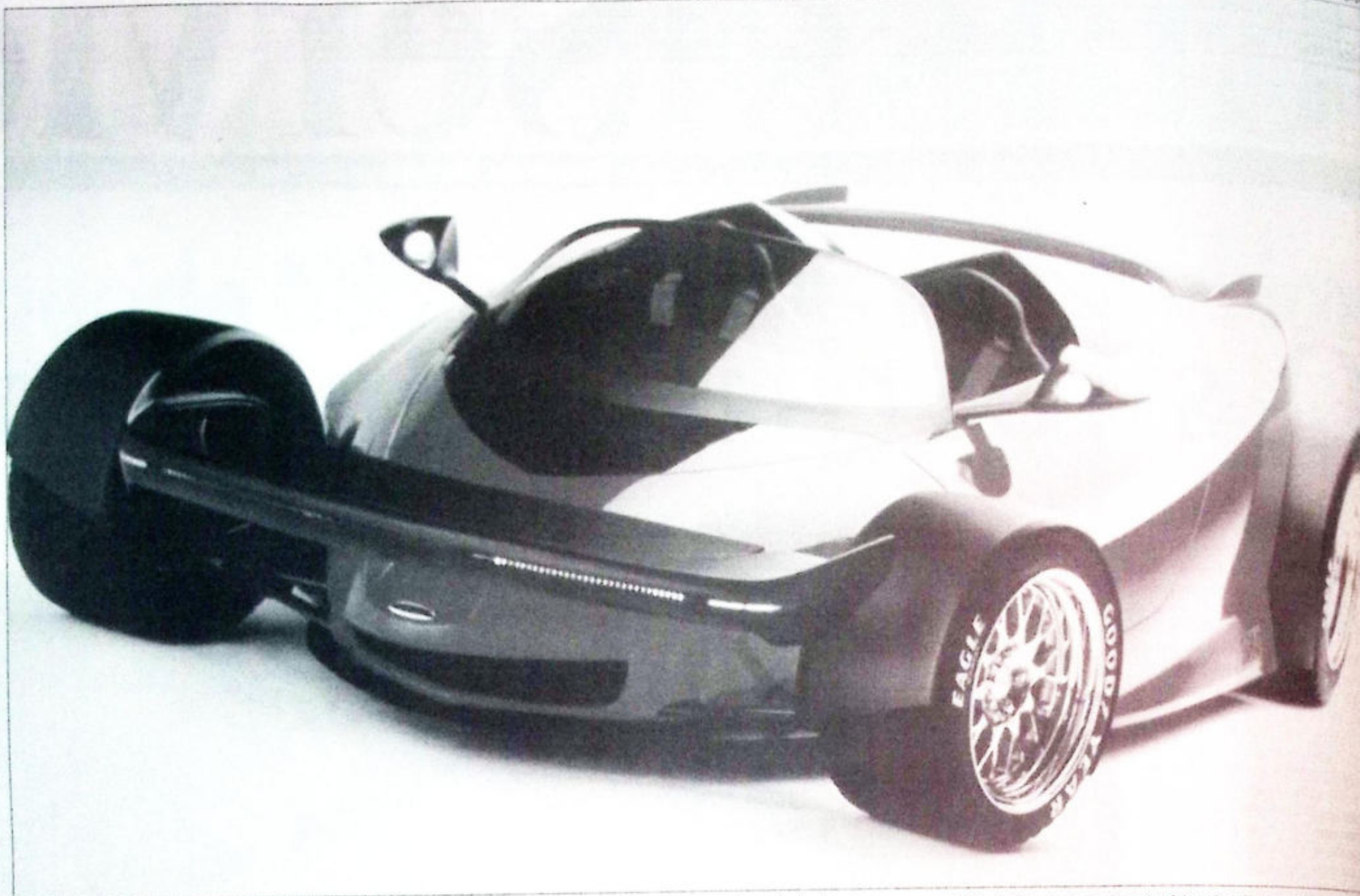
Oferta
Preçura

IMÓVEIS/COMPRA VENDA

Apartamentos
Casas
Salas e lojas
Loteamentos

IMÓVEIS/ALUGUEL

Apartamentos
Casas
Salas e lojas



Inspirado nos carros da Fórmula Indy, o Ford Indigo tem linhas quase idênticas às de um carro de corrida, principalmente na sua parte frontal, enquanto o interior foi projetado para duas pessoas.

FORD INDIGO

A mesma cara da F-Indy

Protótipo foi desenvolvido a partir de carros de corrida, com o quais guarda semelhanças

O Indigo, da Ford, um protótipo inspirado nos carros da Fórmula Indy, foi uma das grandes atrações da Ford no último Brasil Motor Show, em São Paulo. O veículo não é vendido, serve apenas como banco de provas do qual possam ser extraídas informações em relação à engenharia, materiais, desenvolvimento de produto e processos. Segundo o presidente mundial das Operações Automotivas da Ford, Jac Nasser, foram reunidas no veículo os aperfeiçoamentos obtidos no mundo da competição, "com o nosso talento em traduzir os avanços tecnológicos em processos viáveis para a produção em série". Mas ao contrário dos protótipos elaborados apenas como ensaios de criatividade, o Indigo é apresentado como uma proposta viável de produção futura.

Todo o design do automóvel da Ford é arrojado, acentuando o aspecto esportivo e a aerodinâmica. As portas são abertas para cima, em um ângulo de 90 graus e os pára-lamas acoplados às rodas e separados do resto da carroceria. A traseira tem linhas e recortes agressivos e radicais e os quatro escapamentos são distribuídos de dois a dois.

Fibra

Para a construção do Indigo foi utilizado alumínio e fibra de carbono, fazendo com que o veículo pese pouco mais de mil quilos. O motor é fixado ao chassi central, que incorpora a suspensão traseira, e as suspensões são idênticas às dos carros de Fórmula Indy, com braços em duplo triângulo e molas helicoidais.

O motor é um V12 de seis litros, 48 válvulas e 435 cv, fazendo de 0 a 95 quilômetros por hora em apenas 3,8 segundos. Alcança a velocidade máxima de 270 km por hora. O câmbio de seis marchas é comandado através do toque de botões localizados no próprio volante, como na maioria dos carros de corrida.

Kia incrementa seus sport-utilities

A Kia está direcionando seu marketing para o Sportage, terceiro sport-utility mais vendido no ranking da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva). O veículo vendeu 1.340 unidades este ano, até o mês de agosto.

O Sportage tem 4.250 mm de comprimento e 1.735 mm na largura e, mesmo assim, em subidas de ladeiras de até 47,5 graus consegue ótimo desempenho.

Está disponível nas versões diesel e gasolina, com tração 4x2 nas rodas traseiras e 4x4 normal e reduzida.

Na versão diesel tem motor de 2.2 litros e 65 cavalos de potência e, na gasolina, possui motor de 2.0 litros e 128 cavalos. A Kia Motors do Brasil também anunciou que, a



Uma versão turbinada do Sportage foi mostrada durante o Brasil Motor Show. Uma versão turbinada do Sportage foi mostrada durante o Brasil Motor Show. Uma versão turbinada do Sportage foi mostrada durante o Brasil Motor Show.

partir de março de 1998, estará importando o Sportage Grand, que tem 30 cm a mais no comprimento e motor 2.0 litros.



O jipe Sportage, um dos mais vendidos do mercado brasileiro, é a bola da vez na divulgação da coreana no Brasil.

Fabricação do Astra nacional está confirmada para agosto de 98

A General Motors do Brasil confirmou para agosto do ano que vem o início da fabricação do Astra na versão tupiniquim. O modelo é o substituto oficial do Kadett no mercado brasileiro.

A intenção da marca em substituir o Kadett pela segunda geração do carro, lançada neste ano na Europa, foi adiada já no Salão do Automóvel de Frankfurt, no início de setembro, na Alemanha. Mas faltava ainda confirmar a data oficial da "aposentadoria" do Kadett.

Mesmo sendo fabricado só a partir da segunda metade do ano, a GM não descarta a importação de algumas unidades do Astra europeu. Mas essa hipótese é praticamente descartada, pois o Tigra, um esportivo dois volumes está nos planos da montadora para ser importado a partir do início de 98.

Kadett

Fabricado desde 89, o Kadett chegará ao fim da linha com a produção do Astra nacional, marcada para o dia 3 de agosto. A GM teme uma desvalorização do modelo até a sua retirada da linha de produção, mas este efeito é inevitável.

O Kadett já vinha caindo nas vendas há alguns meses, pois não acompanhou a evolução dos outros veículos da marca, principalmente em seu design, considerado ultrapassado.

O preço do novo Astra ainda não foi divulgado, mas deve ficar mais patamar um pouco acima do que hoje custa um Kadett, sendo uma opção intermediária entre o que cobra por um Corsa e o que cobra por um Vectra. Sobre o Omega europeu, que substituiria a versão nacional, a GM preferiu não se pronunciar.

Consulte Serviços



O dedinho que faz a sua vida mais fácil

Como consultar e anunciar

Verifique no índice a seção e a subseção a ser consultada. Para facilitar a consulta, as seções estão em ordem alfabética. Na seção Imóveis, casas e apartamentos para alugar e comprar estão ordenados por bairros e setores da cidade. A seção de Veículos é ainda mais fácil de consultar: você pode escolher o que comprar nas subseções Veículos por ordem alfabética, ou Veículos por faixa de preço, ou ainda na subseção Carros, que

traz os anúncios de cada marca.

Anúncios: Ligue para o Classifone (267-2000). Na promoção Tri-Legal, seu anúncio de Veículos vale por três: o anúncio é publicado nas três seções — Veículos por ordem alfabética, Veículos por faixa de preço e Veículos por marca. Para participar da promoção Tri-Legal, o anúncio deve vir sempre com o preço do veículo especificado.

Tabela de preços

Veículos		
Anúncio de linha	Domingo	Dias úteis
Normal	R\$ 0,75	R\$ 0,60
Titulado	R\$ 0,83	R\$ 0,66
Destacado	R\$ 0,90	R\$ 0,72
Outras seções		
Normal	R\$ 0,68	R\$ 0,54
Titulado	R\$ 0,75	R\$ 0,60
Destacado	R\$ 0,83	R\$ 0,66

Bonificações
A cada cinco publicações, uma bonificação (permite o acúmulo de crédito e utilização a critério do cliente).

Repetico
Anúncios de linha aos domingos, repetico automática às segundas-feiras.

VEÍCULOS DE RS 3.000 A RS 5.000

É VAPT-VURT. ESCOLHA A LIGUE AGORA MESMO

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO	MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO	MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO	MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
CUSTOM	89	224-6813	8.990	DEL REY GUJA	88	225-3535	4.700	GOL GL	93	212-2500	10.000	PAMPA GL	90	251-2200	5.000
DEL REY GUJA	91	225-2716	6.500	ELBA CS	88	224-6813	4.800	GOL GTI	93	223-5515	11.000	PAMPA GL	92	225-0055	7.500
ELBA CS	94/95	285-5655	9.000	ELBA WEEK	94	212-1414	8.000	GOL GTI	93	224-6813	11.490	PAMPA GL	90	225-3535	5.300
ELBA WEEK	94	212-1313	34.000	ESCORT GHIA	84/85	223-0822	3.800	GOL GTI	92	223-3900	8.600	PAMPA GL	91	224-0911	6.000
ESCORT GHIA	83	225-2716	3.200	ESCORT GL	94	233-6242	10.800	GOL GTI	92	223-3900	8.600	PAMPA L	94/95	224-4190	9.300
ESCORT GL	90	225-3535	5.000	ESCORT GL	89	225-2716	4.500	GOL GTI	91	212-7670	8.500	PAMPA L	92/93	224-0466	6.300
ESCORT GL	95/96	224-4190	26.900	ESCORT GL	95/96	225-0055	10.800	GOL GTI	89	212-6600	7.300	PAMPA L	93	224-0466	6.800
ESCORT GL	76/77	212-2500	5.500	ESCORT HOBBY	95	224-4190	7.300	GOL MI	97/98	212-1414	14.300	PAMPA L	94	225-0055	7.900
ESCORT GL	70	212-2500	5.500	ESCORT HOBBY	95	224-4190	7.500	GOL MI	97	233-1155	12.000	PAMPA L	92	225-0055	7.200
ESCORT GL	94	224-0466	19.000	ESCORT HOBBY	95	224-4190	7.600	GOL MI	97/98	233-1155	12.800	PAMPA L	94	212-1313	8.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	ESCORT HOBBY	95	212-1313	7.300	GOL MI	97/98	233-1155	14.300	PAMPA L	93	284-0396	4.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	ESCORT L	85	206-5067	3.650	GOL MI	97/98	212-4633	12.800	PAMPA S	91	223-5515	6.300
ESCORT GL	93/94	212-2500	14.300	ESCORT L	93	251-2200	7.800	GOL MI	97/98	212-4633	13.800	PAMPA S	91	225-3535	6.300
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	ESCORT L	87	225-3535	4.300	GOL MI	97/98	212-7080	12.700	PARATI	96	233-6242	14.500
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	ESCORT XR3	93/94	224-4190	14.500	GOL MI	97/98	212-7080	12.700	PARATI ATLANT	96	229-1214	16.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	ESCORT XR3	91	224-4190	8.600	GOL PLUS	96	224-4190	10.900	PARATI CL	92	212-1414	7.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	ESCORT XR3	87	225-2716	4.800	GOL PLUS	95	249-1278	9.900	PARATI CL	94	229-1214	10.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000	95	824-2000	14.000	HONDA CIVIC	95	224-4190	22.900	PARATI CL	94	224-4190	10.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000	90/91	223-2121	14.800	IPANEMA	89/90	281-6482	5.500	PARATI CL	95	224-4190	11.700
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000	92/93	229-1214	18.000	IPANEMA SL	0-KM	223-2121	9.600	PARATI CL	89	251-8080	6.500
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000	90	212-2500	15.000	KADETT	94	224-4190	10.700	PARATI CL	90	225-2716	6.900
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000	91/92	212-2500	18.500	KADETT GL	97	233-6242	15.800	PARATI CL	91	271-6600	7.300
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 DUPLA	88	224-0911	14.990	KADETT GL	94/95	224-4190	11.900	PARATI CL	88	224-0911	6.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 SS	91/92	212-1414	15.000	KADETT GL	95	224-4190	11.300	PARATI CLUB	97/98	224-4190	24.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 SS	93/94	212-2500	13.500	KADETT GSI	93	224-0911	14.500	PARATI GL	94	824-2000	9.600
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 SS	89	224-0911	13.500	KADETT LITE	94	224-6813	9.490	PARATI GL	93/94	224-4190	11.600
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 TURBO	0-KM	224-6813	22.000	KADETT LITE	94	224-6813	9.490	PARATI GL	93	224-4190	11.800
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XL	96/97	212-2500	25.500	KOMBI FURGÃO	93	824-2000	7.500	PARATI GL	92	229-1214	9.200
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	95	223-5515	8.000	PARATI GL	90	224-0466	6.900
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	88	223-7373	4.000	PARATI GL	90	224-0466	6.900
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	92/93	224-0466	6.500	PARATI GL	90	224-0466	6.900
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PARATI GL	95/96	212-1313	15.800
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PARATI GLS	94	824-2000	14.000
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PARATI MI	97/98	233-1155	16.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PARATI SL	90	225-2716	7.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PASSAT	83	225-2716	7.700
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PASSAT	77/80	210-2831	800
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PASSAT LS	86	261-6611	2.500
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PASSAT VILAG	86	271-6600	6.000
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PEUGEOT 205	95	223-7373	8.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PEUGEOT 306	95	223-7373	15.500
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	PEUGEOT 405	95	223-7373	15.000
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	POINTER GU	95	211-1951	10.000
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	QUANTUM 2.0	91	846-8200	10.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	QUANTUM CG	86	224-6813	5.800
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	QUANTUM GLS	93/94	223-5515	15.800
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	QUANTUM GLS	89	224-6813	7.490
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	QUANTUM GLS	96	212-2500	18.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RANGER	94	212-2500	18.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RANGER SLX	96	212-1313	24.500
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RANGER STX	95	212-7670	16.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RANGER XL	97	223-7373	9.800
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RANGER XLT	94	224-6813	14.000
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	RENAULT RT	94	224-6813	14.000
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	ROYALTY GL	93	212-1313	9.800
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10	95	212-1414	14.800
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10	96	224-4190	22.900
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10	97	224-4190	13.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10 DELUXE	95	212-1313	15.700
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10 LUXE	97/98	223-3900	35.600
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10 LUXO	96/97	223-7373	21.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	S10 LUXO	95/96	224-4190	16.900
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA	97	224-4190	23.900
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA 2000	90	291-4086	6.600
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA CL	89	224-6813	6.800
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA CL	88	224-6813	6.490
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA CL	92	271-6600	10.900
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA CL	93	224-4190	11.900
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA GL	93	224-4190	12.200
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA GLS	87	824-2000	6.500
ESCORT GL	94	271-6600	14.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA GLS	90	224-6813	8.880
ESCORT GL	94/95	224-4190	22.900	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800	SANTANA GLS	89	224-0466	6.500
ESCORT GL	93/94	212-2500	15.500	FI000 XLT	0-KM	212-7080	35.450	KOMBI FURGÃO	93	224-0466	6.800				

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

CARROS

A20 CUSTOM 89 - Azul, v. verde, rodas, mala-bai, muito barato. Apenas R\$ 8.990,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

APOLLO GL 91 - Metálico, gasolina, rodas, som, alarme, vidro elétrico, super conservado. R\$ 6.500,00. Tel. 225-2716 (Rua 18-A nº 215, St. Aeroporto).

ASIA TOWNER 94/95 - Vermelho, carro muito bom. R\$ 9.000,00. Tel. 285-5655.

C10 76/77 - Adaptado, diesel, bege, R\$ 5.500,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

CHEVETTE L 93 - Prata, gas., superoriginal. R\$ 6.000,00. Ac. troca e financiamento até 36x. Tel. 224-0466. Salão da Automóvel.

CHEVETTE L 93 - Gas., verde, R\$ 6.200,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

CORSA 96 - Vinho, superconservado, troca eletr. R\$ 9.400,00 ou R\$ 2.200,00 + 36x R\$ 309,00. Tel. 233-6242 / 291-5809. Royale.

CORSA 96/97 - Gas., vinho, R\$ 10.000,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

CORSA GL 94 - Cinza, trio elétrico, R\$ 8.500,00. Ac. troca. Tel. 212-1414.

CORSA GL 94/95 - Azul, c./rodas, R\$ 8.500,00. Tel. 233-1155.

CORSA GL 95/96 - 4p, única dona, c/ trio elétrico, lige leve, manual do Jarián. 56 R\$ 9.500,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

CORSA GL 96 - Vinho + trio elétrico. Super conservado. R\$ 10.000,00. Tel. 223-7373. Camato Veículos.

CORSA WIND 97/98 - Branco, G, R\$ 8.700,00. Tel. 224-4190.

CORSA WIND 95 - Cinza met., gasolina, trio elétrico, mecânica e lataria de toda prova. R\$ 8.900,00. Tr. Multicar. Tel. 223-2121.

CORSA WIND 95/96 - Verm., Gas., limp. des. som. R\$ 9.200,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

CORSA WIND 95 - Azul metálico, superconservado. R\$ 9.300,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

CORSA WIND 0-KM - Vinho, gasolina, única dona, superconservado. R\$ 9.500,00 ou R\$ 2.200,00 + 36x R\$ 309,00. Tel. 233-6242 / 291-5809. Royale.

CORSA WIND 95/96 - Vermelho, G. R\$ 9.700,00. Tel. 224-4190.

CORSA WIND 95/96 - Branco, estado de zero. R\$ 9.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

D10 80 - Verde, diesel, bidô, R\$ 7.800,00. T. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

D10 82 - Branco, diesel, muito bonita. 56 R\$ 7.900,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

DEL REY GHIA 89 - Azul, completo, superconservado. R\$ 5.500,00. Tel. 285-5655.

DEL REY GLX 90 - Gas., dir. hidráulico, pneus novos, impecável. R\$ 5.500,00. Troca e financiamento. Tr. Bevil. - Betânia Veículos 224-0911 / 971-4496.

ESCORT HOBBY 95 - Cinza, G. R\$ 7.300,00. Tel. 224-4190.

ESCORT HOBBY 95 - Gas., preto, foto-lim, limp. desamb. ruído, relógio. R\$ 7.300,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

ESCORT HOBBY 95 - Prata, G. R\$ 7.500,00. Tel. 224-4190.

ESCORT HOBBY 95 - Prata, G. R\$ 7.500,00. Tel. 224-4190.

ESCORT L 93 - Prata met., mod. novo. R\$ 7.800,00. Financiamento em até 24 meses. 251-8080/251-2200. Edson Automóveis.

ESCORT XR3 91 - Vermelho, A. R\$ 8.600,00. Tel. 224-4190.

FIAT 1.3 94/95 - Gas., branco, 4 portas, dir. hidráulico, R\$ 8.002,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

FIAT 1.3 95 - Cinza met., gas., 4p, dir. hidráulico, excelente estado. Preço de R\$ 9.490,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

FIORINO 92 - Gas., branco, R\$ 6.300,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

FIORINO 1.5 94 - Branco, engatado, som, único dono. R\$ 7.300,00. Ac. troca. Tel. 212-1414.

FIORINO 1.5 95 - Gas., branco, c/ capota de fibra. R\$ 7.500,00. Ac. troca e financiamento até 36x. Tel. 224-0466. Salão da Automóvel.

FIORINO E 95 - Gas., verde, ótimo estado de conservação. R\$ 8.200,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

FIORINO LX 94 - Preto, G. R\$ 8.900,00. Tel. 224-4190.

GOL 1.6 91 - Prata met., com. R\$ 6.700,00. Financiamento em até 24 meses. F. 251-8080/251-2200. Edson Automóveis.

GOL 1.6 91 - Gas., branco, R\$ 6.800,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

GOL 1.6 94 - Gasolina, branca, carro de primeira. R\$ 7.100,00. Tel. 225-2716 (Rua 18-A nº 215, St. Aeroporto).

GOL 1000 94/95 - Branco, super conservado. R\$ 6.500,00. Tel. 223-7373. Camato Veículos.

GOL 1000 94/95 - Prata, G. R\$ 6.800,00. Tel. 224-4190.

GOL 1000 95 - Prata, gas., resistências, conforto e preço muito especiais. Tudo q' você ver propriamente de VW. 56 R\$ 7.800,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

GOL 1000 95 - Prata metálico, mod. antigo. R\$ 8.500,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL 1000 95/96 - Prata metálico, mod. antigo. R\$ 8.500,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL 1000 95/96 - Mod. antigo, vinho, novinha. R\$ 8.500,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL 1000 95 - Azul, G. R\$ 9.900,00. Tel. 224-4190.

GOL CL 89 - Branco, álcool, e + nova de Goiânia. R\$ 5.500,00. Ac. troca e financiamento até 36x. Tel. 224-0466. Salão da Automóvel.

GOL CL 91 - Gas., super cons., R\$ 5.600,00. Tel. 280-1814. O. Elio.

GOL CL 89/90 - Cinza met., R\$ 8.500,00. Financiamento em até 24 meses. 251-8080/251-2200. Edson Automóveis.

GOL CL 94 - Gasolina, branca, carro de primeira. R\$ 7.100,00. Tel. 225-2716 (Rua 18-A nº 215, St. Aeroporto).

GOL CL 92 - Branco, superconservado. R\$ 7.300,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 95/96 - Branco, R\$ 11.500,00. Ou entr. de R\$ 3.400,00 + 36x de R\$ 313,00. Tel. 846-8200. Class Veículos.

GOL CL 95/96 - Branco, básico, R\$ 11.800,00. Ac. troca e financiamento. Tel. 846-8200. Class Veículos.

GOL CL 96 - Manual, impecável, pneu estepe, nunca rodou. R\$ 12.000,00 ou R\$ 3.000,00 + 36x fixas. 540,00. Tel. 233-6242 / 291-5809. Royale.

GOL CL 95 - Branco, gasolina, R\$ 12.000,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 96 - Vermelho, gas., poltrona e conforto num tempo especial. R\$ 12.490,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

GOL CL 96 - Branco, vidro elétrico, trav. eletrônico, alarme, som, carro todo original. Ac. troca e financiamento. R\$ 12.800,00. LC. Veículos 212-7080.

GOL CL 96 - Branco, gasolina, R\$ 12.000,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 97 - Branco, gas., básico, R\$ 13.800,00. Tel. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

GOL CL 93 - Prata, A. R\$ 7.600,00. Tel. 224-4190.

GOL CL 94 - Branco, motor A/c, exc. qualidade. 56 R\$ 8.500,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

GOL CL 94 - Branco, 2ª dona, nunca batido, todo original, e novo impecável. 56 R\$ 8.500,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

GOL CL 94 - Gas., vinho, R\$ 8.800,00. Ac. troca. Financiamento. Tel. 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.

KADETT LITE 94 - Verde, limp./desamb., v. verde, zero, tranquilidade e conforto num veículo esportivo por um preço ainda melhor. 56 R\$ 9.490,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813.

KADETT LITE 94 - Verde, limp./desamb., superconservado. R\$ 9.490,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813 / 224-2710.

KADETT SL 92 - Gas., cinza, R\$ 8.500,00. Tocantins Automóveis 212-2500.

KOMBI FURGÃO 92/93 - Gas., bege, R\$ 6.500,00. Ac. troca e financiamento até 36x. Tel. 224-0466. Salão da Automóvel.

KOMBI FURGÃO 93 - Alcool, branco, R\$ 6.800,00. Ac. troca e financiamento até 24x. Tel. 233-6242 / 291-5809. Royale.

KOMBI FURGÃO 95 - Branco, gas., básico, R\$ 8.000,00. T. 223-5515/223-9120. Cristal Veículos.

KOMBI STD 94 - Branco, Voce q' precisa trabalhar esta ou uma excelente pedida por um ótimo preço. 56 R\$ 8.590,00. Ac. troca. Financiamento imediato. Nova Beta Veículos. Tel. 224-6813 / 224-2710.

KOMBI STD 95 - Branco, ótimo estado. R\$ 9.800,00. Tr. Testarossa Veículos. Tel. 824-2000.

LOGUS CL 93 - Bege, rodas/v, R\$ 8.500,00. Tr. Testarossa Veículos. Tel. 824-2000.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.520,00. Financiamento em até 36x. Nova Beta Veículos. Tel. 212-1313.

LOGUS CL 95 - Gas., cinza, rodas de liga leve. R\$ 9.

bagageiro, som. estado de
R\$ 14.500,00. Troco e fiança
em até 36x fixas. Tel. 233-6240
291-5809. Roulla

PARATI: ATLANTA 96/96 - Viagem
dir. hidr. vida
imp/desemb. R\$ 16.500,00
temp. 10/10

PARATI CL 1.6
92/92

7.500,00. Ac. troca. Tel: 21
1414.

251-8080/251-2200
Automatweit

cinza ardida, 2º dose, muito conservado. 36
7.300,00. Ac. traça. Financ. 36x. 271.6600. Trilongo

PARATI CL 88 - Branco,
6.000,00. Parati CL 1.8, 3.500,00.
dicoal, Un. dona, R\$ 5.600,00.
Parati 84, verde mar, 2.500,00.

Bevel - Betânia Velocitas 72
0911 / 971.4496.

nova. R\$ 6.900,00. Tel. 22
2716 (Rua 18-A nº 215, 1
Aeroporto).

PARATI CL 94/94 - Vermelho
R\$ 10.500,00. Tel: 224-4190

PARATI CL 94/94

PARATI CL 95/95 - Cina, G. 1

PARATI CL AP 94/94 - Gasolina
cinza, R\$ 10.000,00. Ac. trans.
Financ. Tel: 229.1214

PARATI CLUB 97/98 - Vermeil
G. R\$ 24.500,00. Tel. 224-4190

gas, um luxo num modelo esportivo da VW para quem é exigente em se tratando de carro. Venha conferir esta beleza que está em nossa loja esperando por você R\$ 10.490. At. troca, financ. imediato. Nova Beto Veículos Tel: 224-6813.

LOGUS GL 1.8 94/94 - Cinza, G.
R\$ 10.760,00. Tel: 224-4190.

LOGUS GL 1.95 - Azul, Único
dona, superconforto. R\$ 9.800,00 ou ent. 1.800,00 + 36x 510,00 fixas. Tel: 233-6242 / 191-5809. Royale.

LOGUS GL 1.8 94 - Vermelho,
rodas. R\$ 5.500,00 + 15 x 442,00. Tr. Teatrossa Velículos. Tel: 824-2000.

PARATI

PARATI 1000 MI 1.6V 97/98 - A
futurar a partir de R\$ 16.500,00. Tel: 233-1155

PARATI GL 1.8 - cinza met.
lindíssima. Por um preço
especialmente para você, de
R\$ 500. At. troca, financ. imed.
Nova Beto Veículos Tel: 224-
6813.

PARATI GL 1.8 94 - Preto, 1000
MI. R\$ 9.600,00. Tr. Teatrossa
Veículos Tel: 824-2000.

PARATI GL 1.8 91/91 - Verde
gas. Um carro com conforto
espaço p/ sua família je sentir
seguro e tranquilo. Agia R\$ 3.000,00 + 21 prest. fixas. Agia
negociar c/ a gente. At. troca
Financ. imediato. Nova Beto
Veículos Tel: 224-6813.

PARATI GL 1.8 93/93 - Vermelho
G. R\$ 11.800,00. Tel: 224-4190.

PARATI GL 1.8 90/90 - Rodas
chumbo met. / G. Gas. R\$ 6.900,00. At. troca e financiamento
36x. Tel: 224-0445. Solos de
Automóvel.

QUANTO VALE SEU VEICULO

Serviço	Preço médio
Alinhamento	R\$ 8,50
Balancamento	R\$ 3,50
Estofamento *	R\$ 1.100,00
troca da capa	R\$ 50,00
Freio carneiro *	R\$ 50,00
*preço referente à instalação	
Guarita	R\$ 10,00
Lavagem simples	R\$ 6,00
Lavagem com cera	R\$ 12,00
Lavagem completa *	R\$ 18,00
* com cera e lavagem de motor	
Polimento cristalizado	R\$ 40,00
Regulagem de motor	R\$ 20,00
Regulagem do sistema de injeção eletrônica	R\$ 4,00
Remendo de pneus	R\$ 20,00
Recapatachugagem de pneus *	R\$ 40,00
*o preço depende da medida do pneu	
Revisão completa	R\$ 19,00
Revisão na parte elétrica	R\$ 19,00
Revisão no sistema de freios	R\$ 19,00
Troca do óleo (3 litros em média)	R\$ 12,00

*FONTE: PESQUISA REALIZADA EM EMPRESAS GOIANENSES DO BRAS-
 SERÇOS DE REGULAGEM E REVISÃO, A TAXA CORRESPONDENTE ÀS
 PEÇAS, SOMENTE À MÃO-DE-OBRA. O PREÇO DOS SERVIÇOS VARIA DE ACOR-
 DO COM O TIPO DE VEÍCULO.

Carro	Ano	Cor	Placa
Gol	86	vermelha	NAV 1774
Gol	87	branca	NAV 0871
Gol	86	vermelha	PR 2942
Opala	79	branca	KWB 020
Passat GTS	—	branca	KOR 432
Passat	86	branco	KOR 456
Passat	86	branco	KCB 216
Pampa	86	branco	KCB 216
Pampa	86	branco	KCB 217
Parati	86	branco	KCB 200
Uno Mile SX	—	bege	KCB 216
Voyage	86	branco	KCB 216
Pampa	86	branco	KCB 216
Parati	86	branco	KCB 216
Parati	86	branco	KCB 216
Parati	86	branco	KCB 216
Parati	86	branco	KCB 216
Moto	Ano	Cor	Placa
RD 135	88	—	KCB 216
GD Honda	96	cinza	KCB 216

CG Honda	96	cinza	KCV 1981
Honda	96	vermelha	KCV 1981
RD 135	88	---	KCV 1981
CG Honda	96	cinza	KCV 1981
RD 135	88	cinza	KCV 1981
CG Honda	96	vermelha	KCV 1981
Honda	96	vermelha	KCV 1981
RD 135	88	---	KCV 1981

***EM CASO DE FURTO, O PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO DEVE PASSAR IMEDIATAMENTE A OCORRÊNCIA NA DELEGACIA DE VIOLÊNCIA À LIBERDADE INDIVIDUAL, AUTOMÓVEIS, NA AV. ATÍLIO GARIBOLDI LIMA S/N, CD. JARDIM DE PAZ, 13010-000, FURTO DO CORPIM, NA AV. CONDOMÍNIO S/M-3, SEDESA CENTRAL, PARA QUE POSSA SER FEITO O ALERTA NACIONAL.

VEÍCULOS RECUPERADOS			Placa
Carro	Ano	Cor	
Brasília	80	branco	KCX 1981
Brasília	80	branco	KCX 1981
Chevette	75	azul	KCV 1981
Diplomata SE	89	cinza	KST 1984
D-30	80	branco	KCV 1981
Del Rey	82	prata	KCV 1981
F-1000	60	prata	KCV 1981
Chevette	75	azul	KCV 1981
Diplomata SE	89	cinza	KCV 1981

pequenos negócios

TROCA-TROCA

VENDE-SE NATURA
Preços e prazos especiais.
Pronta entrega, revenda.
Tel: 293-2279.

INSTALAÇÕES

COMERCIAIS

ARMARINHO
Rua 04. Vende-se urgente.
Ótimo ponto. Ac. trans. Tel.
284-3964.

AÇÕES/OURO

AÇÕES TELEGOIÁS
Telebrás, Bancos e outras.
Em mãos ou a requerer.
Pagamento em dinheiro. Tel.
978-9705 e 212-4638.

OUTROS

ALARME COMERCIAL
Vende-se R\$ 150,00. F. 294-7414.

CÉU AZUL PISCINA
Manutenção de piscina e
dedetizações. Tel: 280-9181

negócios rurais

TERRAS

CHACARAS

IVAN IMÓVEIS - 2 alças, Guapé,
arquiteto, sede avarejada, 4/4, c/ 2
alças, todas c/ cma, ar-cond, 2 côvies,
telefone, piscina, casa de banho,
túnel, pensil, repisas, 4 divisões,
muito quentão, iluminador. Acaba
sua (F. 49). Tr. 252-1944 / 253-
1345 / 285-2613. Cnd 6266. CF.

IVAN IMÓVEIS - 528 alças, 3 Vts,
2km do aeroporto, plana, sede 3/4,
avarejada, c/ água encanada,
piscina, casa de banho, pomar, curral
coberto, 4 pastas, 6 divisões
de pasto, brinquedo, posto p/ 30
reses, 13 vacas e 2 touros. Negocio
de ocasião (F. 49). Tr. 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.
CF.

IVAN IMÓVEIS - 17.500m2, Av.
Cabeleiros, c/ 2.600m2, área
construída, desocupada, edificação
enorme e calçada. Perceba até 40
meses. Tel: 252-1944 / 253-1345 /
285-2613. Cnd 6266.

J. VIRGILIO - Mun. de Tolidão, c/
dica de 12.000m2, 2 casas,
luz, telha, para casa de família, top
plano. Tel: 224-2244. C/ 4400.

J. VIRGILIO - Chac. São Pedro,
terras, várias lotes, Vendo conferir.
Tel: 224-2244. C/ 4400.

IVAN IMÓVEIS - 34 alças,
hidroelétrica, próximo estalo, 40
divisões, formada, brinquedo e
braquiária, sede, plana, curral, água
de 1º, energia, 55km de Goiânia.
Ac. ar-cond e 0-20 km. Tel: 252-
1944 / 253-1345 / 285-2613. Cnd
6266. CF.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

POÇO ARTESIANO

2 IRMÃOS
Mine poço semi artesiano
Tel: 233-8315 / 271-
1456 Goiânia.

MINI
ARTESIANO Com menor
preço e maior qualidade.
Paralelismo. Tel: 230-2086.

casa & cia

DECORAÇÃO
Reformas de Móveis
Estofados e Móveis para
Escritório em geral.
Fabricação sob encomenda.
Tr. 289-2199.

REFORMA FORTE

Reformas de Móveis
Estofados e Móveis para
Escritório em geral.
Fabricação sob encomenda.
Tr. 289-2199.

MÓVEIS

A & C
Fabricamos arm. embut. coz.
móveis em geral. Fazemos
instalações comerciais e
residenciais. Orçamento s/
compromisso. Facilitamos
pgto. 291-1785.

VENDE-SE MOVEIS
Completo para loja, balcão,
expositores sem uso. Tudo
R\$ 350,00. Tel: 255-1600.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

IVAN IMÓVEIS - 8 Vts, 6 alças,
próx. aeroporto, sede, 3/4, avarejada,
nova, mobiliada, telha plana, 2 casas
de banho, energia, mina d'água, 2
represas, chiqueiros, pomar bom,
curral novo, completo, 7 div. de
pasto, toda formada, + 5 vacas
cruzadas sendo 3 paridas. Somente
R\$ 45.000,00. Tel: 252-1944 /
253-1345 / 285-2613. Cnd 6266.

PROMOÇÃO

De aplicação de kanekelon e
cabelos naturais ou 100%
humano. Tranças africanas
(rastafare) a partir de R\$
30,00. 284-9227. C/ Marina.

SALÃO DI-DONE

Está c/ promoção, em
permanente alfo, relaxamento
e tranças jamaicanas,
kanekelon e rastafare e re-
cuperação de cabelos danifica-
dos por químicas. Tel: 286-
1746.

SUPER PROMOÇÃO

Em hidratação, penteados p/
final de ano, maquiagem em
geral com grandes profissio-
nais. Temos manicure e pedi-
cure. Confira 225-6299.

MASSAGISTAS

MASSAGEM
Tailandesa Russa, relaxante,
4 mãos. Tel: 281-0123.

PRONTA ENTREGA

COMPRA-SE
Roupas usadas. Moda Ele e
Ela. Tel: 979-0232.

A REAL MENSAGENS
Temos lindas mens. p/ todas as ocasiões, inclusive p/ Ano Novo. Promoção especial!!!
FONE: 287-3478

A RESERVA
PARA O NATAL R\$ 2,00.
Acima de uma R\$ 1,50 cada.
Mensagens fonadas para todas as ocasiões. Tel: 233-3128.

A WELL MENSAGENS
Mensagens p/ todas as ocasiões. Ligue já e confira! Fazemos interurbano. Confira!!! Tel: 241-8218.

A AGAMOR
E Paixão Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00 e 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Tel: 296-9147 e 296-8785. Atend 24h.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS
FORO DA COMARCA DE GOIÂNIA
RUA 10 EDIF. PALACIO DA JUSTIÇA - 150 - SETOR OESTE
TEL: 216-2010 FAX: 224-8885
2ª VARA CÍVEL - 8ª ANDAR
EDITAL DE CITAÇÃO - EXECUÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

Processo Nº: 9607002/94
Autor: Numa 333
DEQUENTE: BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A
ADV. REQUERENTE: 0151 DO ALTON NAVES RODRIGUES
(EXECUTADO) DANIEL VIEIRA LOPO
Profissão: COMERCIANTE
Estado Civil: Solteiro
Nascimento: 28/03/39
Votar em: 25/03/98

O(A) Doutor(a) Jui(a) de Direito: LMA VITÓRIA ROCHA (Juiz 2) da 2ª VARA CÍVEL, da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás.

Faz saber que por este meio cita (s) executado(s) acima qualificado(s), que ora se encontram em lugar incerto e não sabido, para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juízo, bem como, para que a mesma seja paga em juízo o valor reclamado pelo credor, no valor de R\$ 2.873,98 (dois mil, oitocentos e setenta e três reais e noventa e oito centavos), em 17 de junho de 1996, acrescida das cominações legais, ou nomeie bens a penhora, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da publicação deste Edital, sob pena de serem perseguidos todos bens necessários à satisfação da dívida, nos termos do art. 249 do CPC e do art. 1.040 do CC e que não sendo a penhora feita no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da publicação deste Edital, a execução, presumir-se-á extinta, e que o futuro ninguém possa alegar ignorância, expedida a presente, que será publicada na forma da lei.

GOIÂNIA, 11 de novembro de 1997
D. Lma Vitória Rocha
2ª Juiz de Direito da 2ª Vara Cível

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que efetuei uma via deste no placar do Fórum local, para os efeitos da lei.

Marcelo N. Soares
Escrivão Substituto do 2º Ofício Cível

22375
ESTADO DE GOIÁS - PODER JUDICIÁRIO
FORO DA COMARCA DE GOIÂNIA - PALACIO DA JUSTIÇA - RUA 10 Nº 150 - SETOR OESTE - EDITAL DE CITAÇÃO - EXECUÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

JUIZ EXPEDIENTE 1ª VARA CÍVEL
AUTOS Nº: 78776
N. DO PROCESSO: 9603688
VALOR DA CAUSA: R\$ 616,68
NATUREZA: EXECUÇÃO
REQUERIDOS: COGNELIA APARECIDA VARGAS
CPF: 193.368.88-04
RUA C-3, QD 44 L-10 - GOIÂNIA-GO
JARDIM AMERICA
CASADA - PROFISSÃO: EMPRESÁRIA
ISMAEL DOMINGUES NOGUEIRA
CPF: 205.421.68-91
AV. MEXICO, QD 44 L-10 - GOIÂNIA-GO
JARDIM AMERICA
CASADO - PROFISSÃO: COMERCIANTE
ADV. REQUERENTE: BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A
ADV. REQUERENTE: JOSE LUIZ DIAS E OUTROS
DEBITO: R\$ 30.816,88 (TRINTA E NOVE MIL, OITOCENTOS E DEZESSEIS REAIS E OITENTA E OITO CENTAVOS), COM SEUS ACRESCENTOS LEGAIS.

Faz saber que por este meio cita (s) executado(s) acima qualificado(s), que ora se encontram em lugar incerto e não sabido, para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juízo, bem como, para que a mesma seja paga em juízo o valor reclamado pelo credor, no valor de R\$ 30.816,88 (trinta e nove mil, oitocentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos), com seus acréscimos legais, ou nomeie bens a penhora, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da publicação deste Edital, sob pena de serem perseguidos todos bens necessários à satisfação da dívida, nos termos do art. 249 do CPC e do art. 1.040 do CC e que não sendo a penhora feita no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da publicação deste Edital, a execução, presumir-se-á extinta, e que o futuro ninguém possa alegar ignorância, expedida a presente, que será publicada na forma da lei.

GOIÂNIA, 8 de maio de 1996
Dr. Francisco Rodrigues de Sousa
Juiz de Direito

CERTIDÃO: CERTIFICO E DOU FE QUE AFIXEI UMA VIA DESTA NO PLACAR DO FORUM LOCAL, PARA OS EFEITOS DA LEI, DATA SUPRA.

ROSA CELIA RAMOS BRANDSTETTER
Escrivã
22439

ABRA SUA
TELE-MENSAGEM Com 50 fitas (100 mensagens) R\$ 160,00 ou em CD c/ 120 mensagens por R\$ 350,00. Prazo a combinar. F: 212-6611 Bp: 012023.

AG. DOCE PAIXÃO
Neste Ano que se inicia acenda sua Paixão c/ lindas mensagens. Temos mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. 272-2020/272-2066.

AG. TELE PAIXÃO
Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

AMOR E MISTÉRIO
Neste Ano Novo Sinta-se feliz e faça algum feliz. C/ lindas mensagens. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

AMOR E TERNURA
272-2123. Neste Ano Novo faça do seu amor um mistério. Mens. p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 03/97
AVISO DE EDITAL

OBJETO: Concessão de serviços de transporte coletivo de passageiros no perímetro deste Município. **ABERTURA:** Dia 30.01.1998, às 13:30 h. **LOCAL:** Prefeitura Municipal de Itapuranga-GO, à Rua 48 nº 900, Centro, nesta **EDITAL E INFORMAÇÕES:** Com a Comissão Permanente de Licitação, horário de expediente, no mesmo local. **PRAZO E MODALIDADE:** O prazo da concessão será de dez (10) anos.

Prefeitura Municipal de Itapuranga, aos 24 dias do mês de dezembro de 1997.

Titio Coelho Cardoso
Prefeito Municipal

22612
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS
FORO DA COMARCA DE GOIÂNIA
RUA 10 EDIF. PALACIO DA JUSTIÇA - 150 - SETOR OESTE
TEL: 216-2010 FAX: 224-8885
2ª VARA CÍVEL - 8ª ANDAR
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

Processo Nº: 9701064240
Autos Nº: 973
REQUERENTE: ANTONIO CARLOS DE CARVALHO
Profissão: ECONOMIÁRIO
Estado Civil: Casado(a)
Identidade: 127204 - SSPGO
ADV. REQUERENTE: 08599 GIL GELCIO JOSÉ SILVA
REQUERIDO: MARLON CARNEIRO DA CUNHA
Profissão: COMERCIANTE
Estado Civil: Solteiro(a)
Identidade: 1455592 - SSPGO
Natureza: RESCISÃO CONTRATUAL
Valor da causa: 1.789,51
Voto de: MARLON CARNEIRO DA CUNHA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, COMERCIANTE, PORTADOR DO CPF Nº 302.993.221-49.

O(A) Doutor(a) Jui(a) de Direito CARLOS ALBERTO FRANÇA (Juiz 1) da 2ª VARA CÍVEL da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás.

Faz saber que por este meio cita (s) parte(s) requerida(s) supra nemead(s), que ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada, e ainda que tome(m) conhecimento e dê(m) integral cumprimento à determinação judicial exarada nos autos carterizados, do seguinte teor:

PELO PRESENTE, FICA O SUPPLICADO MARLON CARNEIRO DA CUNHA, "CITADO" PARA TODOS OS TERMOS DA PRESENTE AÇÃO, QUE FOI PROPOSTA OBJETIVANDO A RESCISÃO DO CONTRATO, CUMULADA COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE E PERDA E DANOS, REFERENTE AO IMÓVEL SITUADO NO CONDOMÍNIO ILHA BELA, BLOCO E, APT. 304, SETOR JARDIM BELA VISTA, MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA-GO, OBJETO DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO NÚMERO 825300020586-6, EFETUADO JUNTO A CEF, NO QUAL FICOU AVENCADO, CONFORME SE VE NA CLÁUSULA 2ª, QUE O REQUERIDO ORA CITADO, NO PRAZO DE SEIS MESES, EFETUARÁ A TRANSFERÊNCIA DO CÍDULO IMÓVEL JUNTO A CEF, CONFORME PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 02/95, DOS AUTOS, DEVENDO O MESMO TESTE-LO, CASO QUEIRA, NO PRAZO LEGAL, SOB PENA DE REVELIA.

E, para que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expedida a presente, que será publicada na forma da lei.

GOIÂNIA, 2 de dezembro de 1997

Dr. Carlos Alberto França
Juiz de Direito

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

AG. TELE PAIXÃO
Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

AMOR E MISTÉRIO
Neste Ano Novo Sinta-se feliz e faça algum feliz. C/ lindas mensagens. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

AMOR E TERNURA
272-2123. Neste Ano Novo faça do seu amor um mistério. Mens. p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Atend. 24h. F: 272-2020/272-1522.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 03/97
AVISO DE EDITAL

OBJETO: Concessão de serviços de transporte coletivo de passageiros no perímetro deste Município. **ABERTURA:** Dia 30.01.1998, às 13:30 h. **LOCAL:** Prefeitura Municipal de Itapuranga-GO, à Rua 48 nº 900, Centro, nesta **EDITAL E INFORMAÇÕES:** Com a Comissão Permanente de Licitação, horário de expediente, no mesmo local. **PRAZO E MODALIDADE:** O prazo da concessão será de dez (10) anos.

Prefeitura Municipal de Itapuranga, aos 24 dias do mês de dezembro de 1997.

Titio Coelho Cardoso
Prefeito Municipal

22612
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS
FORO DA COMARCA DE GOIÂNIA
RUA 10 EDIF. PALACIO DA JUSTIÇA - 150 - SETOR OESTE
TEL: 216-2010 FAX: 224-8885
2ª VARA CÍVEL - 8ª ANDAR
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

Processo Nº: 9701064240
Autos Nº: 973
REQUERENTE: ANTONIO CARLOS DE CARVALHO
Profissão: ECONOMIÁRIO
Estado Civil: Casado(a)
Identidade: 127204 - SSPGO
ADV. REQUERENTE: 08599 GIL GELCIO JOSÉ SILVA
REQUERIDO: MARLON CARNEIRO DA CUNHA
Profissão: COMERCIANTE
Estado Civil: Solteiro(a)
Identidade: 1455592 - SSPGO
Natureza: RESCISÃO CONTRATUAL
Valor da causa: 1.789,51
Voto de: MARLON CARNEIRO DA CUNHA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, COMERCIANTE, PORTADOR DO CPF Nº 302.993.221-49.

O(A) Doutor(a) Jui(a) de Direito CARLOS ALBERTO FRANÇA (Juiz 1) da 2ª VARA CÍVEL da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás.

Faz saber que por este meio cita (s) parte(s) requerida(s) supra nemead(s), que ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada, e ainda que tome(m) conhecimento e dê(m) integral cumprimento à determinação judicial exarada nos autos carterizados, do seguinte teor:

PELO PRESENTE, FICA O SUPPLICADO MARLON CARNEIRO DA CUNHA, "CITADO" PARA TODOS OS TERMOS DA PRESENTE AÇÃO, QUE FOI PROPOSTA OBJETIVANDO A RESCISÃO DO CONTRATO, CUMULADA COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE E PERDA E DANOS, REFERENTE AO IMÓVEL SITUADO NO CONDOMÍNIO ILHA BELA, BLOCO E, APT. 304, SETOR JARDIM BELA VISTA, MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA-GO, OBJETO DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO NÚMERO 825300020586-6, EFETUADO JUNTO A CEF, NO QUAL FICOU AVENCADO, CONFORME SE VE NA CLÁUSULA 2ª, QUE O REQUERIDO ORA CITADO, NO PRAZO DE SEIS MESES, EFETUARÁ A TRANSFERÊNCIA DO CÍDULO IMÓVEL JUNTO A CEF, CONFORME PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 02/95, DOS AUTOS, DEVENDO O MESMO TESTE-LO, CASO QUEIRA, NO PRAZO LEGAL, SOB PENA DE REVELIA.

E, para que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expedida a presente, que será publicada na forma da lei.

GOIÂNIA, 2 de dezembro de 1997

Dr. Carlos Alberto França
Juiz de Direito

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

Certidão: Certifico e dou fé que fizeti uma via deste no placar do Fórum local para os efeitos da Lei, data supra.

Assinatura ilegível

22586

AMOR ESTÁ NO AR
Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. Tel: 296-8978. Atend 24h.

ANO NOVO
DIA DE FESTAS Aproveite esta data p/ presentear pessoas que se tornaram especiais p/ você neste ano. Mande uma mensagem ou Carta de Café da Manhã da Center Mensagens. Fone: 294-1871.

CORAÇÃO VALENTE
Mensagem p/ fazer algum feliz. 210-6492. 1 por 2,00 e 2 por 3,00.

CÚPIDO MENSAGENS
245-1197/241-8878. Acima de uma só 1,50 cada. Natal, Romântica, distante, evangélicas e Ano Novo também.

D'LIROS MENSAGENS
Faça quem você ama delirar de emoções. Temos lindas e inéditas declarações em todos os estilos e datas. Uma R\$ 2,00 + de uma R\$ 1,50. Reserve suas mensagens de Ano Novo e de Amigo Secreto. Faz (Int/Cel/Int) 282-1850 24hs!!!

DIRETO AO CORAÇÃO
249-1627/282-3959. Quando lhe faltam palavras e sobrar emoção deixe o recado por nossa conta. Mens. Natalinas e p/ todas as ocasiões!!!

DISC A MAGIA DO AMOR
Lindas mensagens fonadas e telextransm. para todas as ocasiões. Tel: 241-1390/241-6395. Atend 24h.

DISC BOM GOSTO
285-5403. Temos as mais lindas mensagens de natal ano novo e outras ocasiões. Antecipe seu pedido.

DISC CORAÇÃO
Estamos c/ lindas mensagens. Cestas a partir de R\$ 25,00. Promoção: Mens. 1 R\$ 1,80 e duas R\$ 3,00. 208-1776/208-3382.

217-3292 DISC SAUDADE
Mensagens. Para todos os ocassos. promoção R\$ 1,99.

DISC SURPRESA
289-3690/258-1586. Faça uma surpresa a quem você ama! 1 R\$ 2,00 e 3 R\$ 5,00.

DOCE TERNURA
287-0020. Mens

CONHEÇA O 4/4 - 2 stes., não
em arma e acubta, prox. Gyn
Shopping, 1º andar, esc. preta
Lique Xango. 846-0410. Cj.5016
F.140

3 SUÍTES - Esc. acrílo, 130m² priv., 2 gar., desocupado, próx. Bosque das Buritis. Tropical Imóveis 212-1010 Cj 2454 Cód 2563

Rádio Clube - Goiânia
FUTURA RÁDIO K DO BRASIL

Cidade	Nome da empresa	Preço
Hortão Painos/TO	Transbrasiliana **	R\$ 39,00
17h/20h20/21h30		
Porto Alegre/RS	Real Expresso *	R\$ 90,50
23h40 (nos dias ímpares da mês)		
Porto Alegre/RS	V. Iapemirim *	R\$ 91,20
23h55 (nos dias pares da mês)		
Porto Velho/RO	Exp. Maia *	R\$101,80
10h		
Porto Velho/RO	Exp. Maia ***	R\$125,60
21h (2º, 4º e 6º)		
Porto Velho/RO	Rápido Açailândia **	R\$ 93,50
7h30 (às sábados à 5º)		
Porto Velho/RO	União Cascavel/Eucatur *	R\$114,30
9h/21h		
Recife/PE	União Cascavel/Eucatur *	R\$111,80
7h (às 4ª e 2ª)		
Recife/PE	V. Iapemirim *	R\$111,20
17h30		
Rio Branco/AC	Rápido Açailândia **	R\$120,30
7h30 (às sábados à 5º)		
Rio Branco/AC	União Cascavel/Eucatur *	R\$143,20
9h/21h		
Rio de Janeiro/RJ	Real Expresso **	R\$ 78,00
16h (nos dias ímpares da mês)		
Rio de Janeiro/RJ	V. São Geraldo *	R\$ 61,00
16h (dias ímpares)		
Rio de Janeiro/RJ	V. São Geraldo **	R\$ 78,00
15h (nos dias pares da mês)		
Salvador/BA	Rápido Federal *	R\$ 77,40
13h		
Salvador/BA	União Cascavel/Eucatur *	R\$ 76,80
7h (às 4ª e 2ª)		
São Luís/MA	Rápido Açailândia **	R\$ 98,40
21h30		
São Luís/MA	Transbrasiliana **	R\$ 90,20
12h		
São Paulo/SP	Nacional Expresso *	R\$ 42,00
18h/19h45/20h30/22h30		
São Paulo/SP	Nacional Expresso **	R\$ 52,00
8h/14h45/20h/23h30		
São Paulo/SP	Nacional Expresso ****	R\$ 84,00
18h30/19h15		
Terresina/PI	Rápido Açailândia **	R\$ 93,00
22h (4ª e sábados)		
Terresina/PI	União Cascavel/Eucatur *	R\$ 92,00
20h		
Terresina/PI	Transbrasiliana *	R\$ 87,00
13h30		
Terresina/PI	V. Medianeira **	R\$ 92,00
19h		
Terresina/PI	V. Xavante/Satélite Norte **	R\$ 94,00
19h30		
Vitória/ES	Rápido Açailândia **	R\$ 70,00
16h30 (2ª e 4ª)		
Barrator - 229-1531	Planalto Transp. - 229-1531	
Emp. Moreira - 225-1459	Porto Real - 229-2650	
Emp. Sr. Antônio - 223-2867	Ráp. Açailândia - 212-442	
Emtram - 229-1961	Rápido Federal - 212-5430	
Exp. Aranguari - 223-2736	Real Expresso - 225-3541	
Exp. G. T. U. - 223-2105	S. J. Tocantins - 224-8330	
Exp. Maia - 225-4918	Transbrasiliana - 229-1995	
Exp. Marly - 225-9660	União Cascavel - 212-3550	
Exp. Sr. Marta - 271-6311	Viação Estrela - 224-0473	
Exp. São Luiz - 223-8721	Viação Goiânia - 225-142	
Exp. União - 212-4425	Viação Goiânia - 223-1	
Gontijo - 225-1637	V. Medianeira - 212-4425	
Iapemirim - 229-1420	Novo Horizonte - 223-36	
Moreira Tur - 225-1442	Viação Paraíba - 224-60	
Nacional Exp. - 224-4942	V. São Geraldo - 212-264	
Penha - 229-1026	V. São Luiz - 225-8164	
Planalto - 225-9632	Vipu - 212-1965	

* Ônibus convencional
 ** Ônibus executivo
 *** Ônibus mini
 **** Ônibus micro

* ÔNIBUS CONVENCIONAL
** ÔNIBUS EDUCATIVO
*** ÔNIBUS SEMILEITO
**** ÔNIBUS LEITO
Os preços são das passagens de ida, incluindo a taxa de embarque.
Mais informações na Rodoviária • FONE 224-8466

ST. PEDRO LUDOVICO - 2/4, s. p. 2 ambts, cozinha, sala, garagem. Quilada. Entrego 60 dias. Cód. 72. Exclusividade Província. 281-7171. Cj. 3853. Planta dom. até as 13h.

ST. RODOLFO - 2 qtos., 1 rev. rev., wc, coz., área de serv., garagem. Água + prest. R\$ 58.000. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

2/4 - St. cas., as. gar., wc social. Xangai. 846-0410. Cj. 5016. F. 285.

3/4 - St. c/ arma., sl. c/ soca-da, coz. c/ arma., as. c/ arma. Água + prest. baixa. Desocupado. Xangai. 846-0410. Cj. 5016. F. 108.

2/4 - Res. Ilhas Verdes, trellone e ha instalados, cefre, sala de ginástica e ampla área de lazer. Prestações a partir de R\$ 186.00. Xangai. 846-0404. Cj. 5016. Planta no local. Tel. 282-6373.

RES. ANTARES - Sobrado c/ 4/4, sendo 1 ste., excelente área de lazer e total segurança de um condomínio fechado. Prestações a partir de R\$ 771.00. Xangai. 846-0404. Cj. 5016.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa nova, 2 qtos., 1 ste., sala 2 ambts, murado. ÁG. FGTIS e Proved. R\$ 24.000. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

VILA MORAI - Casa resid., 4/4, 1 ste., varanda, sl. p/ 2 ambts, copa, coz., as. wc social/serviço. gar. 541. Exclusividade Província. 281-7171. Cj. 3853. Planta dom. até as 13h.

4/4 - 2 qtos., 2 sls., frente p/ praça. Xangai. 846-0410. Cj. 5016. F. 165.

2/4 - Banho social, coz., as., murado, acabado em cerâmica, lajeada, nova. Lige Xangai. 846-0410. Cj. 5016. F. 183.

SINDIMÓVEIS GO/TO

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS NOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS

ESPAÇO DO CORRETOR DE IMÓVEIS

Mensagem de Ano Novo

No limiar de um novo ano renascem em nossos corações as esperanças de realizações de novos sonhos.

É com fé no Criador, que não desampararamos aos que Nele confiam, que desejamos aos companheiros corretores de imóveis, um próspero 1998, com milhares de transações imobiliárias.

Elias Gomes Sobrinho
Presidente

SINDIMÓVEIS - FONE (062) 224-7273 - FAX (062) 224-7672

Serviços

CURSOS E CONCURSOS

ARTES - Fotografia, desenho e pintura. Inscrições abertas na Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, Rua 4, Centro. Ed. Parthenon Center, sobrelaje.

ARTE, TERAPIA E PINTURA - Com o professor Simas, para todas as idades. Rua 91 nº 771, esquina com 83, Setor Sul, fone 218-1956.

AUTOCONHECIMENTO - Cursos permanentes de Relaxamento e Meditação, A Causa das Enfermidades e Os Mistérios da Vida e da Morte. Inscrições e informações podem ser obtidas no Instituto Gnóstico Shela Maria, Rua 9 nº 615, aptº 5, Centro.

CANTO - A Ordem dos Músicos do Brasil - Seção de Goiás - está recebendo inscrições para Curso de Canto, com aulas individuais. Mais informações pelo fone 223-2131.

CAPOEIRA - Curso com o mestre Bizarro, no Café Cultura, 4ª Avenida nº 680, Vila Nova.

CORTE E COSTURA - As inscrições já se encontram abertas, com Isabel, pelo telefone 241-2523.

DANÇA - Para todas as idades, com o professor Fabiano. Informações pelo telefone 218-1956.

DANÇA DE SALÃO - Com os professores Esio e André, na Rua 11-A nº 100, Setor Aeroporto. As vagas são limitadas. Informações pelo telefone 212-1017.

DANÇA DE SALÃO - Para crianças, terceira idade e teologia para professores da capital e interior. Com horários vespertinos e noturnos. Na Le Tangô Academia, com o professor Humberto César. Informações pelo telefone 285-7799.

DANÇA DE SALÃO - Samba, bolero, salsa e merengue, com o professor Enio Cláudio, na Academia Corpora, Av. B nº 460, Setor Oeste, telefones 224-7700 e 979-0533.

DECORAÇÃO - Cursos de iniciação, aperfeiçoamento e profissionalização no Sistema Centro Avançado de Estudos Profissionais. Telefone 259-2889.

DETETIVE PARTICULAR - Curso prático e teórico. Cuiabá interior. Informações pelo telefone (062) 255-9052 ou Caixa Postal 4111, CEP 74 623-971, Goiânia/GO.

ELETRÔNICA - Curso e treinamento em eletrônica, refrigeração, auto-elétrica e conserto de computador. Rua 8, telefone 212-6875, Centro.

FORMAÇÃO DE TEÓLOGOS LÍDERES DE IGREJAS - Curso livre profissionalizante "A ciência experimentando Deus". Destinado a leigos e religiosos de ambos os sexos. Matéria do curso: Teologia Sistemática, Hermeneutica, Religião Comparada e Introdução à Bíblia. Mais informações na Av. Universitária nº 366, telefone 224-4747, Centro.

GNÓSE - Curso gratuito de ciência, filosofia, arte e misticismo, através de conferências e práticas como desdobramento astral, meditação e auto-observação. Informações pelo telefone 291-5091.

INCENTIVO À DANÇA - O Núcleo de Coordenação e Apoio a Iniciativas Culturais da Universidade Federal de Goiás oferece uma série de cursos, no Espaço Cultural da UFG, na Praça Universitária. Informações pelo fone 202-1322, ramal 146.

ITALIANO - Cursos no Italianogi Centro di Studi de Língua e Cultura Italiana em todos os níveis, de Especialização para quem não quer perder a fluência e semi-intensivo - dois anos em dez meses. Mais informações pelo telefone 233-5315.

MESTRADO EM LETRAS E LINGUÍSTICA - Inscrições abertas, na Faculdade de Letras da UFG. As provas de seleção serão realizadas no dia 16 de fevereiro de 98. Mais informações pelo telefone 212-1138.

MITOLOGIA EGÍPCIA - Curso de Mitologia grega e etrusca, com Ray. Informações pelo telefone 251-2591.

MODA E ESTILISMO - Curso com o instrutor Pedro Bayanda. Mais informações na Rua Senador Jaime nº 340, Campinas ou através do fone 233-9469.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PSICOLÓGICA - Para estudantes de 2º grau e vestibulandos. Rua 9 nº 1.800, Sala 6, Setor Marista. Telefones 241-6020 e 281-4898.

SENAC - Oferece cursos de secretária auxiliar, automaquiagem, depilação, tatuagem e emissão de passagens aéreas, recepção hospitalar e comunicação (arte de falar em público). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 212-8480 ou na Rua 31-A nº 43, Setor Aeroporto.

SENAI - Oferece cursos de Redação Empresarial, Aperfeiçoamento para secretárias, etiqueta e comportamento social e profissional. Inscrições e informações na Rua 227-A nº 95, telefone 261-4009, Setor Universitário.

TEATRO - Com os professores Sérgio Bandeira e Barale Neto. Início dia 5 de janeiro. No Centro Livre de Artes, Boque dos Buritis, Setor Oeste. Informações pelos telefones 218-1368 e 233-4066.

VIOLÃO - Aulas com vagas limitadas. Os interessados devem procurar o professor Jiló César, através do telefone 233-7877.

WILLIGON - Cursos de decoração (pálina, esmalado, marmorização). Abertos a toda comunidade. Mais informações na Rua AB nº 28, Centro, fone 205-1730.

YOGA E TAI CHI - Na área verde do Goiânia Shopping. As aulas são ministradas de segunda à quinta-feira, das 7h30 às 8h10. Os interessados devem comparecer descalços, com roupas folgadas e levar colchonete ou esteira.

EM TEMPOS DE MODERNIDADE, INFORMAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL.

Anunciar:

267-2000

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

MARISTA

IVAN IMÓVEIS - Sobrado, 4/4, c/ 2 qtos., repleto de arma. Soma R\$ 180.000,00. (F. 128). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

OUTROS SETORES

ALUGA-SE - Um barracão de 4 cômodas c/ Wilton. 251-6680

BAIRRO HILDA - 3 qtos., sala 2 ambts., varanda, frente a barracão c/ 2 qtos., sala, coz., área de serv., murado. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

CASAS

BUENO

EXC. CASA - P/ clínicos, estacionamento, 4/4, 2 sls., 3 salas, terreno 750m2, local nobre. Xangai. 846-0410. Cj. 5016. F. 118.

BALNEÁRIO

MEIA PONTE VENDO, casa com 3 quartos e demais dependências. Com um barracão no fundo totalmente independente R\$ 13.500,00. Vendo urgente. Tel: 210-9043.

CIDADE JARDIM

IVAN IMÓVEIS - Sala 3 ambts., lavabo, wc social, 2 sls. c/ arma., coz. ampla c/ arma., dco, ex. quintal, gar., lajeada, bem localizada. R\$ 48.000,00. Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

COIMBRA

4 QTOS. - Dco, 2 sls., gar., ótima localização. Tropical Imóveis 212-1010. Cj. 2454. Cód. 2543.

JARDIM AMÉRICA

CASA NOVA - 3 qtos., 1 ste., c/ closet, sala 2 ambts., coz. c/ american bar. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - 4/4, c/ 2 qtos., a principal c/ dco, lajeada, nova. R\$ 100.000,00. (F. 129). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Anhangüera, casa nova, lajeada, 3/4, sendo 1 ste., wc social, sala ampla, copa, cozinha, c/ bancada em granito, box em granito, as. lavanderia coberta, 2 qtos., quintal. Jardim. Soma R\$ 50.000,00. Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

JARDIM AMÉRICA

J. VIRGÍLIO - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM AMÉRICA

IVAN IMÓVEIS - Pq. Flamboyant, apart. único de obter sua casa de 2/4 e 3/4, c/ st., o Bm do Centro, acaba de 1º, telha plan, murado. ÁG. FGTIS, cred. ou rec. prop. Vendo conferir. Tel: 224-2244. Cj. 4400.

JARDIM ATLÂNTICO

Vende-se uma casa. Tr. 289-7051/289-8407. c/ Maria Aparecida.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. ATLÂNTICO - Casa nova, 2 qtos., 1 ste., sala 2 ambts., murado. ÁG. FGTIS e Proved. R\$ 24.000. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. EUROPA - 3/4, 1 ste. 178m2. priv. ÁG. R\$ 18.000,00 + prest. tropical. Imóveis 212-1010. Cj. 2454. Cód. 2582.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. EUROPA - Rua Noroeste, desocupado, 3 qtos. ÁG. R\$ 18.000,00 + prest. tropical. Imóveis 212-1010. Cj. 2454. Cód. 2445.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. MOEMA - Casa resid., 4/4, 2 qtos., sala, copa, coz., as. preço de ocasião. Cód. 215. Exclusividade Província. 281-7171. Cj. 3853. Planta dom. até as 13h.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. NOVA ERA - V. Rosa, B. Hilda, V. Mariana, Paillón, C. Vera Cruz. 2 qtos. e 3 qtos. Ac. Proved. e FGTIS. Planta dom. de dom. a dom. 280-1500 / 280-3500. Cj. 6376. A Fernando Braga.

JARDIM ATLÂNTICO

JD. NOVO MUNDO - Vende-se 2 casas no mesmo lote, contra-esquina. Preço de ocasião. Tr. 971-8804.

JARDIM ATLÂNTICO

MORADA DO MORRO - Vende-se uma casa c/ 2/4. Tr. 233-3538. Cj. 212.

JARDIM ATLÂNTICO

PARQUE ATENEU - Casa de esquina, 2 qtos., mais barracão nos fundos. Prest. R\$ 28.000. ÁG. R\$ 13.000,00. Aceita carro no negócio. Tr. 273-2049.

JARDIM ATLÂNTICO

PQ. DAS AMENDOZEIRAS - Sobrado, 5/4, sendo 2 qtos., sala p/ 2 ambts., cozinha, as., varanda, lajeada, piso cerâmica. Ótimo preço. Conflra. Cód. 48. Exclusividade Província. 281-7171. Cj. 3853. Planta dom. até as 13h.

JARDIM ATLÂNTICO

SETOR CAPUAVA - Casa, 2 qtos., demais dependências, área em U. C/ 104 m2 só da área. Tr. no local. Rua da República, Qd. 25, Lt. 25, Bairro Capuava.

JARDIM ATLÂNTICO

ST. SUDOESTE - Rua Ouro Preto, Jardim Ana Lucia, 3 qtos., 1 ste., varanda, toda no granito. Tropical Imóveis 212-1010. Cj. 2454. Cód. 2516.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA BRÁSILIA - Sobrado, 300m2, 3 qtos., 1 ste., sala 2 ambts., sala íntima, varanda. Quilada. Bambul. Cj. 5812. Tel. 285-1919.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

JARDIM ATLÂNTICO

VILA GALVÃO - Vende-se lote de 420m2 com barracão de 3 cômodos, banheiro e área, nunca habitado. R\$ 4.500,00. Tel: 206-6164.

AVALIAÇÕES

Lotes em Ap. de Goiânia, J. Primavera, J. Palácio, V. Alzira, P. Real, J. dos Buris, V. Maria, J. Paraíso, J. Pampulha, J. S. André, J. Ipanema, J. Cristal. Planta dom. e feriados. Lige agora. 280-1500 / 280-3500. Cj. 6376. A Fernando Braga.

BALNEÁRIO MEIA PONTE

Vendo lote murado com portão com rede de água e esgoto e asfalto escorrido para rua R\$ 6.000,00. Tel: 210-9043.

CHACARA

SÃO PEDRO 2 Lotes juntos ao lado do Country Club. R\$ 2.500,00. Tel. 281-3684.

DISK LOTES

Quer comprar ou vender? Ap. de Goiânia. Não perca tempo. Ligue agora p/ quem conhece a região. A Fernando Braga. Planta dom. a dom. 280-1500 / 280-3500. Cj. 6376.

GOIÂNIA

Pr. Atlântico, Jd. Presidente, Pq. Anhangüera, Faipalville, V. Boa, Jd. Europa, Pq. Amazônia e toda região Sul. Compramos, vendemos e avaliamos s/ compromisso. Ligue agora: 280-1500 / 280-3500. Cj. 6376. A Fernando Braga.

IVAN IMÓVEIS

IVAN IMÓVEIS - Salango Park, sala Guapê, atrás da Casa da Lavoura, 3 sls., wc social, varanda e barracão. Soma R\$ 100.000,00. (F. 80). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

IVAN IMÓVEIS

IVAN IMÓVEIS - Pq. Anhangüera, área c/ 3.000m2. Soma R\$ 120.000,00. (F. 59). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

IVAN IMÓVEIS

IVAN IMÓVEIS - Pq. Anhangüera, área c/ 3.000m2. Soma R\$ 120.000,00. (F. 59). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

IVAN IMÓVEIS

IVAN IMÓVEIS - Pq. Anhangüera, área c/ 3.000m2. Soma R\$ 120.000,00. (F. 59). Tel: 252-1944 / 253-1345 / 285-2613. Creci 6266. CF.

IVAN IMÓVEIS

IVAN IMÓVEIS - Pq. Anhangüera, área c/ 3.000m2. Soma

Local

Linha direta com a Editora: 267-1049 e 267-1117 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 29 de dezembro de 1997

Elas se amam em Bela Vista

Na pequena Bela Vista de Goiás, a 45 quilômetros de Goiânia, o amor entre mulheres não assusta ninguém



Foto: Humberto Sita

Ivair Lima

Maria, você andou sumida, faz tempo que a gente não se encontra.

— Eu casei, você não ficou sabendo?

— Fiquei não, menina, com quem?

— Com a Rosa.

— Verdade? Aqui em Bela Vista estão acontecendo muitos casamentos entre mulheres...

— É, minha filha, a mulherada resolveu assumir mesmo.

Este diálogo é rigorosamente verdadeiro. Os nomes das duas mulheres foram trocados porque "Maria", que gostaria de tornar seu romance público "e sair contando para todo mundo", quer preservar "Rosa", cuja família tem dificuldade para aceitar o relacionamento

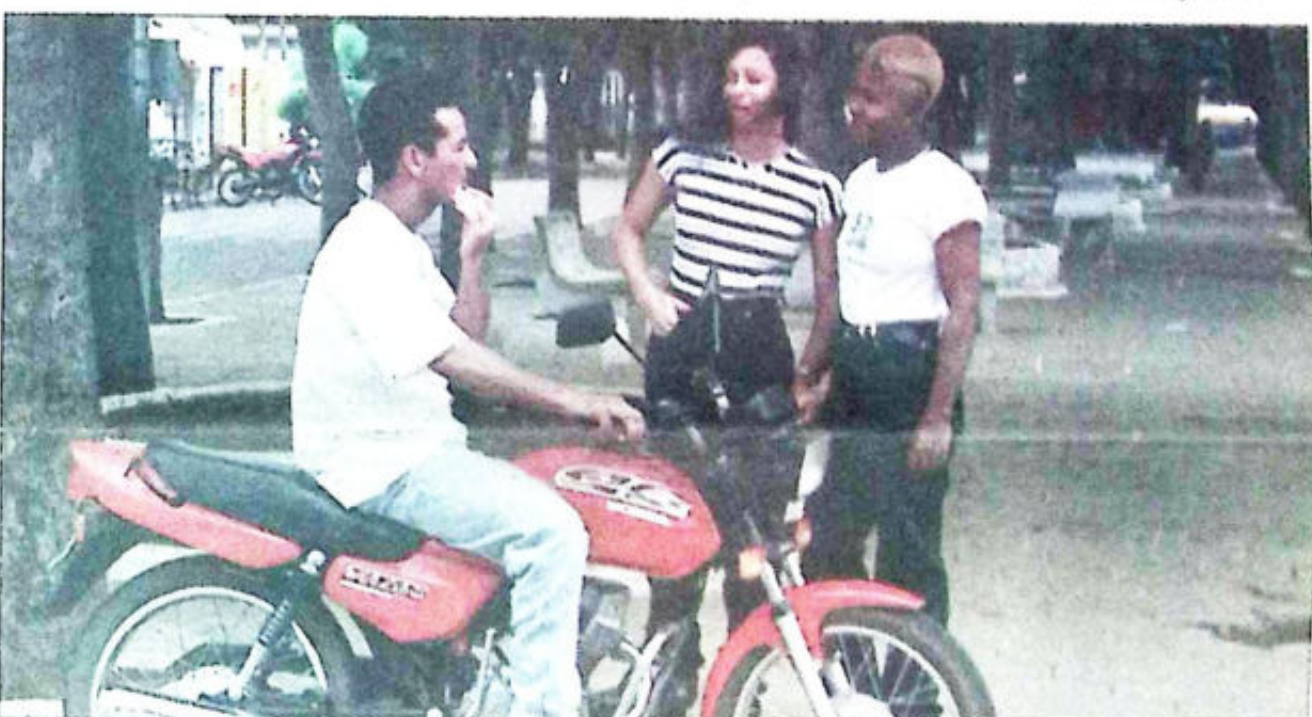
homossexual da moça. Em Bela Vista de Goiás, uma cidade de 13 mil habitantes, há, segundo informam as entendidas do lugar, cerca de 15 casais formados por mulheres. "Até briga já aconteceu por causa destes relacionamentos", contou uma delas.

Tudo mundo na cidade sabe e comenta os casamentos entre mulheres, mas poucas têm peito para assumir publicamente o namoro ou casamento homossexual. A açougueira Eliane Rabelo de Oliveira, 24, que mantém um casamento sólido com Marilda, operária da Granja Saito, há três anos é exceção. Eliane, que é extremamente educada e atenciosa com todos, aproveita a curiosidade que os muitos casamentos entre iguais desperta em Bela Vista para explicar, pacientemente, as razões de sua opção sempre que alguém toca

no assunto. "Acho muito bom ter tantos amigos, e aproveito a oportunidade para dizer que o importante é ser feliz, independente de sexo, cor ou idade. Eu sou negra e minha companheira é branca. O que interessa é o amor. Eu costumo dizer que vivia para os outros e comecei a viver para mim", explica.

Eliane nunca namorou um rapaz. Marilda tentou, mas não conseguiu levar o relacionamento adiante. Bonita, ela é assediada pelos homens que não conhecem sua história. "Quando eles propõem namoro, eu abro o jogo, conto que estou comprometida com Eliane", diz.

Marilda tem uma explicação direta para seu amor diferente: "É o destino", simplifica. Eliane e Marilda juram que nunca tiveram uma briga séria, "só rusga à-toa por causa de ciúmes", dizem juntas.



As lésbicas são bem aceitas na cidade. Na foto, Marilda e Eliane conversam com um amigo no Centro de Bela Vista

Muitos casos para poucas assumidas

C. Tem um trabalho humilde, é zeladora em uma instituição pública de Bela Vista. L. é uma autoridade muito importante em sua área de atuação. Entre as duas há uma gama de mulheres que mantêm ligações homossexuais, mas não têm coragem de assumir nada publicamente.

D., comerciária, é um exemplo:

"Não posso aparecer de jeito nenhum, minha namorada é casada", confidenciou. Outra casada, que tem ligações com mulheres e não pode assumi-las é T: "Deus me livre, tenho um companheiro, filhos", desconservou.

Z., que precisa preservar sua privacidade em função do tipo de trabalho que faz, coloca a conveniência

social acima da autenticidade: "Não admito falar disso em público de jeito nenhum", se justifica.

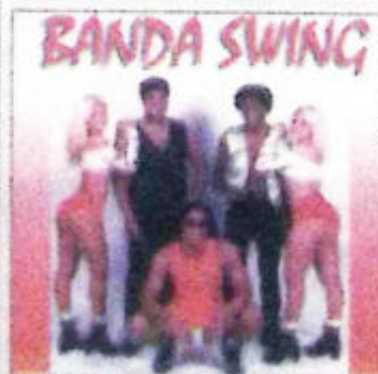
M., comerciante, é outra que prefere manter suas relações no campo da total privacidade: "A cidade é pequena demais, as pessoas ficam sabendo de tudo e conversam muito. Falam até o que não é verdade", ponderou.

Caça ao tesouro

Começou a maior caçada da temporada...

A RBC FM, Móveis Estrela, Diário da Manhã e TV Brasil Central, vão sortear 26 TVs em cores, de 14" polegadas.

DIA SIM, DIA NÃO, VOCÊ GANHA UMA TELEVISÃO, ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO NA PROMOÇÃO CAÇA AO TESOURO.



Contato p/ shows: (062) 212-9566

Você anota dentro da programação da RBC FM entre às seis da manhã e sete da noite o horário que você ouviu a música "PODEROSA DA INTERNET" com a BANDA SWING...

E atenção: entregue suas cartas somente nas lojas Móveis Estrela, duas na 24 de Outubro, duas na Anhanguera e uma no Goiânia Shopping.

Apoio:

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente



TV BRASIL CENTRAL
TBC
TEM NOVIDADE NO AR

15 "casais" para 13 mil habitantes

Em Bela Vista, quase ninguém se assusta com histórias como a de Marilda e Eliane. O comerciante Márcio da Cruz, que sempre morou na cidade, minimiza o fenômeno: "Isso acontece no mundo inteiro, a Bela Vista faz parte do mundo. Certamente, não tenho nada contra. Não é um problema", diz.

Estudante José de Paula reiras, 22, que mora em Bela Vista, contou que a primeira vez que viu três pares de mulheres trocando carícias em um cidade levou um choque. Ele se conformou: "Nunca tantas mulheres namorando em uma cidade pequena. É um desperdício, mas acaando, elas devem estar gostando, elas devem estar gostando, elas devem estar gostando", disse.

curtir a dor e a delícia de ser o que é, como está na música. Eu não tenho nada com isso".

Para o taxista Anésio Teixeira, que nasceu em Bela Vista e sempre trabalhou na praça, o melhor é aceitar as pessoas do jeito que elas são. Ele encara o surto de namoro entre as mulheres de Bela Vista com a maior cautela: "Feio é eu me meter na vida dos outros. A gente fica sabendo de muita coisa, vê muita coisa, mas, mesmo vendo, o melhor é não comentar. Agora, se o senhor vem aqui e me conta uma história, eu não fico sabendo se é verdade não; se vem outro e conta a mesma história, do mesmo jeito, eu já tenho de acreditar. Então, tem isso aí mesmo, mas eu acho melhor não ficar passando para frente não.

Ismael Almeida Souza, dono do Mini Bar, onde de vez em quando

aparece um casal de mulheres para tomar cerveja, aceita estes relacionamentos com naturalidade: "Para quem está bem, eu dou o maior apoio, não dou força é para quem está contrariado com o que está fazendo", opina. O Mini Bar é freqüentado ocasionalmente pelas homossexuais femininas de Bela Vista. O ponto de encontro das entendidas da cidade é o Bar do Nenzo. Depois das 22 horas elas começam a chegar. Com alguns tragos, se soltam e trocam carícias.

Nem todos são tão condescendentes com o namoro homossexual das moças de Bela Vista. O barbeiro Ernesto Nogueira, vendo duas moças de mãos dadas na principal avenida da cidade, foi taxativo: "Eu não concordo com isso não. Para essas coisas, mulher precisa é de homem", disse.

Café da Manhã

joaobb@internacional.com.br

JOÃO BOSCO BITTENCOUR



Adelino de Paula

O governador Maguito Vilela, ladeado por duas feras do jornalismo esportivo do Estado: Jayro Rodrigues, que sabe tudo de bola, e o repórter Cid Ramos.

GENTE

■ Pastor César Augusto reuniu a família e foi conferir o tempero típico do Aroeira, no almoço de ontem.

■ A modelo goiana Cláudia Liz tá que tá. Passa, a convite, uma curta temporada na badalada Ilha de Caras.

■ Escortado pela mulher, o presidente do Tribunal de Justiça, Lafaiete Silveira, curtia a brisa fresca da manhã de domingo, com uma lenta caminhada na Vaca Brava.

■ Sem medo de ser feliz, Pedrinho Abrão e a mulher, Margarida, pintaram no Empório do Sabor, no almoço do último sábado.

■ Xô, preguiça. O ex-deputado Benvidio Lôpo suava a camisa ontem de manhã na pista de cooper ao redor do Zoológico.

■ Wanderley Magalhães fez pit stop no Czar na manhã de anteontem.

■ Secretário de Esportes da Prefeitura, Humberto Peireira encarou o chope gelado do Piquira's, no começo da tarde de sábado.

■ Caixa alta do BEG, o professor Hélio Naves, de boné na cabeça, bateu ponto ontem de manhã no Areião.

■ João Braz, homem forte da TV Anhanguera, pilotou mesa com a família, anteontem no Fim de Tarde.

■ Iberê Monteiro e Linda pousaram no Bargaço, para o almoço de domingo.

■ Sombra de Sandro Mabel, Roberto Hidasí aproveita a folga do fim de ano para recuperar a forma com caminhadas no Areião.

■ Todo pimpão, o advogado Olinto Meireles passeava com os netos no Flamboyant, a bordo de um saquinho de pipocas.



Wanderley: Czar

Bolacha

No embalo do show do Isla Cozumel, semana passada, Nila Branco pisa fundo no acelerador.

No finzinho de fevereiro próximo, a musa pop de Goiás promete colocar na praça seu CD, novinho em folha.

Gancho

Está certo o secretário Cairo de Freitas.

Cartão vermelho para os médicos que não trabalham.

Chuteira

De férias em Alagoas, o jogador Aloísio, do Goiás, não sabe da boa nova (ou será má notícia?).

O Fluminense está de olho no seu passe.

Na corte

Sandro Mabel não desistiu da empreitada.

Joga todas as suas fichas na escolha de Maguito Vilela como candidato a vice-presidente na chapa de FHC.

Pesadelo

E a Multicanal, hein? Anda pisando na bola.

Palanque

Maria Valadão bota o pé na estrada.

De olho no trono de Maguito Vilela, dona deputada aterrisa, com sua entourage, no próximo dia 30 na Câmara Municipal de Goiânia.

Para bater um dedinho de prosa com os vereadores de oposição ao PMDB.

Fel

A mágoa continua. Por onde passa, Pedro Wilson fala o diabo de Darci Accorsi.

CABIDE

Alessandra Lessa e Dário Jardim Júnior trocam figurinhas em recente acontecimento do mundo da moda.



Gramado

O Goiás continua com a bola cheia. No ranking dos melhores

times do Brasil, publicado ontem pela Folha de S. Paulo, o time da Serrinha figura na 20ª posição.

Na frente de muitos medalhões do futebol brasileiro.

TEQUILA

Lilo e Marcela Mesquita, os proprietários do Cancun Restaurante, que anda fazendo um baita sucesso na noite goianiense.



Opinião dos leitores

Ele viajou

Após ler "clube do choro", publicada neste espaço, o Da Lata percebeu tratar-se de um problema, um sintoma de uma doença, anomalia, lembrança ruim do passado-presente, este lance de querer, após a morte, ser pranteado por carpideiras profissionais ao invés de parentes e amigos. Trata-se de uma loucura. Por isso o Da Lata vem, agora, retirar o que disse, quer dizer, retificar-se. É que o Da Lata não tem medo de manifestar o que está sentindo, olhando, sendo, e, ao afirmar aquilo, estava muito magoado, chocado, impregnado, empregado, fixado, irado com a sua expulsão do cemitério. Quer dizer, pessoas do coração, olho, ser fechado, petrificado, expulsaram o Da Lata do cemitério. Por isso ele disse tudo no jornal, uma espécie de desabafo.

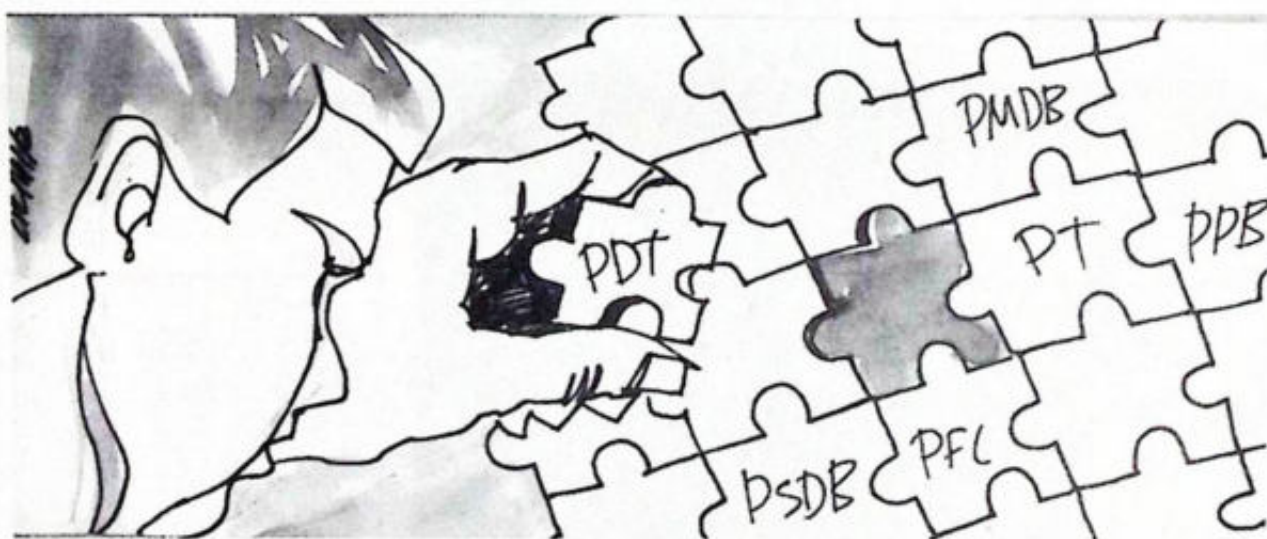
Pois é, o Da Lata está a caminho de Araguaína a encontro dos familiares, onde terá sua cabeça, olho, ser pacificado, celestrializado para retornar a esta cidade-Estado onde passará a tomar atitudes (arte com atitudes) baseadas na capacidade de amar e não mais na facilidade de carpir, chorar, olhar, ser e que, se isso foi feito, que seja feito de forma verdadeira, quer dizer, por poder, jamais por dever, obrigação. Antes de viajar para Araguaína, o Da Lata deixou a seguinte mensagem para os spin consumidores ávidos por uma visita de Papai Noel, um spin presenteador: "Só o amor constrói". Esta mensagem, o presente natalino, divino do Da Lata, foi anunciada no *ClassiServiço DM* deste dia 24

JOSE CARLOS R. LIMA
SETOR UNIVERSITÁRIO

O Diário da Manhã convida o leitor a manifestar sua opinião ou comentário sobre o conteúdo do jornal. Pode escrever carta, enviar fax ou e-mail a: Editoria Local, seção Opinião do Leitor, Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás. CEP: 74.610-010. Fax nº (062) 267-1045 ou 1064. E-mail: diario_da_manha@persogoo.com.br. O jornal reserva-se o direito de resumir as cartas.

O BALANÇO E A CONDUTA DOS PARTIDOS EM 1997

Freud de Melo



ciúmes de outros partidos coniventes, porém apoiadores ao governo central, que, às vezes, recebem maiores favores do que aqueles obtidos ora pelo PMDB, ora pelo PFL, numericamente superiores. Como partido oficial do governante maior, procura amenizar as suas verdadeiras contradições da falta de uma melhor disciplina partidária e que diariamente, na arena das conveniências políticas, aparece na mídia e fora dela como um partido de pensamento contraditório à conduta presidencial. O PSDB dificilmente governará sozinho, porquanto, dirige sem ser majoritário e acabará por ter de ceder em suas convicções, todas as vezes que confrontar com as idéias e interesses das outras agremiações, que continuarão sendo fortes porque detêm a maior soma de partículas com direito o voto. E os congressistas a favor do governo é que sempre determinarão as regras do jogo e, por conseguinte, nas duas vezes que gerenciar a cidade de São Paulo, da forma

maior representação. Dificilmente se repetirá o fenômeno Jânio Quadros e Collor de Mello, que, quando eleitos quase sem obedecer ou curvar-se ante os "medalhões da política", acabaram por se exaurir, perdendo o controle e a governabilidade que levou o primeiro ainda a uma inexplicável renúncia e o segundo a um expurgo ou deposição, quando foi afastado das rédeas governamentais, onde já se encontrava de há muito em estado de descrédito por denúncias vindas de diversos setores da vida nacional.

O PPB, que possui em suas fileiras nomes proeminentes do cenário político como Delfin Neto, Esperidião Amin e a figura carismática de Paulo Salim Maluf, que é um quase dono do partido e que estabelece os caminhos a serem percorridos, cujos direitos a esse domínio lhe vêm pela própria análise do seu subconsciente, somados à grande produtividade administrativa nas duas vezes que gerenciar a cidade de São Paulo, da forma

indireta e direta, bem como quando governou, via indireta, revolucionariamente, o grande Estado de São Paulo e que, logicamente, ainda por muito tempo, o consagrará nas urnas, pelo excelente prestígio que desfruta junto à opinião pública paulista, no tocante às suas realizações.

O PT, partido originário do ABC paulista, da industrialização e que se formou à base de elementos de destaque na área sindical, tendo na pessoa do popular Lula o seu agente maior, já derrotado nas duas tentativas pela disputa presidencial, ao par de muitas defeições Brasil afora, o colocam, no momento, como um partido sem possibilidades de atingir o posto presidencial e até mesmo outros cargos até então ocupados, pelo desarranjo partidário em que vive nas maiores e menores regiões eleitorais em todo o País.

O PDT, tendo à frente o caudilho Leonel Brizola, de igual sorte renegado em suas teses consecutivamente recusadas pelos eleitores, encontra-se em uma encruzilhada: ou se coliga com os

demais partidos ditos de esquerda ou o seu destino no plano federal será de permanente perdedor, com contínuos desgastes e rumo a intermináveis derrotas, a não ser a possibilidade de algumas vitórias partidárias localizadas provavelmente nos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, com passageiros ganhos como aconteceu com Jaime Lerner e Dante de Oliveira, respectivamente no Paraná e Mato Grosso.

As demais agremiações de causal e diminuta representação pouco ou quase nenhuma referência ou importância significativa possuem no cenário das atividades públicas do País. Por isso, são consideradas, em sua maioria, como "facções de aluguel", vivendo sob o império de negociações espúrias, sem dividendo que aumentem o pequeno prestígio que desfrutaram na sua pequenez e quase inexpressiva legenda, o que as tornam de pouca valia.

Conclui-se, por conseguinte, que de fato o Brasil não possui partidos políticos fortes, sendo as atividades públicas transitórias e sempre alternadas, como foi o caso anterior e pós-período revolucionário, com a consequência do governo Sarney, substituído de Tancredo Neves, eleito por uma composição de partidos: Collor de Mello, pelo desconhecido PRN, e Fernando Henrique, pelo principiante PSDB e outras siglas. Como se pode notar, sem repetição partidária, em cada sucedânea eleição. É a lógica que nunca foi a regra, excluindo-se, certamente, o próximo pleito, com a reeleição do atual presidente, alicerçado no conforto eletivo do Plano Real, que lhe garantirá novo mandato. Mesmo assim, logo depois, os partidos continuarão fracos e de passagem efêmera pelo poder.

FREUD DE MELO É EX-PRESELENTE DE APARECIDA DE GOIÂNIA, ADVOCADO, EMPRESÁRIO URBANO/RURAL E COLABORADOR DA DM

DEPRESSÃO

A 'epidemia' do século XXI

Organização Mundial de Saúde prevê que até o ano 2020 a depressão seja a doença mais badalada entre os brasileiros

Tatiane Pimentel

A população está à beira de uma nova epidemia. A depressão, doença que atinge o sistema nervoso e emocional, está tomando proporções de grande doenças, como câncer e enfermidades cardíacas. A previsão da Organização Mundial de Saúde é de que até o ano 2020 a depressão passe a ser a doença mais importante no Brasil, perdendo apenas para as cardiovasculares, que hoje lideram em incidência na população.

A convivência com o desprazer, angústia, stress insegurança e com a própria competitividade do mercado de trabalho está levando as pessoas a se tornarem vítimas fáceis desse mal. A crescente dificuldade que o homem tem de se relacionar com outras pessoas e a solidão do mundo moderno colaboram para que o ser humano se afunde na depressão que, segundo os psiquiatras, tem causa orgânica.

A depressão, assim com outras doenças, pode ser fatal. Ao contrário de outros males que matam por degeneração física, a depressão leva o ser humano a se matar. Pensar em se matar para o paciente depressivo é pensar em solução para sair do abismo psíquico em que ele se encontra. O índice de suicídio entre os depressivos chega a 15%.

De acordo com o psiquiatra e professor do Departamento de Saúde Mental e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Abrão Marcos da Silva, a evolução da depressão está diretamente ligada ao aumento do número de diagnósticos que são feitos da doença. Conforme disse, a preocupação em informar melhor a população tem levado cada dia mais pessoas a procurarem os consultórios dos especialistas.

Em geral, o depressivo não percebe que está doente e em geral confunde os sintomas da doença com simples mal-estar ou mesmo com uma tristeza passageira. Isso porque a depressão pode se mani-

festar de forma lenta, mas pode surgir de maneira abrupta, deixando a pessoa mergulhada em uma angústia profunda. A doença pode se manifestar em fases que podem durar de seis meses a dois anos. Uma pessoa que tenha uma crise depressiva pode voltar a sofrer-la depois de muito ou pouco tempo. Em alguns casos, ela se torna crônica.

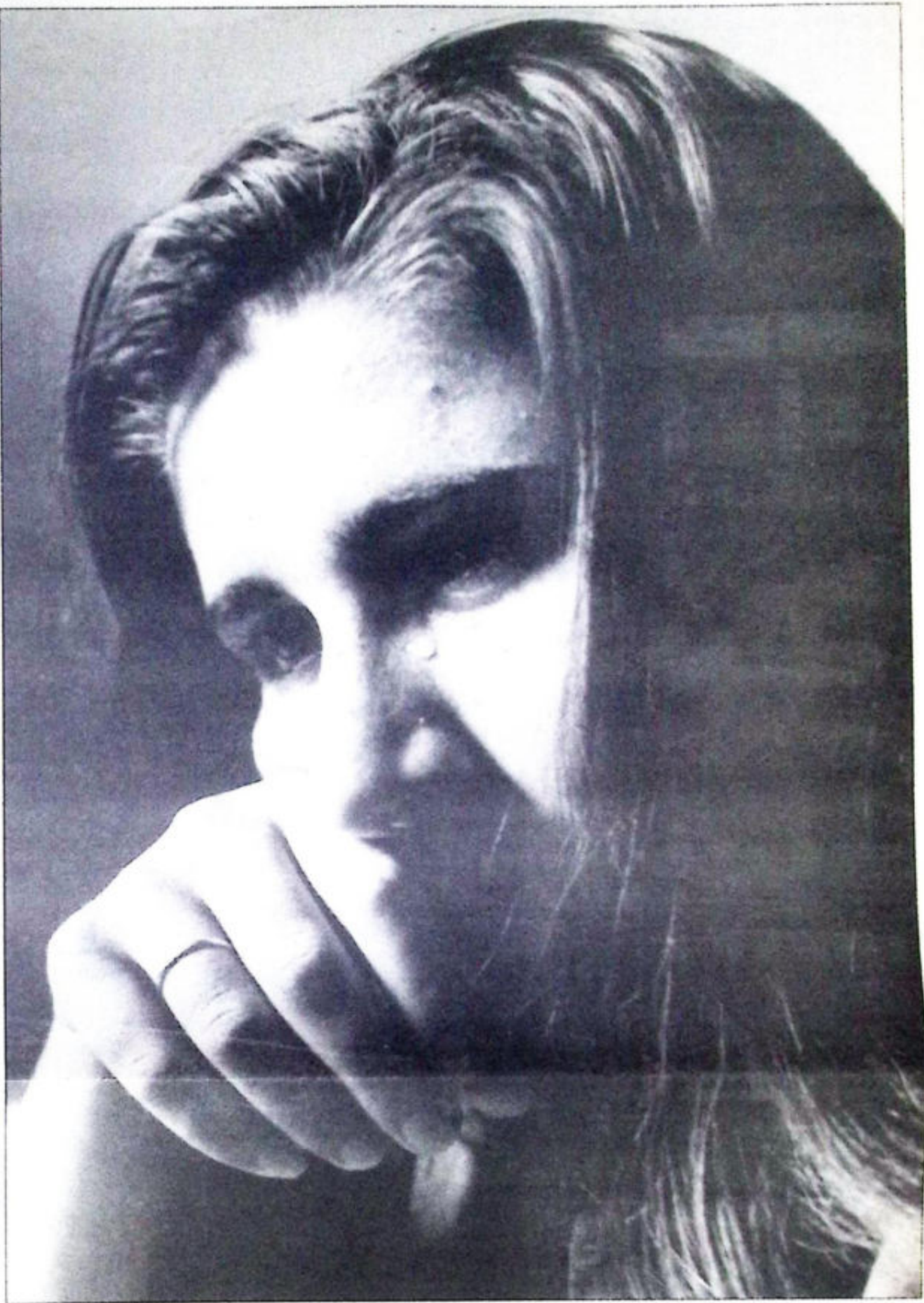
Mulheres

A depressão é uma doença que atinge 5% da população brasileira. Do total de pessoas do sexo feminino, há uma prevalência de 8% de mulheres que sofrem de depressão, enquanto que somente 4% da população masculina sofre do mal. A medicina ainda não conseguiu explicar porque as mulheres são mais suscetíveis à doença. Segundo o especialista Abrão Marcos, algumas teorias afirmam que os hormônios femininos contribuem para

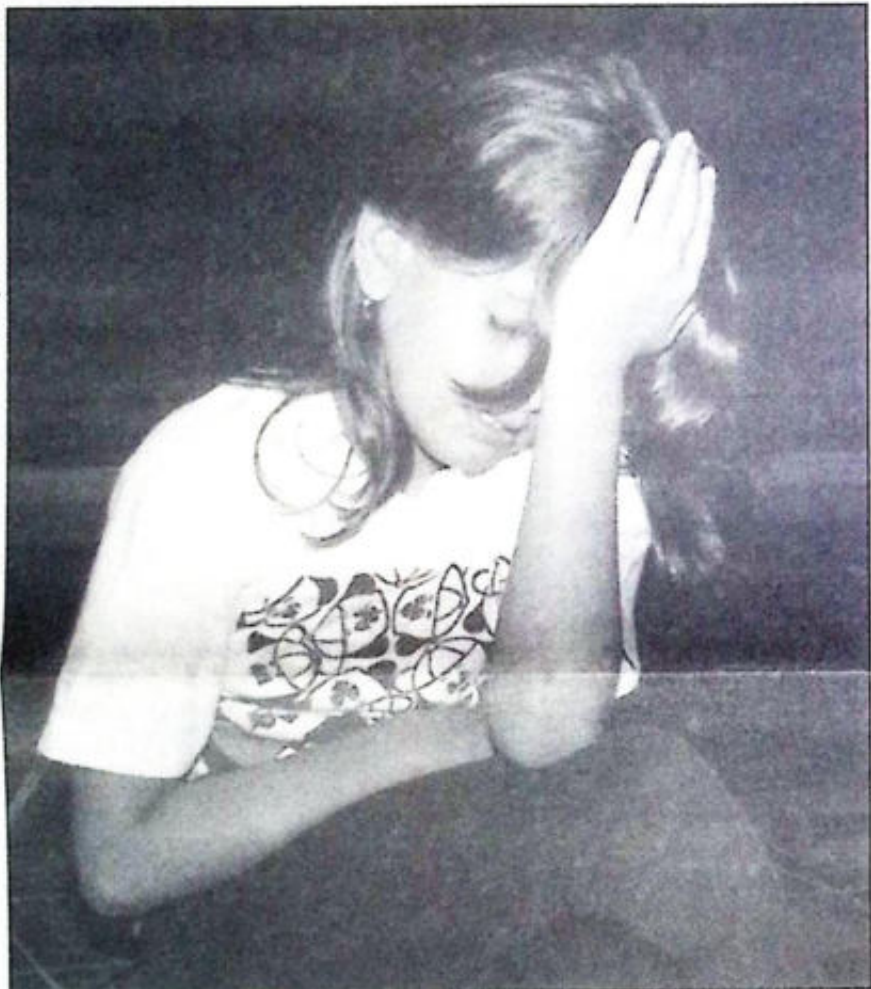
que a depressão se manifeste. Mas nada ainda foi comprovado.

O que se sabe é que, para que uma pessoa manifeste a depressão, é necessário que haja uma predisposição física. Ela pode surgir de repente, mas pode também ser causada por uma outra doença ou por problemas de origem emocional, como perdas de entes queridos ou decepções. As pessoas que sofrem de câncer, aids, doenças do coração, diabetes e distúrbios da tireóide têm grandes chances de desenvolver uma depressão.

Além disso, as drogas e o uso do álcool também são fortes agentes da doenças. A cocaína, em se tratando de drogas ilícitas, é a principal causa da depressão. Da mesma forma os inibidores de apetite, hipotensores (remédios para controle de pressão), tranquilizantes e até anticoncepcionais podem provocar a doença em pessoas que possuam predisposição a ela.



Cerca de 8% das mulheres sofrem de depressão, enquanto apenas 4% dos homens são atingidos pelo mal



Crianças com depressão têm sintomas confundidos com males da idade

Hormônio feminino é prevalência

A depressão atinge hoje 5% da população brasileira. Mas esse número deve crescer, conforme previsão da Organização Mundial de Saúde. Cerca de 70% dos deprimidos desenvolveram a doença devido características genéticas. Uma deficiência em dois neurotransmissores cerebrais, a noradrenalina e a serotonina, é apontada como a causa principal da depressão.

Atualmente o tratamento en-

contrado para combatê-la tem sido através de medicamentos e de terapia. Os remédios possuem substâncias antidepressoras, que agem diretamente nesses dois neurotransmissores. O psiquiatra Abrão Marcos da Silva disse que existem vários tipos de antidepressivos, mas que sua escolha depende do perfil do paciente.

Mas os remédios não são os únicos responsáveis pela recuperação dos depressivos. A associação do

Sintomas da depressão

- tristeza
- as coisas prazerosas deixam de ser interessantes
- sensação de desânimo e de falta de energia
- pensamentos de inutilidade e de culpa excessivos
- alteração do sono e apetite
- nervosismo e irritabilidade (comum em adolescentes)
- desconforto corporal (comum em idosos)
- dor psíquica

Tempo na capital

Nublado com chuva

67%

min: 21,3°

max: 29,4°

Umidade do ar

Tempo no Estado

Claro

Nublado

Chuvoso

Claro e Nublado

Parcialmente Nublado

Chuva e trovoadas

06h46 Nascente

19h50 Poente

13/12 Cheio

27/12 Minguante

29/12 Nova

7/01 Crescente



Crianças não estão isentas

Crianças, adolescentes e adultos. Todos são passíveis de sofrer da depressão. Nos dois primeiros casos, a doença se manifesta e é confundida pelos pais como "coisas normais da idade". Um erro. A irritação e a rebeldia são características típicas de crianças ou adolescentes depressivos. Os pais, ao detectarem tais problemas nos filhos, devem procurar tratamento médico para combater a doença antes que ela tome proporções desastrosas.

O operador de micro C. T., 21, sofre de depressão desde os 10 anos. No início da doença ele era uma criança nervosa, calada e não gostava de sair, se divertir. Depois de ter uma decepção com o pai, C. entrou numa crise profunda e constante. Não conversava com ninguém, não saía de casa e nutria pelo pai um misto de mágoa e raiva.

Já com 16 anos, ele passou a se isolar da família e das outras pessoas. Sofrendo de insônia, C. passava as noites em claro; pela manhã ia para o trabalho, depois para a escola, vivendo 24 horas sem descanso. Nessa época, sua

mãe, M.S.T.E., começou a procurar um tratamento médico. Procurou clínicos, submeteu o filho a vários exames, sem que nenhum deles apontasse a causa da apatia do rapaz.

Quando C. teve a última crise, aos 20 anos, ele passou 16 dias trancado no quarto sem se alimentar e conversar com os parentes. Nesse período, o sofrimento tomou conta do rapaz, levando-o à decisão de se matar. A tentativa de suicídio não foi através de ingestão de remédios ou de uso de arma. C. simplesmente não comia e nem bebia nada. Até que sua mãe resolveu procurar um psiquiatra e interná-lo.

De acordo com sua mãe, C. passou um mês e doze dias em uma clínica psiquiátrica. Nesse período, ele tomou vários remédios e fez terapia.

Ao sair da clínica, o rapaz decidiu parar com tudo e recomeçar a viver. Com 21 anos, ele arrumou uma namorada e está tentando retomar às suas atividades, aos poucos. Mas a depressão continua sendo um fantasma a rondar sua vida.

Quando o futuro não existe

Antônio Imédio Gonçalves, o Arisco, vive no Abrigo do Idoso São Vicente e acredita que no próximo ano vai ser tudo igual

Luisa Dias

Igual. É assim que Antônio Imédio Gonçalves, 64, define o próximo ano. Sem acreditar que possa viver grandes mudanças em 1998, ele diz que passa os dias como se eles fossem todos iguais. "Para mim não existe esta história de reveillon". Há seis anos, Antônio, que ganhou dos amigos o apelido de Arisco, mora no Abrigo do Idoso São Vicente de Paula. "Eles me chamam de Arisco porque eu gosto de comer. Mas esse é o meu único prazer".

Antônio conta que a rotina no abrigo é sempre a mesma. "Aqui a gente só come e dorme", conta, desanimado. Viúvo há dez anos, ele veio de Trindade e deixou na cidade dois filhos de criação. "Eu tentei morar com a minha nora. Mas ela é muito bruta", reclama. O único sonho de Antônio, que já foi lavrador e até vendedor de picolés, é ter uma casa para ele morar e ter os horários que quisesse. "Não precisava ser grande. Um barracãozinho já estava bom para eu me virar".

A falta de esperança no próximo ano é agravada pela idade, a viuvez e o abandono da família. Depois de passarem o Natal longe dos filhos, muitos internos não acreditam na possibilidade de viver novas alegrias no futuro. Antônio nem se lembra da última vez que viu o filho João Martins. "Ele é um bom filho e eu sinto muitas saudades dele", reclama.

Longe de casa há oito meses, Sebastião de Jesus, 80, sonha em poder passar a virada de ano com os filhos. O sonho está distante de ocorrer, pois eles moram em Barra do Garças, Mato Grosso. "Estou com muita saudade. Não sei se posso suportar". Ele está no Abrigo para realizar um tratamento na Santa Casa de Misericórdia contra varizes. "Fico aqui, mas minha vida está lá", diz, emocionado, por saber que não poderá voltar para o trabalho na lavoura por causa da saúde.

Mesmo com tantos problemas, Sebastião ainda acredita que o ano que vem trará coisas boas. "Não sei se vai ser diferente. Mas quem sabe eu não vou ter mais saúde", diz. Se conseguir voltar para o Mato Grosso, ele quer rever os filhos, mas não pretende morar com eles. "Não iria dar certo. A gente acabaria criando inimizades por causa de idéias contrárias", explica.

Pelo mesmo motivo, Francisca de Souza Milhomenes, 87, está morando no Abrigo há oito anos, mesmo tendo dois filhos morando em Goiânia. "Eu prefiro não causar problemas para os outros". Apesar da decisão firme, ela admite que se sente sozinho por estar tão longe da família. "Eu tenho até uma bisneta. Ela veio me ver uma vez".

Com quase nove décadas de vida, Francisca não pensa muito no futuro e prefere não fazer planos



Francisca de Souza Milhomenes, 87, não pensa muito no futuro e prefere não fazer planos: 'Conto os dias para a morte'

para o próximo ano. "Eu já estou contando os dias para a minha morte. Não tenho mais tempo para sonhar", fala. Entre os poucos prazeres que ela tem, está a decoração do quarto no abrigo. Ela arrumou sozinha um altar, ao lado de sua cama, com figuras de santos e outros objetos religiosos. "Se tenho de ficar aqui, pelo menos há de ser do jeito que eu gosto".

Música

O ex-lavrador José Pedro da

Silva, 74, tem pelo menos um desejo que quer realizar no próximo ano. "Quero poder continuar escutando música no meu rádio. Esta é a minha única alegria", declara. Ele vive no Abrigo há três anos e já não enxerga muito bem. "Dá para eu andar por aqui. Só não consigo ver o rosto das pessoas", explica, otimista.

Sem família para passar o ano, José Pedro disse que o maior arrependimento que tem hoje é não ter arrumado uma companheira para

dividir a velhice. "É muito triste não ter ninguém nem para sentir saudade". Ele conta que optou pela vida de solteiro porque achava muito complicado escolher alguém para poder viver junto o tempo todo. "Agora faz muita falta e é por isso que eu fico escutando meu radinho", fala, emocionado.

Serviço:

ABRIGO DO IDOSO SÃO VICENTE DE PAULA
ENDEREÇO: RUA B-6, VILA AMERICANO
TELEFONE: 285-3081/251-4735



Antônio: tentativa de morar com a nora deu errado



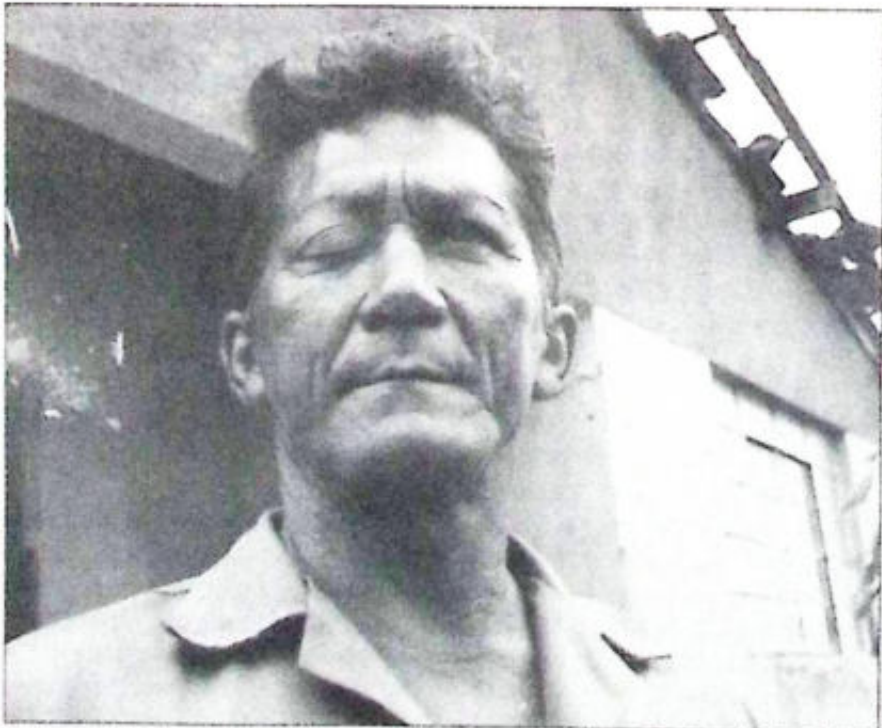
Para não causar problemas, Francisca fica no abrigo

Vigilante diz que médico o cegou

O ex-vigilante Baltazar Cardoso, 47, garante que nunca será o mesmo depois que se submeteu a uma cirurgia para retirada de um tumor no dia 27 de maio de 1993, na Santa Casa de Goiânia. Baltazar e sua família afirmam que a partir de então o ex-vigilante perdeu a visão do olho direito, teve o nervo ótico cortado e a consequente queda da pálpebra do referido olho. Em dezembro de 95, ele entrou na Justiça contra o médico que o operou, o neurocirurgião Herbert Almeida de Oliveira e Souza.

Em sentença final, proferida no dia 16 de outubro desse ano, o juiz da 2ª Vara de Assistência Judiciária Adegmar José Ferreira decidiu que não havia provas suficientes que confirmassem erro médico durante a cirurgia de Baltazar. A advogada do ex-vigilante, Kátia Martins Spíndola Diniz, entrou com recurso no Tribunal de Justiça no último dia 9. A advogada acredita que houve adulteração no prontuário médico de Baltazar e por isso solicita que o documento passe por exame pericial, feito pelo Instituto de Criminalística.

"O prontuário aponta que o senhor Baltazar passou por oito consultas antes da cirurgia. Ele diz que só se consultou três vezes", diz a advogada. Segundo ela, se o paciente corria qualquer risco de perder a visão, ele e a família deveriam ter sido comunicados, o que não aconte-



Baltazar Cardoso foi operado em maio de 1997 na Santa Casa de Goiânia

teceu, de acordo com a advogada. "O médico argumenta que Baltazar já apresentava problemas no olho direito e por isso não precisava falar dos riscos da cirurgia".

Na ação proposta contra o médico Herbert Almeida de Oliveira e Souza, a advogada de Baltazar Cardoso exige indenização de mais de R\$ 51 mil reais, o que se refere, de acordo com ela, a 27 anos de vida ativa que o ex-vigilante deixou de ter. "Se ficar constatada realmente

adulteração no prontuário de Baltazar, ficará confirmado o absurdo que foi a realização dessa cirurgia", conclui.

Prontuário

Procurado pela reportagem do Diário da Manhã, o neurocirurgião Herbert Almeida de Oliveira informou que seu advogado, Archibald Silva, falaria sobre o caso. De acordo com o advogado, o argumento de que o prontuário médico de Baltazar

teria sido adulterado não procede. "O documento foi tido como original pela própria enfermeira-chefe do ambulatório da Santa Casa, Cleci Lourenço Delfino, sem contar com nenhum tipo de rasura", afirmou.

Ainda sobre o prontuário, Archibald Silva disse que se a advogada Kátia Martins requereu perícia do documento e esta foi indeferida pelo juiz, caberia a ela recurso ainda em primeira instância. "Nessa instância revisora não cabe mais a solicitação de exame pericial no laudo da Santa Casa".

Segundo o advogado, não há nenhum indício de erro médico na cirurgia. "O próprio laudo do Conselho Regional de Medicina confirmou que o paciente era alcoólatra há mais de 30 anos, tendo passado inclusive por uma outra cirurgia depois de sofrer traumatismo craniano decorrente de uma queda".

Baltazar mora hoje numa casa emprestada por uma vizinha junto com a mulher, a dona de casa Maria da Conceição Cruz, 49 e o enteado Wedson Ferreira da Cruz, 25, no Setor Finsocial. "Mudamos do nosso barracão porque ele estava desabando", disse a mulher de Baltazar. Segundo ela, a vida de toda a família, após a cirurgia do marido, virou um verdadeiro inferno.

Para o ex-vigilante, a vida quase perdeu o sentido. Eu quero justiça", reclama ele.

A vida de Adão vale exatos 18 mil reais. Ajude!

O aposentado Adão Jardim Almeida, 42, acredita que o Natal é uma época de solidariedade e caridade, por isso, as pessoas se tornam mais amáveis e humanas. Para ele, que está com complicações pulmonares graves, esta crença é que faz com que acredite que conseguirá realizar a cirurgia que pode salvar sua vida. "Eu preciso de R\$ 18 mil para ser operado em Campinas, onde é mais barato". O Sistema Único de Saúde não realiza a operação, que consiste em retirar o pulmão direito de Adão, solucionando, desta forma, uma hemorragia local.

Adão sofre de hipertensão, diabetes e tem seqüelas de tuberculose. Há mais de um ano se aposentou por invalidez, abandonando o trabalho de electricista. "Meu sonho é poder voltar a trabalhar". Ele está em tratamento no Hospital de Doenças Tropicais, que conseguiu localizar uma unidade em Campinas, São Paulo, capaz de realizar a cirurgia. A Secretaria Estadual de Saúde já doou as passagens para o aposentado. "O mais difícil é conseguir o dinheiro da cirurgia, mas tenho fé de que será possível", conta.

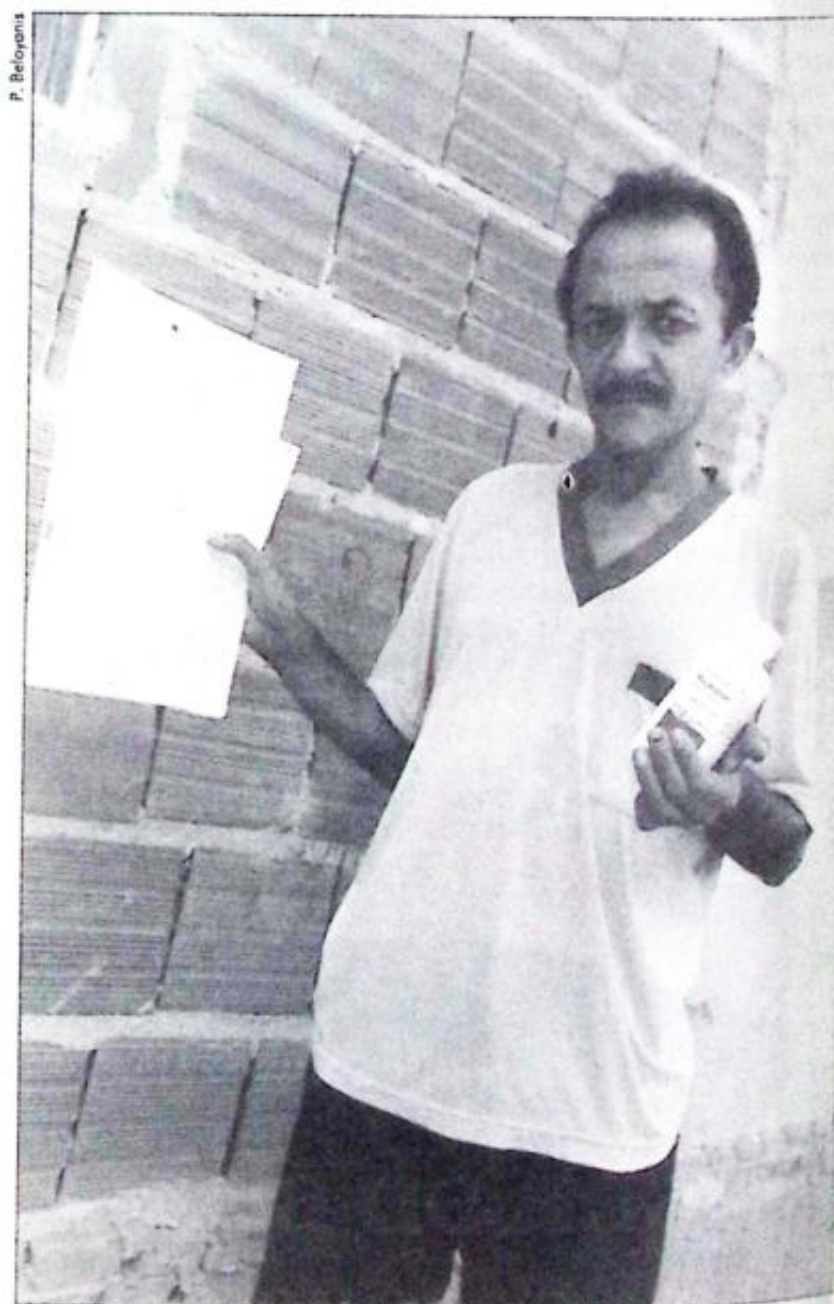
Por causa das seqüelas da tuberculose, Adão não consegue respirar direito e sente muita indisposição física. "Eu penso a toda hora que já estou morrendo. Sei que meus minutos estão contados". Segundo ele, os médicos deram um prazo até o final do ano para que a cirurgia fosse feita.

"Já era para eu estar internado, mas minhas economias não permitem que eu vá".

Adão recebe uma pensão mensal de R\$ 120,00, e com ela sustenta os filhos Marcos, 17, Marieni, 16, Gilda, 14, e Sebastião, 13. "Eu estou tentando arrumar um emprego para o mais velho, mas está difícil". Na última semana, ele mandou os filhos para a casa da mãe, Adelaide de Souza Almeida. "Foi doloroso me separar dos meus filhos, só que não consegui vê-los passando fome".

Mesmo doente, o aposentado está morando sozinho em um barracão com apenas três cômodos. "Quem cuida de mim é Deus", lamenta. O local, no Setor Santa Rita, onde Adão mora é emprestado pela irmã Eva Almeida, pois ele não tem condições de pagar aluguel. "Aqui é muito longe do HDT. Toda vez é um sacrifício para chegar até lá", explica.

Adão disse que não tem formas de conseguir os R\$ 18 mil necessários para a cirurgia e que conta com a consideração dos desconhecidos. "A única economia que tenho é uma poupança no valor de R\$ 100,00. Mas tenho fé de que vou conseguir o restante". Ele sonha que no próximo Natal possa passar a ceia com os filhos e comemorando uma nova vida. Quem quiser ajudar o aposentado é só depositar qualquer quantia de dinheiro na conta 6950095-8 do BEG ou entrar em contato com Joana D'arc no telefone 289-4695.



Precisando retirar o pulmão, Adão acredita na solidariedade natalina

Um buraco que amola a muitos motoristas

Uma tampa da tubulação de água pluvial instalada em frente ao número 2.992, na Avenida Anhanguera, no Setor Leste Universitário, rodou ou foi roubada, há 15 dias. Resultado: o motorista que vem do Centro para os bairros da região leste corre sério risco de sofrer um acidente ou, no mínimo, danificar seu veículo.

Para não cair no buraco, o motorista tem de desviar para a esquerda. Se errar na manobra, invade a pista exclusiva dos ônibus que fazem a linha do Eixo Anhanguera. Os moradores e

comerciantes da região sinalizam com paus e papel o buraco, e o problema não se resolve. Sempre aparece alguém retirando o tapume improvisado.

Além de perder a tampa da tubulação que passa pelo meio da pista, a rede de captação de água das chuvas está com a boca-de-lobo danificada, mesmo local.

Se os carros correm risco de ter suspensão e outros componentes avariados, os pedestres também estão em perigo. O buraco esperando pelos in-

Previsões dizem que o próximo ano será pior

Para amenizar, os videntes afirmam que o Brasil pode ser pentacampeão de futebol

Carla de Oliveira
e Ivair Lima

As previsões do babalorixá Fernando Khouri para 1998 não são muito animadoras. Segundo ele, o Ano Novo será uma repetição do velho, só que pior em alguns pontos. Falências, solidão e desemprego absoluto permeiarão todo o ano. Khouri também prevê a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e disse

que o governador Maguito Vilela tem todas as chances de permanecer no Palácio das Esmeraldas.

Khouri explicou que não viu, no tarô, grandes catástrofes, mas a violência será agravada. Diante de tantas notícias ruins, o babalorixá não descarta a possibilidade da seleção brasileira conquistar o pentacampeonato, na França. Segundo afirmou, existem grandes chances.

Já a numeróloga Synture Eva Hahamovici afirmou que o próximo

ano será da solidariedade, do humanismo. Amor ao próximo, altruísmo e compaixão são sentimentos que estarão à flor da pele. Ela explica que isto não vai ser decorrente apenas de tragédias e que serão despertados fraternalmente.

Goiania

A astróloga Valéria Vilela vê uma mapa astral positivo para a capital goiana. Para ela, 98 será um ano de melhora no setor econômico-

financeiro, ao contrário do que os astros revelam para o resto do País. O setor educacional também receberá atenção especial e continuará passando por uma fase de reestruturação.

"Os professores receberão mais atenção do poder público, inclusive, com um plano de carreira", considerou Isabel Cristina. Outro ponto se refere à consciência dos dirigentes. Isabel acredita que eles estarão mais racionais e humanos.

DM continua dando prêmios aos leitores

Pelo segundo domingo consecutivo, o Diário da Manhã sorteou prêmios durante o Feirão do Automóvel, que acontece no pátio do Estádio Serra Dourada. Em parceria com a Rádio Feira e a Beto Veículos foram sorteados três assinaturas trimestrais do DM, um tanquinho e uma televisão 20 polegadas.

O sorteio foi realizado às 12h15, mas ainda pela manhã as pessoas que tinham os seus nomes depositados na urna já começaram a se agrupar no local. Entre mais de três mil cupons, os premiados de ontem com assinaturas do jornal Diário da Manhã foram: Divino Celestinho Dantas,

Sérgio Levy Nascimento e Luiz Alberto Molina. Destes, apenas Divino estava no local e comemorou com bastante entusiasmo.

Já Luiz Orion Martins Belo, do Jardim Goiás, foi agraciado com o tanquinho, enquanto Gasparina de Oliveira, moradora do Jardim Retiro, foi a feliz que ganhou a televisão. Os organizadores do evento ficaram satisfeitos com os resultados da promoção e garantem continuar distribuindo prêmios nos próximos finais de semana. Os sorteados do dia 21 de dezembro já receberam seus prêmios. As pessoas que foram premiadas ontem deverão procurar o Feirão do Automóvel.



O sorteio aconteceu, pela segunda vez consecutiva, no Feirão do Automóvel



Valéria Vilela: mapa astral positivo



Synture Eva: um ano de humanismo



Isabel Cristina: professores em alta



Khouri: FHC e Maguito outra vez

1998: desemprego e muitas greves

O babalorixá Kênio de Oxalá não viu coisas muito boas nos seus búzios africanos. Para começar, prevê a morte de uma personalidade goiana em 1998. Para as mulheres, o místico abre uma ampla avenida: "O ano de 1998 promete boas oportunidades para dona Iris e Lúcia Vânia", prevê.

Uma das previsões de Pai Kênio, feita no início deste mês para o DM, já se confirmou: ele afirmou que a população iria ao desespero com medo do desemprego e todas pesquisas confirmam seu vaticínio. A preocupação com o emprego aparece como item que mais assombra o brasileiro nesta passagem de ano.

Kênio de Oxalá prevê bons tempos para o presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia, Francisco Oliveira, e reforça que as

mulheres estarão em evidência. Além de Iris Machado e Lúcia Vânia, que ele garante serem abençoadas pela sorte no ano que vem, afirma que uma mulher dirigirá o Hospital Geral de Goiânia.

Polícia

Para a polícia goiana, o místico não vê dias muito promissores: ele avisou ao governador Maguito Vilela que "ele vai ter de olhar mais pela polícia" e comentou: "Vejo muitas confusões e greves".

Os místicos ouvidos pelo DM divergem sobre a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Enquanto Fernando Khouri afirma que ele continuará no Palácio do Planalto, outro pai-de-santo, Bismars Duncan, disse que "o além não nos autoriza a antecipar o nome do futuro presidente".



Kênio de Oxalá: vendo que o desemprego é a assombração do trabalhador

OAB, ELEIÇÕES 97

Habib Tamer Badião



versitária. Alvorou-se a campear policiando a criação de novas escolas de direito, sem contudo possuir um quadro de profissionais do magistério à altura de coordenar este importante e sério trabalho, tudo feito com membros dos conselhos regionais e federais, sem qualquer qualificação e remuneração!

Na verdade, o grande mal do atual estatuto foi a conversão dos nossos funcionários da OAB em celetistas, suprimindo-lhes a estabilidade e arremessando-os à vala dos comuns, portanto, dos instáveis, tornando-os joguete fácil nas mãos daqueles que se julgam semideuses e que lutam para se perpetuarem no poder.

Na última eleição da OAB de Goiás, assistimos um picadeiro armado, tendo o presidente, Felício José de Sena, à frente, postando numa mesa de recepção ladeado por duas funcionárias, estas trajando uniforme azul da instituição, com o fito de indicarem a seção para onde se dirigiram os votantes. Aparentemente, um quadro sério e previsto, tudo legal, não fosse pela prática que se procedeu, quando as funcionárias indicavam a seção ao advogado votante encerrando sua fala com a frase: digite 01 (o número da chapa do atual presidente). Eu vi e ouvi e milhares de votantes viram e ouviram.

Em toda a história da OAB de Goiás não se tem notícia, nestes últimos vinte anos, que tenha havido fraude no processo eleitoral e as brigas se circunscreviam no prazo de impugnação das chapas e de candidatos e a disputa se limitava ao ambiente fora do recinto de coleta dos votos. Mas não, os funcionários pressionados pelo fantasma do desemprego foram obrigados a servirem ao seu senhor, o presidente do Conselho, quando deveriam servir à Ordem!

Este é o preço das reformas republicanas e resta-me agradecer aos artistas que escolheram o logotipo desta nova OAB por terem excluído o verde-amarelo da família de Orleans e Bragança, que em nada se parece com este circo imoral e até atentador à soberania nacional!

HABIB TAMER BADIÃO, É ADVOGADO E COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

GOSPEL

RICARDO FERNANDES



A Assembleia de Deus Bethel realiza de primeiro a sete de janeiro a campanha "98 na União do Espírito Santo". Durante a primeira semana do próximo ano, todo o povo de Deus estará buscando as bênçãos celestiais para os seus projetos. O ano de 1998, com certeza, será um ano abençoado para aqueles que buscam a união do Espírito Santo em todas as áreas de suas vidas. A Bethel fica na Rua 12-A, número 245, Setor Aeroporto, e os cultos terão início às 20 horas.

Superando adversidades

Quando passamos por momentos difíceis em nossas vidas, talvez perguntemos: "Por que eu?" Talvez a dor seja causada pela morte de um ente querido, por uma doença, por injustiças, divórcio ou tão grande tribulação que freqüentemente pensamos: Como superar isso?

O testemunho de um irmão nos ensina a passar por cima de tudo isso:

"Quando eu estava em meio a um tumulto pessoal por causa da perda do meu emprego, confiei nas Escrituras para me acalmar o Salmo 23 em particular. As palavras da Bíblia me deram força para olhar confiantemente para o futuro, no qual Deus me guiaria a um emprego novo e realizador..."

Vitória da Fé

O Salmo 23 é bem curto, com pouco mais de 100 palavras. Mas são palavras poderosas e amorosas. O salmista diz: "O

Senhor é o meu pastor: nada me faltará." Assim como os pastores cuidam de cada membro do rebanho, do mesmo modo o Senhor cuida de cada um de nós. O salmo também diz: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum." Para mim, a chave deste versículo está no fato de que andamos pelo vale e não percebemos nele e que o Senhor segue conosco por todo o caminho. Finalmente, o salmo diz: "Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida." O Salmo 23 continua a me transmitir a certeza de que Deus está conosco nas tristezas e nas alegrias da vida."

Convenção Batista

Goiania sediará de 22 a 28 de janeiro próximo a "79ª Convenção Batista Brasileira". O evento reunirá cerca de 5 mil convencionais de todo o País no Centro de Convenções.

Considerada uma das maiores instituições evangélicas do País, os batistas possuem cerca de 1 milhão de membros filiados.

PAPELARIA TRIBUTÁRIA
"Onde cada um tem o seu papel!"

* ARTIGO DE ESCRITÓRIO * FESTAS * TÉCNICOS * INFORMATICA
* SERIGRAFIA * ESCOLARES * DISTRIBUIDORA COPIMAX
* LINHA COMPLETA DE ARTIGOS PARA PINTURA ARTISTICA

MATRIZ: RUA 7 Nº 611 - CENTRO - PABX: (062) 229-3522 - FAX: (062) 224-8744
ATACADO: AV. ANHANGUERA Nº 6.305 - CAMPINAS PABX: (062) 291-7030 FAX: (062) 291-4264
FILIAL CENTRO: RUA 3 Nº 647 - CENTRO - PABX: (062) 281-8840 FAX: (062) 212-6669

Sexo: lucro fácil para crianças

Meninas preferem vender o corpo a encarar o salário mínimo da carreira pouco atraente de empregada doméstica

Hélmiton Prateado

Cláudia Ferreira perdeu a virgindade aos 16 anos com seu namorado. Ela conta que não suportava mais ser assediada pelo padrasto e pensava sempre que seu primeiro homem seria qualquer um, exceto ele. Quando a mãe descobriu, foi aquele alvoroço em casa. Cláudia preferiu sair de casa e ir para Presidente Prudente, no interior paulista.

No primeiro mês, ela trabalhou como doméstica. Logo conheceu outra menina, que, segundo ela, "trabalhava" como acompanhante. Sua primeira relação com um homem em troca de dinheiro foi traumática do ponto de vista do prazer, mas para ela o "lucro" valia a pena. Quando percebeu que podia ganhar muito mais vendendo o corpo do que trabalhando em qualquer outra coisa, não pensou mais em sair da vida que leva e até hoje faz "programas", mesmo tendo uma filha e possuir algum dinheiro no banco.

O referencial de meninas que se iniciam na prostituição aponta índices cada vez mais alarmantes. Elas entram nesta prática com menos idade a cada ano. Os fatores que as levam a isto são constantes: falta de dinheiro, desagregação familiar, falta de estudo, nenhuma formação profissional e exemplos de amigas que já estão na atividade.

Há 20 anos, as iniciantes da prostituição começavam por intermédio da própria família, que não aceitava que elas tivessem perdido a virgindade. Hoje, praticamente já não existe este tabu e os fatores sociais, como miséria e falta de trabalho digno, são os principais motivos que impulsionam as meninas a se prostituírem.

A menor M.P.V., de 15 anos, revela que teve a primeira experiência sexual aos 12 anos. Ela diz que sequer havia tido a primeira menstruação, mas um colega de escola por quem ela era apaixonada a deixou "com vontade" e ela aceitou. Quando duas outras amigas lhe disseram que ganhavam R\$ 50,00 por semana para fazer sexo com um homem velho, ela não hesitou em acompanhá-las, já que não era mais virgem. Indagada sobre qual a reação da família se soubesse, ela disse que não poderiam fazer nada, pois uma tia sua era "puta" também.

Depois de dois anos fazendo sexo por dinheiro, M.P.V. não pensa em parar, apenas cobrar mais caro, pois sabe que os homens pagam melhor por meninas novas. Considera que falta de vergonha é ganhar um salário mínimo e gosta de dizer que ganha mais o que o pai. Sobre sua atividade, ela se vangloria em dizer que um cliente disse que ela é muito melhor que sua tia,



Cláudia Ferreira: primeira relação sexual com "lucro" valeu a pena. Hoje ela faz programas mesmo tendo dinheiro

pois já manteve relações sexuais com ela também. Ela disse que faz sexo em todas as posições e de todas as formas, mas que para variações cobra mais.

Outras meninas entrevistadas não quiseram entrar em mais detalhes, mas revelaram que usam o dinheiro ganho na prostituição para comprar brinquedos e roupas melhores, que seus pais não podem dar. Uma disse que gosta apenas de comer bem, pois passava muita fome em casa e sempre que pode leva bombons e frutas para os

irmãozinhos. Não é sempre, para não despertar suspeitas dos pais.

Seguindo a mesma linha das meninas que se prostituem, uma legião de pessoas se aproveita para faturar junto. Homens e mulheres as agenciam para clientes que chegam a pagar R\$ 500,00 por programa. A situação já ganhou contornos de crime organizado. Existem casas especializadas em Goiânia em organizar meninas para se prostituírem em Brasília, e vice-versa.

A Câmara Municipal de Goiânia instalou uma Comissão Especial de

Inquérito para apurar a prostituição infantil. O presidente da CEI, vereador Mozart Moraes, disse que em breve será publicado o relatório final da comissão e que todos os dados serão colocados às claras. Ele revelou inicialmente que empresas com fachada de agências de modelos são, na verdade, agenciadoras de menores para servirem a clientes VIP. Hotéis de luxo em Goiânia permitem a entrada de meninas sem nenhuma fiscalização. Disse também que todos os nomes serão revelados.

Punições vêm desde a antiguidade



Saulo de Castro, promotor, acompanha inquéritos sobre prostituição infantil

Em tom de deboche, mas com um forte estigma de verdade, diz-se que a prostituição é a profissão mais antiga do mundo. A prática é definida como vender o uso do próprio corpo para que outra pessoa possa satisfazer seus prazeres. Em síntese, fazer sexo mediante pagamento.

Desde a antiguidade que esta prática é conhecida. Entre os hebreus, isto era punido com o apedrejamento. O código de Hamurabi previa a pena de morte em público para as prostitutas e para as mulheres adúlteras, somente as mulheres. Na Idade Média houve um recrudescimento desses atos em função da intolerância religiosa.

Já na Era Contemporânea, a mulher que se entrega a homens por dinheiro ganhou outra referência: amante. Existem inúmeras referências a isto. Fala-se do Czar Ivan, o

grande, que tinha uma em cada palácio da Rússia; de Napoleão, que ignorava Maria Antonieta para viver a lascívia com Juliette, e até do primeiro imperador brasileiro, D. Pedro I, que teria dado o famoso grito do Ipiranga quando voltava de sua "visita" mensal à sua amante, a Marquesa de Santos.

Hoje é comum encontrar tanto os tradicionais prostíbulo de ponta de rua como pontos de prática de prostituição travestidos de casas de massagem. As vezes é mais fácil e seguro arranjar uma mulher ou homem que queira vender o corpo. É possível encontrar nos classificados dos jornais pessoas com descrição completa de altura, peso, medidas, cor, preço e preferências sexuais. A crise econômica parece já ter chegado até este segmento que, já faz descontos, aceita cheques pré-datados e até cartão de crédito.

Crianças sexualmente possuídas

A prática de fazer sexo com crianças é definida como pedofilia. Conceitos morais combatem com ferocidade isto, mas, muitas vezes, sem sucesso. O Ministério Público goiano tem um serviço especializado para combater a prostituição infantil. O promotor Saulo de Castro Bezerra acompanha dezenas de inquéritos que têm como objetivo a apuração de crimes

como corrupção de menores, favorecimento à prostituição e estupro presumido.

Sobre esta última tipificação penal a caracterização é de que quando um homem deflora uma menina menor de 14 anos há a presunção de estupro, ou posse sexual forçada. Pois sendo menor de 14 anos, a criança é absolutamente incapaz.

Um padre da pastoral do menor que pediu para ficar no anonimato citou o poeta Vinícius de Moraes para falar da indignação que sente em relação a quem possui sexualmente uma criança. Ele lembrou o poema Elegia Desesperada (O Desespero da Piedade):

"E no longo capítulo das mulheres, Senhor, Tende piedade das mulheres.

Enlouqueci meu espírito Mas tende piedade das mulheres Tende infinita piedade delas, Senhor, que são puras Que são crianças e são trágicas e são belas

Que dentro delas a vida fere mais fundo e mais fecundo E o sexo está nelas, e o mundo está nelas E a loucura reside neste mundo...

Fotógrafo morre em acidente de carro no Centro

O fotógrafo Lourisvaldo de Paula Ferreira, 38, morreu ontem com traumatismo craniano encefálico causado por um acidente de trânsito, que ocorreu na noite da última sexta-feira. Ele foi internado no Hospital de Urgências de Goiânia, onde permaneceu na unidade de terapia intensiva até o falecimento. O corpo foi velado no Cemitério Jardim das Palmeiras e o enterro ocorreu às 17 horas de ontem. Lourisvaldo estava trabalhando havia mais de 10 anos no jornal *O Popular* e trabalhou na década de 80 no *Diário da Manhã*.

O acidente aconteceu às 20h50 da sexta-feira, entre as ruas 4 e a 9 do Centro. Lourisvaldo estava conduzindo um Escort, placa KBA-8822, de Goiânia, se chocou com seu veículo. A Parati era conduzida por Renata Silva Pereira, que não teve ferimentos. O fotógrafo estava retornando para casa de uma reunião de final de ano com os colegas de trabalho. Ele havia trabalhado durante a manhã da sexta-feira.

Lourisvaldo de Paula era filho de Normina Alves Ferreira e Américo da Paula Ferreira. Era casado com Aparecida Porfírio de Faria e tinha três filhos, Cristhiane, Keliane e Roberto. A família do fotógrafo ficou muito abalada

com a trágica morte dele.

Carreira

Nascido em Aurilândia, interior de Goiás, ele começou a se interessar por fotografia ainda aos 13 anos, em São Luís dos Montes Belos, onde passou sua infância. Segundo Sebastião de Paula Ferreira, seu irmão, desde criança que Lourisvaldo gostava de fotografar, tendo começado a carreira cedo, em veículos de comunicação do interior.

Como fotógrafo, Lourisvaldo era reconhecido por toda a categoria pela qualidade de seu trabalho. Ele recebeu o prêmio de melhor fotografia da Organização Jaime Câmara no ano passado por seu trabalho de cobertura de uma maratona ecológica.

Lourisvaldo recebeu o Prêmio Shell de Fotografia por uma sequência de fotos realizada ainda quando trabalhava no *Diário da Manhã*. A sequência mostrava um atropelamento em que o motorista olhava a vítima e depois de perceber o óbito, corria desesperado. Lourisvaldo de Paula foi um dos poucos profissionais goianos a receber este prêmio.

Os colegas de profissão estiveram presentes ao velório para dar o último adeus a Lourisvaldo. Ele se destacou no trabalho como repórter fotográfico pela cobertura da área de cidades. (Luísa Dias)



Lourisvaldo na festa de aniversário do ministro Iris Rezende, em Guaporé

Luz que se apaga com a morte de Lourisvaldo

Diz-se por aí que quando morre uma pessoa legal, assim feito o Betinho, irmão do Henfil, acende-se uma estrela no céu. Pode ser verdade. O certo é que quando morre um fotógrafo, como Lourisvaldo, se apagam várias luzes na Terra. Fotógrafo vive de fazer os outros brilharem.

A imagem do repórter fotográfico como uma pessoa sem alma, que se compraz com a desgraça alheia, tal como se divulgou muito depois da morte da princesa Diana, é totalmente falsa. O fotógrafo de jornal — com raríssimas exceções que confirmam a regra — é um profissional dedicado, que cumpre seu dever com a maior dignidade. Muitas vezes, correndo

riscos sérios. O repórter que tem sorte de sair com um bom fotógrafo está com meia matéria feita.

A morte de Lourisvaldo de Paula Ferreira empobrece o jornalismo goiano. Ele, que passou pelo *Diário da Manhã* e fazia boas fotos para *O Popular*, por ser bom no que fazia, estimulava os outros fotógrafos a voltarem com material decente para a redação. Muitas vezes, nossos fotógrafos "ralaram" para não deixar que Lourisvaldo nos batesse na cobertura fotográfica. Com todo respeito que o resto da concorrência merece, ele fará falta. Era muito bom ver nossos fotógrafos "brigando" para não perderem para Lourisvaldo. (Ivo Lima).

Peão de rodeio monta em árvore

Armado de revólver, e não querendo ser apanhado pela PM, Ilson Chimenes se acomoda em galho de árvore, mas é derrubado

Ilson Chimenes Torres, 26, solteiro, peão de rodeio, residente no Jardim Novo Mundo, participava de uma festa típica de peões no Conjunto Sabiá, em Senador Canedo, quando "Zezinho do Berrante" o viu armado de revólver e chamou a Polícia Militar. Assustado, com medo de ser preso em flagrante, Ilson Chimenes subiu numa árvore existente em frente. Mesmo com muita gente balançando o tronco, ele segurou firme num galho e não caiu. Acabou sendo retirado à força e foi levado ao plantão do 1º DP (Centro), sendo autuado em flagrante pela delegada Edilma de Freitas Ferreira por porte ilegal de arma de fogo. Segundo a policial, o peão, que pagou fiança de R\$ 50,00, infringiu o Artigo 10 da Lei 9.437/97 e Decreto 2.222/97.

O fato aconteceu às 3h40 de ontem num baile denominado Countri, em Senador Canedo. Junto com Ilson Chimenes foram presos Fábio Gonçalves e Warlen. Na delegacia, as coisas ficaram mais ou menos esclarecidas: a arma pertencia a Warlen. Este pediu a moto emprestada a Fábio e deixou o revólver como garantia de que voltaria em prazo estabelecido. Fábio arrumou briga, queria sair no tapa com um desconhecido. Os seguranças da casa entraram em ação. Foi quando entrou em cena o peão Ilson Chimenes. Ele simplesmente apossou-se do revólver, falou que não o devolveria e subiu na árvore.

Chegou o cabo da PM Dias com o soldado Rocha, ambos ocupando a RP-1048. Ilson disse que não iria



descer. E manteve-se resoluto na sua opinião. Terceiros ajudaram os militares. O segurança Adão Ferreira da Silva também viu Fábio armado e arrumando confusão. Chamou-o de lado e o segurou. Ilson, que nada tinha a ver com a situação, apareceu em cena bancando o engraçadinho e se deu mal. Preso, teve de pagar fiança de R\$ 50,00.

Afogamento

Alcebiades Ferreira Silva, o

Sorriso, 38, braçal, morreu afogado no Córrego do Inhumas, às 17h30 do dia 25 deste mês, quando estava na companhia de alguns amigos. Alcebiades, casado, residente em Santa Helena, foi contratado por Adriano Dias para uma empreitada na cidade de Indaiara. Aproveitando o Natal, resolveu tomar banho no Córrego do Inhumas. Saltou no rio de uma altura aproximada de sete metros. Nina, que acompanhava o grupo, gritou: "O Negão está mor-

rendo". Também saltaram nas águas Genival, Magrão, Severino e o patrão Eliezer Adriano Dias. Ele foi retirado sem vida e ainda foi conduzido ao Hospital São Lucas, em Indaiara. O médico apenas escreveu: asfixia mecânica por afogamento.

Eliezer custeou todas as despesas do sepultamento, mas quer entrar em contato com os familiares de Alcebiades, e informa que está nos telefones 641-2001/641-1814.

Corpo queimado com crânio quebrado

O corpo de Edilson Francisco da Silva, 22, foi encontrado com a cabeça esfacelada e queimado na manhã de ontem, em uma lote baldio na Rua Leila Pinheiro, Parque Tremendão. Vizinhos do local o encontraram e comunicaram a polícia, que levou o corpo para o I.M.L. João Batista da Silva, 40, irmão da vítima, registrou ocorrência no 5º DP (Campinas) e comunicou que não suspeita de quem possa ser o autor ou atores do homicídio.

Segundo uma testemunha, por volta das 3 horas de ontem ela ouviu uma forte discussão, seguida de gritos de uma pessoa pedindo socorro. Ao amanhecer, tomou conhecimento de que um rapaz havia sido assassinado e estava em um matagal. O corpo estava contorcido e na cabeça havia um orifício por onde parte da massa encefálica estava à vista.

Curiosos se aglomeraram no local, com a chegada da polícia. Um policial acredita que a vítima tenha sido morta com algum objeto contundente, provavelmente uma pedaço



O cadáver estava de bruços no meio de um mato ralo. Testemunhas ouviram gritos pedindo socorro

de madeira. Algumas pessoas diziam que o rapaz foi morto por um marginal por estar envolvido em uma briga.

O caso será investigado no 21º Distrito Policial (Vila Finsocial). Familiares de Edilson ficaram chocados com a notícia. Um pa-

rente informou que não tem conhecimento de quem possa ser tão cruel a ponto de tirar a vida de Edivaldo e ainda queimá-lo.

Em toda a legislação processual penal brasileira são conhecidas e citadas dois tipos de autoridade: a judiciária e a policial.

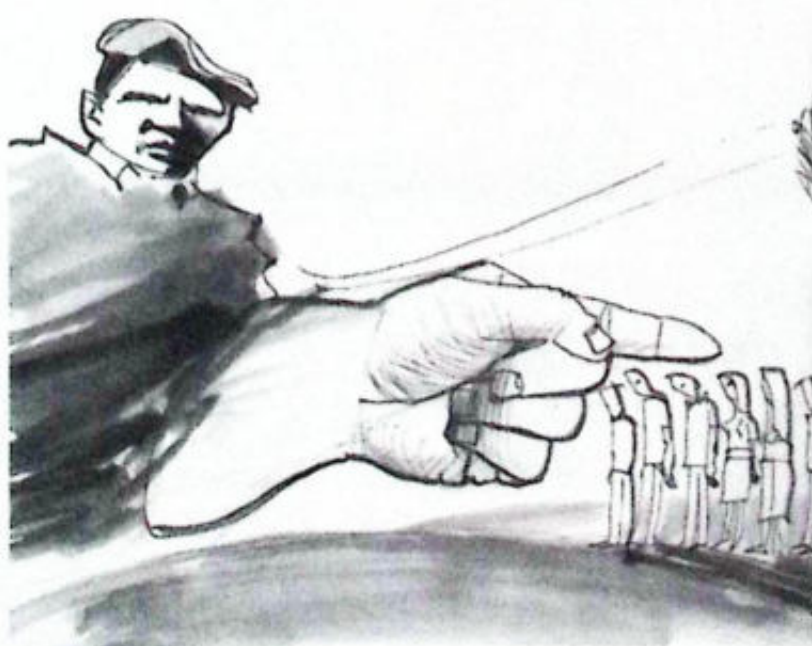
A judiciária compreende os juízes de todos os graus e a policial, o delegado de polícia de carreira, este último bacharel em Direito, com ingresso na classe depois de concurso de títulos e provas, curso de formação de delegado e nomeação por ordem de classificação.

Autoridade é o titular e o portador de direitos e deveres do Estado. Não tem personalidade, mas faz parte da pessoa jurídica do Estado. A autoridade, dentro de sua esfera de atribuições, não pede; manda. A desobediência à ordem da autoridade configura infração penal. Enfim, os que exercem em nome próprio o poder do Estado, tomando decisões, impondo regras, dando ordem, restringindo bens jurídicos e direitos individuais, tudo dentro dos limites da lei, são autoridades, a exemplos de juízes de direito e delegados de polícia.

E, como é de todos conhecido, no Direito Processual Penal Brasileiro inexistem subordinação da autoridade policial às autoridades judiciárias ou ao Ministério Público, nem de ordem administrativa, nem de ordem funcional. Para os atos de polícia judiciária, as apurações para as infrações penais, a autoridade

AUTORIDADE POLICIAL

Euro Messias de Oliveira Neves



de policial está subordinada apenas à Lei.

Observando o artigo 5º, II, do CPP, podem as autoridades judiciárias ou os representantes do Ministério Público, requisitar a instauração de Inquérito Policial mas não podem dirigir

lhes os atos, nem determinar o que deva ou não a autoridade policial fazer dentro do referido procedimento, pois isso seria dar ordens ao delegado de polícia ou dirigir as investigações policiais, o que incidiria, em tese, na eventual figura do exercício il-

gal da função pública.

Aliás, o artigo 13, II, do Código Penal, diz que incumbe à autoridade policial "realizar diligências requisitadas pelo juiz ou promotor", porém não fala em ordenar ou determinar aos delegados de polícia medida que, por força da lei, são atribuições que se acham no âmbito de exclusiva competência destes.

Esclarece o mestre Bismarck B. Maiores, delegado de Polícia do Estado de São Paulo: "O delegado, no exercício de suas funções, somente subordina-se aos mandamentos da lei. Embora, por vezes, autoridade administrativa que é, isso lhe possa ocasionar alguns aborrecimentos, também fará que seja respeitado. Assim não deve a autoridade policial numa verdadeira e absurda capitis deminutio, aceitar ordens, como: 'Autue em flagrante, ou instaure Inquérito sobre... a menos que entenda e se convença pela responsabilidade que tem perante a lei que tal medida é necessária. O delegado, autoridade que é, age de ofício, pelo princípio da obrigatoriedade. E não existe na Lei processual penal, nem mesmo em leis especiais, auto de prisão em flagrante ou instauração de Inquérito por determinação superior'.

Euro Messias de Oliveira Neves é delegado de Polícia Civil e titular da Delegacia Metropolitana (Setor JAO)

Telefone de denúncia continua funcionando

O tenente da PM Sanderson João de Arruda, do Gabinete Militar da Governadoria do Estado de Goiás, explicou que continua em funcionamento normal o sistema "Goiás em Linha Direta", para receber reclamações, denúncias, dar informações, sugestões e receber críticas. "O cidadão pode utilizar os telefones 1513, na Capital, e 800-1513, no interior. Não estamos fazendo favor algum à população e sim cumprindo determinação do governador, que também se mostra preocupado com os problemas de cada um. Estamos apenas cumprindo com a nossa obrigação". E eis algumas queixas registradas: "Cliente do bar do Zé Manoel, Avenida São João, Setor Cruzeiro do Sul, alega que, ao adentrar ao banheiro daquele estabelecimento, deparou-se com vários frangos que eram destinados ao consumo dos fregueses. Estavam jogados no piso, próximo ao lavatório, sem nenhuma proteção, demonstrando total falta de higiene e cuidado com a saúde dos consumidores.

Diante deste assunto, o Gabinete Militar remeteu ofício à Vigilância Sanitária de Aparecida de Goiânia, a título de colaboração, para que apure a veracidade dos fatos e tome as providências adequadas, visando garantir os cuidados necessários quanto à qualidade dos alimentos servidos.

Funcionários do Carrefour (Norte), que moram na região Norte da cidade, solicitaram providências no sentido de viabilizar a extensão da linha Vila João Vaz, integrada ao terminal 19, até às proximidades daquele hipermercado, garantindo o acesso da classe trabalhadora ao seu local de trabalho.

A Transurb, atendendo a esta sugestão, informou que já está estudando as alterações no transporte urbano da região Norte, visando atender um maior fluxo de pessoas às atividades comerciais e industriais que estão se instalando na Via Perimetral, que está em fase de duplicação.

O senhor Lázaro, esposo de uma professora aposentada, agradece ao governador pelo aumento concedido aos professores do Estado. Alega que o aumento não foi o esperado pela classe, porém,

está sendo de grande ajuda para os que dependem desses vencimentos. Afirma que entende a situação pela qual o Estado está passando, sabe das dificuldades para arrecadar verbas e garantir o pagamento em dia do funcionalismo; por isto agradece o esforço que o governador Maguito Vilela e sua equipe de governo têm dispensado aos servidores públicos estaduais.

O governador Maguito Vilela tomou conhecimento do gesto do senhor Lázaro e ficou satisfeito, esperando contar com o apoio e com o reconhecimento de pessoas como ele, que, ao invés de criticar, aplaude e agradece ao governo, pelo seu esforço e determinação.

Segundo denúncia, a empresa Cotracel Comércio e Transportes de Cereais Ltda, com escritório no Setor Marista, vem atuando na região de Rio Verde (GO). Alega que esse comércio não paga impostos, não emitindo as notas fiscais referentes às suas transações, lesando os cofres públicos.

A Secretaria da Fazenda informou que essa empresa, após um incessante acompanhamento de suas atividades, via monitoramento da Delegacia Fiscal de Goiânia, bem como do Grupo de Operações Fiscais Especiais - Gofe, teve reiteradas autuações efetuadas em seu desfavor, culminando com a suspensão de sua inscrição junto ao Cadastro de Contribuintes do Estado, impedindo-a de continuar suas atividades.

Confraternização

O Gabinete Militar da Governadoria, sob o comando do tenente-coronel Marizil de Oliveira, realizou uma confraternização de Natal com fortes ares de solidariedade, coadunando com a filosofia do governo do Estado. Na creche e educandário Casa do Caminho, no Jardim Curitiba I, os integrantes do Gabinete Militar se congraçaram com famílias carentes do setor, que receberam mais de 500 cestas básicas, 650 brinquedos e 700 lanches. As famílias presentes ouviram palestra do senhor Rodolfo José Barbosa e a festividade contou com o apoio de empresas como Carrefour, TVA, Cruzeiro Indústrias Químicas e Laboratório Atalaia.



O tenente-coronel faz a entrega de um pacote de arroz na creche



Papai Noel também apareceu para distribuir balas às crianças



A gurizada se diverte, enquanto aguarda a chegada de presentes

Preso por levar droga à Detenção

Wagner Gabriel Sobrinho foi flagrado por soldado da Rotam quando jogava maconha pelo muro do presídio

Wagner Gabriel Sobrinho, 23, operador de máquinas, foi preso em flagrante ontem por volta das 15 horas na companhia da garota C.A.R., 16, do lado de fora da Casa de Prisão Provisória tentando atirar drogas dentro do pátio da Detenção. Com ele foi encontrada uma porção de maconha, e ele alegou para a polícia que estava arremessando um bilhete para um conhecido preso neste lugar.

O sargento Jales, os soldados Carmo e Iranildes, todos da Rotam RM-489, conseguiram deter Wagner, conhecido como Cosme, que ainda tentou fugir correndo pela rua. Ele e a garota foram conduzidos para a Delegacia de Tóxicos.

Um policial explicou que se a intenção de Cosme fosse mesmo comunicar com algum detento, através de bilhetes ou similares, bastaria chegar na portaria e falar com algum funcionário do lugar sobre o caso. Ele ainda informou que deste a última sexta-feira grades da Casa de Prisão foram arrancadas devido um motim, com isso possibilitou que presos tivessem liberdade em trafegar pelo pátio. Os detentos de alta periculosidade foram transferidos para o 1º Distrito Policial e alguns presos tiveram acesso ao pátio fora da hora do banho de sol.

Wagner Gabriel já foi preso por assalto com seu irmão Damião Pereira Paz, no dia 28 de novembro deste ano. Ele fazia dupla com



Apanhado em flagrante, o rapaz não teve como negar, pois conduzia nos bolsos uma boa porção de maconha

Damião em assaltos, este estava condenado há seis meses de prisão e gozava de regime semi-aberto, na época.

A garota C. estava na companhia de Wagner e será investigada

para esclarecer se há algum envolvimento seu em algum crime. Cosme quando foi preso pela primeira vez contou que era primário e nunca tinha se envolvido em confusões antes e a droga que

estava com ele era para o uso próprio. Só que desta vez ele terá de explicar os verdadeiros motivos sobre as acusações que lhe foram feitas e a droga encontrada em seu poder.

Estudante assassinado a faca durante briga

INHUMAS — Após envolver-se em uma briga, o estudante Claiton Francisco dos Santos, 18, foi assassinado com um golpe de faca na barriga, por volta das 4h15 de ontem, na Rua Wilson Quirino, Setor Fernandes, em frente ao Chaparral Choop. Seu colega, Arnaldo Garcia dos Santos, sofreu algumas escoriações e teve de receber atendimento médico. A confusão aconteceu entre uma mulher (ainda não-identificada) e Arnaldo. Ela, acompanhada do autor do esfaqueamento, conhecido por Edivaldo, desapareceu. A polícia fez uma patrulhamento pela região e nada encontrou.

Testemunha

Conforme uma testemunha, a mulher discutiu com Arnaldo e houve troca de tapas. Ela armou-se com uma telha e o acertou na cabeça. Edivaldo entrou na briga,

aumentando a confusão. Claiton apareceu, e, na tentativa de acabar com a briga, foi fatalmente ferido por Edivaldo.

Policiais militares da 3ª Cia do 13º BPM de Inhumas compareceram ao local e encontraram as vítimas, tendo os autores já se evadido. Os rapazes, machucados, foram levados para o Cais desta cidade. Porém, Claiton não resistiu aos ferimentos e faleceu. Seu corpo foi levado para o IML em Goiânia.

Não sabiam

Familiares da vítima não souberam dizer como aconteceu o crime. Disseram que foram informados de que tudo aconteceu de madrugada e que não sabem ainda o motivo que levou Claiton a tomar partido na briga. O caso será investigado pela delegacia de Inhumas.

Motoqueiro morre ao visitar ex-companheira

Dorivaldo Ferreira da Silva, 31, foi assassinado a tiros no último dia 26, na residência de sua ex-companheira, na Rua 7, Bairro da Vitória III. Ele morreu no local antes de receber atendimento médico. Wilson, armado com um revólver calibre 32, e Joeldo, com um 38, são apontados como sendo os autores do crime. Wilson é amasiado com Gisele, que era a mulher da vítima. A polícia foi comunicada.

Por volta das 20h40, a vítima foi até a casa da ex-mulher e

quando chegou no lugar foi recebida a tiros pelos autores. Em cima de sua motocicleta, o homem começou a receber os primeiros disparos.

A vítima, por diversas vezes, entrou em atrito com Wilson e Joeldo. Segundo testemunhas, Joeldo pegou a arma da vítima (não chegando a usá-la) e disparou em via pública, ou seja, efetuou alguns tiros pela rua e em seguida fugiu. O homicídio será investigado no 22º DP (Jardim Curitiba).

Enforcada pelo marido dentro de ônibus

BONFINÓPOLIS — Selma Theodora da Costa e Silva, 26, foi assassinada pelo seu marido, o motorista Antônio Messias, 29, por volta das 20h30 de sábado dentro de um ônibus na garagem da empresa onde o autor trabalhava, no Setor Juliano, nesta cidade. Ela foi encontrada caída no chão do veículo e com escoriações na cabeça e pescoço. O autor fugiu do local na caminhonete da firma, uma Toyota, cor bege, placa KBW-1738, de Goiânia.

A mulher foi levada para o IML e lá anotaram a causa morte como tendo sido asfixia mecânica por esganadura, ou seja, enforcamento. Uma pessoa, que não quis se identificar, relatou que existe uma suspeita de que a mulher tenha morrido devido a pancadas de um

'martelo de pneu' (ferramenta usada pelos motoristas de ônibus) na cabeça, pois ela apresentava escoriação na fronte.

Encontro

A vítima foi encontrada por um policial à paisana e por um funcionário que chegaram ao local e estranharam uma luz acesa no ônibus. Ela estava caída no chão do veículo, perto da catraca, ao lado do banco do condutor. A polícia foi acionada. Não foi encontrada nenhuma arma do crime. Empregados contam que a vítima e autor ficaram na garagem da empresa conversando sozinhos, depois que um colega de trabalho de Antônio saiu para trabalhar.

Durante o tempo em que o casal ficou sozinho no local, eles



Selma morreu perto da catraca

começaram a discutir. Antônio agrediu a mulher. Em seguida furtou a caminhonete que fazia a manutenção dos veículos e fugiu, tomando rumo ignorado. Poucos minutos após, a mulher foi encontrada morta.

Rumores correm na cidade de que a vítima tenha traído o marido. Ele nos últimos dias andava calado, sério, como não era de costume. O autor era uma pessoa muito bem relacionada, e conhecidos ficaram surpresos com o fato.

Selma tinha um casal de filhos, e seu corpo foi levado do Instituto Médico-Legal para ser velado em Senador Canedo. Antônio trabalhou cerca de dez meses na firma onde aconteceu o crime. Antes de trabalhar na empresa de ônibus, ele foi motorista de ambulância

Mulher!

Conheça Seus Direitos
Fille-Se ao

CEVAM
Centro de Valorização da Mulher
Órgão de Utilidade Pública desde 1981
Filiado à ONU

Praça do Trabalhador - Prédio da antiga Estação Ferroviária
Fones: (062) 212-9577 / 212-5154 / 210-2818 (Plantão)

Orientação e Ajuda às Mulheres em Casos de:

- Violências Domésticas — Desemprego
- Injustiças Trabalhistas — Abusos Sexuais — Discriminação — Pensões Alimentícias — Creches — Escolas.
- Médicos e Advogados gratuitos

DISTRITO ZERO

Edson Costa

Apelido gera muita confusão

Avelino José Pimenta, mecânico, residente no Jardim Novo Mundo, por ser de pequena estatura e magro tomou o apelido de Codorna. Ele não dava importância, pois, às vezes, ao atender o telefone, respondia assim: "É o Codorna". Porém, neste sábado, após o expediente e com dinheiro no bolso, os mecânicos resolveram fazer uma confraternização fechando o ano de 97. Beberam, e um companheiro falou-lhe: "Rapaz, sou doidim por ovo de codorna. Tão pequeno. Mas me diga uma coisa: arde muito ao sair? Ou você lubrifico o azeiteiro antes?" Poucos entenderam os motivos da pancadaria.

Telefonema

A pessoa que fez a ligação telefônica se identificou por Rogério e disse ser empresário do ramo de venda de remédios. E diz: "Tenho acompanhado meticulosamente todos os acontecimentos policiais na cidade, inclusive a possível sub-

stituição do Hitler Mossuline, diretor-geral de Polícia Civil. Eu gostaria de ver como substituto o delegado Euro Messias de Oliveira, com quem tive o prazer de conversar na semana passada e soube tratar-se de um homem preocupado em ver renovação na Polícia Civil. Ele tem chance?"



Outra ligação

"Édson Costa? Aqui é a Telma! Fiquei horrorizada ao ler a matéria daquele simpático rapaz que esturrou uma anciã em Indiará. Tadinho. Trabalhando em milharal, no meio daquelas largatas nojentas que vêm na espiga de milho, ficou com a escrita atrasada. E eu aqui, fazendo ponto na Avenida Goiás pegando até motorista de Fusca para não ficar lisa. Quantos quilômetros tem daqui a Indiará? Tem fiança? Menino, agora me lembrei. Ele é alcoólatra, né? Quero pensar nele mais não. Tchau". Telma, pela voz, é travesti.

Grande perda

Morreu o fotógrafo Lourivaldo de Paula, de O Popular. Moço sério e competente. Às vezes, cruzáva-

mos em trabalho. No motim da CPP, na semana passada, ele se aproximou: "Você recebeu uma homenagem da Vasco Promoções como o melhor repórter policial do ano. Depois foi a vez da Polícia Militar. Ambas as homenagens merecidas. Eu gostaria de estar lá para cumprimentá-lo, mas o trabalho às vezes nos tira essa chance. Também merecida a placa que deram à jornalista Rosana Melo. Vocês são os melhores". E se despediu.



O esquisitão

O motorista José Lázaro dos Santos, 50, Parque das Amendoeiras, é considerado um sujeito violento e faz uso de bebidas alcoólicas. Quantas vezes ele já agrediu sua mulher, Sebastiana Caixete de Queiroz? Ela não sabe, mas já o denunciou duas vezes na polícia. No dia 20 deste mês, José Lázaro, bêbado, jantou à vontade e

depois achou ruim por não ter café pronto. Sebastiana não discutiu. Coou o café e foi para seu quarto. Ele foi atrás, dando-lhe um tapa e um soco. E disse: "Vou ter o prazer de morrer na cadeia, mas vou ficar livre de você". E completou: "Vou esbagaça-la". Não esbagaçou.

Abandonado (I)

Valdete Percilia de Moura, às 13 horas do dia 30 de novembro passado, foi ao 15º Distrito Policial, no Bairro Goiá. Falou o seguinte: "Abandonei meu companheiro, João Silvestre da Silva. Tivemos um relacionamento de três anos. Mas ultimamente ele bebe muito e fica agressivo. Fazem quatro dias que deixei o lar e preciso da companhia de um policial para buscar minhas coisas. Se eu for sozinha, entro no porrete sem dó ou piedade. Nesses quatro dias pensei bastante e não quero retornar para ele..."

Abandonado (II)

O delegado que autorizou um policial a acompanhar a mulher não está mais no 15º DP. Mas tudo bem. Foram com muita cautela, pois Valdete dissera que o homem dela era mais bravo que hiena faminta. Chegaram, entraram e viram João escurado no sofá, tendo ao lado uma garrafa de pinga. Valdete olhou para João e João

olhou para Valdete. Ele ficou a custo sentado. E falou: "Dete, cé já fez o almoço? Olha, vô dormi. Num me acorde por agora não que tô numa canseira danada. Nerr. quero armoça. Tchau!"



Só maus-tratos

Jurema dos Passos Rodrigues, 47, Vila João Vaz, pediu a separação do companheiro, Jadson Cândido Pereira, serralleiro, depois de se certificar de que ele não tomava mesmo jeito de homem. Ele respondeu: "Só depois que você jogar três punhados de terra no meu caixão". Jurema não perdoou: "Se não estiver chovendo, pode ser amanhã mesmo. Não quero uma recaída daquela pneumonia". Levou uma taponada. E outras mais. Com as orelhas ainda ardendo, ela apareceu na Delegacia de Defesa da Mulher.

DMRevista

Linha Direta com o DMRevista: 267-1053 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 29 de dezembro de 1997

CIÚME

Responsável pelo fim de muitos relacionamentos, o ciúme pode ser benéfico, se dosado com maturidade e respeito



Painel 3 da obra *Adoração ao Corpo* (óleo sobre madeira, com 160 centímetros de largura por 220 de altura), do pintor João Câmara

tudo e nem liga se eu viajar com um grupo de amigos".

Ana Cláudia, que também não se considera ciumenta, ainda tem um pouco de receio em assumir uma postura mais firme. "Tenho medo de casar com ele e levar uma vidinha morna, sem emoções". Por mais que possa parecer estranho, ela confessa que chega a sentir inveja das amigas com seus "casos estrambólicos".

Infância pode ser ponto de partida para o ciúme patológico

Segundo a psicóloga Jaqueline Fonseca, o ciúme é uma emoção humana normal e se manifesta de maneira igual em homens e mulheres. "O ciúme pode ser dividido em dois tipos", explica. "O receio de perder o ente amado, que provoca uma certa insegurança, é absolutamente normal". Ela esclarece que o ciúme passa a ser considerado patológico quando começa a ser baseado em fantasias. "A partir do momento em que a pessoa passa a criar histórias e sofre com elas, é sinal que o ciúme não é normal".

A psicóloga explica que o ciúme patológico não se manifesta por acaso e geralmente tem origens mais profundas. "Na maioria dos casos, a infância é o ponto de partida", diz Jaqueline. "Crianças que não foram bem amadas, que tiveram uma qualidade de afeto ruim, tendem a desenvolver o ciúme patológico".

Esse tipo de comportamento é bastante comparado ao transtorno obsessivo compulsivo, na psicologia, pois é um comportamento recorrente, ou seja, vai e volta. "O ciúme tem momentos de lucidez e entra em contato com a realidade. Mas, depois, ele volta aos seus delírios e começa tudo de novo".

Para a psicóloga, esse tipo de comportamento é muito prejudicial para a relação do casal, pelo fato de causar muito sofrimento a quem tem ciúme e ser uma tortura para a outra pessoa. "É muito comum os relacionamentos acabarem por causa do ciúme. No receio de perder o ente amado, o ciumento acaba expulsando-o de sua vida".

Em sua experiência clínica, Jaqueline diz que já viu alguns casos em que o casal se adapta ao ciúme de uma das partes. "Essa adaptação não significa equilíbrio e passa a ser uma doença do casal. Quem sofre as consequências são os filhos", lamenta.

Para fugir dessa situação, ela recomenda que a "vítima" não abra mão de suas convicções e continue a levar uma vida normal. "Entrar no jogo do ciúme patológico só reforça a doença". A psicóloga explica que a patologia do ciúme vem da estrutura da personalidade e não do meio, portanto, não adianta entrar no jogo do ciúme. O único meio de cura é através da psicoterapia, que é um processo lento, mas profundo. Já o ciúme de objetos é considerado normal e não traz danos para nenhum tipo de relacionamento.

OS NOMES MARCADOS COM * SÃO FICTÍCIOS

Silvana Monteiro

Quem é mais ciumento, o homem ou a mulher? Segundo as mulheres, os homens são piores, mas, na opinião masculina, em matéria de ciúme as mulheres são imbatíveis. A verdade é que o ciúme não escolhe sexo nem idade e aplica-se tanto a pessoas quanto a objetos. As pessoas entrevistadas pelo DM não revelaram muita preocupação em relação aos seus pertences. Na hora de defender os interesses com unhas e dentes, o amor vem em primeiro lugar.

Fátima Pereira*, uma advogada de 31 anos, confessa ser muito ciumenta e diz que isso já lhe rendeu bons resultados. Ela conta que desconfiava que o namorado "pulava a cerca" e resolveu pegá-lo no pulo. "Uma noite, ele saiu da minha casa mais cedo, dizendo que estava cansado", lembra. "Não tive dúvidas, peguei meu carro e fui atrás dele".

A advogada conta que ele foi bater na casa de "outra". Ela diz que se descontrolou e nem viu a hora em que desceu do carro e começou a armar o maior barraco, com direito a tapa na cara e tudo mais. "Hoje é até engraçado lembrar dessa história, parece tudo meio ridículo. Mas na hora foi terrível", revela.

Patrícia Costa*, 23 anos, nunca foi ciumenta, mas já sofreu bons bocados por causa de um namorado "doente". A estudante não gosta nem de lembrar as coisas que já fez por causa do ciúme do rapaz. "Uma vez, estava conversando com um amigo meu lá em casa e ele apareceu. Foi uma baixaria. Tive que pedir para o meu amigo ir embora antes que ele apanhasse".

Ela diz que seu amigo não criou

PSICÓLOGA EXPLICA QUE O CIÚME PASSA A SER CONSIDERADO PATOLÓGICO QUANDO COMEÇA A SER BASEADO EM FANTASIAS

confusão e saiu, mas nunca mais teve coragem de voltar à sua casa. "Sair para passear com ele também acabava se transformando numa tortura", conta Patrícia. "Ele não admitia que eu usasse um decote mais ousado e, minisaias, nem pensar. Se eu olhasse, mesmo sem segundas intenções, para outro cara, era o fim da noite". Hoje, ela não sabe como conseguiu namorar dois anos com uma pessoa tão difícil.

Até para pôr um fim ao namoro a estudante teve que enfrentar algumas dificuldades. "Quando a gente se encontrava na rua, ele ia atrás de mim e acabava ofendendo quem estivesse comigo", ressaltou. Atualmente, ela diz estar namorando uma pessoa equilibrada. "Estou muito mais feliz e me reaproximei dos meus amigos. Nunca mais caio numa roubada daquelas", promete.

Carlina Teodoro, estudante de 21 anos, confessa que a ciumenta é ela. "Estamos namorando há cinco anos, mas já perdi as contas das vezes que terminamos". Ela diz que, quando quer dar um castigo ao namorado, pára de ligar para ele e some do mapa. "Ele fica louco e volta bonzinho", diverte-se.

Apesar de considerar o companheiro um ótimo namorado e se definir como compreensiva, Carlina admite que, às vezes, exagera no ciúme. "No final das contas, acabo reconhecendo que fui exagerar". Entre as regras que impõe ao namorado estão a proibição de sair sozinho e de ter amigos que ela não conheça. "Todos têm que passar pelo meu crivo, principalmente as garotas".

Caio Francisco é funcionário de um motel da cidade e diz que já presenciou algumas cenas de ciúme no local. Não é incomum aparecer mulheres querendo entrar no motel para ver se seus maridos estão lá com a amante. Ele diz que já

aconteceu, até, de um rapaz ficar estacionado na porta esperando a namorada sair. "A gente faz de tudo para evitar o pior (leia-se flagra), afinal, o estabelecimento tem que garantir a privacidade dos clientes".

Viagens canceladas, fotografias rasgadas, agendas queimadas e até bolos em aniversários de amigos já fizeram parte do cotidiano de Kelly Ribeiro, 23. "Eu era muito apaixonada pelo meu namorado e a gente tinha muitos momentos bons, então, eu ia abrindo mão de tudo para agradá-lo", conta. Ainda com o namorado ciumento, Kelly diz que conseguiu mudar as coisas.

"A situação chegou a um ponto em que eu vi que meus esforços não estavam valendo a pena e saí

fora", recorda. "Cheguei até a sair com outro cara, mas não consegui me envolver, até que o meu ex me procurou". Kelly diz que eles conversaram e o namorado prometeu "pegar mais leve". "Não vou dizer que ele não é mais ciumento. Estaria mentindo", confessa. "Mas agora ele me respeita mais".

Apesar das queixas, um pouquinho de ciúme é sempre bom para temperar o relacionamento, segundo a administradora de empresas Ana Cláudia. Ela diz ter uma relação equilibrada até demais para o seu gosto e que, às vezes, fica em dúvida quanto à intensidade do amor de seu namorado. "Parece que ele não se incomoda com nada que eu faço, está sempre concordando com

Mezzaluna®
PIZZA NO FORNO A LEVINA
COZINHA ITALIANA
ABERTO TODOS OS DIAS
ALMOÇO E JANTAR
TEL: 241-3971
Av. Dep. Jamel Cecílio
(em frente ao Flamboyant)
Fone: 242-2162

COLÉGIO NIVERSITÁRIO
1º E 2º GRAU
SERIADO E SUPLETIVO
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA 9, 130 - SETOR OESTE - 223-7548

Panitalia Pão Italiano
Cestas de café da manhã
Tábua de frios
Sanduiche de metro
Baguetes recheados
Produtos La Pastina
Produtos Berna
Mussarela de Búfala
(062) 252-1172
Av. T-7 nº 66 St. Oeste

Arte e sossego em São Paulo

Com a cidade vazia, quem vai a São Paulo pode visitar exposições como a de Camille Claudel, sem filas e tumultos

Antonio Gonçalves Filho
Da Agência Estado

Ficar em São Paulo quando todo mundo viaja tem suas vantagens. Exposições concorridas como as da escultora francesa Camille Claudel, na Pinacoteca, ou a retrospectiva de Portinari, no Masp, podem ser vistas com tranquilidade. Além dessas, há outras mostras que merecem ser visitadas: as individuais de Evandro Carlos Jardim e Rachel de Almeida Magalhães e uma coletiva que reúne as melhores obras do acervo da Caixa Econômica Federal, entre elas pinturas de Anita Malfatti e Volpi.

A retrospectiva de Camille Claudel termina no dia 4. São 43 esculturas, além de pinturas, desenhos e fotos da artista francesa. Ao contrário de Rodin, sua grande paixão, a tragédia em Claudel começa pela decomposição dos corpos e não pelos movimentos espasmódicos da figura. A ação do tempo sobre o corpo físico é retratada como uma amarga lição de anatomia, em que a carne perde sua autonomia e espelha a condição espiritual do modelo.

■ **AO CONTRÁRIO DE RODIN, A TRAGÉDIA EM CLAUDEL COMEÇA PELA DECOMPOSIÇÃO DOS CORPOS E NÃO PELOS MOVIMENTOS DA FIGURA** ■

Assim, as velhas retratadas por Camille Claudel são quase erínias que escarnecem do destino dos humanos, cujos corpos estão condenados à decadência. Não há nessas esculturas uma tentativa de congelar o tempo e a beleza, como nas obras de Rodin. Em certo sentido, Camille antecipa a escultura moderna do século 20 (Giacometti, por exemplo), ao reduzir o volume desse corpo físico para que ele assuma outra dimensão espacial.

Uma escultura como *A Valsa* mostra um casal que parece unido num indivisível bloco. Outra curiosidade na retrospectiva é o conjunto de esculturas de pequenas



Jovem no Divã: pintura feita em óleo sobre tela, em 1900, é uma das poucas saídas das mãos primorosas da escultora

dimensões. Essa peça mostra o ser humano em escala reduzida, incorporado ao ambiente como objeto.

Pintores contemporâneos de Camille Claudel estão na mostra do acervo do Masp, uma seleção de 70 obras pertencentes ao mais importante museu brasileiro. A exposição tem obras de várias épocas, de Ingres a Andy Warhol, passando por Van Gogh, Renoir e Picasso. Os destaques do acervo fazem lembrar algumas ausências notáveis na coleção do museu, que está completando 50 anos. Há

poucos contemporâneos brasileiros e uma representação mínima de grandes movimentos do século, com o expressionismo alemão. De qualquer modo, vale a pena ver essas obras que ficaram guardadas na reserva técnica para dar lugar a megaexposições (Michelangelo, Monet).

Também no Masp continua a retrospectiva de Portinari até fevereiro. São duas centenas de obras do pintor, que retratou a miséria brasileira em seus quadros. Ao lado de seus favelados e espantelhos há retratos de socialites que, parado-

xalmente, revelam o lado melhor de Portinari, o do desenhista de formação acadêmica que se deixou seduzir pelos modernos. É uma retrospectiva um tanto irregular, com algumas telas que não fazem justiça à fama do pintor de Brodóski. Ainda assim é recomendável.

Tão consagrados como Portinari são os 22 artistas presentes na exposição do acervo da Caixa Econômica Federal. A coleção da Caixa, que tem mais de 800 obras, começou com trabalhos encomendados para ilustrar bilhetes de

loteria e abrange três décadas, do modernismo brasileiro (Anita Malfatti, Di Cavalcanti) à atualidade (Tomie Ohtake, Cláudio Tozzi).

Entre as individuais, o trabalho da mineira Rachel de Almeida Magalhães, na Galeria São Paulo, revela um trabalho original feito sobre organza. O ponto de partida desses trabalhos é a observação da natureza. Rachel registra sobre o tecido formas de pedras, flores e montanhas, mas não persegue a representação. Usa pigmentos naturais e até barro misturado a folhas de ouro, numa composição lírica mas, ao mesmo tempo, impregnada do real, de uma relação concreta com a terra. O resultado é um conjunto delicado de desenhos presos numa caixa de acrílico que preserva a transparência do tecido.

Finalmente, no Escritório de Arte Lúcia Ferreira, o mestre da gravura Evandro Carlos Jardim está mostrando seu mais recente trabalho. Ao lado de paisagens que sugerem um mundo dominado pela noite, Jardim mostra novas

gravuras. São obras bem diferentes das séries mais antigas, marcadas pela forte ligação com a tradição narrativa. Resultado: a poética de Jardim, que completa 40 anos de formação, está mais sintética, construída com poucos e essenciais elementos.



O Abandono: uma das primeiras esculturas da artista mostra que o homem ajoelhado é muito mais que desejo

Ferreira Netto

O último capítulo de Zazá coloca no ar uma festa de reveillon, que será acompanhada de uma surpresa. O autor Lauro César Muniz faz mistério sobre o assunto. Aliás, o novelista não pára de rasgar elogios ao profissionalismo de Fernanda Montenegro na trama.



Carla Perez fez listinha de imposições para estrear programa infantil no SBT a partir de março. A loura exige acompanhamento de professores, médicos, além de cenário de primeira linha, equipe bem preparada e um diretor que entenda a língua do tchan. Por causa dos muitos compromissos, Carla pretende gravar bateria de programas apenas duas vezes por semana. Levando em conta que a maré no SBT não tá pra peixe, acho bom Carlinha baixar um pouco a bola. Do contrário, vai rebolar.

Quase clones

Quem vê a capa do novo CD de Gilbert logo pensa outra coisa. E imagina que está ali um dos integrantes do grupo Roupas Nova em carreira solo, tamanha semelhança entre eles. Acontece que ambos, além do rosto rechonchudo, também apresentam a calvície como fator de semelhança. Gilbert, a propósito, anda muito cotado para integrar a trilha sonora internacional da novela *Por Amor*, com seu grande sucesso *Aícha*. O cantor também emplaca no show ao vivo que a Bandeirantes apresenta dia 31, ao lado de Araketu, Só Pra Contrariar e Katinguelê, direto de São Paulo.

Fantasma

Novo diretor de jornalismo do SBT, José Carlos de Andrade ainda é um desconhecido na emissora. Mesmo porque, ninguém da alta cúpula se deu ao trabalho de apresentá-lo para os funcionários. Acredite: até as correspondências que chegam para ele acabam devolvidas. O carteiro já cansou de ouvir: "Não tem ninguém aqui com esse nome."

Longa jornada

Programa mais antigo da televisão brasileira — sua jornada teve início na extinta TV Tupi —, o *Mosaico*, pilotado por Francisco Gotthilf, segue firme e forte na temporada 98 da CNT-Gazeta. O programa, semanalmente, registra todos os acontecimentos da comunidade judaica, tanto do Brasil como



A dois

Xuxa Meneghel inicia as férias dia 15 de janeiro. Anda em dúvida quanto Europa ou Estados Unidos. Uma vez que as gravações de *Anjo Mau* estão adiantadas, ela deverá ser acompanhada de Luciano Szafir.

Bate-rebate

■ Rodolfo Botino deu um tempo em tudo. E já se encontra em San André, no Caribe. De lá, o ator e gourmet estica para Cartagena, na Colômbia.
■ Da série degola no SBT: mais dois gerentes da área técnica da emissora, no Complexo Anhanguera, foram demitidos.
■ Mas o fato que ainda causa revolta — e muitos comentários — no SBT envolve a demissão do

motorista particular de Silvio Santos, Walter, que trabalhou durante 42 anos exclusivamente para o animador. Inclusive, fora este profissional que ensinara a arte de dirigir automóveis para Silvio.

Na moita

Aproveitando folga na banheira do Gugu, uma vez que o apresentador engatou férias no SBT, Luíza Ambiel bate em retirada. De Búzios, no Rio, a modelo estica direto para Nova York, Estados Unidos, na segunda semana de janeiro. Segundo se informa, Ambiel viaja devidamente escoltada de um misterioso namorado. Quem será o sortido?

Investimento

Voltando a falar de Luíza Ambiel, a viagem para Nova York também coincide com o desejo de emplacar como atriz no SBT. Durante a estadia naquela cidade, ela vai se informar sobre os melhores cursos de arte dramática.

Primeiro mundo

Paulo Henrique Amorim é outro que bateu em retirada rumo a Nova York. Ele só retorna ao expediente de trabalho na Bandeirantes dia 4. domingo, quando comanda ao vivo mais uma edição do *Fogo Cruzado*.

Interino

Enquanto Paulo Henrique Amorim curte as maravilhas de Nova York, o gaúcho Geraldo Canali é quem fica responsável pela apresentação do *Jornal da Band*.

Compra

A Bandeirantes continua adquirindo especiais inéditos para a programação do *Verão Vivo*. Em janeiro, a emissora apresenta um programa com os três irmãos adolescentes que formam o grupo Hanson — sucessos nos Estados Unidos e Europa.

Geléia geral

Luiz Augusto

Quanto anos você tem? Subtrair a idade é um perigo. Além de não rejuvenescer. De tanto encobrir o passado, a memória se cansa, a esclerose avança e, no fim, nem a letra de Atirei o Pau no Gato a gente lembra.

Correspondência para esta coluna: Av. B5 nº 54, Free Shop, Sala 207, CEP: 74.832-310, Goiânia. Telefax: (062) 281-7329 e fax 281-4849

Quando a mulher brasileira tomar consciência de que é preciso usar o preservativo feminino, aquela coisa horrível, que mais parece um coador, os homens, na hora de fazer amor, vão pensar que estão transando com uma boneca inflável. Manter relações sexuais com o preservativo masculino já é uma loucura, que dirá quando a troca chegar.

Fim de ano a gente começa a ativar a memória, buscar os prós e contras, fazer balanço. Hoje, por exemplo, selecionei frases de algumas mulheres machistas.

— Eu nunca iria para a cama com um perfeito desconhecido. A menos que este desconhecido fosse perfeito. Marilyn Monroe (atriz)

— Maridos são bons amantes, principalmente quando estão traindo as esposas. Erica Jong (escritora)

— Quero um homem que seja gentil e compreensivo. Seria pedir demais de um milionário? Lorena Bobbit (cabeleireira)

Bato palmas para a TV Brasil Central, que encerra 1997 com dois excelentes programas semanais e, ao vivo, mostrando que temos gente competente e com maturidade para produzir bem fora do eixo Rio/São Paulo.

Aurélia Guilherme está ótima com seu *TV Saúde*, e Rosenwal Ferreira apresentando entrevistas que abordam vários temas. Nota dez.

Goiânia está linda com suas luzes de Natal. Só não entendi uma coisa: por que a prefeitura se esqueceu de iluminar a principal praça da cidade, justamente onde estão os palácios do prefeito e do governador? A Praça Cívica está um lixo. Faz lembrar aquele ditado: em casa de ferreiro, espeto é de pau.

A maior bronca contra o governo de FHC é que ele investiu muito pouco na área social. Em contrapartida, até o final de outubro os banqueiros estrangeiros receberam mais de US\$ 26 bilhões a título de juros e encargos e mais de US\$ 25 bilhões em amortizações da dívida externa. Isto, só este ano.



CAROLINA STEGLICH, de sorriso aberto pelo sucesso nas passarelas durante 97 e com a certeza de que 98 será mais brilhante

■ O CONDOMÍNIO Montese, na Rua 3, do Setor Oeste, está mais movimentado. Ocupa seu 14º andar o artilheiro Túlio Maravilha.

■ AS CAIXAS de uva invadiram as praças de Goiânia. E você já pode procurar quem vende mais barato. Os preços estão entre 4 e 7 reais.

■ O ESPECIAL da Xuxa deixou muito a desejar. De controle remoto na mão, acabei encontrando, na Gazeta, de São Paulo, Julio Iglesias mais romântico do que nunca e parei por lá.

■ ENQUANTO Leonardo reunia a família e alguns amigos numa de suas fazendas para comemorar o Natal, o irmão Leandro foi gastar seus dólares na Flórida, nos Estados Unidos. Certamente, bem acompanhado.

■ ANÁPOLIS nunca esteve tão movimentada como nos festejos de Natal. O comércio faturou o que não esperava.

■ NO MARA Hotel de Catalão, o reveillon, animado por uma banda de Uberlândia, vai custar R\$ 55 por pessoa. Todos os ingressos já foram vendidos.

■ PALMAS para Sandra Vilela, que não deixa os desamparados sem a chama da esperança, com sua ação social funcionando nos 365 dias do ano.

■ SARAVÁ, hermanos! A Argentina foi invadida pelos pais-de-santo, que instalaram dezenas de centros de umbanda em Buenos Aires. Cliente é o que não falta. Esses umbandistas estão ganhando os pesos.

■ UM LIVRO bomba vem aí. Seu autor, o ex-banqueiro e senador José Eduardo Andrade Vieira, do PTB do Paraná, vai botar tudo no papel, doa a quem doer. O ex-dono do Bamerindus e tesoureiro da campanha de FHC em 1994 diz que, finalmente, o povo vai conhecer a verdade. E que muita gente, tida como inocente, vai aparecer como realmente é.

■ LEMBRETE aos garçons: nunca transforme seus clientes em garçons: esteja sempre disponível.



Poetisa Edna Gomes, feliz da vida pelo que colheu durante o ano que se acaba



Você nunca experimentou nada igual.

Livro conta trajetória de Toulouse-Lautrec

Pintor francês que começou a pintar para amenizar sua frágil saúde ganha nova biografia. Cartas da família Lautrec ajudaram a enriquecer a obra e desvendar sua personalidade

Carlos Haag
Da Agência Estado

A sabedoria popular não dá conta dos gênios. Para o pintor francês Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901), tamanho foi documento. Não fosse anão, nunca teria o apoio da família aristocrática, que, embora desaprovasse nobres fazendo arte, a viu como a única terapia para o filho. Saudável, não se teria ocupado em mostrar, nos seus desenhos, a hipocrisia da sociedade.

Normal, as mulheres lhe teriam dado o amor que ele, carente, levou para seus quadros. A análise mais completa da trajetória de um dos grandes (em estatura artística) criadores do século 19 está em *Toulouse-Lautrec: Uma Vida* (Editora Paz e Terra, 379 páginas, R\$ 40,00), de Julia Frey.

A biografia beneficia-se do acesso da autora a cartas e documentos do pequeno notável que estavam em mãos de herdeiros. O retrato final do pintor é realista como as ilustrações que ele fazia no calor das noites no Moulin Rouge, regadas a absinto e ruivas. "Toda a sua vida e arte foram dedicadas a dois princípios: chamar a atenção de sua família — chocando-a com seu desregramento — e, como seus colegas, épater les bourgeois", diz Julia Frey. Ele sabia como desconcertar as pessoas. Uma das fotos do livro mostra-o, com um sorriso maroto, defecando numa praia. "A pose foi intencional e ligava-se a uma frase sua, 'l'art est m...': ele decidiu mostrar 'produzindo' arte".

Época feia
Era melhor ridicularizar-se antes que outros o fizessem. Pois a época podia ser belle para outros aristocratas, mas era feia para Lautrec. "Suas pinturas desmitifi-



A palhaça Cha-u-kaou (1895), de Toulouse-Lautrec; artista não teorizou sua arte como outros impressionistas

cam o mundo das elites, exibindo seu lado grotesco, a hipocrisia, e revelam a beleza do submundo". *Palhaça com Peitos*, por exemplo, centra-se numa rotunda figura feminina, vestida de palhaça, mas deixa entrever, de relance, refletido num espelho, um distinto cavalheiro de casaca. "Lautrec avisava aos que reprovavam sua vida, que aquilo de que ele gostava abertamente eles também o faziam, secretamente", explica Julia.

"Ele achava que todas as suas qualidades eram invisíveis aos olhos das pessoas, que só viam a sua forma desagradável externa, e isso se refletiu, em sua pintura, na recusa em esconder algo só por causa do belo artístico". Se Van Gogh fez 25 auto-retratos, Lautrec retratou-se mostrando a feiúra de seus semelhantes. Queria ligar-se às vanguardas e desenvolveu temáticas e técnicas antiacadêmicas que outros impressionistas rejeitavam. "Mas não se pode ligá-lo de todo ao movimento, porque foi um dos únicos artistas do impressionismo a não teorizar em suas criações." Toulouse-Lautrec também era singular em suas origens, o único dos impressionistas nascido numa família da nobreza.

"E, ao contrário do que se costuma dizer, ele foi muito unido aos seus parentes, estavam sem-

pre em contato, e Henri recebia deles uma renda mensal de US\$ 4 mil, que lhe permitiu viver confortavelmente". Os Toulouse-Lautrecs logo perceberam que o trabalho manual da pintura e o universo marginal que vinha com ela podia ser abominável para uma estirpe elevada, porém era uma saída para o pintor, cujo tamanho diminuto era inaceitável no grand monde.

Arrogância

Mas Henri viu-se jogado numa vida dupla. Embora morando com a boêmia de Montmartre, gostava que respeitasse seu título de nobreza (essa arrogância lhe foi útil para que desprezasse críticas à sua arte) e guardava um sintomático silêncio sobre assuntos políticos. "No caso Dreyfus, por exemplo, enquanto seus amigos estavam do lado do oficial judeu, Henri, embora artista radical, se alienou do debate por fidelidade à sua família reacionária".

Alphonse, o patriarca dos Lautrecs, era um sujeito difícil. Nos dias mais importantes da vida de um bom burguês, o casamento e o nascimento de seu primogênito, desapareceu para caçar. No leito de morte, Henri homenageou a paixão paterna pelo abate de animais.

AGORA A NOITE COMEÇA E TERMINA AQUI



O MAIOR COMPLEXO BAR DO CENTRO-OESTE

Av. T-10 - Próx. à Av. Motrão

Livros

A HISTÓRIA É CONTADA NUM FLUXO DE CONSCIÊNCIA DE AMINA, BAILARINA DE DANÇA DO VENTRE QUE SE MUDOU PARA O BRASIL QUANDO AINDA ERA CRIANÇA. A NARRATIVA É DIVIDIDA EM CAPÍTULOS DE TAMANHO RIGOROSAMENTE IGUAL, TODOS CONSTRUÍDOS EM APENAS UM PARÁGRAFO E SEM PONTOS

A saga dos árabes no Brasil

Em Amrik, Ana Maria Miranda reconstitui a saga dos árabes no Brasil, através da história de uma imigrante libanesa

ROMANCE: AMRIK
AUTOR: ANA MARIA MIRANDA
COMPANHIA DAS LETRAS
216 PÁGINAS. R\$ 21,00

Ranulfo Borges

Depois do sucesso de *O Boca do Inferno* (1989), romance baseado na vida do poeta barroco Gregório de Mattos, que foi traduzido para vários países, Ana Maria Miranda se envereda novamente pela história brasileira em *Amrik*, uma corruptela da palavra América.

Desta vez o que está em foco não é a vida de nenhuma pessoa famosa, e, sim, uma personagem fictícia, Amina, uma imigrante libanesa, através de cuja história a autora fala sobre a saga dos imigrantes árabes no Brasil, com suas lutas e dificuldades para se adaptar a um mundo totalmente novo.

Apesar da riqueza do tema e da importância dos imigrantes para o Brasil, que vieram para substituir a mão-de-obra escrava e depois para fugir das guerras e crises na Europa e em outros continentes, eles ainda não foram retratados com a devida importância. A lacuna é ainda maior com os árabes, cujos descendentes representam hoje dez milhões de brasileiros.

No pouco que se fala sobre eles na literatura, no cinema e na televisão são sempre citados como personagens secundários e de forma estereotipada, aparecendo sempre como mascates ou pequenos comerciantes.

Fluxo de consciência

A história é contada num fluxo de consciência de Amina, bailarina de dança do ventre que se mudou para o Brasil quando ainda era criança. Como acontece em *Ulisses*, de James Joyce, em *Um Copo de Cólera*, de Raduan Nassar, e em várias outras obras que utilizam essa técnica, os fatos, lembranças e sentimentos da personagem vão se sucedendo de forma desordenada e simultânea.

E como em todo fluxo de consciência que se preza, não existe pontuação. A história é dividida em capítulos de tamanho rigorosamente igual, todos construídos em apenas um parágrafo e sem pontos. Amina vai relatando sua vida desde quando morava em sua aldeia natal, no Líbano até a vinda para o Brasil.

São lembrados tanto acontecimentos sem nenhuma importância aparente até fatos marcantes, como o relacionamento



Ana Maria Miranda resgata a saga dos imigrantes árabes no Brasil, com um obra rica em expressões idiomáticas

com seu tio cego, Naim, e a paixão por um mascate.

A pesquisa de vocabulário é um dos aspectos que devem ser destacados. As palavras e expressões árabes dão ritmo ao texto e temperam a história com refe-

rências a assuntos como culinária e a cultura árabe em geral. É claro que o leitor conta com um glossário para se conduzir na história quando aparecem essas palavras.

Ao contrário do que se possa pensar, a princípio, Amina não é

mostrada como o protótipo ou o estereótipo da mulher árabe. Aquela submissa aos homens, destituída de vontades e que tem de esconder a cara num véu. Pelo contrário, é mostrada com todas as suas paixões, desejos e fantasias sexuais.

Adolescente conta em livro como é a experiência de ser portadora do HIV

BIOGRAFIA: DEPOIS DAQUELA VIAGEM
AUTOR: VALÉRIA PIASSA POLIZZI
EDITOR: ÁTICA
279 PÁGINAS. R\$ 14,90

Os relatos de adolescentes têm dado bons frutos no mercado editorial brasileiro. A última novidade é *Depois daquela viagem*, de Valéria Piassa Polizzi. Em muitas coisas, a obra lembra *Feliz Ano Velho*, de Marcelo Rubens Paiva, e *Confissões de Adolescente*, ao contar a história de uma adolescente burguesa, com sua visão de mundo e seu jeito de abordar os temas comuns a esse universo, como escola, família, namorados, sexo e amigos.

O sentimento trágico de uma garota que se descobre soropositiva é o mesmo que trespassa a obra de Rubens Paiva. Logo no prefácio, Valéria dá um tapa na cara dos que ainda encaram a Aids de forma preconceituosa. Como ela faz questão de frisar, não é homossexual nem marginal, não usa drogas e nunca teve comportamento promíscuo. Pelo contrário, era uma inocente e comportada jovem e pegou a doença aos 15 anos, com o primeiro namorado com quem transou. O rapaz, dez anos mais velho, como ela descobriu tardiamente, não passava de um monstro. Era extremamente ciumento, lhe surrava e usava drogas. O livro é indicado tanto para pais quanto para filhos. Vale lembrar que, apesar de todas as campanhas educativas, muitos adolescentes ainda preferem ignorar a camisinha. Como aconteceu com Valéria.



Valéria Polizzi: enfrentando a Aids

Os mais vendidos

FICÇÃO

- 1 O PACIENTE INGLÊS
Michael Ondaatje
- 2 ARMADILHA AÉREA
Michael Crichton
- 3 O DONO DO MAR
José Saramago
- 4 LINEA NO JARDIM DE MONET
Bjork/Anderson
- 5 O ÚLTIMO CHEFÃO
Mário Puzo
- 6 O MUNDO DE SOFIA
Jostein Gaarder
- 7 VIOLETAS NA JANELA
Vera Carvalho
- 8 O XANGÔ DE BAKER STREET
Jô Soares
- 9 O MONTE CINCO
Paulo Coelho
- 10 O MONTE CINCO
Paulo Coelho

NÃO-FICÇÃO

- 1 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
Daniel Goleman
- 2 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A ARTE
Claire Goleman
- 3 CHIC. UM GUIA BÁSICO DA MODA
Glória Katil
- 4 NOTÍCIA DE UM SEQUESTRO
Gabriel García Márquez
- 5 O PRINCÍPIO DILBERT
Scott Adams
- 6 CONVERSANDO SOBRE A SÍNDROME DO PÂNICO / Gugu Keller
- 7 ORGASMO MÚLTIPLO DO HOMEM
Chia/Arava
- 8 POVO BRASILEIRO: A FORMAÇÃO
Darcy Ribeiro
- 9 MUNDO ASSOMBRADO PELOS DEMÔNIOS / Carl Sagan
- 10 COMO PASSAR NO VESTIBULAR
Lair Ribeiro

Fonte: Livraria Curitiba

Lançamentos



UMA ANÁLISE SOBRE O FOLCLORE BRASILEIRO

ANTROPOLOGIA: PROJETO E MISSÃO
AUTOR: LUIS RODOLFO VILHENA
FUNARTE, 1997
184 PÁGINAS. R\$ 18,00

Falecido em maio deste ano, aos 34 anos, o antropólogo carioca Luis Rodolfo da Paixão Vilhena venceu o primeiro lugar no concurso Sílvia Romero de 1995, com o livro *Projeto Emissão*, que se originou de sua tese de doutorado. A obra analisa a organização, atuação e produção dos folcloristas, tendo como foco principal a Companhia de Defesa do Folclore Brasileiro. A obra faz uma abordagem teórica do assunto, utilizando uma linguagem técnica, sendo, por isso, mais destinada aos circuitos acadêmicos.



A IDENTIDADE MODERNA À LUZ DA FILOSOFIA

FILOSOFIA: AS FONTES DO SELF
AUTOR: CHARLES TAYLOR
EDIÇÕES LOYOLA, 1997
220 PÁGINAS. R\$ 26,00

O livro faz um estudo sobre a identidade do homem moderno, através de uma análise das diferenças entre self e moral. Em outras palavras, através de referências às obras de grandes pensadores contemporâneos, como Foucault, Habermas e MacIntyre, o autor, Charles Taylor tenta definir, à luz da filosofia, qual é a cara do mundo moderno. O tema pode parecer demasiadamente metafísico, e é. Livro indicado mais para os iniciados em teorias filosóficas.



PARA ADMINISTRAR COM TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO: O PODER DO GERENCIAMENTO...
AUTORES: JOHN P. SCHUSTER, JILL CARPENTER,
EDITOR: FUTURA, 1997
312 PÁGINAS. R\$ 39,50

Destinado a executivos, gerentes e líderes de equipes, o livro apresenta um plano prático e detalhado para se implantar uma estratégia de gerenciamento transparente numa empresa, seja ela pequena ou grande. Trata-se de um sistema administrativo mais aberto, que permite aos empregados participar ativamente do empreendimento e que, segundo garantem os autores, tem produzido vários casos bem-sucedidos pelo mundo. E para não deixar dúvidas, eles citam alguns desses exemplos.



ANÁLISE RELIGIOSA DOS SONHOS

RELIGIÃO: REZAR O PRÓPRIO SONHO
AUTOR: CARLOS RAFAEL CABARRÚS
EDIÇÕES LOYOLA, 1997
163 PÁGINAS. R\$ 17,00

Através das experiências adquiridas em oficinas psicoespirituais que ministrou pela América Latina e na Espanha, o sacerdote jesuíta e antropólogo social guatemalteco Carlos Rafael Cabarrús propõe um tipo de terapia baseada nos sonhos. Segundo o autor, através do universo onírico é possível se construir um roteiro espiritual que permite uma maior aproximação com Deus. Ele diz que a interpretação dos sonhos pode ser a chave para a elevação espiritual e para se estar em sintonia com o Divino.



BICHINHOS DÃO LIÇÃO DE CORAGEM

INFANTIL: JÁ JARARACA, A PERERECA E A TIRIRICA
AUTOR: ANA MARIA MACHADO
QUINTETO EDITORIAL, 1997
24 PÁGINAS. R\$ 8,00

Em época de férias, nada melhor do que estimular nas crianças o gosto pela leitura. Ao lado de Pedro Bandeira, Ruth Rocha e Ziraldo, Ana Maria Machado, autora de vários livros infantis de sucesso, é sempre uma indicação segura. Em *Já Jararaca, A Perereca e a Tiririca*, uma cobra, uma sapinha e uma grama, o que está em discussão são as formas como cada criança pode enfrentar seus medos e problemas. É uma história divertida, contada sem os chavões que atacam muitas obras destinadas às crianças.

Evidência



Primeira-dama da cidade, GERALDA ALBERNAZ, e a empresária CIDA LÔBO, duas mulheres fortes, bem-sucedidas em tudo o que fazem e chiquérrimas. Por isso, sempre merecem destaque neste espaço

las por eles

A recente pesquisa do TSE dando conta de que 49% do eleitorado paulista é formado por mulheres e o outro fator interessante. Mulher não vota em mulher,

definitivamente. Elas são maioria em Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Paraíba, Rio de Janeiro, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.

E, no entanto, as meninas não ocupam nem 10% das cadeiras do Congresso Nacional, sem falar nas inúmeras prefeituras, que só são comandadas por homens.

Caravana da alegria

Se a maioria dos Estados está na penúria, o Tocantins passa longe desse problema. Dinheiro lá é o que não falta. Prova é que uma alegre caravana de 18 pessoas do governo embarca rumo a Las Vegas para saudar 1998 na capital mundial dos cassinos. Com direito a passagens de primeira classe, hotel de luxo e reforçar a sorte nas roletas. Adivinhe de onde sairá a grana para bancar a mordomia?...

Prensa

Faltando ainda 10 meses para as eleições, muitos candidatos já estão espalhando seus nomes em adesivos e muros da cidade.

Mas os apressadinhos devem tomar cuidado. Para conter os abusos na propaganda, só permitida a partir de julho de 98, o TSE designou juizes auxiliares para apreciar as representações e reclamações contra supostos candidatos.

Ainda bem

Passado o Natal, verifica-se que as previsões pessimistas dos comerciantes caíram por terra.

O movimento foi grande e

muitas lojas esgotaram seus estoques antes do dia 24.

Quem deixou as compras para a última hora teve de se contentar com o que ainda restava nas prateleiras.

Sorte dos lojistas.

Porcaria importada

O Brasil produz em torno de 21 bilhões de litros de leite por ano.

Ao mesmo tempo, importa mais 12 mil toneladas de leite em pó, a maior parte vinda da Austrália, por preços convidativos.

Mas os especialistas garantem que o preço "convidativo" se deve à qualidade do produto, já que o leite em pó australiano que chega aqui é pior que ração de cachorro.



Alice Michelon e Nazareth Leão Cunha dividindo simpatia em noite de jantar

Privê

■ Sylka e Bruno Genolezzi, ambos médicos, que moram em Campinas-SP, vieram passar o Natal e a virada do ano em Goiânia, com o pai dela, Sebastião Rodovalho e Genesi.

■ Sandra Regina e Júlio Carlos de Lima vão romper o ano em sua casa de Nova Viçosa, no litoral baiano, juntamente com os pais dela, desembargador Fenelon Teodoro Reis e Sílvia.

■ Clélia e o médico José Eduardo Cury Gabriel reuniram, em seu big triplex de cobertura do Edifício Itatiaia, as famílias Rassi e Gabriel para a ceia de Natal, tendo como figura central o casal Maria-Alexandre Gabriel, que veio de São Paulo.

■ Aniversariando hoje a senhora Rosa Thomé Miguel, Mara Vasconcelos Pinheiro e Valéria Penna Cohen.

■ Syron Melo de Oliveira Reis, sextanista de Medicina, compartilha com a namorada, Maria Antonieta de Pádua Ribeiro, a alegria da sua aprovação no vestibular da Faculdade de Medicina de Alfenas-MG.

■ Cristina Pinheiro, que mora em Paris e está passando as festas de fim de ano em Goiânia, segue no próximo dia 6 rumo ao Rio.

■ Cida Lôbo empurrava, terça-feira última, um carrinho de compras na Estação das Frutas, provando que sabe conciliar sua condição de empresária com as funções de dona de casa.



Você nunca experimentou nada igual.

Sexo & Comportamento

Prossigamos com as principais dúvidas de nossos leitores acerca de deficiências físicas vinculadas à sexualidade:

Quem é portador de deficiências físicas sofre alguma alteração para o ato sexual ou para menos quanto à intensidade do desejo sexual?

As deficiências orgânicas que podem interferir no fluxo da energia sexual reprodutiva e nos mecanismos receptores da libido, atuando ou diminuindo a intensidade do desejo sexual, mas sem refletindo as condições psicológicas e individuais, nas quais se encontra a pessoa.

O homem que teve o seu órgão genital amputado pode vir a sofrer algum tipo de desvio ou de anormalidade sexual?

Tais situações não geram por si mesmas quaisquer distúrbios relacionados à sexualidade, se o indivíduo estiver disposto a superar tal labor através da conquista de valores intelecto-morais. Nesses casos, as energias sexuais devem ser canalizadas para novos empreendimentos dissociados da reprodução da espécie.

Recomendável o casamento com uma mulher que sofre de alguma deficiência física, a qual impeça a reprodução da espécie ou mesmo o ato sexual?

A permanência ou a iniciação de uma vida matrimonial em que não haja possibilidades do ato sexual depende da vontade e das condições psicossociais de quem deseja ou age por razões afetivas. A reprodução não deve estar inscrita à espécie, há outras formas de reprodução intelectual, artística etc, que podem atender as diversas necessidades emocionais do ser humano. A ausência do ato sexual poderá constituir um obstáculo a ser superado nas fases de turbulência, mas não deverá se sobrepor às necessidades que transcendem as condições transitórias da reprodução da espécie e do prazer sexual.

DEFICIÊNCIAS FÍSICAS II

Emídio Brasileiro



Por que há pênis pequeno demais ou anormalmente grande?

Devido a anormalidades glandulares, que podem ocorrer desde a infância.

Um homem portador de dois pênis é capacitado para o coito?

Não. A duplicação do pênis (difalo) é uma das mais raras anormalidades congênitas. Geralmente ocorre em apenas um a cada oito milhões dos bebês masculinos nascidos vivos.

Qual a anormalidade congênita mais notada nas mulheres?

A mais comum das anormalidades congênitas femininas são os mamilos invertidos. Alguns bebês nascem com mamilos invertidos, que em geral se salientam antes da puberdade. Em alguns casos, os

mamilos continuam invertidos até a lactação ou passam por correção espontânea, mas na maioria dos casos só a cirurgia pode corrigir, para que a mulher tenha condições de amamentar.

A mulher pode ter mais de um mamilo?

Sim. É o que se denomina politelia, ou seja, presença anormal de outros mamilos (supernumerários). Os mamilos (e mamas) supernumerários podem se desenvolver em qualquer ponto da linha do leite, que vai de perto das axilas até as coxas. Esse mamilos são facilmente removíveis através de cirurgia plástica.

A mulher pode ter mais de duas mamas?

A essa malformação denomina-

se polimastia. Em alguns casos, essas mamas extras ou supernumerárias são bastante desenvolvidas para produzir leite. Em 1896, a Universidade da Filadélfia publicou um trabalho a respeito de um caso de polimastia, em que uma mulher, aos 19 anos, podia amamentar com sete de suas nove mamas.

Qual a anormalidade mais notada na vulva?

A ausência do clitóris ou o seu desenvolvimento anormal, às vezes com uma saliência semelhante a um pequeno pênis.

O homem pode ter mais de dois testículos?

Sim e em casos raros. Do mesmo modo que há homens que nascem sem testículos ou têm o seu desenvolvimento incompleto.

Qual é a malformação mais comum no homem?

O defeito genital mais comum nos homens é a fimose ou o estreitamento do furo do prepúcio, que impede a passagem da glande. A fimose permanente só pode ser resolvida através da circuncisão cirúrgica (corte e remoção parcial ou total do prepúcio do pênis).

Qual as malformações comuns da vagina?

Em alguns casos, a vagina pode se apresentar completamente selada por um hímen imperfurado, impedindo a eliminação menstrual. Poderá haver a fusão total ou parcial dos pequenos lábios ou da uretra com o hímen, exigindo uma correção cirúrgica, geralmente simples e rápida. Em casos raros poderá haver malformações vaginais em que a abertura da uretra ocorre no teto ou no assoalho da vagina. Também poderá haver ausência completa, desenvolvimento incompleto e até duplicação da vagina e do útero. E ainda é possível haver fusão da vagina e do reto numa abertura única, da qual, em alguns casos, fazem parte também ou a bexiga ou a uretra.

Camila Viegas
Da Agência Estado

Em clima de Copa do Mundo, um grupo de artistas brasileiros está produzindo obras com o tema futebol. A exposição *Futebol-Arte*, organizada pela empresa de promoções SPCentro e pela Editora Empresa das Artes, viajará pelas cidades de Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e Rio antes de aterrissar em Paris, no início de junho.

O grupo é formado por bons artistas sob a curadoria de Radha Abramo e do fotógrafo Jamie Stewart-Granger. Parece um jogo com o time oficial e outro formado por jogadores reservas para completar.

Até agora foram escalados 22 artistas, como num jogo de verdade, mas a ideia é aumentar o número para 30. "Pensamos em ampliar o número de artistas fora

de São Paulo para, assim, ter uma amostragem mais representativa do Brasil", explica o artista e organizador da mostra, Antônio Peticov.

Vergara

Os artistas convidados até agora são: Antônio Henrique Amaral, Aldemir Martins, Antônio Peticov, Cláudio Tozzi, Cildo Meirelles, Carlos Vergara, Daniel Senise, Gregório Gruber, Guto Lacaz, Ivald Granato, José Roberto Aguiar, José Zaragoza, Leda Catunda, Maurício Nogueira Lima, Maciej Babinski, Márcia Grostein, Nelson Lerner, Roberto Magalhães, Sérgio Ferro, Tomoshigue Kusuno e Zélio Alves Pinto.

As obras foram encomendadas especialmente para a exposição *Futebol-Arte* e todas são bidimensionais. Trata-se de pinturas em acrílica e óleo sobre tela e alguns trabalhos são em técnica mista.

GOIÂNIA MERECE ESTA NOVIDADE.

- Carnes em cortes especiais, selecionadas e maturadas
- Atendimento personalizado
- Higiene e limpeza
- Play ground para crianças

Av. T-2, eq. c/ T-53 nº 318,
Setor Bueno - CEP: 74673-200 - Goiânia-GO
Fone: (062) 285-3261

AGORA A NOITE COMEÇA E TERMINA AQUI

O MAIOR COMPLEXO BAR DO CENTRO-OESTE

Av. T-10 - Próx. à Av. Motirão

ARTIGO INÚMEROS LAGOS QUE COMUNICAM COM O RIO ARAGUAIA, CRIATÓRIOS DE QUELÔNIOS E PIRARUCUS, DEVEM SER CONSIDERADOS "RESERVAS BIOLÓGICAS", ONDE NÃO PODERÁ EXISTIR O EXERCÍCIO DA PESCA

Naquela manhã, a odontologia funcionou no Parque do Xingu, no Posto Leonardo, às margens das pachorrentas águas do Rio Tuatari. Estava escarranchado numa cadeira de dentista, do tempo de nossos tetravós, um butelo índio Kalapalo com a bocarra escancarada. O musculoso nativo suportava, de bom grado, o motor, digna peça histórica de museu, que produzia o som de serra de serralheria e expelia fumaça do atrito giratório no osso dentário.

Em frente à singela residência de Orlando Vilas Boas, estava o chefe da Funai, Noel Nutls, que tinha os pés brancos, delicados e descalços, pisando sobre a areia encascalhada, seguidamente fotografado para as revistas do litoral. O fotógrafo documentava a demagogia que havia entrado no Parque do Xingu.

Um posto médico e dentário, fixo ou volante, entre os milhares de índios, seria imprescindível: uma ação humana.

Perguntei ao Orlando se poderia me arranjar uma canoa.

Para quê? perguntou ele. Para viajar Diauarum, pouco abaixo do Rio Suiá-Missú.

Não, se você descer sozinho, possivelmente não chegará ao destino.

É um trajeto solitário, frequentado por índios não-domesticados, cuja viagem, ao remo, levará três a quatro dias. É uma extensa caminhada no Kuluene, rio de poucas praias, em que o viajor terá de pernoitar nas margens, sob as árvores.

Foi quando a senhora Berta Ribeiro, esposa de Darcy Ribeiro, que fazia estudos e pesquisas entre os índios do Xingu, amavelmente ofereceu o avião monomotor para me levar a Diauarum. Às vezes encontramos nas distantes terras gente ilustre como a professora Berta Ribeiro, que passava longo tempo nas aldeias dos índios, colhendo dados para estudos de etnologia. Finalmente, entre índios de várias procedências, às margens do Xingu, em Diauarum, fiquei só, longe da terra, internado numa bela aldeia. Cláudio Vilas Boas tinha ido para São Paulo a fim de tratar da saúde.

O parque xingano conservava a natureza imaculada, porque a civilização não havia corrompido o

PARQUE INDÍGENA DO XINGU E RESERVAS NATURAIS

Leoldio Caiado



ou próximos de comunidades, ficam projetados só no papel: não funcionam.

A exceção do Parque das Emas, não existe em Goiás uma área digna de ser mencionada "Reserva Biológica", porque são todas invadidas.

Não é difícil a criação de parques. Diante de tantos projetos caros e difíceis, simplesmente poderão criar reservas biológicas com ínfimos gastos.

Inúmeros lagos que comunicam com o Rio Araguaia, criatórios de quelônios e pirarucus, devem ser considerados "Reservas Biológicas", onde não poderá existir o exercício da pesca. Quando nas enchentes a região alagar, os peixes e as tartarugas que reproduziram no cativeiro, habitat natural, libertar-se-ão e a região será enriquecida: parque simples, sem gastos, dependendo somente da fiscalização. É a maneira mais simples de preservação da vida aquática. Existem lagos criatórios, como por exemplo, Lago do Fuzil, abaixo do Rio do Peixe 24 quilômetros. Lago do Varal, abaixo de Luiz Alves 40 quilômetros. Lago Comprido, abaixo da ponta sul da Ilha do Bananal, 10 quilômetros, todos de grande concentração de pirarucus e quelônios, que servem de exemplo entre os milhares ou centenas de lagos espalhados nas margens alagadiças do Araguaia.

A intervenção nos saudáveis recursos renováveis é altamente prejudicial e resultará num impacto negativo que o homem colherá com a passagem dos anos. Para a defesa das reservas criatórios de quelônios, as praias adjacentes devem ser interditadas na época da desova e do nascimento dos filhotes.

O Projeto Pirarucu, destinado a salvar o peixe que morre nas lagoas durante o estio, e a produção dos lagos criatórios, recuperarão a fauna.

O lago transformado em Reserva Biológica ensina e conscientiza a todos os ribeirinhos e aos que visitam o Araguaia, mostrando a vida selvagem como ela é, no habitat de águas tranquilas, de reprodução, de defesa, de alimentação, no complexo sistema ecológico do Criador.

LEOLDIO CAIADO É COORDENADOR DA COMISSÃO DE ECOLOGIA DA OAB-GOIAS

ambiente e a tecnologia era desconhecida.

A intervenção de amadorismo nas terras pagas torna o meio artificial e traz o impacto que modifica a personalidade da natureza.

Eis, pois, a necessidade da criação de parques onde poderá res-

guardar a vida e conservar a originalidade do ambiente ecológico.

A natureza é o jardim onde, em determinadas áreas, devem ser criadas as reservas biológicas para a continuidade da vida selvagem. Os parques criados em áreas cultivadas, ocupadas por camponeses

Maktub



Da oração

Paulo Coelho

Continuo publicando a lista de títulos sérios sobre a busca:

Histórias da Alma, Histórias do Coração, de Feldman e Kornfield (Livraria Pioneira Editora): parábolas e narrativas das tradições religiosas. Eu não conhecia o livro, um leitor enviou e achei-o muito interessante.

O *Livro dos Cinco Anéis*, de Myamoto Musashi (Ed. Ediouro): o mais famoso samurai da história descreve suas técnicas de combate. O guerreiro da luz precisa ser paciente e ler este livro.

Rituais de Bênçãos, Ed. Paulus/Ed. Vozes: uma coletânea de preces e rituais, muitos podendo ser executados por leigos e devotos (como a bênção da casa, por exemplo).

O santo do dia

SANTO TOMÁS BECKER

Pe. Nilo

29

Com 25 anos, tornou-se clérigo do arcebispo de Canterbury; seu compatriota normando foi para a Itália por motivos de estudo do Direito

A figura de Santo Tomás Becket, arcebispo de Canterbury, é fascinante, mas difícil resumir a sua vida, cheia de contrastes. Nasceu em Londres por volta de 1173, de família normanda. Estudou em Paris até 1139, voltou para a pátria e tornou-se contador. Com 25 anos, tornou-se clérigo do arcebispo de Canterbury, seu compatriota normando foi para a Itália, Roma, Bolonha e Auxerre por motivos de estudo do Direito.

Na volta, ingressou na carreira da magistratura junto à cúria arquiépiscopal do arcebispo Teobaldo, tornando-se arqui-diácono aos 36 anos.

Em 1154 foi promovido a chanceler do reino de Henrique II Plantageneta. Nesse século, sob Henrique II, a monarquia feudal inglesa era uma grande potência que dominava da Escócia até os Pirineus e reintroduzira usos do império carolíngio e do império romano, que prefiguravam os métodos autoritários dos estados modernos.

Tomás, por sete anos, gozou do favor do rei, apoiando os seus interesses; amava o fausto e a vida brilhante, sem deixar de ser generoso com abundantes esmolas. Participou das guerras do rei contra Luís VII da França, distinguindo-se no assédio de Tolosa.

Com a morte de Teobaldo, que tentara afastá-lo da carreira política devida à amizade com o rei, este o fez nomear arcebispo, não obstante a viva oposição de Tomás, que dizia que o rei perderia um

amigo. Assim, foi ordenado padre e bispo em 1162, celebrando pela primeira vez, na Inglaterra, a festa da SS. Trindade. Mas a sua conduta mudou radicalmente e tornou-se muito austera.

Deixou o cargo de chanceler do reino e começou a sofrer as hostilidades do rei, aconselhado pelo bispo de Londres, Gilberto Foliot,

que já fora seu adversário quando da nomeação. O ódio era motivado também pela resistência real contra a igreja, codificado na Constituição de Clarendon (1164), que ripristinava direitos costumeiros contra as leis da igreja.

O arcebispo de amigo tornara-se inimigo do rei na defesa dos direitos da igreja, contra toda expectativa do rei. Tomás foi condenado pelo sínodo de Northampton de 1164 e humilhado, abandonado pelos bispos que se submeteram ao rei.

Disfarçado, fugiu para a França, encontrando-se com o papa. Viveu no exílio na maior pobreza e simplicidade, mas mesmo no exílio o rei continuava a detestá-lo. Teve que mudar de residência.

Em 1170, tentou-se uma reconciliação com o rei. Tomás voltou do exílio, mas o rei recusou de apertar-lhe a mão publicamente.

O drama do arcebispo terminou quando Foliot e outros, entre os quais o bispo de Salisbury, instigaram quatro cavaleiros a assassinar o arcebispo.

Este recusou defender-se na sua catedral, não quis colocar barreiras nas portas e proferiu estas últimas palavras diante dos sicários: "Estou pronto para morrer pelo nome de Cristo e pela defesa da Igreja". Golpeado, caiu perto do altar de N. Sra. com as mãos voltadas para o céu, como na oração litúrgica. Era o dia 29 de dezembro de 1170. Foi canonizado três anos depois.

Pára-choque

Nilson Gomes VAI ENTRAR 97 COM O PÉ DIREITO... NUMA SANDÁLIA DE DEDO QUE COMPROU LÁ ISTAI CHIQUE

Sonografia revela: bebê da Xuxa é mesmo uma Barbie

Cada ano se premia uma parte do corpo. Em 87, foi o bigode do Sarney. Em 92, o topete do Itamar. Em 97, o rabo preso do FHC

❖❖❖

O país deles tem 1 bilhão e 200 milhões de habitantes. Não sei como sobra tempo para os chineses fazerem tantos provérbios

❖❖❖

Após transar com o vidente, a garota saiu divulgando: ele tem mesmo as bolas de cristal

❖❖❖

Nesse desemprego e nesse arrocho salarial, único funcionário que lavou a égua em 97 foi o cara da estrebaria do Jockey Clube

❖❖❖

Cuspiu no prato que comeu. Como não fica sem sobremesa, foi lá e lambeu

❖❖❖

Durante o ano inteiro comprovou-se que racismo no Brasil é uma coisa velada: todo dia teve um afrobrasileiro estendido pra família velar

Toqs

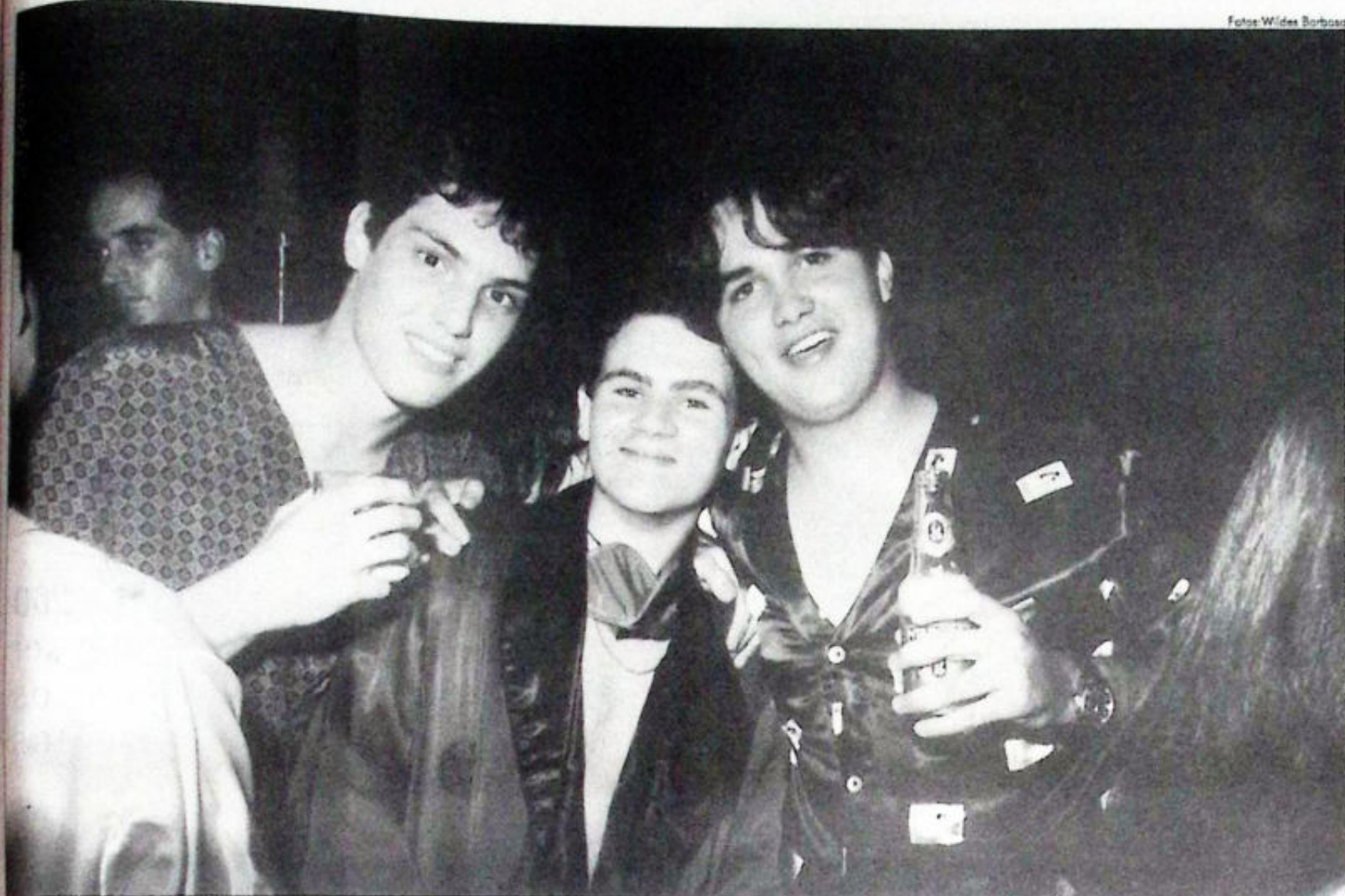


Tribu

Carlos e Amara, dois anfitriões ultra do bem, sempre de olho em quem entra e em quem sai nas agitadas noites do Draft. A dupla compõe aqui o modelito bem incrementado. No melhor estilo à la vontê. Não ficaram engraçadinhos?!



MÁRCIO GARCÊS



Por dentro de todas as festas que acontecem na cidade, o trio Thiago, Taciano Custódio e Rafael Candeloti fazendo caras e bocas em festa que rolou recentemente no Draft

○ Noite em motel é bom, mas cuidado. Peça à recepcionista uma boa programação no sistema de rádio e televisão e, é claro, escolha o quarto e a pessoa certa para não se arrepender depois. Conselho de amigo.

○ Enquanto isso, Regina Perri coloca os panos quentes para que o Jump, a sua nova aquisição, não corra o risco de ficar tombado. Regina aproveita o restinho do ano que está prestes a terminar para pôr todas as idéias em dia. Quem conferiu o novo make-up do point sentiu que alguma coisa boa mudou no ar, inclusive as pessoas, que se misturaram muito bem. O Jump ainda vai ter história boa para contar.

○ Na ceia de Natal, no melhor estilo noite feliz, quem fez uma linha rápida com a família, mas logo, logo deu um jeito de dar aquela escapadinha, teve uma surpresa. Foram poucos os points que funcionaram, causando, assim, uma dúvida cruel em muita gente. Quem é moderno sempre sai na frente, e o Casanovia e o Jump não deixaram de dar a sua boa pista. E teve gente que foi conferir.

○ Mas os goianos funcionam mesmo. Quem tem um dom especial fica na sua, sem dar moral para qualquer tipo de galera de plantão. Vinicius de Castros é um deles. Sabe aquela história de um top fotógrafo que sempre surge no pedaço? Parece que vai rolar novamente. Já Roger Mesquita foi para Miami. Vini está dando o seu segundo passo, viajando dia 8 de janeiro para a cidade maravilhosa, onde firma residência, para iniciar o seu bom curso na faculdade de fotografia.

○ Gustavo Pompeu grita bonito com o povo: gente, vai rolar a segunda edição do reveillon do Draft, no melhor estilo noite das Arábias. Vai ter banquete se firmando na proposta, mulheres bonitas vestidas a caráter e muita bebida por conta para a galera se colocar. O valor da noite é barato, somente R\$ 50,00. Funcione.

○ Por falar em reveillon, o mais incrementado está sendo o do Bingo Boiadeiro, onde a produção total é por conta da trupe Fernando Cesar (leia-se Pier e Hunting), Luís Otávio, Cristiano e Roberto Aranha. Não precisa falar mais nada depois de citar estes nomes.

○ Mas vamos falar um pouco de Luís Otávio. As meninas dizem que o moço é do bem. E claro que toda



Com ursinho de pelúcia a tiracolo, Suzane convidou a sua melhor amiga para conferir a noite da camisola no Draft

pessoa que é do bem se preocupa com sua aparência, um dos hobbies do moço. Luís Otávio pediu para não ser fotografado no Karpai, só porque não fez a barba no dia. Pode, claro que pode.

○ Roberto Beckman e Cristiano, da Kashmir, andaram trocando fogo cruzado na última terça-feira, no Draft. Ninguém sabe ainda qual foi o motivo que levou a dupla a se desentender.

○ Carlos e Amara Custódio com seus modelitos superincrementados estão sempre de olho nos agitos e confusões, no melhor sentido, é claro, do Draft. São eles quem comandam a casa noturna que agrega o público mais in da cidade.

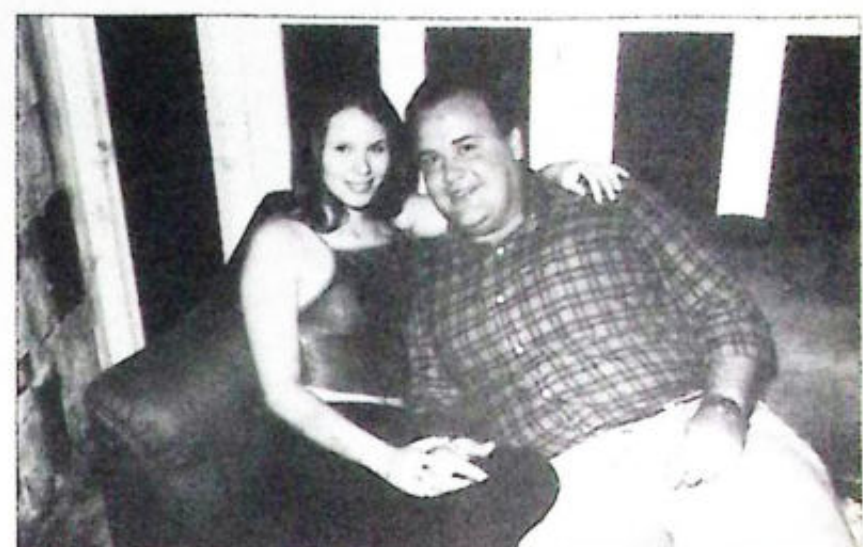
○ Ela virou patrimônio histórico aqui na cidade. Daura Sabino não tem substituta. Falando nela, está mais chique do que nunca. Embarcando amanhã cedinho com suas boas produções para curtir o reveillon em Sampa. Sabe onde? No Restaurante Fasano, com direito a ida superconfortável, em jatinho particular e tudo. Fina, não?!

○ E tem mais notícias sobre o reveillon. Só para lembrar, a galera Carlos Tahan, da Contraponto, promove uma versão bem interessante na contagem regressiva, ou seja, convidando a trupe para conferir a passagem do ano em Pirenópolis. Vai ter show com banda de rock para animar a galera, frutas à la vontê e muitas estripulias.

○ Enquanto isso, a DJ Flávia Miranda se incorpora ao grupo de DJs que teve destaque no ano de 97. Bom, Flávia já deu muito trabalho, sendo alvo de críticas.

○ Contagem Regressiva é o nome da festa que vai rolar amanhã, no Draft, com autoria de Sergei Cruvinel e Fernando Barra. Essa noite, antes da verdadeira contagem regressiva, vai comemorar antecipadamente o reveillon, mostrando um pouquinho do que vai rolar nos reveillons, como o do Bingo Boiadeiro e do Draft em si. Vai ter serpentina e frutas para entrar no clima.

○ Não importa onde você vai se jogar para comemorar a chegada do novo ano. Escolha um bom lugar, uma companhia idem e faça seu reveillon funcionar.



José Pedro, o dono do CarnaGoiânia, tem um cantinho especial no Draft para curtir seus bons momentos na noite com a sua darling, ou seja, o sofazinho azul que fica lá no fundo



Fazendo o estilo irmãs siamesas, Amanda Moreira e Juliana Rodrigues em cena descontraída no Quintal, o point alternativo da cidade

Básicas

■ Os vestidos do estilista Renato Loureiro estão dando sopa na antiga Galeria Um, na charmosa Hebe Boutique. As finas que entendem do assunto sempre passam por lá. Só falta combinar o estilo próprio com a roupa, para não ficar over.

■ E tem mais. Para tombar com a cara do povo, Cristiano Muniz também está fazendo sua boa linha promoteur. O ator que grita eu sou bonita promoveu a festa Miss Drag versão 97 no Jump. O aviso era simples e seguro: leve a boa plataforma com o máximo de centímetros possível, aquela maquiagem poderosa e abale na produção.

■ Fofoca forte: a modelo Mônica Oliveira não viajou para Coreia de jeito nenhum. A bonita, que já morou em Sampa, se acostumou tanto com a rotina que percorre os quatro cantos aqui na city e sempre arruma um jeitinho de desfazer as bagagens, que nunca ficam prontas.

■ Mas Bruna Junqueira está livre e solta. Geraldo Maia, o seu par romântico, aproveitou as férias e foi visitar outros países. Bruna, como uma mulher fina, está

fazendo a linha comportadinha de plantão. Porque ela não é obrigada.

■ Cláudia Vieira ainda vai dar muito o que falar aqui na cidade. Além de funcionar com o seu bom vozalhão, a bonita tem estilo e sabe muito bem o quer. Para os fãs da moça, o lance é se jogar todas as quintas no Exillius Bar, onde ela anima o público nos próximos dias.

■ Ninguém sabe ainda direito, mas os comentários que estão rolando por aí é que Paulo Pianco vai encarnar Carol em nova versão, mais moderna, é claro, especialmente para o seu reveillon, na New Faces. Será que ela vai conseguir fazer o seu famoso gritinho. Aiíiii!!

■ Nairon Farias não dá laço sem nó. O garoto, que funciona muito bem com suas luvas, no campeonato de box, conquistou novos títulos. Passou em cinco vestibulares espalhados no Brasil. Um deles foi para o curso de Direito na PUC. Imagine o que o papai está achando disso. Não é à toa que ele anda desfilando pela cidade com sua possante camionete nova.

HANGAR DANCING CLUB
AV. CALAJO, 758 - SANTA GENOVEVA
GYN / GO - (062) 207-5736

VIDE BULA
Flamboyant Shopping Center
(062) 8462211 / 2212

Vem aí um lugar fora do Comum.
BREVENIENTE

AGORA A NOITE COMEÇA E TERMINA AQUI
O MAIOR COMPLEXO BAR DO CENTRO-OESTE
Palladium
Av. T-10 - Próx. à Av. Mutirão

DMRevista

Goldânia, segunda-feira, 29 de dezembro de 1997

BIOGRAFIA
Duchamp
EUA: CHATTO AND WINDUS
520 PÁGINAS
NÃO TRADUZIDO

Welliton Carlos

De uns tempos para cá, virou uma bagunça entender o que é arte. Tem muito louco jogando tinta em tela, esparramando objeto no chão e cortando o corpo e falando que é construção artística, uma elaboração estética, enfim, um parente próximo da *Monalisa*. Supõe-se até que a arte, tal qual Shakespeare, Mozart e Leonardo Da Vinci conceberam, não exista mais.

Pois bem, o crítico de arte americano Calvin Tomkins lançou recentemente um livro para desvendar a alma do papa dos não-artistas, do cara que resolveu pregar uma peça na história da arte: fez uma *Monalisa* com bigode e barbi-chinha.

Trata-se do enigmático Marcel Duchamp (1887-1968), um dos nomes mais citados do século. De vez em quando ele volta a ser ponto de discussão: metade acha que ele é um impostor e a outra metade aposta que o autor de *Roda de Bicicleta* (1913) seja um gênio. Ele está nas principais sessões culturais de revistas e jornais.

Em *Duchamp*, Tomkins tenta o impossível: revelar o processo criativo e provar que Duchamp é um artista como Shakespeare, Mozart e Da Vinci. Tarefa complicada para o crítico da revista *New Yorker*, que ainda resolveu penetrar no campo da interpretação.

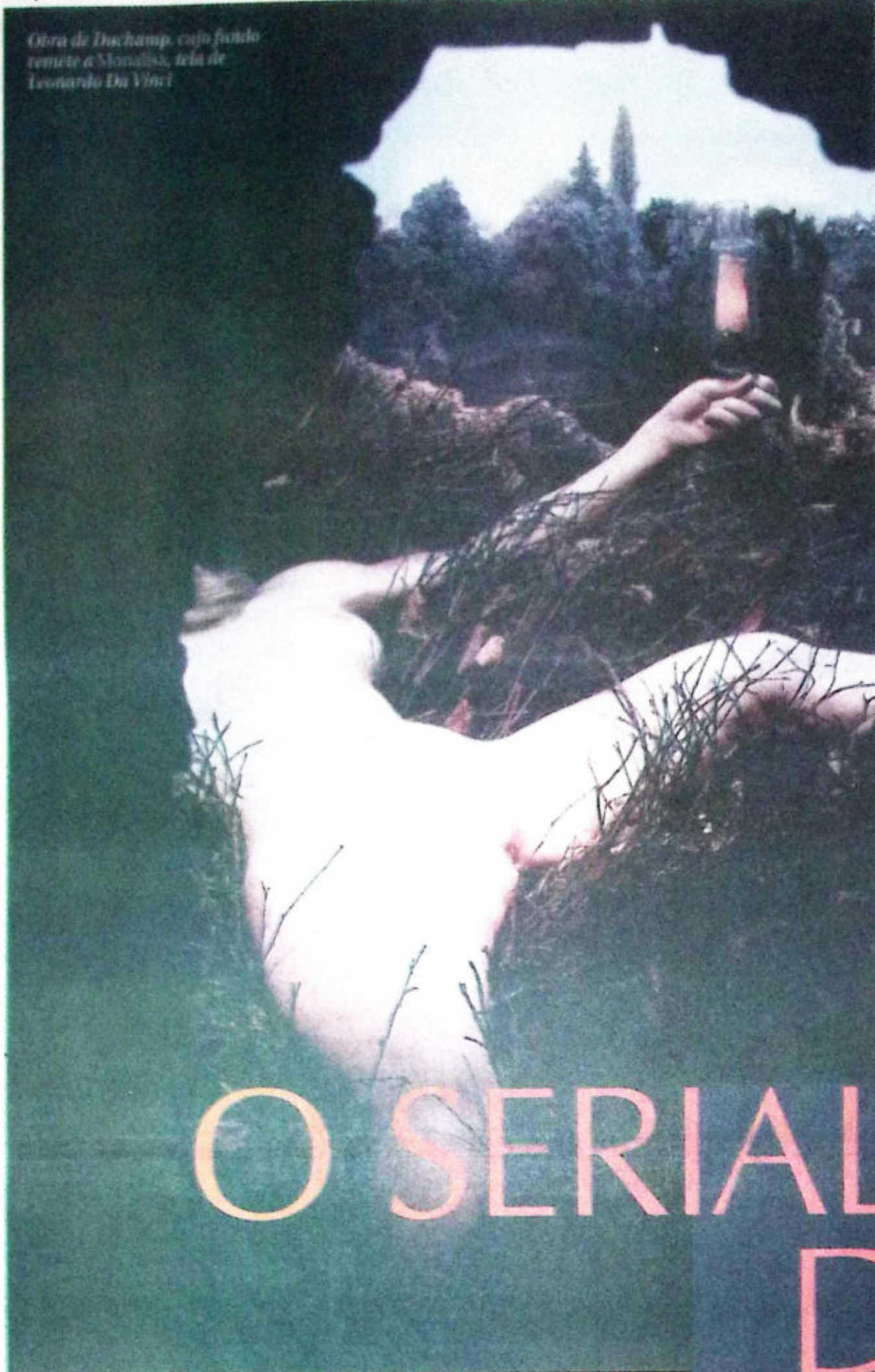
Para todos, Duchamp sempre será uma dissonância no campo da arte. Atente para o significado da palavra dissonância, que tudo ficará inteligível: é um corpo estranho, uma nota bárbara percucida numa melodia conhecida. É, ao mesmo tempo, moderno demais e muito doido — é esta a estranheza que fez de Van Gogh e Faulkner personalidades excêntricas e famosas.

Marcel Duchamp nasceu em julho de 1887. Cresceu numa família culta e bem de vida. Influenciado pelos irmãos mais velhos, logo aprendeu a provar da arte. Foi viver com os irmãos em 1904 e, de cara, começou a desenhar e a pintar familiares — uma característica comum a boa parte dos artistas no início de carreira. Até aqui não se antevê o 'monstro' que ele irá se tornar. É dessa época *Paisagem em Blainville* (1902) — se tomarmos emprestado o conceito de angústia da influência do crítico literário Harold Bloom, autor de *O Cânone Ocidental*, veremos que Monet foi o primeiro a hipnotizar Duchamp. Luz, reflexo, natureza. Tudo que o mestre do impressionismo adotava na época. Depois, passou a desenvolver esboços de homens trabalhando — algo que já se distanciava do glamour impressionista.

Por volta de 1906, ele estuda pintura na Academia Julian e desenvolve o gosto pelo cartoon. Precisava ganhar dinheiro. Influenciado pelos fauvistas, Matisse e cia, ele pinta de acordo com a moda. Até, então, não passava de um artista sem importância, menor que o irmão Jaques Villon. Calvin Tomkins não diz isto, mas não custa nada suspeitar.

Duchamp participa do Salon des Indépendants e começa a raciocinar mais do que pintar. Formula as primeiras patadas que irá dar no transcurso de sua peleja contra a arte comum. "Nada de júris, nada de prêmios", falava o esboço de rebelde.

Obra de Duchamp, cujo fundo remete a *Monalisa*, tela de Leonardo Da Vinci



Livro tenta revelar a complicada personalidade de Marcel Duchamp, o homem que matou a arte



Foto estroboscópica e *Nu descendo a escada*: obra representou a ruptura artística com a vanguarda européia do começo do século

Pai de todas as vanguardas

Para compor, Marcel Duchamp descobriu o melhor caminho: criatividade. Sem interesse pela vanguarda que rejeitou sua arte, restava ao renegado procurar uma outra influência artística longe do cubismo e fauvismo. Daí, ele encontra no escritor Raymond Roussel os signos necessários para subverter a ordem das artes plásticas. Foi o que projetou sua intenção para bem longe — longe de tudo o que cheirasse cavalete, tinta e tela.

O livro de Tomkins percorre a história de cada produção de Duchamp. Mostra os motivos, as histórias de cada provocação do tipo *readymade* — objetos que adquiriam caráter artístico. O crítico ensina, de forma tendenciosa, que *O Grande Vidro* tem a mesma carga revolucionária de *Finnegans Wake*, a maior experimentação de James Joyce com as palavras. É daí por diante.

Já no meio do livro é inevitável duas perguntas: afinal, Duchamp fez escola? Foi pós-moderno ou moderno demais? Respostas exatas como matemática não existem. O que se pode dizer, pela biografia do crítico americano, é que Duchamp marca uma linha divisória na história da arte. Seja a linha do fim das artes plásticas, seja a linha da revolução mais agressiva de todas as correntes artísticas dos tempos.

Pai da instalação, esta moda entre os estudantes de artes plásticas de brincar com o espaço físico e a matéria, ele foi mais despirocado que o músico-maestro-maluco Frank Zappa, mais monstruoso do que os serial killer do cinema hollywoodiano: levou para um salão a obra de arte mais absurda feita até hoje.

Fonte é um chute no estômago, uma provocação punk contra a monarquia do bom gosto. É, nada mais nada menos, do que um mic-tório com a assinatura R. Mutt 1917.

Duchamp está em todos os lugares. Na Bienal de São Paulo, trouxe uma aranha gigante feita de metal, ou num poço cheio de chocolate, na Documenta de Kassel, na Bienal de Veneza, nos jovens que macaqueiam sua 'descoberta'.

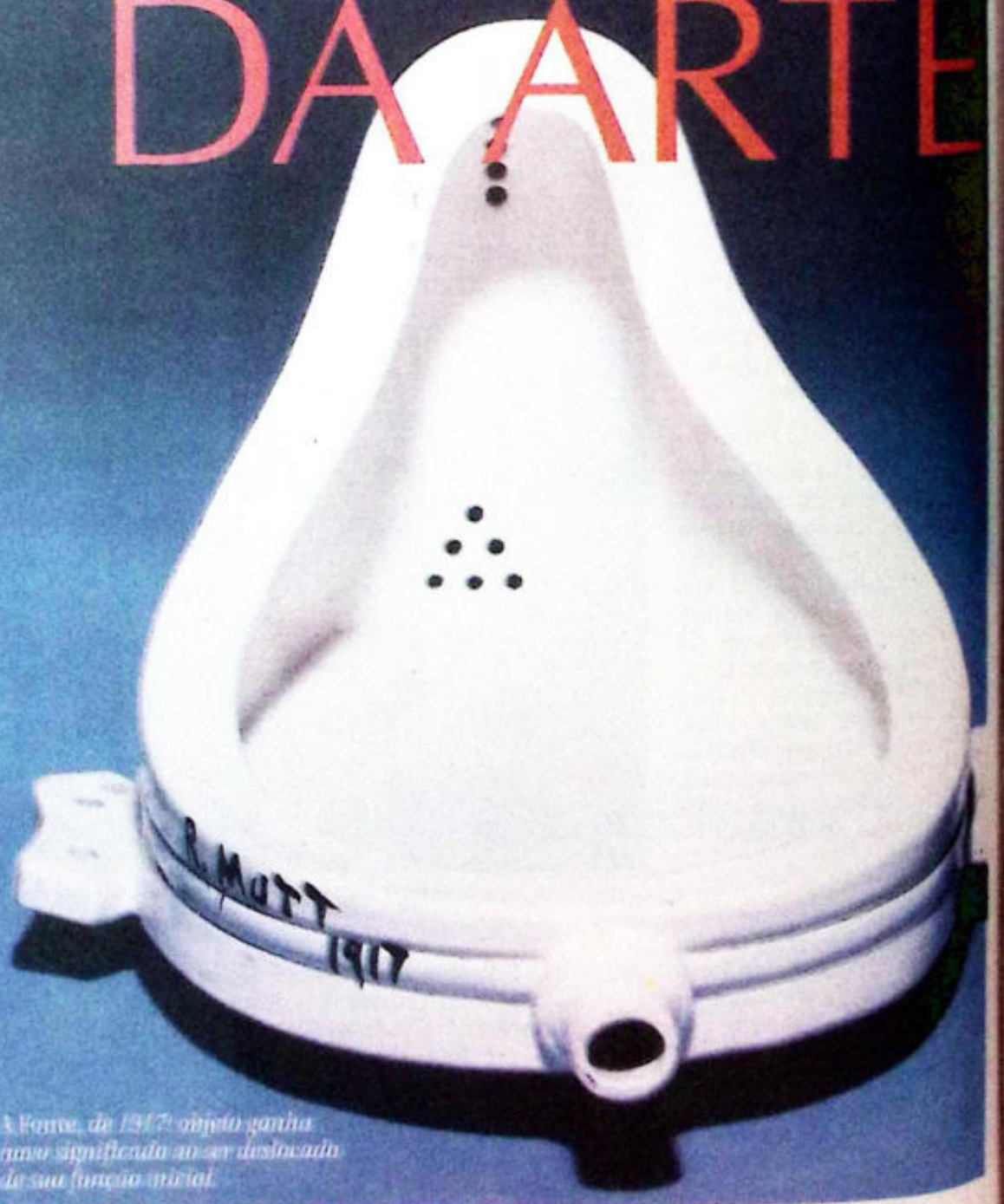
Sem ele, Andy Warhol, por exemplo, teria de arranjar outra forma de ficar famoso em 15 minutos. Art pop, op art, expressionismo abstrato e outras vanguardas devem suas porralouquices a Marcel Duchamp.

Se Warhol disse mesmo que supermercados são como museus, não tem como discutir a importância de Duchamp: ele acabou com a arte, pelo menos a arte que *Monalisa* tanto representa. Essa arte do belo, da estética, do virtuosismo, da metáfora sutil.

E fez isso antes de Jackson Pollock, Warhol, Basquiat, Geração de 80, Walter De Maria, Sironi Franco, Roy Lichtenstein, Marcelo Solá, De Kooning, Klein e outros milhares de artistas que descobriram que a palavra pintada vale mais do que um quadro figurativo ou uma escultura bem feita.

Tom Wolfe, em seu livro *The Painted Word*, não poderia ser mais lúcido e profético: "Todo estudante de arte se assombrará ao saber que uma geração inteira de artistas devotou a carreira a buscar a palavra e à tarefa extraordinária de se despojar do que porventura possuísem de imaginação e técnica que não fosse coerente com a palavra".

O SERIAL KILLER DA ARTE



A *Fonte*, de 1917: objeto ganhou novo significado ao ser desviado de sua função inicial

Barrado no salão de artes plásticas

Enquanto os fauves se transformavam em funcionários públicos perpétuos da figuração, Duchamp preparava o bote para a construção de uma nova linguagem. Antes disto tentou se aproximar dos cubistas.

Em 1912, apresenta a obra *Nu Descendo uma Escada no Salão dos Independentes*. Resultado: foi barrado pelo teórico cubista Albert Gleizes, que organizava o evento com seus coleguinhas. Gleizes achou futurista demais a obra de

Duchamp e resolveu pedir para os irmãos do artista que insistissem para que ele desistisse do salão.

Era humilhação demais. Como acontecera com os impressionistas décadas atrás, Duchamp sofre com a inovação — sua nota estranha na harmonia já estabelecida dos cubistas.

Começa aqui a história do Duchamp provocador — antes de tudo, um cara oprimido. "Se é este o caminho que eles pretendem, então está fora a possibilidade de juntar-

me a um grupo. Cada um só pode contar consigo próprio, tem de ser solitário", desabafou.

Novo lema

Daqui por diante, Duchamp tentará ser mais ele. É, afinal, o lema do começo do século. Uma era da corrida pela linguagem própria. Era de artes revolucionárias.

Na música, Villa-Lobos faz erudição com sons da Floresta Amazônica. Na literatura, James Joyce subverte a concepção tradi-

cional de narrativa. Nas artes plásticas, Paul Klee aplica conceitos de composição musical em telas, a princípio, incompreensíveis.

Mas, coitados, perto de Duchamp esses artistas lembram mais Leonardo Da Vinci, Mozart e Shakespeare. Duchamp fez o verdadeiro samba do crioulo doido. Viagrou na maionese. Detonou o significado da arte. Com ele, a história não era a arte versus o poder, a arte como papel social. Era a (não)arte versus a arte. Só.



Marcel Duchamp no final da vida: um homem amargurado, que se definiu, antes de morrer, como um maníaco sexual